ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1956 — N. 8.542

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ALKMIM DIVULGA A REFORMA: SUMOC

CLUBE MILITAR: CEDE A CRUZADA

Reiniciados às 19 horas de ontem (num ambiente mais tranquilo) os trabalhos de apuração das eleições no Clube Militar prosseguiram por todo o dia e noite a dentro, devendo hoje serem conhecidos os resultados finais e oficiais do pleito.

Por volta das 22 horas, faltavam cêrca de 350 votos para serem apurados, informando-se, extra-oficialmente, que a chapa Segadas-Lima mantenha a diferença de cêrca de 200 votos sôbre a da Cruzada Democrática.

A Cruzada aceitou

O reinício da apuração foi possível porque a Cruzada — que determinara a suspensão dos trabalhos, por não aceitar as normas de apuração que ela própria havia concertado, anteriormente, com a comissão escrutinadora — resolveu voltar atrás em sua decisão, reaceitando as aludidas instruções.

Com isso não só foi possível reconhecer a tarefa, como o ambiente no Clube se desanuviou, voltando a reinar a cordialidade que fôra rompida quando dos primeiros gestos de intransigência.

Afluência

Durante o dia de ontem, um grande número de oficiais compareceu ao Clube a fim de se inteirar da marcha da apuração. Também grande foi o número de espôsas de elementos da comissão escrutinadora, desejosas de saber dos seus maridos, os quais há dia não apareciam em casa, vivendo exclusivamente para a exaustiva tarefa de contar e recontar votos.

A opinião de Ribas

O estado de espírito dos cruzadinos — com referência aos prognósticos sôbre o resultado final do pleito — o que melhor dá idéia é a resposta do general Ribas, representante da Cruzada, à pergunta do DC sôbre qual o seu palpite a respeito do vencedor das eleições:

— Só quem pode opinar é o general Pradel, presidente da comissão escrutinadora — respondeu o general Ribas, carrancudo.

APURA-SE A MAIS BELA

O grande interêsse das candidatas e de seus responsáveis foi o traço marcante da primeira apuração parcial realizada, ontem, na Redação do DIARIO CARIOCA, do concurso para a escolha da MAIS BELA ESTUDANTE SECUNDÁRIA. Nessa primeira apuração, da qual a foto registra um aspecto, colocaram-se nos primeiros lugares os colégios Guanabara, Lemos de Castro e Lutécia, como vai contado na 12.a página.

Em Belgrado os deputados de Ivete Vargas

PRAGA E BELGRADO, 19 (AFP-DC) — Concluída a sua visita oficial de 10 dias à Tchecoslováquia, seguiu, hoje, para Belgrado, a delegação de congressistas brasileiros, composta de 12 membros e chefiada pela srta. Ivete Vargas, chegando à capital da Iugoslávia à tarde.

Depois de alguns dias na Iugoslávia, a delegação seguirá para a Polônia, passando pela Hungria. A viagem deverá terminar em Moscou, de onde os parlamentares brasileiros regressarão ao seu país, em princípios de julho próximo.

CHEGADA A BELGRADO

A delegação foi recebida no aerodromo de Zemum pelos srs. Veljko Vlahovic, Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembléia Nacional Iugoslávia, Mitar Bakic, Secretário da Assembléia Nacional, e outras personalidades assim como pelo embaixador do Brasil na Iugoslávia, sr. Rui Ribeiro do Couto.

Durante a sua visita oficial de 6 dias, os congressistas brasileiros serão recebidos, hoje pelo Presidente da Assembléia Nacional, sr. Mosa Pijade. Amanhã êste oferecerá um almôço aos seus hóspedes. No mesmo dia, a delegação depositará uma coroa de flores no túmulo do soldado desconhecido, em Avala, perto desta capital, depois do que terá conversações com os parlamentares iugoslavos.

VISITAS AS INDÚSTRIAS

Na segunda-feira, dia 21, os visitantes brasileiros irão à fábrica de motores de Pakovitza. Na terça-feira deixarão esta capital para visitar as cidades de Ljubljana, Rijeka e Zagreb, onde serão recebidos por personalidades iugoslavas. Depois visitarão os centros industriais da Eslovenca e da Croacia.

Por motivo da chegada da delegação brasileira à Iugoslávia, os jornais consagram vários artigos ao Brasil e principalmente à economia dêsse país e suas relações com a Iugoslávia.

OPINIÃO DA IMPRENSA

O jornal "Borba", órgão da Aliança Socialista Iugoslava, escreve entre outras coisas: "o contato direto entre as mais altas instituições representativas do nosso país e do Brasil contribuirá, incontestàvelmente, para um conhecimento melhor dos nossos povos e para o fortalecimento dos laços de amizade e de colaboração que nos unem a esse país longínquo da América do Sul.

A delegação de congressistas brasileiros, durante a sua estada em nosso país, terá ocasião de proceder a uma troca de pontos de vista e de examinar as possibilidades de alargamento da colaboração recíproca com os nossos mais altos dirigentes. Terá também oportunidade de conhecer as realizações concretas das nossas aspirações. Tais oportunidades serão da mais alta utilidade para as nossas relações, consolidadas especialmente depois da guerra, pois a Iugoslávia e o Brasil estão interessados na causa da paz mundial, na colaboração internacional com igualdade de direitos e no progresso econômico".

Solbiati e Tony casarão

Teresinha

UBERABA, 19 — (De Jacinto de Thormes, por telefone, exclusivo para o DIARIO CARIOCA) - O casamento do sr. Tony Mayrink Veiga com a srta. Carmen Teresinha Solbiati está decididamente marcado para o dia 28 de junho próximo, em S. Paulo, não estando, ainda, escolhida, a igreja onde será celebrado.

Esta notícia — que dou em absoluta primeira mão — é acrescida de que o noivo já voou para São Paulo, a fim de comunicar a família de Carmen Teresinha (cujo noivado com o sr. Ricardinho Fasanello, há tempos desfeito, foi também anunciado por mim em primeira mão) a sua decisão de passar de noivo a marido, num casamento que, estou certo, acontecerá bizantinamente.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

O TEMPO

TEMPO: Bom com nebulosidade e nevoeiro.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Quadrante sul moderados.
MÁXIMA: 22,4.
MÍNIMA: 16,8.

Reunidos banqueiros e Alkmim

Uma nova reunião dos presidentes dos sindicatos dos Bancos dos diversos pontos do país foi realizada, ontem, sob a presidência do Ministro da Fazenda, sendo, ao seu término, confirmada a notícia, dada em primeira mão pelo DIÁRIO CARIOCA, segundo a qual, essa reunião e a da véspera se destinava a promover a colaboração da rede bancária privada no plano governamental de incrementar o crédito agrícola e industrial.

Ficou decidido, durante a reunião, que o plano sugerido se destina a reorientar as aplicações dos recursos do Banco do Brasil, e não a aumentar o volume total do crédito bancário.

Apoio

Os representantes dos banqueiros afirmam-se inteiramente favoráveis à iniciativa — que visa ao fomento da produção de gêneros alimentícios ainda não suficientemente amparados pelo poder público — ficando estabelecido que a recomendarão aos seus associados, e, por outro lado, que o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil estudarão imediatamente as normas e instruções

(Conclui na 11.ª página)

Íntegra da Instrução e explicação

O ministro José Maria de Alkmim anunciou, ontem, pela "Voz do Brasil" os têrmos da Instrução n.º 131 da SUMOC, que reajusta as bonificações das mercadorias exportáveis compreendidas nas 3.ª e 4.ª categorias, concedendo, respectivamente, Cr$ 36,64 e Cr$ 45,92 em moedas conversíveis e de conversibilidade limitada.

Assim, foram beneficiados vários produtos primários de exportação, como: amedoim, bananas, cedro e outras madeiras, cêra de carnaúba, farinha de mandioca, erva mate, minérios de ferro, manteiga de cacau, milho, sisal etc., etc., que passaram a ter dólares de Cr$ 45,00 até Cr$ 64,28.

CAFE' E CACAU ESTÁVEIS

Foram excluidos de qualquer alteração o café e o cacau, conforme antecipamos e nenhuma modificação foi introduzida na paridade do cruzeiro, fixada em Bretton Woods. Aliás, a comunicação ao Fundo Monetário Internacional não teve maior sigificado, conforme salientou o Ministro da Fazenda, e foi feita através do sr. Otávio Paranaguá, representante brasileiro naquele organismo internacional. Nestas condições, a decisão da SUMOC não dependia de aprovação do FMI.

INSTRUÇÃO N.º 131

Esta é a Instrução n. 131 da SUMOC:

"**A Superintendência da Moeda e do Crédito**, na forma da deliberação do Conselho, em sessão desta data, resolve, de conformidade com os artigos 3.º, alínea "h" e 6.º do Decreto-Lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, considerando a necessidade de serem criadas condições favoráveis à exportação de produtos brasileiros, bem como as vantagens de serem unificados os dispositivos em vigor relativos ao pagamento de bonificação aos exportadores, como referido pelo art. 9.º da Lei n.º 2.145, de 29 do dezembro de 1953, baixar a seguinte Instrução:

I — Serão atribuidas as seguintes bonificações fixas, por dólar american ou seu equivalente em outras moedas, aos produtos de exportação classificados nas quatro categorias seguintes:

1a. categoria — para o café em grão: — em moedas conversíveis e de conversibilidade limitada, 18,70; em outras moedas, 17,19.

2a. categoria — para o algodão em pluma, cacau em amêndoas massa e torta de cacau e couros secos e salgados de qualquer espécie: — em moedas conversíveis e de conversibilidade limitada 24,70; em outras moedas, 22,95.

3a. categoria — para o algodão-linters o resíduos de beneficiamento e de fiação, amendoim, batata, bananas e outras frutas de mesa, castanhas do Pará (com cascas e descascadas), cedro e outras madeiras em toros ou tábuas serradas, ceras de carnauba e ouricuri ou licuri, chá, erva mate cancheada ou mate beneficiado, farinha de mandioca, feijão, feijão sopa, fumo em folhas ou em corda lã em bruto, sujo ou limpa, de qualquer espécie, maçaranduba, magnesita (carbonato de magnésio natural), mamona ou rícino em sementes, manteiga de cacau, mentol e óleo desmentolado, milho, minérios de ferro, minério de manganês, óleo de essência de pau rosa, óleo de oiticica, óleo de sassafrás, peles sêcas, ou em bruto, de qualquer espécie, piaçaba, pinho em taboas serradas, quartzo, em bruto (cristal em rocha), sórva: — em moedas conversíveis e de conversibilidade limitada, 36,64; em outras moedas, 34,41.

4a. categoria — para todos os demais produtos não incluidos nas três categorias precedentes:

— em moedas conversíveis e de conversibilidade limitada, 48,64;

— em outras moedas, 45,92.

II — No licenciamento da exportação a Carteira de Comércio Exterior observará sempre os fatores que resguardam o interêsse do consumo interno, dependendo, além disso e quando se tratar de manufaturas, da comprovação, pelos interessados, de que a mão de obra e a matéria-prima nacionais concorram com, pelo menos, 70% (setenta por cento) na integração do respectivo custo de produção.

III — Ficam mantidos para os períodos nêles previstos os têrmos dos contratos assinados pela Carteira de Comércio Exterior e por exportadores de algodão para a exportação de excedentes da safra 1955/56 do sul e norte do país.

IV — a liquidação dos contratos de câmbio provenientes de mercadorias vendidas pela Comissão de Assuntos do Algodão e Outros Produtos, anteriormente à vigência da presente Instrução, será processada de acôrdo com o regime que vigorava na data do fechamento das vendas pela citada Comissão.

V — A presente Instrução entrará em vigôr na data de sua publicação no "Diário Oficial", aplicando-se às exportações cujos embarques se realizarem a partir de sua vigência.

VI — Ficam revogadas as Instruções ns. 112, 117 e 130, de 17/1/55, 22/6/55 e 17/456, respectivamente.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1956 — SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO — (a) Eurico de Aguiar Sales — Diretor Executivo"

A PALESTRA DE ALKMIM

A divulgação da Instrução 131 foi precedida por uma palestra do ministro José Maria Alkmim, na "Voz do Brasil", esclarecendo as suas disposições.

Esta foi a palestra ministerial:

"Antes de revelar em seus pormenores a resolução sôbre política de comércio internacional, cuja adoção, pela SUMOC, foi mencionada pelo sr. Presidente da República, quero aludir às razões fundamentais que determinaram a medida, bem como à linha geral de orientação econômica na qual foi inspirada.

"E' necessário repetir que a política econômico-financeira do atual Govêrno é a do desenvolvimento sem inflação, o que corresponde a um conjunto harmônico de providências, as quais, por isso mesmo, excluem medidas unilaterais.

A CHAVE DO PROBLEMA

"Entendem alguns transportar para o plano nacional considerações que são válidas apenas para o indivíduo ou para a emprêsa ou para o grupo econômico, tomados isoladamente; custam a compreender o aparente paradoxo da escassês nacional de capitais com a criação excessiva de moeda — isso, porque, na contabilidade da emprêsa, dinheiro e capital se equivalem. En-

(Conclui na 11.ª página)

O MENINO SALVO

Eraldo de Oliveira Capinam não pode falar devido ao curativo que tem na boca, o que o acabrunha muito, contribuindo, assim, para agravar a sua enfermidade. A hemofilia não o poupava e as hemorragias eram constantes. Três doses do sôro anti-hemofílico, no entanto, garantiram-lhe a cura.

Salva a vida do menino pelo 'Diario Carioca'

O DIARIO CARIOCA socorreu ontem o Hospital Jesus, da Prefeitura, entregando à dra. Helena Daher três vidros de sôro anti-hemofílico destinados a salvar a vida do menino hemofílico Eraldo de Oliveira Capinam, de 11 anos, que há oito dias está ali internado com hemorragias constantes.

Imediatamente após a entrega do remédio, foi êle ministrado a Eraldo, que logo em seguida apresentava melhoras, tudo indicando que virá a curar-se completamente.

ARRANCOU UM DENTE

Eraldo, que está com um curativo numa das gengivas, arrancara um dente há cêrca de 10 dias, daí decorrendo uma série de hemorragias que tornou necessário o seu internamento urgente no Hospital Jesus.

As duas úlcas empôlas do sôro antihemofílico que o hospital possuia foram logo usadas, e o menino melhorou consideràvelmente. Na sexta-feira, porém, sobrevieram novas hemorragias, e Eraldo entrou em grave crise.

O DC TINHA SÔRO

Ontem à tarde, o Diretor do Hospital Jesus, depois de baldados esforços para conseguir doses do sôro, e lembrando-se de que o DIÁRIO CARIOCA há tempos salvara alguns meninos hemofílicos, consultou a nossa redação, obtendo resposta afirmativa para a sua pergunta sôbre se possuíamos ainda aquele remédio.

As três doses do DC estavam guardadas há quase um ano na geladeira do bar "Dois Dois", situado na Avenida Rio Branco, 25, de onde foram imediatamente transportadas para o Hospital Jesus.

PAÍS E RESIDÊNCIA

Eraldo, o menino salvo, é filho de Esmeraldo Lopes Capinam e Dulce da Silva Capinam, e reside na Rua Vidal Ramos, 357, em Marechal Hermes.

AS DUAS DOSES

Quanto às duas doses que o Hospital Jesus possuia, também elas têm a sua história:

Há tempos, o marquês de La Pegna, herói italiano da última guerra e adido militar da Itália no Brasil, mandara vir dos Estados Unidos sôro preventivo para paralisia infantil, a fim de aplicar em seu filho. Por engano, no entanto, em vez do remédio pedido veio o sôro anti-hemofílico.

O PRESENTE

Como seu filho não apresentava nenhum sintema de hemofilia — e nem sequer de ameaça dessa doença relativamente rara — o marquês fêz presente do remédio errado ao sr. Maurício de Lacerda, que, por sua vez, o doou ao Hospital Jesus, especializado em crianças e, por isso, o que mais possibilidades apresentava de vir a precisar do sôro.

A INDICAÇÃO

Com o caso de Eraldo, e aplicadas as duas doses, o diretor do hospital apelou novamente para o sr. Maurício de Lacerda. Este, porém, como não possuisse outras quantidades do remédio, sugeriu ao referido diretor a consulta ao DIÁRIO CARIOCA que, por várias vêzes, já salvara crianças hemofílicas, tornando possível, dêsse, garantir a cura de Eraldo.

O REPÓRTER ANTI-HEMOFÍLICO

Gilson Campos, o repórter do DIÁRIO CARIOCA que tem por "hobby" salvar vidas de Hemofílicos (para isso, já foi até ao Piauí), aparece na foto quando entregava à dra. Helena Daher, médica de plantão no Hospital Jesus, as três doses de sôro hemofílico destinadas a salvar Eraldo, doses que Gilson havia guardado quase um ano na geladeira de um bar, para uma eventualidade como esta.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ A Instrução 131 ★

Divulgou-se afinal a Instrução da Superintendência da Moeda e do Crédito, que consubstancia as providências anunciadas, alguns dias atrás, pelo Presidente da República.

Dizer que ela equivale a uma nova "abertura dos portos" terá sido uma fôrça de expressão. O fato, porém, é que se tomaram algumas medidas sensatas, visando desencalhar numerosos produtos brasileiros, os quais, pelos seus altos preços, não podiam ser absorvidos pelo mercado estrangeiro.

Em primeiro lugar reconheçamos que no ato de ontem não há nada de novo. Timbrou o Ministro da Fazenda em agir, nesse caso, com a maior prudência, pondo ênfase no fato de que não se tocou no atual sistema de câmbio, que êle considera, pela sua flexibilidade, o mais apto a possibilitar certas manobras de emergência como essa que se acaba de operar.

Há muito que êste país vem tratando com paliativos ou artifícios seus males econômicos e financeiros, dia a dia tornando mais difícil voltar-se à normalidade, isto é, às verdadeiras soluções, às fórmulas rigorosamente lógicas e de acôrdo com os dados da ortodoxia econômica. As administrações que se sucedem não se têm aventurado senão a correções parciais do defeituoso sistema cambial que se instaurou no Brasil.

Sem dúvida, não é uma prática econômicamente sadia pagar um subsídio em cruzeiro ao exportador, para obter, com isso, que os artigos nacionais concorram vantajosamente com os estrangeiros, no mercado internacional. O ideal seria reduzir o custo da produção dêsses artigos, que a inflação e o novo primarismo técnico estão gravando pesadamente. Mas não há negar que às vêzes a bonificação ao exportador se impõe como a única medida de emergência, a fim de permitir a saída de produtos de difícil escoamento e assim obter recursos em divisa estrangeira.

No fundo, o que se faz é desvalorizar a moeda para certos propósitos, sem que se introduzam mudanças perigosas no regime cambial, as quais poderiam estimular fortemente a inflação.

Está claro que o Govêrno é o primeiro a reconhecer o caráter de emergência de suas providências, pois o sr. José Maria Alkmim não ignora que as taxas múltiplas só podem ser transitórias. Entre nós o regime das categorias diversas de câmbio dura, já, três anos, ou seja, desde que se expediu, no Ministério Aranha, a célebre Instrução 70.

Compreendemos, entretanto, que não é fácil, na presente conjuntura, empreender reformas drásticas, capazes de produzir maiores males que benefícios, pelos abalos que ocasionariam na estrutura financeira, política e social do país.

Devemos receber, pois, com simpatia as medidas anunciadas na "Voz do Brasil". Vêm elas mostrar que o Govêrno não está inativo ou omisso ante um dos problemas cruciais que êle herdou das outras administrações, qual seja o dos produtos gravosos ou de colocação difícil no mercado estrangeiro.

E' importante notar que muitos dêsses produtos provêm do Norte, que vai beneficiar-se imediatamente com os subsídios oferecidos pela SUMOC. Como disse o Ministro da Fazenda em sua fala de ontem, entre os objetivos da Instrução 131 está "a ação compensatória que cabe ao govêrno federal exercer, com o fito de reduzir as disparidades de níveis de renda registrados nas diferentes regiões brasileiras".

Esta "ação compensatória" não interessa apenas aos Estados pobres, mas a todo o país, pois vem aumentar o poder de compra das populações setentrionais, que absorvem boa parte dos artigos industriais do sul do Brasil.

DANTON JOBIM

Passeata monstro de alunos de Filosofia

Protesto contra projeto 1260

Uma passeata-monstro em sinal de protesto pelo projeto 1.260, do deputado José Esteves Rodrigues, apresentado à Câmara Federal, facultando o exercício do magistério secundário aos formados por quaisquer Faculdades, mediante simples apresentação do diploma de conclusão do curso, vai ser realizada na próxima semana pelos alunos da Faculdade de Filosofia, da Universidade do Brasil.

A fim de anunciar êsse propósito, bem como formular, de antemão, um protesto contra o aludido projeto, considerado nocivo ao ensino no Brasil e prejudicial, em particular, aos estudantes das escolas de filosofia, estêve em visita ao DC uma comissão de alunos daquela Faculdade, integrada pelos acadêmicos Tharceu Nehrer, Nicim Zagury, Henrique Costa, Esther Gomes Cerveira e Miriam Impellizzieri.

INIMIGO N.º 1

Informaram os estudantes que o mesmo deputado, em 1961, apresentou um projeto que quase liquidou com as Faculdades de Filosofia e que se tornou famoso (o de nº 23/51) pela greve nacional universitária de protesto que teve a duração de 4 meses.

— O deputado Rodrigues, afirmaram ainda os acadêmicos, poderá até ser por nós considerado o «Inimigo Público nº 1» das Faculdades de Filosofia pela periculosidade que vem demonstrando contra êstes estabelecimentos de ensino superior tão necessários ao Brasil.

Falta de Faculdade

A título de esclarecimento, declarou a Comissão que existem atualmente 45 Faculdades de Filosofia em todo o país e se êste número não é considerado suficiente, é preciso que se saiba que a Lei 2.430 permite a realização anual de bancas examinadoras volantes, que conferem em qualquer ponto do Brasil registro de professor, desde que o candidato ao magistério secundário se submeta a um prévio exame de suficiência.

Têrça-feira próxima será realizada uma assembléia geral dos alunos da F. N. F. e, então, traçado um programa do plano de combate ao projeto. Faremos — acrescentou a Comissão — o enterro simbólico do deputado, repetindo assim o gesto anterior dos nossos colegas que, em 1952, manifestaram dessa forma sua repulsa ao sr. Esteves Junior.

Comemora Exército 90 anos de Tuiuti

Com um grande programa de solenidades o Exército comemorará a passagem, no próximo dia 24, do 90.º aniversário da Batalha de Tuiuti da qual figurou como personagem central o marechal Manoel Luiz Osório, então general.

Do programa de homenagens com o qual o Exército reverenciará a memória do grande herói — Marechal Osório, destaca-se aquela que será levada a efeito junto à estátua do Marquês de Herval, situada à Praça 15 de Novembro, nesta Capital, ocasião em que também, o ministro da Guerra receberá o estandarte ofertado pela Câmara Municipal ao Batalhão de Guardas, das mãos do presidente daquela casa legislativa e o passará às mãos do comandante do Batalhão que o colocará no Porta-Estandarte.

Pela bande de clarins do RCG, será executado o toque histórico "Lá vem Manoel Luiz".

Pedem em memorial a Negrão que seja recuperado J. Alfredo

O Ginásio Municipal "João Alfredo", em Vila Izabel, com capacidade para 1.500 alunos extinguiu êste ano o Internato e aceitou matrículas, apenas, para 191 estudantes porque o prédio, sem qualquer conservação, há seis anos, está ameaçando ruir a qualquer momento e não oferece segurança para maior número de pessoa.

A Associação dos Ex-Alunos do "João Alfredo", que é presidida pelo coronel Milton, atual diretor da Penitenciária do D. F., há cêrca de um mês entregou, em mãos, ao prefeito Negrão de Lima, detalhado memorial, expondo a situação deplorável em que se encontra a tradicional instituição, mas, até aqui, não foi tomada nenhuma medida para recuperação do estabelecimento.

O ESTADO DO PRÉDIO

O edifício do Ginásio "João Alfredo" que está localizado na Av. 28 de Setembro, 109, não tem instalações sanitárias nem bebedouros. As telhas, em raríssima exceção, não se acham quebradas, o que permite, quando chove ficar alagado todo o interior do prédio. O cupim atacou todas as peças de madeira que se encontram em estado impreatável. A Capela, que era uma das coisas mais bem cuidadas do Ginásio, não resistirá mais por muito tempo. Está completamente pôdre.

Extinção do Internato

Até 1955 funcionou o Internato do Ginásio, prestando os mais assinalados serviços. Mas êste ano, em virtude da precariedade do estado de conservação do edifício, o Internato deixou de funcionar. Mães de família choraram o fechamento do Internato. Tôda a população de Vila Isabel, que viu sair do Internato do "João Alfredo" pessoas que hoje desfrutam da mais alta posição social, lamentaram o abandono em que as autoridades municipais deixaram o Ginásio. Mas seus lamentos não foram ouvidos. E o "João Alfredo", numa cidade sem prédios escolares, com capacidade para matricular 1.500 alunos, está funcionando apenas com 191.

Corpo docente

O Corpo Docente do Ginásio "João Alfredo" é um dos melhores da Cidade. Mas nada pode fazer para preservar o edifício. Comparece, regularmente, às aulas, presta tôda a assistência aos alunos e com êstes compartilha dos perigos de um desabamento total a qualquer hora.

Visita a Negrão

O embaixador Negrão de Lima, prefeito da Cidade, já está informado do estado em que se encontra o Ginásio, pelo memorial dos ex-alunos. As providências requeridas são da alçada do Departamento Técnico Profissional que tem como diretor o sr. Francisco Martins Capistrano. Por isso recebemos de considerável parte da população de Vila Isabel angustioso apêlo para que o Prefeito do Distrito Federal faça uma visita ao Ginásio "João Alfredo", a exemplo do que acaba de realizar no Matadouro Santa Cruz.

Embaixada soviética

OTTAWA, 19 (AFP) — O sr. Lester Pearson, Ministro das Relações Exteriores, pediu às autoridades municipais de Ottawa que facilitem a construção de uma nova embaixada soviética.

Segue o ministro para participar da reunião dos bispos

Segue, hoje, para Campina Grande (Paraíba) a delegação do Ministério da Agricultura designada para participar da Reunião dos Bispos do Nordeste que, pela sua importância, se transformou numa conferência econômico-social, de inegável oportunidade e significação.

De acôrdo com reuniões havidas na Presidência da República, vários órgãos elaboraram estudos especiais para a região nordestina, os quais serão apreciados naquela Reunião, tendo o Serviço de Informação Agrícola, de ordem do titular da pasta, enviado para Campina Grande numerosas publicações de interêsse agropecuário.

A DELEGAÇÃO ENVIADA

E' a seguinte a delegação do Ministério da Agricultura, que seguirá hoje: srs. Rubens Farrula, presidente do Serviço Social Rural; Iris Meinberg, Vice-Presidente da Comissão Nacional de Política Agrária; João Maurício de Medeiros, Diretor-Geral do Departamento de Administração; Luis Rocha de Alencar, Diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal; João Gonçalves de Sousa, secretário-executivo da CNPA; Manuel Diégues Júnior, técnico da referida Comissão; Orlando de Almeida Albuquerque, assessor-técnico do gabinete do ministro; Aristóbulo de Castro, chefe da Seção de Fomento Agrícola Federal no Ceará; Alberto Pessoa, representante do Departamento Nacional da Produção Animal; Luis Lira Neto, representante da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário; José A. Vieira, diretor do Serviço de Informação Agrícola; e Wilson Cardoso Alves, encarregado do Setor de Semanas Ruralistas do SIA.

Conservarão os Estados Unidos os seus efetivos

WASHINGTON, 19 (AFP) — Em alocução pronunciada num banquete comemorativo do "Dias das Fôrças Armadas", o Secretário da Defesa, sr. Charles Wilson, deixou entender que os Estados Unidos tinham a intenção de conservar os efetivos das fôrças armadas em seu nível atual, durante os próximos anos.

— "Pretendemos manter cêrca de 2.450.000 em nossas fôrças armadas, por um tempo indefenido. Não existe nenhuma indicação clara mostrando que a situação mundial melhorou a ponto de nos levar a modificar consideràvelmente, no futuro, nossa política em matéria de poder militar".

O Secretário da Defesa disse que 800.000 soldados americanos estavam atualmente estacionados fora dos Estados Unidos, e que 370.000 estavam em trânsito, indo ou vindo dessas bases estrangeiras.

Parsifal não infringiu a Consolidação

Não houve, de parte do Ministro do Trabalho, nenhuma infringência à Consolidação das leis trabalhistas ao deferir requerimento reconhecendo como Sindicato da Indústria do Solado Palmilhado de São Paulo a Associação Profissional da mesma categoria.

Essa a opinião do sr. Alceu Barbedo, subprocurador Geral da República, funcionando nos autos de mandado de segurança impetrado pela Sociedade Nacional de Calçados, que se julgando prejudicada em seus direitos acusa o ministro de atentar contra disposições daquela Consolidação.

NÃO HOUVE VIOLAÇÃO

O sr. Alceu Barbedo, no seu parecer, declarou que o ato ministerial não violou qualquer direito dos impetrados, que não tinham, dessa forma, qualidade para requerer o mandado. Opinou, por isso, no sentido de que êle não devia ser conhecido e, se o fôsse, não ser concedida a segurança pedida.

Moços já podem ser fuzileiros

O Corpo de Fuzileiros Navais abriu voluntariado para ingresso nos seus quadros estabelecendo como condições para os seus candidatos o serem brasileiros, alfabetisados, maiores de 17 anos e com altura superior a 1,62m.

São exigidos os seguintes documentos: certidão de idade; fôlha corrida fornecida pela repartição policial competente; atestado de vacina, certificado de alistamento militar, duas fotografias de tamanho 3x4.

Servir 3 anos

O tempo de serviço obrigatório é de três anos, durante os quais poderá o fuzileiro naval, mediante cursos ser profissional especializado em motores, eletricidade, carpintaria, enfermagem, radiotelegrafia, músico etc., ou prosseguir carreira com acesso final ao quadro de oficiais auxiliares no pôsto de capitão-de-corveta.

Os interessados deverão apresentar-se ao oficial recrutador na guarnição do Quartel General — Corpo de Fuzileiros Navais, Ilha das Cobras, Ministério da Marinha; e nos Estados às sedes dos Distritos Navais, ou oCmpanhias regionais de fuzileiros navais situadas em Belém, Natal, Recife, Ladário, Salvador, Florianópolis e Uruguaiana.

Greve de protesto

LA PAZ, 19 (AFP) — A Confederação Sindical dos Ferroviários e dos Transportes Aéreos decretou a greve geral de protesto até que o comandante Walter Lehm, ex-gerente do Lloyd Aereo seja entregue à Justiça "sob severa custódia a fim de evitar que sejam desrespeitadas mais uma vez as leis do país".

Nos Quatro Cantos do Mundo

Rejeitada nova proposta de unificação

SEUL, 19 — (AFP) — A Coréia do Sul rejeitou recente proposta da China Popular para uma nova conferência a respeito da unificação da Coréia. O sr. Karl Hong Kee, porta-voz do Govêrno, declarou à imprensa que a iniciativa chinesa constituia "uma cortina de fumaça destinada a mascarar uma nova agressão" e que a Coréia "sòmente poderia ser reunificada pacificamente após a retirada imediata e incondicional de tôdas as tropas chinesas da Coréia do Norte".

ELEITO CHANG MYON

SEUL, 19 (AFP) — Depois de contestações, foi afinal eleito para a Vice-Presidência da Coréia do Sul o candidato da oposição, sr. Chang Myon.

O presidente Synghman Rhee, contràriamente a declarações que fizera antes e segundo as quais não toleraria um membro da oposição como vice-presidente, anunciou oficialmente que aceitava Chang Myon.

Ainda falta a apuração de 18.000 votos, mas não resta dúvida de que a maioria obtida pelo candidato da oposição será ainda mais acentuada.

Em consequência da eleição de Chang Myon para a vice-presidência e da fraca maioria obtida pelo presidente Rhee, os membros do Govêrno sul-coreano decidiram demitir-se coletivamente, segundo notícias de fonte bem informada.

Mas os observadores políticos duvidam que o presidente Rhee aceite essa demissão.

Por outro lado milhares de policiais estão de prontidão em todo o território da Coréia do Sul desde ontem à noite em consequência da decisão de Synghman Rhee de adiar "sine die" os funerais do seu rival nas eleições presidenciais, sr. Shinicky, falecido antes das eleições.

Desfilará em Lisbòa a milícia contra o comunismo

LISBOA, 19 — (ANI) — Cinco mil homens da Legião Portuguêsa — milícia de voluntários contra o comunismo, hoje especialmente encarregada de assegurar a defesa civil no território — desfilarão no próximo dia 27 no Pôrto, perante o Chefe do Estado e ministros, ao mesmo tempo que dois mil homens da mesma organização desfilarão precisamente à mesma hora em Évora, perante o Ministro da Presidência.

COMEMORAÇAO DA REVOLUÇAO

Os desfiles integram-se nas comemorações do 30.º aniversário do movimento revolucionário que instaurou em Portugal a atual situação política.

Integradas nessas comemorações realizam-se por todo o país milhares de inaugurações e outros números festivos.

Em Lisboa serão inauguradas também numerosas obras.

A cidade terá os edifícios iluminados durante alguns dias, haverá concêrtos públicos e será realizada uma exposição sôbre o plano de construções da Câmara Municipal.

APÊLO 'A DEFESA

NOVA DELHI, 19 (AFP) — O sr. Joy Kumar Gosh, Secretário Geral do Partido Comunista Indiano, fêz hoje um apêlo a todos os movimentos democráticos da India para a defesa e desenvolvimento do país.

Comentando perante os representantes da imprensa a resolução recentemente adotada pelo Congresso do Partido realizado em Palghat, afirmou o secretário geral existirem possibilidades de "o Partido Comunista chegar ao poder pelos caminhos parlamentares", esclarecendo que o Partido, que tinha há dois anos 80.000 aderentes, contava agora 125.000.

Finalmente o sr. Gosh indicou que o seu partido estava de acôrdo com o Govêrno a respeito do conjunto da política externa, mas que se insurgia contra a participação da India na Commonwealth.

Vencida com êxito 1a. etapa das U. Sanitárias Aéreas

Foi vencida com absoluto êxito a primeira etapa do percurso das Unidades Sanitárias Aéreas organizadas pelo Ministério da Agricultura, com o objetivo de levar assistência médico-odontológica às populações das localidades do interior do Brasil, em colaboração com a Fôrça Aérea Brasileira.

Uma comunicação neste sentido foi recebida pelo ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros, transmitida pelo dr. Noel Nutles, chefe da equipe de médicos da U.S.A., e que dirige a jornada.

TÊRMOS DA MENSAGEM

Foi a seguinte a comunicação endereçada ao titular da pasta da Saúde, pelo dr. Noel Nutles:

"Comunico a V. Exa. que a 1a. etapa da missão Unidades Sanitárias Aéreas foi cumprida além da expectativa. Noventa por cento da população de Aruanã recebeu vacinação antivariólica, amarflica, BCG e cadastro torâxico.

Espero transmitir nos próximos dias a V. Exa. pessoalmente, informações detalhadas. Pernoitaremos hoje Ilha do Bananal".

Posse da Diretoria da UNSP de Realengo

Será empossada no próximo dia 27, às 17 horas, a diretoria da Seção Local da União Nacional dos Servidores Públicos, da Fábrica de Realengo, recentemente organizada, e cuja solenidade se verificará na sede do Grêmio Beneficente daquele estabelecimento do Ministério da Guerra.

Estarão presentes representantes da administração da Fábrica, da UNSP e de dirigentes de outras Seções Locais, os quais será servido, em seguida à solenidade de posse, um churrasco de confraternização.

Adiada a explosão

BORDO DO "MOUNT MACKINLEY", AO LARGO DE BIKINI, 19 (AFP) — A explsão da bomba de hidrogênio foi novamente adiada. Realizar-se-á segunda-feira, em lugar de domingo, se as condições atmosféricas forem favoráveis.

Jornalistas detidos

SANTIAGO, 19 (AFP) — Foram detidos pela polícia os senhores Orlando Millas e Luis Canales, respectivamente diretor e gerente do jornal comunista "El Siglo", por ordem do Ministro da Côrte de Apelação, sr. Miguel Barros, relativa ao processo ligado a publicações de resoluções do Congresso Comunista Chileno.

Resenha Internacional

"Mayor" de Oakland

LISBOA, 19 (ANI) — O "Mayor" de Oakland chegou ontem a Lisboa como convidado oficial do Govêrno português. O "Mayor", Clifford Rissell deve permanecer no continente até 31 do corrente, partindo depois para uma visita de três semanas a Angola e Moçambique.

Visita a Pequim

KARACHI, 19 (AFP) — Noticia-se em fonte bem informada que o primeiro ministro paquistanês Chudry Mohammed Ali seguirá para Pequim no dia 2 de junho.

Terroristas indianos

GOA, 19 (ANI) — Terroristas indianos armados penetraram no território de Goa e espancaram um grupo de goeses. Os bandoleiros abordaram nos arredores da aldeia de Maulinguem os camponeses que andavam a lavrar a terra e perguntaram-lhes a sua nacionalidade. Como os goeses tivessem respondido que eram portugueses, espancaram-nos brutalmente.

"Metrô" de Lisboa

LISBOA, 19 (ANI) — Cem mil pessoas poderão utilizar-se diàriamente do Metropolitano de Lisboa, quando êste estiver concluído. Representantes da imprensa e outras personalidades visitaram ontem pela primeira vez as obras de construção do Metropolitano, as quais vão muito adiantadas.

Lei agrária

WASHINGTON, 19 (AFP) — O Senado aprovou um novo projeto de lei agrária, substituindo o que fôra vetado pelo presidente em 16 de abril passado. A nova legislação restaura o projeto do Banco do Solo, proposto pelo presidente.

Expoliados

GUATEMALA, 19 (AFP) — Os jornais publicam a queixa de 45 camponeses do Departamento de Sacatepequez, os quais afirmam ter sido expoliados das terras que haviam recebido de conformidade com a reforma agrária de maio de 1954.

Provocação de Perón contra os católicos argentinos

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Segundo relatório final de uma comissão de inquérito, publicado ontem à noite, Peron e o seu ministro do Interior, sr. Angel Borlenghi, ordenaram a incineração de uma bandeira argentina no dia 11 de junho de 1955 para provocar "Uma reação popular contra os católicos".

FATO DIABÓLICO

Acrescenta o documento que "êsse fato diabólico não tem similar na história". Como se sabe, a despeito da proibição do govêrno Perón, os católicos realizaram naquela data, na principal avenida de Buenos Aires, uma procissão-monstro com várias centenas de milhares de pessoas. No transcurso dessa manifestação, que Perón interceptou como um desafio lançado à sua autoridade, os católicos hastearam a bandeira pontifical e a bandeira argentina no palácio do Congresso Nacional. No dia seguinte a imprensa mencionava o "inqualificável atentado": havia sido encontrada durante a noite pela polícia, nos degraus do edifício, uma bandeira argentina semi-calcinada. Acentuou-se a campanha da imprensa contra a Igreja e contra as organizações católicas e, segundo revelou o inquérito de hoje, vários policiais receberam ordem de Perón e do seu Ministro do Interior para queimar parcialmente a bandeira e abandoná-la em seguida nos degraus da escadaria.

PERONISMO NO CHILE

SANTIAGO, 19 (AFP) — O Presidente da Comissão Especial da Câmara, encarregada de investigar as atividades peronistas no Chile, deputado Florencio Galleguillos, declarou:

— "O segrêdo do inquérito não permite atualmente dar detalhes. Mas, como o fim da missão está próximo, a opinião pública conhecerá amplamente e semo missões de qualquer espécie, as dificuldades que teve a comissão para o sucesso de seu trabalho, no esclarecimento do fato mais insólito da vida pública chilena".

DESMENTE A COLOMBIA

BOGOTA', 19 (AFP) — As autoridades desmentiram a versão de que o ex-presidente Perón pretende radicar-se na cidade de Cali. Em declarações ao vespertino "La Paz", o chanceler Evaristo Sourdis disse que o Ministério das Relações Exteriores "não recebeu pedido algum relacionado com o visto no passaporte de Perón".

Mais uma cidade de Chipre sujeita ao toque de recolher

NICOSIA, 19 (AFP) — Limassol, a segunda cidade da Ilha de Chipre, será submetida ao toque de recolher hoje à noite e amanhã, em consequência do incidente em que foram lançadas duas bombas, ontem à noite, contra veículos militares britânicos, sendo levemente ferido um policia auxiliar turco. Por outro lado o cipriota grego George Vaz, alliou, de dezoito anos de idade, foi submetido à justiça hoje por ter lançado uma bomba contra tropas britânicas em Nicósia no dia 25 do corrente. A pena máxima a que está sujeito êste jovem, segundo a lei de urgência, é a de morte.

Páscoa do Colégio Militar

Será realizada no período de 23 a 27 de maio corrente a Páscoa do Colégio Militar, da qual participarão todos os alunos daquele estabelecimento de ensino, dentro do programa de comemorações organizadas pelo padre Alfir Barreto Araújo, Capitão-Capelão do Colégio.

O programa elaborado é o seguinte: preparações (dias 23, 24 e 25, às 20 horas, na Capela); confissões (dia 26, às 10 e 15 horas, e dia 27, às 16 horas); missa e comunhão (dia 27, às 18 horas, na Praça Tomás Coelho).

Uniformes: oficiais e sargento (5.º — túnica e calça de gabardine); alunos — túnica cáqui e calça garance; cabos e soldados — 6.º — túnica de brim e calça de gabardine.

Juventude eterna!...

Tocando delicadamente com as mãos a cútis assetinada, Você, imediatamente, lembra-se de ANTISARDINA! Esse seu aspecto juvenil e o viço primaveril que a sua pele revela Você deve a Antisardina, a grande conquista da ciência para a mulher de hoje.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS E MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 21, 22, 23, 25, 28, 29 e 30 de maio de 1956, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência Sete de Setembro e de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em setembro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 21, 22 e 23 (Agência Sete de Setembro) e 25, 28, 29 e 30 (Agência Primeiro de Março), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGENCIAS DE PENHÔRES

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Recorte e guarde 200

A. M. E S. — DIARIO CARIOCA

CONCURSO

A MAIS BELA ESTUDANTE SECUNDÁRIA

Colégio .....

Candidata .....

1 VOTO

Torne-se três vêzes mais bela, usando estas três fórmulas:

Antisardina n.º 1
protege a cútis e serve de creme-base no "maquillage".

Antisardina n.º 2
combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.

Antisardina n.º 3
protege o colo, os ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Antisardina

AMANHÃ A DECISÃO (PSD) DA ANISTIA

Muito possível rejeição de ambos projetos

O PSD, por intermédio das suas bancadas na Câmara e no Senado, reune-se amanhã, segunda-feira, às 10 horas, para uma decisão final em tôrno do problema da anistia.

A tendência da maioria do partido é rejeitar a anistia ampla, proposta pelo deputado Sérgio Magalhães, do PTB, dadas as implicações discriminativas impossíveis de controlar.

REJEIÇÃO GLOBAL

O partido majoritário examinará na oportunidade a tese levantada pela bancada trabalhista de que, não sendo possível estender a anistia a todos os condenados por infração da lei de segurança, por medida de justiça e de defesa da ordem deve ser a mesma negada também aos rebelados de Jacarécanga.

O lider Vieira de Melo viajou para a Bahia, onde foi receber uma homenagem no município de Poções. Não estará presente à reunião de amanhã, mas à tarde possivelmente aparecerá no Palácio Tiradentes para liderar sua bancada de acordo com a decisão que for assentada pela manhã.

O Que Se Diz:

...QUE o ministro Alkmim já está procurando casa para mudar-se, pois foi tal a divulgação de seu endereço nos "fuxicos" beleeiricos que agora é como se residisse na via pública, e acontece que ministro (ainmais da Fazenda) é como cantora de rádio: ninguém deve saber onde mora...

Toneladas de arroz, feijão e batatas no Rio

O desembarque, no Rio, de 1.320 toneladas de arroz, 120 toneladas de feijão e 570 toneladas de batatas, está sendo efetuado no momento, em decorrência das providências da COFAP, em cooperação com o Lóide Brasileiro, que as trouxe do Pôrto de Paranaguá, a fim de assegurar o escoamento da safra dêsses produtos no Rio Grande do Sul e no Paraná e, ao mesmo tempo, o abastecimento do Rio dêsses produtos essenciais.

Por outro lado, a COFAP, visando sistematizar a transferência dos estoques de gêneros alimentícios diretamente das fontes produtoras para os grandes centros consumidores, se pôs em contato com a Comissão de Marinha Mercante, a fim de assegurar aos armadores autárquicos e particulares a prioridade de atracação nos portos, para embarque e desembarque, tôdas às vêzes que se comprometerem a carregar nos seus navios 100% de gêneros alimentícios

RELAÇÃO DAS MERCADORIAS

Completando a conjugação dessas medidas visando ao abastecimento regular dos grandes centros consumidores do país, principalmente a Capital da República, o coronel Mindelo dirigiu um telegrama circular aos presidentes das associações comerciais nos Estados no qual solicita a cada um deles, para acelerar a distribuição marítima dos produtos, sejam enviadas à COFAP e com a máxima urgência, relações das mercadorias, inclusive volumes e tonelagens, que aguardam transporte nos respectivos portos, para o sul ou para o norte. Pede ainda o presidente da COFAP que tais relações sejam feitas mensalmente, podendo o comércio de cada Estado, quando assim julgar de interêsse para a solução do problema do abastecimento, apresentar sugestões ou solicitar providências à direção da COFAP.

EXPOSIÇÃO CESCHIATTI NA CASA DE NIEMEYER

Continuam expostos até têrça-feira, na casa do arquiteto Oscar Niemeyer, na Estrada das Canoas, as esculturas de Alfredo Cescchiatti. A exposição é patrocinada pela revista "Modulo", como comemoração do seu pri meiro aniversário. Na foto, aspecto da inauguração da exposição, vendo-se no grupo o deputado Israel Pinheiro, a escultora Maria Martins, o arquiteto Nieme yer e o escultor Ceschiatti

Êxito das Unidades Sanitárias Aéreas na 1a. sortida

O sucesso inicial das Unidades Sanitárias Aéreas foi comunicado, ontem, ao ministro Maurício de Medeiros, pelo chefe da equipe de médiros do primeiro avião lançado nessa campanha, que visa a levar assistência médica ao interior do país, com a colaboração da FAB.

A comunicação ao ministro Medeiros, feita pelo referido chefe de equipe, dr. Noel Nuttells, informa que 90% da população de Aruanã "recebeu vacinação antivariólica, amarílica, BCG e cadastro toráxico".

O BOLETIM

Êste é o boletim recebido pelo titular da Saúde:

«Comunico a V. Excia. que a 1a. etapa da missão Unidades Sanitárias Aéreas foi cumprida além da expectativa. Noventa por cento da população de Aruanã recebeu vacinação anti-variólica, amarílica, BCG e cadastro toráxico.

«Espero transmitir nos próximos dias a V. Excia., pessoalmente, informações detalhadas. Pernoitaremos hoje na Ilha de Bananal».

Pronto o projeto de reforma

A comissão de juristas incumbida de elaborar emendas à Constituição está com sua tarefa pràticamente concluida. Espera o sr. Santiago Dantas, seu presidente, que o sr. Brochado da Rocha apresente seu trabalho sôbre discriminação de rendas para dar por encerrados os debates.

O sr. Carlos Medeiros, relator geral da comissão, já está preparando seu relatório que encaminhará ao Ministro da Justiça oportunamente.

No Congresso

Com o encerramento, no começo da semana, da discussão em tôrno dos projetos de anistia a reforma constitucional voltará ao primeiro plano do debate político e parlamentar, devendo desde logo ser encaminhada primeira emenda oriunda da comissão de juristas e referente à maioria absoluta.

Lott desmente sua interferência no processo a Adil

O ministro Teixeira Lott desmentiu, ontem, em nota distribuida pelo seu gabinete, a noticia publicada pela "Tribuna da Imprensa", segundo a qual estaria o titular da Guerra "exercendo pressão sôbre as autoridades da Aeronáutica para que o coronel João Adil de Oliveira seja punido".

Diz a nota: "Havendo um vespertino desta Capital anunciado que o sr. Ministro da Guerra estaria exercendo pressão sôbre as autoridades da Aeronáutica para que o coronel João Adil de Oliveira seja punido, em face das declarações emitidas ao prestar depoimento perante a Justiça Civil no processo conhecido por "Carta Brandi", esclarece êste Gabinete que a notícia carece inteiramente de fundamento".

AMORIM DE FÉRIAS

Ao almirante Amorim do Vale, cuja licença de seis meses se esgotou recentemente, apresentou-se ontem ao ministro Alves Câmara e ao Diretor do pessoal da Marinha. O ex-titular da Armada solicitou férias, que lhe foram concedidas, pelo período de 45 dias.

CHEFE DO GABINETE DO EMA

O capitão de fragata Ernesto de Melo Júnior assumirá amanhã, a chefia do gabinete do Estado Maior da Armada em cerimônia que será presidida pelo almirante Renato Guilhobel. O comandante Vitorino Maia, que ocupava anteriormente aquela chefia seguirá para os Estados Unidos no próximo dia 13 de junho, a fim de assumir a chefia da Comissão Naval Brasileira em Washington.

No Congresso dos Bispos o Ministério da Agricultura

Embarcará hoje para Campina Grande a delegação do Ministério da Agricultura, designada pelo ministro Ernesto Dorneles para participar da Reunião dos Bispos do Nordeste, para a qual o presidente Juscelino Kubitschek determinou a vários órgãos a elaboração de estudos especiais para a região nordestina.

A Reunião dos Bispos — que o incentivo presidencial transformou num importante congresso econômico-social para o Nordeste — contará, também, com a participação de uma comissão de técnicos do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, que seguirá brevemente para a Capital do Sertão.

A DELEGAÇÃO

A delegação que segue hoje para a Paraíba está assim constituída: Rubens Farrula, Presidente do Serviço Social Rural; Iris Meinberg, Vice-Presidente da Comissão Nacional de Política Agrária; João Maurício de Medeiros, Diretor-Geral do Departamento de Administração; Luís Rocha de Alencar, Diretor da Divisão de Fomento da Produção; João Gonçalves de Sousa, secretário executivo da CNPA; Manoel Diegues Júnior, técnico da referida Comissão; Orlando de Almeida Albuquerque, assessor técnico do gabinete do ministro; Aristóbulo de Castro, Chefe da Seção de Fomento Agrícola Federal no Ceará; Alberto Pessoa, representante do Departamento Nacional da Produção Animal; Luís Lira Neto, representante da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário; José A. Vieira, Diretor do Serviço de Informação Agrícola; e Wilson Cardoso Alves, encarregado do Setor de Semanas Ruralistas do SIA.

Reforma de base no ensino

A modificação do estilo e dos métodos do ensino, partindo de uma reforma básica da escola primária, foi ontem preconizada pelo ministro Clóvis Salgado, da Educação, na palestra que pronunciou no programa "A Voz do Brasil", a exemplo do que vem sendo feito diàriamente pelos diversos Ministros de Estado.

Essa reforma, que o sr. Clóvis Salgado aponta como indispensável para que o ensino no Brasil acompanhe a base de industrialização do país, já foi iniciada através de medidas governamentais destinadas, principalmente, a incentivar o ensino técnico — acentuou o ministro.

Interessa à VARIG o projeto

A fim de solicitar à bancada gaúcha da Câmara influir junto ao Ministério da Aeronáutica no sentido de opinar favoràvelmente ao projeto n. 3.269, de 1953 — encaminhado ao Ministerio pela Comissão de Finanças — estiveram, no Palácio Tiradentes os srs. Paulo Régis e Sousa Costa, diretores da "Varig"

O referido projeto — objeto de uma exposição dos dirigentes da emprêsa aos deputados gaúchos — é de autoria do deputado Vasconcelos Costa, e concede subvenção às emprêsas brasileiras para reequipamento das linhas aéreas domésticas.

Posse do novo vice-presidente de Pesquisas

Amanhã, segunda-feira, em solenidade a realizar-se no gabinete do Ministro da Justiça, o sr. João Cristóvão Cardoso, membro do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas, será empossado na função de vice-presidente dessa mesma instituição científica.

Novo Diretor da Colônia Penal "Cândido Mendes"

No gabinete do Ministro da Justiça, amanhã, segunda-feira, às 16,30 horas, tomará posse do cargo de Diretor da Colônia Penal Cândido Mendes o tenente-coronel da Fôrça Pública do Estado do Rio de Janeiro, João Couto do Nascimento, que no dia imediato deverá entrar no exercício da função para que foi recentemente nomeado.

PELE E SÍFILIS

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

— Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

Américo Brasílico

ADVOGADO

Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 23-0578

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 56/26

De conformidade com o estipulado no Comunicado n. 56/21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de 'declarações de venda", a vigorarem de 21 a 26 de maio corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos ..... Cr$ 440,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Riada" Cr$ 420,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio" .. Cr$ 390,00 p/10 quilos

PARA O PORTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio ..... Cr$305,00 p/10 quilos

PARA O PORTO DE VITORIA

Tipo 7/8 — Bebida Rio ..... Cr$ 250,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1956

HENRIQUE FURTADO
Superintendente

OS FAVELADOS DE GRAVATA

A PREFEITURA NÃO DEVE ESPECULAR

As declarações do atual prefeito Negrão de Lima e do ex-prefeito Henrique Dodsworth sôbre a reserva patrimonial da Prefeitura vieram colocar em pauta o drama da classe média, a angústia social de funcionários públicos, comerciários, bancários, escriturários, contadores, jornalistas e professôres, civis ou militares, enfim de quantos hoje caminham, sob o impacto das necessidades econômicas, para uma rápida e crescente proletarização.

Temos, hoje, nesta cidade, novos favelados — os que se disfarçam sob o uso da gravata. Os favelados dos morros estão tendo o seu redentor social na figura apostolar de D. Helder Câmara. Mas os favelados de gravata continuam somando às suas insuperáveis dificuldades econômicas a ausência do direito de morar em casa própria. Esta não é apenas uma questão de atendimento de justos e humanos anseios pessoais, mas problema nitidamente social. Hoje são a própria vida familiar e o sentimento dos laços cristãos da comunidade doméstica que se estão afrouxando pela promiscuidade em residir.

Estatísticas recentes comprovam que, por falta de moradia condigna, famílias inteiras estão sendo mutiladas, desgarrando-se pais de filhos, irmãos de irmãos, tôda a estrutura familiar desagregada. Ao lado do problema afetivo, surge o grave problema moral de filhos criados longe dos pais, pela falta de lares, substituidos pelos cubículos ou albergues.

Enquanto isto, no coração da cidade que é o incomovível cenário desta tragédia que afronta os sentimentos cristãos, a Prefeitura, a maior proprietária de terrenos do Distrito Federal, detém como tesouro intocável tratos de terra baldios, onde se erguem casebres em ruinas ou imóveis que agridem a estética urbana. Prefere conservá-los como riqueza patrimonial a transformá-los em grande obra social. Conserva-os, talvez, à espera de valorização, quando seria de seu estrito dever aplicá-los na valorização da vida humana.

A Constituição da República, pelo seu artigo 147, não só condiciona o uso da propriedade ao bem estar social, como, ainda, determina que a lei, através da desapropriação, "promova a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos".

A Prefeitura não pode considerar letra morta êste dispositivo da Carta Magna. Com espírito público o prefeito Negrão de Lima deve marcar a sua administração com o traço indelével de um grande gesto, como o de possibilitar que, nos espaços baldios ou onde se levantam casebres em ruínas, ergam-se prédios que além de embelezar a cidade, levem no seu bojo o lar para a classe média.

Não se trata de dar apartamentos, mas realizar uma obra social pela **chance** em oferecer a funcionários, comerciários, bancários, escriturários contadores jornalistas e professôres de adquirir por preço fora da especulação com financiamentos a longo prazo, como acontece na Previdência Social, o lar pelo qual aspiram as famílias. Não lance a Prefeitura os terrenos de seu patrimônio à venda, com o objetivo de produzir numerário para a cobertura de aumento do funcionalismo. Êsse será um dinheiro a ser devorado pela voragem inflacionária. Empregue-os em obra de sentido social capaz de conferir dignidade humana à classe média dando-lhe terreno para casa que é bem perdurável, patrimônio de família. Cedendo seus terrenos a longo prazo, a Prefeitura estará contribuindo, com sua parcela, para a solução do problema domiciliar carioca. Vendendo-os estará apenas dando arma aos especuladores. O Govêrno Federal, pelas Caixas Econômicas e outros institutos de crédito, ou através de convênios com a Previdência Social, completará a execução do plano social, promovendo o seu indispensável financiamento nas bases reais de serviço de govêrno a uma comunidade hoje sem direito de morar decentemente.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar
Tel.: 42-7395

AVISO

LABOR ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

têm o prazer de comunicar, aos Bancos, amigos, clientes em geral, seus endereços, à Avenida Rio Branco, 57, Salas 801/4 — Telefones: 23-0774 e 43-8747 — Rio de Janeiro, e à Rua Conselheiro Crispiniano, 40, 1.º andar — Grupo 109 — Telefone 32-1432 — São Paulo, onde esperam continuar a receber e executar com presteza tôdas as ordens com que forem distinguidos.

LABOR ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

A FEDERAÇÃO NACIONAL DE HOTÉIS E SIMILARES, O SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO E A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS, convidam os proprietários de Hotéis e Pensões do Distrito Federal, para se reunirem no dia 23 do corrente, às 15,30, à Rua do Carmo, 9, 10.º andar, a fim de estudar a gravíssima situação dêstes estabelecimentos, em relação ao Impôsto de Indústrias e Profissões.

CORINTHO DE ARRUDA FALCÃO
BOLIVAR CALDAS BARRETO
EMÍLIO LOURENÇO DE SOUZA.

Banco Nacional do Norte

— Um amigo na praça —

transmite suas cordiais boas vindas aos que chegam ao Rio.

Há pouco mais de um ano nesta Capital, onde encontramos a melhor receptividade, já nos sentimos bastante *de casa* para apresentar cordiais boas vindas a todos os que chegam ao Rio, a negócios ou a passeio. E, com o mesmo calor humano com que fomos recebidos, também os recebemos — com a mesma norma que nos identifica desde o Recife, também somos no Rio de Janeiro "um amigo na praça".

- Descontos e Empréstimos
- Depósitos
- Cobrança de Títulos
- Ordens de Pagamento
- Guarda de Valores
- Referências e Informações

e outros serviços de natureza bancária, para facilitar os seus empreendimentos, viagens e relações sociais.

Banco Nacional do Norte S.A.

— Um amigo na praça —

Filial do Rio: Rua da Quitanda, 3 B
Matriz: (Recife) - Av. Marquês de Olinda, 200

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 20 DE MAIO DE 1956

A nossa opinião

Em tôrno da anistia

Quando o líder na Câmara, no dia seguinte ao do término das operações de Jacaréacanga, apresentou um projeto de anistia aos amotinados, tivemos oportunidade de traduzir desta coluna as apreensões da opinião pública quanto à conveniência e oportunidade da medida, que se nos afigurava precipitada e de molde a suscitar entre os bravos defensores da ordem justos ressentimentos.

Felizmente, as previsões quanto ao mal-estar entre as fôrças vitoriosas não se confirmaram, graças à compreensão e espírito pacifista dos homens que tiveram a seu cargo as operações de limpeza na Amazônia, mas a verdade é que a inoportunidade da medida se evidenciou com o andamento dos debates parlamentares em tôrno da matéria. Não seria justo que, dando-se anistia aos amotinados, não agisse o Congresso com equanimidade, extendendo-a a outros cidadãos que cumprem penalidades por insubordinação ou atentados à segurança nacional menos graves do que os que se propunham os congressistas perdoar. As tentativas de ampliação da medida esbarraram em dificuldades invencíveis, tal a complexidade do problema. E vemos assim que ao cabo de alguns meses de marchas e contramarchas a maioria parlamentar se vê na contingência de voltar atrás, para condenar a sua própria e precipitada iniciativa da anistia ao major Veloso.

Não sabemos ainda qual será o desfecho desse pequeno drama parlamentar, mas de qualquer forma pode-se prever o que representa êle como fator de desprestigio da liderança situacionista no Palácio Tiradentes perante a opinião pública. O lógico e o razoável seria que os deputados que tomaram a iniciativa de propôr a anistia, criando uma zona de esperança e lançando bases de uma política de pacificação, se empenhassem a fundo em salvar a substância da idéia, pois se era má a anistia proposta pior estaremos agora sem ela. Não devem esquecer os condutores da maioria parlamentar que a política do Presidente da República é expressamente uma política de desarmamento dos espíritos e se foram relegadas conveniências e outras considerações ponderáveis na propositura de atos concretos que a traduzissem, o melhor seria agora aguentar a mão, não só para salvar a coerência governamental como para sustentar, com os riscos que comporte eventualmente, a política de mão extendida.

O sr. Juscelino Kubitschek não disse sua palavra a respeito, embora se presuma que o líder coordene sua atuação com a orientação do Govêrno. O líder também ainda não falou em têrmos claros e esperamos que as considerações que traduzimos acima sejam pesadas na hora das decisões.

As nossas Estradas de Ferro

TODO mundo sabe da situação angustiante das estradas de ferro do país. A maior parte delas vive em permanente estado deficitário, sem recursos para atender ao seu reequipamento. Essa precariedade que já é tradicional, porque vem de longos anos se agrava dia a dia, prejudicando enormemente a economia nacional, aumentando, cada vez mais, a tremenda crise de transportes para o escoamento dos produtos da lavoura.

Agora mesmo, o sr. Presidente da República acaba de aprovar uma exposição de motivos do Ministro da Fazenda para a concessão de um empréstimo à Estrada de Ferro Sorocabana, no valor de Cr$ 1.175.481.529,00 pelo Banco de Desenvolvimento Econômico, a fim de ser adquirido no exterior material rodante de que necessita aquela Estrada, como sejam locomotivas, diesel-elétricas, vagões fechados, vagões-gaiolas, vagões-plataformas e vagões-gondolas etc. Tudo isso faz parte do programa de recuperação traçado pelo presidente Kubitschek.

Cumpre aqui chamar a atenção das autoridades responsáveis pela restauração econômica do Brasil para a situação das estradas de ferro do Nordeste, principalmente. Um dos principais fatores da decadência da lavoura nordestina e de todo o Norte do país é, justamente, a dificuldade para o transporte de seus produtos. Podemos citar como um exemplo típico o que se passa com a Rêde Viação Cearense que só se mantém por verdadeiro milágre, através de ingentes sacrifícios, com seu material rodante caindo aos pedaços.

E', pois, necessário que a medida de auxílio às nossas estradas de ferro seja ampliada em benefício da própria economia nacional e ao incremento da campanha pela valorização da terra e do homem no Brasil.

A coragem de resolver

O Govêrno enviou ao Congresso a proposta orçamentária para o próximo exercício. O "deficit" previsto se aproxima de vinte e quatro bilhões de cruzeiros. Claro está que soma tão elevada não poderá ser compensada apenas com poupanças na execução da lei de meios. O Executivo se encontra no dilema: ou emite mais papel-moeda ou recorre ao aumento de impostos.

Sabe-se que a inflação chegou a uma situação perigosa. Não é possível, sem ameaça à ordem econômica e à paz social, ampliar ainda mais o meio circulante. Então, só resta o recurso à tributação, indicado por todos os economistas para tais circunstâncias.

Aí está, portanto, a política governamental para enfrentar a conjuntura: redução das despesas e aumento da Receita de acôrdo com a técnica orçamentária e fiscal.

Quanto às autarquias, também deficitárias, o Govêrno adotou, coraiosamente, o caminho certo: está majorando taxas e tarifas. Ou melhor: determinou o seu reajustamento, de modo que possam custear os serviços. Assim, de futuro não se farão mais necessários os subsídios do Tesouro, a fim de que tais entidades não entrem em colapso, dada à sua precariedade financeira.

Ao atual Govêrno foi transferido êsse legado penoso. JK não se deixou dominar pelo desânimo ou pela omissão. Esta adotando as medidas adequadas à solução do grave problema.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-6574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4943
Chefe da Redação	43-6574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3235
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5062
Esportes - Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto Gráfico	43-6605
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidade	43-6337

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3862

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso repetor ROMUALDO PERROTA.

JK é contra anistia ampla

Desmentido Agripino e urgência para anistia restrita

Semana no SENADO

O categórico e veemente desmentido (sem contestação) do sr. Assis Chateaubriand à acusação veiculada, na Câmara dos Deputados, pelo deputado João Agripino segundo o qual o parlamentar maranhense teria recebido do Govêrno 500 mil dólares para expôr telas do Museu de Arte Moderna de São Paulo em Nova York e a aprovação do requerimento de urgencia do sr. Rui Palmeira para a votação, têrça-feira vindoura, do projeto de anistia restrita, destacaram-se, pela sua importância política, dos demais assuntos tratados no Senado, na semana finda.

A Câmara Alta tomou conhecimento, ainda, do pedido do Procurador Geral da República para processar o sr. Assis Chateaubriand, em virtude do seu artigo "A Solução Legal", considerado ofensivo ao juiz Elmano Cruz e do parecer do Conselho Nacional de Economia aconselhando a criação de subsecretarias em lugar dos pretendidos Ministérios de Minas e Energia e de Economia.

DESMENTIDO

"O discurso contém, pelo menos, uma grande calúnia: a afirmativa de que eu tenha recebido 500 mil dólares do Govêrno para fazer uma exposição dos quadros do Museu de Arte Moderna de São Paulo, em New York, pois nem mesmo 5 dólares recebi, tratando-se, evidentemente, de pura invencionice". Com essas palavras o sr. Assis Chateaubriand acabou, virtualmente, com o discurso do sr. João Vilasboas que, tranquilamente, cumpria a missão — adrede preparada — de dar repercussão às acusações formuladas pelo seu correligionário João Agripino, na tribuna do Palácio Tiradentes. O parlamentar udenista que, perdulàriamente, engrossava, com melosos adjetivos, as frustradas tentativas do deputado paraibano de denegrir a atuação do Govêrno, diante da pronta e radical contestação do senador pessedista, reconheceu que a denúncia poderia ter sido fruto de um engano, mas nunca dêu ma calúnia, passando, em seguida, a proclamar que o propósito da bancada oposicionista no Senado era de devotamento à estabilidade do regime democrático federativo; de respeito à Constituição e às leis; e finalmente, de acatamento às autoridades legítimas que compõem os três Poderes da República.

ANISTIA

Na sessão de 6a.-feira última, com pleno assentimento da maioria, foi aprovado, por unanimidade, o requerimento, apresentado pelo sr. Rui Palmeira (UDN, Alagoas), solicitando urgência para a votação do projeto apresentado na Câmara pelo líder Vieira de Melo que concede anistia a civis e militares envolvidos nos movimentos revolucionários ocorridos no período de 10 de novembro do ano passado a 1. de março do corrente. A referida matéria, em consequência, subirá a plenário na sessão de terça-feira próxima.

ANÁLISE

O sr. Argemino Figueiredo, viajando de Aristóteles até os nossos dias, voltou analisar a situação do país, com boa dose de malícia nordestina. «Os que se dedicam ao estudo do Direito Público — afirmou, inicialmente — encontram, incontestavelmente, nos velhos ensinamentos de Aristóteles a melhor doutrina no que tange às formas de govêrno. Temos, então, na concepção do sábio, a Monarquia, o govêrno exercido por um só indivíduo. A Aristocracia, o govêrno de alguns e a República, o govêrno de todos, ou sejam a direção suprema do Estado exercida pela massa geral dos cidadãos. Considera o grande filósofo, cuja classificação ainda subsiste, naquele ponto como base das novas concepções do Direito moderno, que essas formas de direção governamental são puras quando os que exercitam o poder visam, sobretudo, ao bem da coletividade. Quando porém, os órgãos do govêrno desviam-se de uma missão básica, burlam a estrutura do regime, o seu conteudo, o sentido e os seus fins, transformando o exercício do poder em processos de utilidade pessoal, verifica-se a corrupção do sistema e as formas puras de govêrno degeneram-se em formas impuras (os grifos são do orador). A tirania mascara a Monarquia. A oligarquia substitui a Aristocracia e a Democracia degrada-se na demagogia».

SOLUÇÃO

O parlamentar paraibano, sempre com elegância e parcimônia no falar, prosseguc nas suas considerações sôbre formas puras e impuras de govêrno; passa em revista a conjuntura econômico-financeira do país (condenado os métodos ante então utilizados para o combate da elevação do custo de vida); condena os que «anseiam por uma reforma substancial nos métodos democráticos, conduzindo as massas analfabetas à participação das atividades eleitorais»; ressalta que não é possível parar a elevação do custo de vida», aumentando-se subsídios, vencimentos, gratificaçxes, abonos, salários, e, consequentemente, o custo das utilidades, que «são os remédios paliativos, evitando a erupção da catástrofe da fome e do desespêro», para afirmar que «não cometeríamos a injustiça e a indignidade de atirar sôbre o atual govêrno a responsabilidade dos males que nos afligem, mas êle tem com o Congresso o dever de imprimir rumos novos à vida nacional. Rumos de salvação pública».

SUGESTÕES

Após nova séria de considerações e de apontar remédios e sugestões para a crise brasileira, o sr. Argemiro Figueiredo concluiu com as seguintes palavras: «formulamos sugestões e advertências porque somos uma parcela constitucional do Poder. Sentimos em nós o senso das responsabilidades. Os desastres de uma ação governamental impatriótica e infeliz não se restringem ao Chefe do Govêrno e aos partidos que o elegeram. Reflétem-se sôbre todos nós: comprometem a nação inteira. Cooperamos, dentro dos nossos postos, para a realização de um govêrno à altura da realidade nacional — um govêrno que não sucumba na desonra e nos desacertos — um govêrno que salve a nação. Nisso não há intenções subalternas nem o zêlo inconcebível pela pujança e prosperidade das agremiaçes que nos vencersm. Há sim, compreensão democrática e amor ao Brasil».

LUCROS

Outro fato de destaque ocorreu na Comissão de Constituição e Justiça que, por unanimidade, aprovou o parecer do sr. Othon Mader (UDN, Paraná) contrário à aprovação do projeto de lei da Câmara que regulamenta o dispositivo constitucional que determina a participação direta do trabalhador nos lucros das emprêsas. O referido órgão técnico resolveu, por outro lado, sugerir a constituição de uma comissão mista (deputados e senadores) para elaborar novo projeto (mais exequível) regulamentando a questão.

FERROVIÁRIOS

O sr. Daniel Krieger apresentou projeto (já aprovado e remetido à Câmara) concedendo anistia aos servidores e ferroviáris envolvidos em delitos contra a organização do trabalho e a segurança do Estado, durante trinta dias, a partir de 12 de abril último. Assegura, ainda, a mencionada proposição que "serão arquivados os processos políticos ou judiciários correspondentes às espécies delituosas configuradas na iniciativa, fazendo-se sôbre os mesmos completo silêncio". O projeto tem como objetivo principal amparar os servidores e ferroviários da Viação Férrea do Rio Grande do Sul que participaram da greve desfechada a 27 de abril próximo findo.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Gilberto Marinho referiu-se à mensagem dos bispos brasileiros, cuja atuação no sentido de melhorar a vida dos homens do campo enalteceu; solicitou a constituição de uma comissão de senadores para visitar o ex-presidente Dutra no dia do seu aniversário e discorreu sôbre a personalidade do antigo Ministro da Guerra. Os srs. Alencastro Guimarães, Apolônio Sales e Rui Palmeira formularam requerimentos de informações aos ministros da Fazenda (execução orçamentária, distribuição de ágios e empréstimos do Banco do Brasil), Saúde e Justiça (contrabando e plantio de maconha). O sr. Carlos Lindemberg voltou a denunciar violências ocorridas no interior do Espírito Santo, pedindo providências ao Ministro da Justiça. O sr. Caiado de Castro esclareceu que não pretende participar de comícios em favor da anistia ampla. O sr Ezechias da Rocha externou seu ponto de vista contrário à aprovação do projeto de anistia ampla.

Novo Presidente da Fed. Aeronáutica Internacional

VIENA, 19 (AFP) — O médico Charles Shilevaents, da Bélgica, foi eleito, para o ano de 1956-1957, Presidente da Federação Aeronáutica Internacional, que acaba de realizar sua 49.a assembléia geral nesta capital.

Tôdas as comissões da Federação apresentaram relatórios de suas atividades, salvo a do Vôo a Vela, que se reunirá no próximo mês, em sessão especial, em Saint Yan, na França.

Por outro lado, a Comissão de Modelos Reduzidos de Aviões reunir-se-á em dezembro, em Paris, para recomeçar os exames das propostas sôbre as quais nenhum acôrdo pôde ser realizado até agora (aumento da cilindrada e diminuição do pêso de diversos modelos).

Os delegados d. Holanda e das repúblicas de democracia popular propuseram que as manifestações aeronáuticas internacionais sejam doravante presididas por um juri internacional. Essa proposta não foi aprovada mas será examinada por diversos clubes nacionais para em seguida ser tratada na próxima assembléia geral, para a qual o delegado egípcio propôs o Cairo como local de reunião.

Protesto pelo desfile militar no setor soviético de Berlim

BERLIM, 19 (AFP) — "O estatuto especial de Berlim reside, entre outros, no fato de ser a cidade a capital da República Democrática Alemã" declara o jornal "Neues Deutschland", órgão do "comitê" central do Partido Socialista-Comunista, em comentários a respeito da noa que os representantes das Três Potências Ocidentais na Alemanha enviaram na quarta-feira ao embaixador soviético Puchkine, para protestar contra o desfile de fôrças armadas alemãs do Oriente no setor soviético da cidade no dia primeiro do corrente. O jornal manifesta surprêsa por ter em sua nota "o govêrno norte-americano expressado o desejo de diminuir a tensão em Berlim". Após recordar a recente descoberta, no limite do setor soviético e do setor norte-americano, de um pôsto de escuta das linhas telefônicas da Alemanha Oriental, acrescenta o jornal: 'A existência das organizações de espionagem protegidas e instaladas na Berlim-ocidental pelos norte-americanos não se concilia com o desejo de harmonia. Parte da Berlim-ocidental a ameça à segurança e o impedimento da unidade da capital alemã. Existe algo se podre na argumentação do embaixador norte-americano".

FALCÃO

Deu a palavra de Juscelino.

Apôio de Jânio a Porfírio

Política Estadual

S. PAULO, 19 (Asapress) — Em palestra com os jornalistas, no palácio dos Campos Elíseos, o governador interino, sr. Porfírio da Paz afirmou que acredita no franco apoio do governador Jânio Quadros, caso se candidate à Prefeitura desta capital.

Confraternização

S. PAULO, 19 (Asapress) — O presidente da Assembléia Legislativa, sr. Rui Gomes de Almeida Barbosa, reunirá em um jantar de confraternização, no próximo dia 23, os líderes das bancadas e os jornalistas credenciados no Palácio 9 de Julho.

Reintegrado na bancada

S. PAULO, 19 (Asapress) — O Diretório Regional do PSD, reunido sob a presidncia do sr. Cirilo Júnior, examinou o caso do deputado Juvenal Rodrgues de Morais, que divergira da orientação janista adotada pelo partido e, por isso, fôra excluido da bancada pessedista na Assembléia Legislativa.

Resolveu o Diretório reintegrar o deputado na bancada, com o que voltou a reinar a paz no PSD paulista.

Negada a licença

S. PAULO, 19 (Asapress) — A Assembléia Legislativa Estadual negou licença pedida pelo Poder Judiciário para processar o deputado Martinho Di Ciero, por tentativa de assassinato.

Na 2a.-feira próxima o parlamentar pessepista historiará os fatos da tribuna.

Criticado Toledo

S. PAULO, 19 (Asapress) — O atual prefeito da cidade, sr. Wladimir de Toledo Pizza sofreu novas críticas em virtude de haver majorado as tarifas da CMTC, sendo acusado de falso trabalhista.

Eleições de Axixá

S. LUIS, 19 (Asapress) — Reconsiderando a sua decisão anterior, o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão manteve a data de 20 do corrente para a realização das eleições municipais em Axixá, as quais haviam sido adiadas.

Eleições no Maranhão

S. LUIS, 19 (Asapress) — O jornal "O Dia" noticiou que em face dos últimos julgamentos do Tribunal Superior Eleitoral, dando provimento a numerosos recursos dos partidos da oposição, desapareceu a vantagem eleitoral que o adversário do brigadeiro Cunha Machado mantinha sôbre o mesmo.

Sucessão municipal

S. PAULO, 19 (Asapress) — Os partidos políticos desta capital já deram início a gestões com o objetivo de estabelecer uma linha de conduta com relação à campanha sucessória municipal.

Assim é que o PST, o PRT, o PTN, o PSB e o PSD estão inclinados a apoiar o candidato do situacionismo estadual, não estando afastada a hipótese de tal candidato vir a contar com o apoio do PR, do PDC e da UDN, bem como possivelmente do PRP.

Os remanescentes do PCB e o PTB atuarão no caso como divisores de fôrças.

O PSP apresentará candidato para enfrentar o nome situacionista.

Desligou-se do situacionismo

S. PAULO, 19 (Asapress) — O deputado João Mendonça Falcão, do PST, informou à imprensa que se desligou da bancada situacionista na Assembléia Legislativa, e que adotará uma atitude de independência, apoiando sòmente os projetos que lhe parecerem justos e oportunos.

Reestruturação do PTB paulista

S. PAULO, 19 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão Executiva Provisória do PTB para dar início aos trabalhos de reestruturação do partido. Foram criadas duas comissões, uma das quais estudará as questões sociais, enquanto a outra se ocupará dos assuntos sindicais.

Ficou resolvido que o PTB apresentará candidato próprio à Prefeitura desta capital no pleito de março do ano viudouro.

Diretório municipal do PDC

S. PAULO, 19 (Asapress) — Foi eleito Presidente do Diretório Municipal do PDC o sr. Leo Mot, velho militante do Diretório Distrital de Santana.

A única e grande revelação política feita na Câmara

Semana na CÂMARA

Embora resumida num aparte, a grande e única revelação política da semana na Câmara, coube ao deputado Armando Falcão, ao informar ao sr. Ernani Sátiro ter ouvido "dos próprios lábios do Presidente da República", a declaração de que "considera inconveniente aos interêsses, até mesmo das instituições democráticas, a decretação da anistia beneficiando os comunistas".

No mais, os assuntos re relêvo da Câmara foram de natureza técnica (energia atômica) e econômica (política cafèeira), tendo o sr. Vieira de Melo, líder da maioria, dado conhecimento ao plenário de carta do general Anôr Teixeira dos Santos, Chefe do EMFA sôbre a posição daquele órgão no caso da exportação dos minérios e o sr. Pacheco Chaves reafirmado que "o Govêrno não pretende modificar sua política cafèeira nem econômica".

ANISTIA AMPLA EM APUROS

A Câmara dos Deputados iniciou, na semana finda, o debate sôbre o projeto de autoria do deputado Sergio Magalhães que concede anistia «ampla e irrestrita» a todos os processados e condenados por crime de natureza política, inclusive os comunistas, a partir de 1945, data da última medida, neste sentido, decretada pelo então Presidente Getúlio Vargas.

A proposição sofreu seu primeiro impacto sério quinta-feira última, quando a Comissão de Segurança resolveu, por unanimidade, rejeitá-la, inclusive com relação ao substitutivo proposto pela Comissão de Constituição e Justiça. Seu porta-voz, no plenário, foi o deputado Otacilio Negrão de Lima, relator do projeto naquele orgão técnico da Câmara.

TRANSIGEM OS UDENISTAS

A UDN, por sua vez, alterou substancialmente sua posição com relação aos comunistas, deixando de invocar "sua coerência com passado", argumento favorável ao projeto Sérgio Magalhães, para adotar posição menos radical, face à resistência que os líderes vinham encontrando no seio de sua bancada. Assim, em discurso proferido, em nome de seu partido, o deputado Ernani Sátiro retificou (sob a alegação de esclarecer) o discurso proferido dias antes pelo líder Prado Kelly. Desta forma, na bancada udenista cada qual "votará de acôrdo com a sua própria consciência". Justificando essa transição, a que só aludiu indiretamente, o deputado paraibano culpou o Govêrno por não ter ainda dado sua palavra oficial sôbre o assunto.

Foi neste momento que o deputado Armando Falcão, em aparte, declarou que a definição da maioria e do Govêrno virá, oportunamente, por ocasião da votação do projeto.

"Posso adiantar — acrescentou — ter ouvido dos lábios do próprio Presidente da República a declaração de que considera inconveniente aos interêsses, até mesmo das instituições democráticas, a decretação da anistia beneficiando os comunistas".

PCB MUDA DE POSIÇÃO

Não foi só a UDN que alegou sua posição. Através do porta-voz na Câmara, o deputado Bruzzi de Mendonça, o Partido Comunista levou ao conhecimento daquela Casa do Congresso Nacional que o manifesto em virtude do qual o sr. Luís Carlos Prestes foi processado (e tem prisão preventiva decretada) já está ultrapassado e nêm sequer representa mais a linha de conduta do PC diante dos acontecimentos nacionais.

A seu ver, a concessão da anistia ampla (esta foi a segunda tese) nada tem que ver com a volta à legalidade do Partido Comunista. Não havia qualquer relação entre os problemas, cuja confusão atribuiu aos inimigos da anistia ampla.

O projeto Sérgio Magalhães teve sua discussão encerrada (está em regime de urgência) e voltou às comissões técnicas com emendas. Voltará à pauta dos trabalhos no início desta semana.

A EMFA E A ENERGIA ATÔMICA

Embora tenha deixado para um segundo discurso o exame da posição do falecido presidente Vargas face aos acordos para a exportação dos minerais atômicos, o deputado Frota Moreira, em nome do PTB, ocupou a tribuna na última sessão da semana, para definir a posição de seu partido em tôrno do problema da energia atômica.

Contrário à exportação de produtos radiotivas sòmente para os Estados Unidos, quando dispomos de outros mercados, o representante paulista advertiu que aquêle país amigo, em face de lei de seu Congresso (Lei Mac-Mahon) está impedido de prestar qualquer auxílio técnico a países estrangeiros no campo do desenvolvimento nuclear.

Após destacar a influência que a posse de minerais atômicos terá no progresso dos países subdesenvolvidos, o sr. Frota Moreira (sempre em nome do PTB) acentuou que "devemos continuar lealmente a cumprir nossos compromissos continentais, mas entre êsses deveres não pode estar nenhum explícito ou implícito, que imponha limitações ao nosso progresso".

Por outro lado, na mesma sessão (e logo depois), o líder do Govêrno, deputado Vieira de Melo, leu carta que recebera do general Anôr Teixeira dos Santos, em que o Chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas esclarece ter o oficial que votara em nome daquele órgão contra a exportação das 300 toneladas de óxido de tório, em reunião do Conselho Nacional de Pesquisas, tomado tal atitude "em desacôrdo com o pensamento" do EMFA.

Acentua o general Anôr que o referido oficial não pertence aos quadros do EMFA e que, "nomeado em 1951, fôra reconduzido por mais três anos em 1954, época em que o EMFA não possuia a Comissão Permanente de Material e Pesquisas Militares". A carta acrescenta que o voto discordante dêsse oficial criou para aquêle órgão "uma situação de aparente contradição" que o levou a exonerar-se de suas funções".

A MESMA POLÍTICA CAFEEIRA

Em aparte dado a um discurso do sr. Francisco Macedo, o deputado João Pacheco e Chaves declarou-se "seguramente informado de que o Govêrno não pretende modificar sua política cafeeira nem econômica: continuará a reprimir a fraude nas exportações, não modificará a política cambial em vigor e fará cumprir, religiosamente, o regulamento de embarques de café a ser votado pela Junta do IBC."

Ao se manifestar contra a liberação dos embarques (preconizada por uma minoria de exportadores), disse o ex-Presidente do IBC:

"Está o Ministro da Fazenda de parabéns pela atuação discreta porém firme, assumida no caso. Com efeito, a liberação dos embarques traria para a economia nacional consequências por todos previstas e que não escapam àqueles que apreciam a medida, a saber, a necessidade de intervenção posterior do Govêrno na sustentação dos preços em cruzeiro pela adoção de medidas várias, tais como a fixação de preços mínimos para a aquisição do produto ou aumento das bases para de financiamento do café".

Após focalizar a disposição do Govêrno de não alterar sua política cafeeira e fazer cumprir o regulamento de embarque do IBC, revelou o sr. Pacheco e Chaves que o Govêrno já tomou "as providências iniciais para construir ou alugar armazéis no Rio e em outros portos onde possam ser depositados os cafés retidos que se destinam à exportação".

"Desta forma — concluiu o orador — desarma o Govêrno os que argumentam que fora de Santos não se cumpre nem se cumprirá o regulamento de embarque e, assim, a paz pode voltar à família cafeeira, sem levar o país à aventura de liberação total".

OUTROS DISCURSOS

Quatro discursos de grande expediente foram ainda proferidos durante a semana e podem ser assim resumidos:

— O sr. Horacio Láfer, na segunda-feira, concluiu discurso, iniciado anteriormente, em que defendeu sua gestão na pasta da Fazenda das críticas que lhe tem sido feitas pelo sr. Aliomar Baleeiro. Exibindo dados estatísticos, o representante paulista demonstrou que se o custo da vida não foi contido — nem o poderia ser — pelo menos sua ascenção foi limitada durante sua permanência à frente do Ministério da Fazenda.

— O sr. Prado Kelly, na terça-feira, justificou projeto de lei que altera a legislação eleitoral a fim de instituir as "fôlhas individuais de votação", destinadas a substituir os títulos eleitorais vigentes até 31 de dezembro de 1955. Estabelece, ainda, a proposição da minoria que as pessoas legalmente obrigadas a qualificar-se como eleitores devem promover sua inscrição dentro de seis meses, a contar de 1.º de julho do corrente ano.

— O sr. Emilio Carlos, na quarta-feira, anunciou que as bancadas que compõem a maioria votarão contra o requerimento de convocação do Ministro da Viação, almirante Lucio Meira, por entenderem que as informações prestadas, por escrito, pelo titular daquela pasta esclarecem, definitivamente, as razões que levaram o Govêrno a majorar as tarifas postais-telegráficas. Em sua oração, o deputado petenista demonstrou não só a constitucionalidade da medida (citando vários autores) como ainda, a sua conveniência, diante dos tremendos "deficits" apresentados por êsse serviço, para cujo custeio as administrações anteriores lançavam mão de innostos indiretos ou emissões.

— O sr. Anisio Rocha, na quinta-feira, ao ensejo do transcurso do aniversário natalício do Marechal Eurico Gaspar Dutra, fêz um estudo da obra realizada em seu govêrno. Aludiu, também, ao presente oferecido ao ex-Presidente da República por seus amigos e ex-auxiliares que consistiu num livro de autoria do historiador José Teixeira de Oliveira, denominado "O Govêrno Dutra".

Entrevista à imprensa, de d. Sarah Kubitschek

A sra. Sara Lemos Kubitschek, president das "Pioneiras Sociais", concederá uma entrevista coletiva à imprensa, amanhã, segunda-feira, às 11 horas, no Palácio das Laranjeiras.

A notícia não procede

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Falando à reportagem sôbre o seu desligamento do PSB, o sr. Germinal Feijó declarou: «A notícia sôbre o meu desligamento do PSB não procede. Entretanto, demiti-me do Diretório Nacional, por não concordar com a inclusão do sr. Osvaldo Melantônio na Comissão Executiva, pois o considero elemento negativo para o partido. Devo acrescentar ainda, que apesar de estar perfeitamente integrado no meu partido, acho que a vigorosa expansão do PSB tem prejudicado qualitativamente a agremiação».

Doente o secretário

NATAL, 19 (Asapress) — Acha-se hospitalizado o sr. Cícero Aranha, secretário do Interior e Justiça. Segundo os médicos que o assistem, seu estado é satisfatório.

Dinarte visitou a Polícia Militar

NATAL, 19 (Asapress) — O Governador do Estado, sr. Dinarte Mariz, esteve visitando, acompanhado de comitiva, o Quartel da Polícia Militar do Estado, inspecionando demoradamente suas dependências.

Dinarte presente a solenidade na Base Aérea

NATAL (Asapress) — O Governador do Estado, sr. Dinarte Mariz, esteve presente às solenidades de conclusão do período de instrução da primeira turma de 140 recrutas da Base Aérea de Natal.

Após as solenidades, foi oferecido um coquitel às autoridades presentes, no Cassino dos Oficiais daquela Unidade Militar.

Agripino vai tentar amanhã sua réplica

O sr. João Agripino está inscrito para falar amanhã no grande expediente da Câmara para uma tentativa de réplica aos srs. Armando Falcão e Fernando Ferrari que defenderam a política e a administração do sr. Juscelino Kubitschek dos ataques do secretário geral udenista.

A opinião do leitor

A cobrança da mora no impôsto predial

Do leitor Tiago de Azevedo:

"Foi há dias procurado em meu escritório por um pequeno proprietário em estado de verdadeiro desespêro.

O pobre coitado representante anônimo de uma grande falange em idênticas e críticas situações narrou-me a sua desdita.

Em virtude de dificuldades cada vez maiores do custo de vida com maiores problemas de chefe de numerosa família, viu-se êle impossibilitado de pagar à Prefeitura o imposto predial de sua modesta casa dentro do prazo para tal estipulado. Sem que nada melhorasse no panorama de sua vida, e na de todos em geral, vê-se agora compelido pela Municipalidade a pagar aquele imposto com um acréscimo de 30% de multa! Ora, sr. redator, por ocasião do Govêrno Municipal do prefeito Filadelfo de Azevedo, o ilustre Ministro do Supremo Tribunal Federal, houve por bem o mesmo após uma memorável campanha pela imprensa tornar sem efeito tão extorsiva taxa fixando-a definitivamente nos moldes da que sempre cobrou o Govêrno Federal, isto é 10% seja qual fôr o tempo decorrido e com a qual segue para executivo em caso de inadimplemento.

Teve por base de suas considerações para tal decisão a consciente e saudoso ministro que a multa não é um castigo para o proprietário que evidentemente não paga o imposto na época devida por impossibilidade material, não sendo humano e justo condená-lo a pagar cada vez com mais sacrifício cada período sucessivo de tempo que transcorre.

30% a mais

E' admissível como o faz a União cobrar os 10% de demora naturalmente necessários para ressarcir-se das despesas que a mora acarreta, mas daí em diante é arrancar do proprietário o lar que construiu quase sempre com dificuldades e com compromissos a salvar. Por outro lado muito lucraria a Prefeitura com a multa reduzida pois mais facilmente pagariam aos devedores em qualquer tempo do atraso (hoje na casa dos 3 bilhões), pois via de regra, tendo de pagar com 30% quase sempre o fazem só em última instância com a dívida ajuizada ou já em execução. Assim sendo urge que o DD. Prefeito Negrão de Lima compreendedor dos problemas que afligem a vida do carioca, assoberbado já de tantas preocupações restaure o ato daquele seu insigne antecessor pondo por terra essa iníqua taxa de 30% de multa que no momento impede de salvarem seus compromissos milhares de proprietários com evidente prejuizo para os cofres Municipais".

Policiamento

Do leitor Joaquim Baêta:

"O Chefe de Polícia designou um funcionário para ler, no "Diário Oficial", tôdas as reclamações dos vereadores, feitas em discursos na Câmara Municipal, a respeito de policiamento.

Sem dúvida que a providência do general Magessi merece todos os elogios. Pena é, porém, que o funcionário vá resumir seu trabalho à copilação de trechos de discursos dos vereadores. Na imprensa em geral, quase todos os dias, reclamações contra a omissão do policiamento também se faz. Entretanto, o funcionário em questão dela não tomará conhecimento, porque seu serviço se resume às páginas do "Diário Oficial".

Uma reclamação

E se o Chefe de Polícia não generalizar o trabalho do funcionário, teremos que, quando tivermos de reclamar contra o policiamento, nos dirigirmos à Câmara Municipal, entregando a nossa reclamação a um vereador. Só assim ela ficará categorizada para os ouvidos e às providências do Chefe de Polícia.

De qualquer forma, aqui deixou uma reclamação: diversas batidas tem sido dadas pela Polícia, em casas de jôgos, no centro da cidade. Mas nesse mesmo centro da cidade existem outras que parece estarem isentas de policiamento porque a Polícia não vai lá. Um grande matutino já divulgou o nome dessas casas privilegiadas, com os respectivos endereços. Mesmo assim, elas continuaram funcionando, enquanto que as outras continuaram sendo batidas pela polícia. Porque a excessão?

("Peço que o funcionário encarregado de ler o "Diário Oficial" sôbre os discursos dos vereadores, inclua no seu relatório diário para o Chefe de Polícia esta reclamação)".

Viajará o Secretário da Agricultura de S. Paulo

S. PAULO, 19 (Asapress) — O sr. Jaime de Almeida Pinto, Secretário da Agricultura, seguirá na próxima semana para o Rio, a fim de se avistar com o Ministro da Agricultura e ultimar o convênio a ser subscrito entre aquele Ministério e a Secretaria de Agricultura, dispondo sôbre a coordenação dos trabalhos ligados a florestamento, reflorestamento, defesa e policiamento florestal.

Esse convênio resulta de entendimentos que se vinham processando entre autoridades do Estado e União, tendo sido virtualmente concluída em conferência que realizaram em São Paulo o Ministro e Secretário da Agricultura.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O combate à inflação — tarefa de todos

O Govêrno fez, em abril último, a sua primeira emissão, lançando no meio circulante, através da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, Cr$ 1.900.000.000,00, que deduzidos os resgates-trôco por moedas divisionárias, no valor de Cr$ 570.700,00, resulta, assim, o líquido de Cr$ 1.899.429.300,00.

Desta forma, o meio circulante que montava, em 31 de março dêste ano, em Cr$ 67.537.086.949,50, passou em 30 de abril a Cr$ 69.436.516.249,50, isto é, quase a mesma soma que circulava em 31 de dezembro do ano passado, ou seja, Cr$ 69.340.000.000,00. Como se sabe, durante o primeiro trimestre do ano não houve emissão de papel-moeda, mas, sim, recolhimento de quase dois bilhões de cruzeiros.

E' notável o esfôrço do atual Govêrno em não agravar o processo inflacionário, contendo, tanto possível, as emissões, a despeito do "deficit" orçamentário — o maior de todos os tempos — e o seu empenho em cobri-lo através da maior arrecadação dos tributos e da intensificação de nossa produção industrial e agrícola.

O combate à inflação não é, apenas, uma obra do Govêrno, mas de tôda a Nação brasileira. Todos são chamados a dar uma parcela de seu esfôrço no combate a êsse mal, por vários meios e modos, inclusive fazendo recolher aos cofres públicos os tributos devidos, a fim de que o país, conseguindo o equilíbrio orçamentário, possa respirar da pressão infracionária que o emperra.

Felizmente, temos na direção da política econômico-financeira nacional homens do quilate do sr. José Maria de Alkmim que, em noites de vigília, procura dar ao país a solução que mais corresponda aos interêsses gerais a que todos aspiram.

Relatório da SUMOC

Recebemos da Superintendência da Moeda e do Crédito um volume correspondente aos números 1, 2 e 3 do seu «Boletim», dêste ano. Contém o volume o Relatório da SUMOC, peça de grande interêsse para quantos militam nos setores econômicos, financeiros e que é divulgado pela primeira vez. O documento, de quase duzentas páginas, das quais 80 quadros estatísticos, tem servido de base para a elaboração de importantes trabalhos da administração pública federal, entre êles a mensagem ânua enviada à Câmara pelo Presidente da República.

O Relatório da SUMOC focaliza a economia brasileira em 1955 e a atuação que nele teve o importante órgão fazendário.

Inversões de capitais

Excelente nível alcançaram no primeiro trimestre do ano em curso as novas inversões autorizadas pelas sociedades anônimas com sede no país. Isto e ainda mais surpreendente quando se sabe que a economia nacional continua a atravessar um período particularmente desfavorável. Entretanto, tais inversões revelam que a iniciativa privada face ao retraimento da atividade governamental, característico dos períodos inflacionários, procura manter em ritmo ascendente o processo produtivo da economia brasileira, que nos últimos tempos acusa menor expansão.

Assim, adianta "Conjuntura Econômica", de abril, no trimestre em apreço as emissões realizadas atingiram 9,5 bilhões de cruzeiros, ou seja, cêrca de 45% a mais que as de igual período do ano passado, as quais por sua vez, ultrapassaram de igual percentagem as dos três primeiros meses de 1954. «Destarte, no período em tela nos correspondentes aos anos de 1954 e 1955, permaneceram volumosas as inversões das sociedades anônimas. E' bem verdade que, para expressão financeira das emissões apuradas êste ano, influiu significativamente o aumento de capital da Cia. Petróleo Brasileiro S/A — de quatro para seis bilhões de cruzeiros — ocorrido em março último. Essa operação se realizou mediante subscrição em dinheiro por parte da União (40%) Estados (48%) e Municípios (12%), levantado através da receita tributária pertinente à coa de 25% do impôsto único sôbre combustíveis líquidos, que por lei cabe àquela emprêsa até atingir dez bilhões o seu capital.

Excetuando essa vultosa emissão, as inversões do trimestre foram ainda elevadas, porquanto superam de 13% as de igual lapso de tempo de 1955.

Comércio exterior

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o comércio exterior brasileiro no 1º trimestre do ano em curso regista as cifras de 285.548 milhares de dólares na corrente importadora e de 346.347 milhares na corrente exportadora. Note-se que, com referência ao mês de março, os dados são ainda sujeitos a retificação que, entretanto, não alterarão profundamente os totais provisórios aqui referidos.

Comparadas com as do 1º trimestre do ano de 1955, acusam nossas aquisições ao estrangeiro o decréscimo de 65,6 milhões de dólares ou seja de 19% enquanto nossas vendas externas aumentaram de 48,8 milhões de dólares, isto é, de 16%.

Inverteu-se a balança comercial brasileira, que tendo, no período janeiro a março de 1955, acusado o «deficit» de 56,6 milhões de dolares, registou no ano corrente um caldo superior a 60 milhões.

Suprimento de borracha à indústria de artefatos

Na primeira quinzena de fevereiro último, cumprindo o que determina a alínea *a*, do Art. 6.º, da Lei n. 86, de 8 de setembro de 1947, a Comissão Executiva de Defesa da Borracha, depois de proceder a estudos de levantamento dos estoques de borracha no País, prevendo a produção e o consumo de borracha no decorrer do 1.º semestre de 1956, chegou à conclusão de que, como complemento à produção nacional dessa matéria-prima, havia necessidade de se importar 6.200 toneladas de borracha do Oriente, e, naquela ocasião, se dirigiu ao Banco de Crédito da Amazônia S/A, solicitando suas providências para essa importação.

Ao que se sabe, decorridos dois meses dessa recomendação da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, nada ainda foi feito, parecendo que nem o pedido de importação foi sequer encaminhado à Carteira do Comércio Exterior, passo inicial para a sua efetivação. Assim sendo, essa importação, embora programada para chegar ao Brasil no 1.º semestre de 1956, está condenada a ser recebida aqui nunca antes da segunda quinzena de agôsto próximo, pois que, normalmente, são necessários no mínimo 120 dias para efetivação dessa importação, compreendendo: a) prazo normal do processamento do pedido de importação na Carteira do Comércio Exterior (CACEX), obtenção de câmbio junto à Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) e abertura da carta de crédito na Fiscalização Bancária (FIBAN) — 30 dias; b) transmissão da carta de crédito ao exportador, compra da borracha na Indonésia, preparo da exportação e transporte a Singapura — 45 dias; transbordo em Singapura para vapores que fazem escala no Brasil e viagem de Singapura a Santos — 45 dias; total 120 dias.

Há uma única possibilidade de não paralisar a indústria de artefatos de borracha em julho próximo: é a de que o Banco de Crédito da Amazônia S/A consiga, junto à CACEX, à SUMOC e à FIBAN, o processamento da licença de importação com a máxima rapidez, reduzindo o prazo normal dêsse processamento de 30 dias a, no máximo 7 dias, de maneira que a carta de crédito para a importação possa ser aberta, o mais tardar, até 25 do corrente.

O Govêrno deve empenhar-se para que a indústria de artefatos de borracha não venha a paralisar. A sua paralisação representa a interrupção na produção diária de aproximadamente 7.000 pneumáticos de todos os tipos, milhares de artefatos dos mais variados tipos, além de cessação de trabalho para cêrca de 30.000 operários, com consequências imprevisíveis.

Cr$ 50 milhões para o B.N.D.E.

O sr. José Maria Alkmim, Ministro da Fazenda, tendo em vista despacho do Exmo. sr. Presidente da República na Exposição de Motivos de Conselho do Desenvolvimento, autorizou o Banco do Brasil a pagar ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a importância de Cr$ 50.000.000,00, parte do produto da arrecadação do mês de Julho de 1955 do impôsto sôbre energia elétrica.

Conselho de Estabilidade na Bolívia

LA PAZ, 19 (AFP) — Foi criado um Conselho Nacional de Estabilização, para estudo e paralisação do processo inflacionário. Além das personalidades nacionais, integram o conselho assessores técnicos norte-americanos de acôrdo com o convênio firmado pelo govêrno. A organização do Conselho e a assinatura do citado convênio são citados como a mais transcendental medida para paralisação e saneamento da economia do país.

Taxas de desconto as mais altas

LIMA, 19 (AFP) — Os bancos peruanos chegaram às taxas de desconto mais elevadas do mundo ao fixar em quatorze por cento os juros de créditos, segundo o vespertino «La Prensa», o qual assevera que esses juros são consequência dos aumentos de soldos recentemente decretados pelos govêrno e que, indiretamente, estão ligados à inflação.

Atos do Ministro da Fazenda

O Ministro da Fazenda aprovou as providências relacionadas com o expurgo do arquivo da antiga Carteira de Exportação e Importação e solicitou audiência à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional a fim de ser encontrada a fórmula que, respeitado o aspecto jurídico da questão, possa vir a ser adotada, com o objeto de se apressar a liquidação do órgão em aprêço, inclusive, se possível, com a atribuição, à Carteira de Comércio Exterior, da expedição dos aditivos ou licenças que, porventura, se tornarem ainda necessários.

O mesmo titular, tendo em vista que a firma Emeka Importação e Exportação Ltda., desta praça, agiu fraudulentamente em relação aos preceitos legais que disciplinam o intercâmbio comercial com o exterior mandou aplicar à mesma a multa máxima de Cr$ 20.000,00, proibindo-a de importar e exportar pelo prazo de doze meses, sem prejuízo de outras penalidades estabelecidas em lei e da que já lhe foi imposta por êste Ministério, em face de processo anterior, por infração idêntica.

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223 45-4896

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLÉIA, 83
Telefone: 52-8179

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 — 8.º andar — Conjunto 903 — TEL. 22-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

FRAQUEZA SEXUAL
Impotência, Frieza - Maravilha da vida é o Caminho Seguro
A VENDA NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
Rua Pinto Soares, 287 — Duque de Caxias c/ DUARTE
Av. Rio Branco, 20, 8º and. S/ 802 — D. F. c/ INALDO
Rua Saldanha Marinho, 175 — Niterói c/ NERY
Rua Tiboim, 147 — Braz de Pina c/ MARGARIDA
Rua Nascimento Gurgel, 22 — Oswaldo Cruz c/ ROBERTO
Rua C. 68 — Apto. 283 I.A.P.C. Quintino c/ FERREIRA
NAS CASAS DE ERVAS

Apartamentos no Flamengo
RUA MACHADO DE ASSIS, 14
VENDEMOS o apartamento 302, próprio para renda ou moradia, composto de: entrada — sala — quarto — banheiro e kitchnette, pelo preço de Cr$ 320.000,00 — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone: 43-7170.

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
1956! JUBILEU 25 ANOS DA EXPOSIÇÃO — SERVINDO AO PÚBLICO
Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!
SÒMENTE ESTA SEMANA

CASACO 2/4
PURA LÃ!
Bem no rigor da moda!
PREÇO DA PRAÇA: 595,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA
398,
Modêlo clássico com mangas compridas, gola sport e recortes nas costas. Todo forrado em cetim rayon; punho virado, bolsos embutidos. Côres modernas: cinza, azul, prêto, vermelho, maravilha e verde.
Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA

os dados oficiais são claros...

A VASP CONTINUA EM 1.º LUGAR NA PREFERÊNCIA DO PÚBLICO!

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO POR AVIÃO NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1956

1.º	lugar	— VASP	20,3
2.º	"	—	19,4
3.º	"	—	15,9
4.º	"	—	14,9
5.º	"	—	13,7
6.º	"	—	10,8
7.º	"	—	8,09

(Dados fornecidos pela Diretoria do Aeroporto de São Paulo)

e as razões continuam as mesmas...

A VASP SERVE MELHOR!

CONFÔRTO — a Vasp utiliza as modernas aeronaves "Scandia" — a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto!

EFICIÊNCIA — conta com uma eficiente equipe de funcionários especializados, responsáveis pela segurança e completa assistência ao público, que caracterizam a Vasp.

SEGURANÇA — no Rio de Janeiro os "Scandias" chegam e partem, do Aeroporto Santos Dumont — bem no centro da cidade.

PONTUALIDADE — a Vasp em seus 22 anos de atividade, vem cumprindo fielmente o seu lema já tradicional: eficiência — segurança e pontualidade.

para seu maior confôrto... continue preferindo a VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Seção local de Administração de Bens — Edital de chamada de candidatos contemplados por desistência de outros, na concorrência dos apartamentos do Edifício das Ruas Rocha Pitta e Cachambi

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE solicita o urgente comparecimento dos 5 segurados abaixo relacionados que serão contemplados por desistência na concorrência relativa à venda dos 16 apartamentos que compõem o Edifício das Ruas Rocha Pita e Cachambi, a fim de fazerem a comprovação de todo o declarado por ocasião da inscrição, no prazo de 8 (oito) dias consecutivos, a partir da data da publicação do presente Edital.

Existindo apenas, 2 apartamentos vagos, mas considerando-se a falta de comprovação por parte dos candidatos é que são convocados 5 provisòriamente classificados.

N. da inscrição: 304 — Nome: João Maria Cavalcanti Albuquerque — Classificação: 42.º — Números de pontos: 1.036 — Financiamento: Cr$ 521.400,00; 64 — Oswaldo Ferreira Jambeiro — 43.º — 1.032 — Cr$ 521.400,00 — 130 — Manoel Balbino da Silva — 44.º — 1.028 — Cr$ 488.800,00; 43 — Alcides Silva — 45.º — 1.028 — Cr$ 521.400,00; 310 — Lauro Mário Campos — 46.º — 1.028 — Cr$ 521.400,00.

Os candidatos que constam da presente relação e que já comprovaram as declarações, não precisam apresentar novos documentos.

Êste Edital foi publicado às fôlhas 9.741 do "Diário Oficial", Seção I do dia 14 de maio de 1956.

(*) — Desempate de acôrdo com o art. 10 itens a, b e c das Instruções 53-55.

Observações — Os candidatos que não comprovarem as declarações no prazo de 8 (oito) dias, serão considerados desistentes.

C. L. A., em 17 de maio de 1956

CORIOLANO BASTOS MARTINS
Chefe

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Almirante Nelson Guillobel; João Apolinário; Sebastião Estanislau Assunção; José Rosa Filho; Fernando Luís Almeida; Arquipo Pinto Amando; Luís Guilherme Pinheiro; Luís Paulo de Oliveira Flores; Luís Fábio; Abelardo Silva Gomes; João Francisco de Sousa; Luís Emílio Pina; Djalma Santos Sobrinho; Josias Araújo Machado; Augusto Rodrigues; Corifeu de Azevedo Marques; Sílvio Viana Freire; João Etcheverry; Carlos Medeiros Jansen; Edgar Silva; Rui Talomi; Manoel Narciso Ferreira; Elpio Boavorte Filho; Henrique Duque Estrada; dr. Antônio Estrêla; Aristides Costa; Nilton Fonseca; Dantas Fonseca Luís; Júlio Carvalho; Arnaldo de Oliveira Ferreira; Artur Teixeira de Mesquita; Abelardo Silva Gomes; Moacir Aréa; Kitchner Jacinto da Câmara; Bartolomeu Andrade; Otávio Aires; José Araújo Medeiros; Almir Never Pereira da Silva e Eli Garcia de Castro.

Fernando Parodi Filho — Faz anos amanhã, o sr. Fernando Parodi Filho, tesoureiro da Caixa Econômica do Estado do Rio, pessoa de alto destaque social e que, por êsse motivo, receberá as maiores demonstrações de estima dos seus amigos e admiradores.

SENHORAS:

Arcasilis Ratier; Rosalba Ferreira Souto; Claudemira Cipriciu; Maria das Graças Morais Cordilha; Conceição Mendonça; Beatriz Righeto, espôsa do nosso companheiro das oficinas, João Riolino; Bluma Chafir Neiver; Maria Janete Lima de Abreu; Aidée Picanço; Georgina Loup; Julieta Pires Carneiro da Cunha e Nanci Pereira.

SENHORINHAS:

Zélia de Oliveira Lima, filha do casal dr. Cesar de Oliveira Lima e de Ambrosina de Oliveira Lima.

CASAMENTOS

— Na Cidade de Além Paraíba, no Estado de Minas, realizou-se sábado o enlace matrimonial do sr. Breno Bruno de Souza Novaes, nosso colega de imprensa, filho do sr. Luís Bueno de Souza e de d. Idalinda de Souza Novaes (falecida), com a srta. Irene de Oliveira Neto, filha de Davilde Oliveira Neto e d. Georgina Maria Luiza de Oliveira (falecida). No ato civil serviram de testemunhas o sr. José de Souza Pereira e senhora. No religioso foram padrinhos o sr. cte. Antônio Fernandes Lopes e senhora.

Com a senhorinha Nair Bastos, filha do sr. e sra. Henrique Corrêa Bastos, casa-se no dia 26, o sr. Délio Passos, funcionário do Rotary Club, às 16,15 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant.

BODAS DE OURO

Casal Fausto Leite Caldeira — O sr. Fausto Leite Caldeira e a sra. Adelina Braga Caldeira, comemorarão hoje, as bodas de ouro. Seus filhos mandarão celebrar por este motivo missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz de N. S. de Bonsucesso.

BODAS DE DIAMANTE

Os nove filhos, dezito netos e onze bisnetos do casal Benjamim Augusto de Sousa Mota-Augusta de Mendonça Mota, que no dia 29 do corrente comemora o transcurso do 60.º aniversário de casamento, mandam celebrar missa em ação de graças, às 8:30 horas, na igreja de São João Batista, a ser oficiada por d. Bernardo.

FESTAS

Está marcado para o próximo dia 26 o espetáculo do tipo "boite-show", a ser oferecido aos associados do Automóvel Clube do Brasil, com a apresentação de Ângela Maria e outros artistas de rádio.

AÇÃO DE GRAÇAS

Sr. Gastão D'Orleans Jackson — Na igreja de N. S. de Copacabana será celebrada, no próximo domingo, às 12 horas, missa em ação de graças, por ter o carteiro Gastão D'Orleans Jackson completado 42 anos de serviço público.

Será celebrante o monsenhor Castelo Branco.

EFEMÉRIDES

20 DE MAIO

1880 — Morre, no Rio de Janeiro, Ana Neri, cognominada a Mãe dos Brasileiros.

1898 — Morre, em Lisboa, Guimarães Junior (Luís oGnzaga), poeta, jornalista e diplomata, membro da Academia Brasileira de Letras.

1900 — Começa a circular, no Rio de Janeiro, a "Revista da Semana".

1930 — Morre, em São Paulo, Alfredo Pujol, membro da Academia Brasileira de Letras.

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES

TELS.: 22-8663 - 52-1020

Rádio & TV

Ricardo Goleno

Um fato em foco

O SAMBA triste desceu da Rádio Nacional, veio vindo, atravessou o "hall" do edifício de "A Noite", desviou-se de um bêbedo americano, fez que não viu o gesto convidativo de uma mulher pública estacionada na esquina e ganhou a Rua do Acre.

Um bonde veloz e velho roncou nos trilhos e o samba triste pensou em saltar no seu estribo sujo e mais caro. Mas, apenas pensou. Porque estava disposto mesmo a caminhar até à Rua Uruguaiana — onde, depois de alguns momentos de espera, se jogaria nos braços do seu amor — um samba exaltação dêste tamanho.

E continuou na sua marcha lenta pra piano, entristecendo os cereais empilhados e o olhar de salário-mínimo dos carregadores comuns da rua suada de trabalho pesado.

Súbito, o samba triste parou. Ficou lívido. Sentiu a vista escurecer. Motivo: o samba-exaltação conversava carinhosamente com uma valsa antiga e até lhe beijava as mãos!

— Desafôro! — vociferou.

E, perdendo a cabeça, avançou com unhas e dentes pra valsa sem vergonha, rasgando-lhe o vestido e a máscara de compasso direito; de ritmo familiar.

Juntou gente, veio a Rádio Patrulha, um repórter anotou nomes e o samba triste aproveitou a confusão pra entrar no primeiro bar e cometer o maior piléque da história pilequiana do mundo!

(Meninos, eu vi!).

Recital

LÍDIA Bastiani vai dar um recital de violão na Associação Brasileira de Imprensa. Paro diante da notícia, imagino a loura intérprete anunciando um recital de pernas (oh, as pernas Bastiani!) e entristeço diante da realidade das cordas.

(Terça-feira o acontecimento).

Greve musical

ONTEM, os músicos da BBC guardavam os instrumentos nas respectivas caixas, amarravam a cara e castigavam o maior silêncio musical em todos os programas. Hoje, os músicos da Rádio Tupi fazem a mesma coisa e contam com a solidariedade do Sindicato.

Não sei — estou matraqueando esta nota precisamente às 14 horas de um sábado de sol frio — se a direção da popular emissora chegou a algum acôrdo com Os músicos paredistas; tampouco se os ditos paredistas acertaram alguma coisa com as sociedades arrecadadoras de direitos autorais (SBACEM e UBC) visando a não execução de discos por parte do famoso "Cacique".

Sei, apenas, que a bomba explodiu depois de marchas e contramarchas salariais e que todos estão dispostos a ficar pé até que sejam atendidas suas reivindicações.

Imagino daqui a cara do D'Ávila, a preocupação do D'Ávila, a chateação do D'Ávila, o nervosismo do D'Ávila — diante do problema inesperado, embaraçoso; diante do fato fora da pauta e fora do seu ritmo particular de trabalho.

Arre!

ESTOU caminhando hoje que nem espanta-coió. Atravesso ruas sem querer atravessar, pego condução errada, cumprimento pessoas que não conheço, em suma: estou completamente divorciado de mim mesmo.

(Será o Benedito?).

Sonhar não vale a pena

NESTE instante dominical eu queria você a meu lado. Mesmo em silêncio. Sem dizer palavra. Apenas você ao pé de mim, calada, respirando vida, com o pensamento longe.

Não importaria o seu silêncio, tampouco o seu pensamento longe. Pensamento vagando num amor de ontem, num amor que foi mas que não é, ou pensamento na aldeia querida — entre o cavalo selvagem, as constantes aparições, a despreocupação de gestos, o viver simples, o acordar cêdo, o banhar-se na cascata.

Sim. Eu queria você neste instante dominical. Instante de rádio ligado pra "Hora do Pato" (veja você), tristeza nos olhos, inquietação no peito, saudade de alguma coisa (saudade de você, meu bem) que sei perdida na mesma cidade, sozinha em algum lugar, tentando gastar o tempo com a leitura de alguma revista fútil (você costuma ler revistas fúteis pra gastar o tempo) ou bolando a fita do dia, talvez no cinema do bairro, ou ainda, pensando em trocar de roupa pra fazer uma visita qualquer.

Repito: eu queria você neste instante difícil e solitário. Instante comprido, de horas longas, arrastadas; instante de sono nenhum, de promessa de lágrimas nos olhos, de unhas roídas nervosamente, de mãos sujas de ternura.

Mas, como diz o calouro que disputa a coroa — "fui como um resto de bebida que você jogou fora"...

Feijoada

O ITATIAIA Country Clube convida gentilmente para a feijoada que terá lugar no próximo domingo, dia 20, no quilômetro 157, da Rodovia Presidente Dutra. A recepção foi programada com o concurso do querido desembargador Milton Barcelos — figura das mais inteligentes e simpáticas que conheço — e tudo indica que o feijão será quente e bastante concorrido.

Aos meus distintos amigos Arnaldo R. Duarte e D. J. Leslie Roch Dawidson, respectivamente Presidente e Diretor Social do Itatiaia Country Clube, os meus melhores agradecimentos pela distinção do convite e a promessa magra de um comparecimento em estado de um metro e oitenta de altura.

Canto machucante

ESTOU de rádio ligado para uma estação qualquer e para uma cantora qualquer. Há um canto machucante no ar, o auditório está em silêncio, a orquestra sofre com o canto machucante e eu, pobre ser de ombros caídos, sofro com a orquestra que sofre em violinos.

Madrugada

NADA direi sôbre esta madrugada macia como casca de pêssego. Direi apenas que estou dentro da madrugada macia e de coração mole dentro do taxi.

Só.

Menino chorando

PASSAM rostos que não compreendem as agonias trágicas da vida. São apenas rostos que passam e não consolam; são apenas rostos que passam e não perguntam.

Entretanto, há um menino chorando na esquina. Menino imenso. Mal vestido. Faminto talvez. Menino anônimo como eu. Menino chorando de dor ou de pena dos homens que fazem o mundo.

E' um menino brasileiro, ou chinês, ou russo, ou sueco, sei lá — mas, um menino e um menino chorando na esquina por alguma coisa que ninguem sabe, porque os rostos passam e não perguntam; porque os rostos passam e não consolam.

Que faço com o menino chorando na esquina? Compro suas lágrimas com níqueis humilhantes? Pergunto pela sua fome? Ou convido-o para uma volta de patinet com outros meninos?

Não sei o que fazer com o menino chorando. Não sei.

Sou um rosto que passa como todos os rostos...

Adelaide Chiozzo — gravou a marcha "Vamos soltar balão", de Luis Gonzaga Lins, em disco Copacabana, uma etiqueta respeitável desta praça de tantas etiquetas. A marcha é boa, Adelaide castiga uma interpretação de óculos e a pinta geral é de sucesso em tôdas as "Paradas".

NOTÍCIAS

PEDIDO O REGRESSO DE P.C.M. — O Presidente da UNE enviou ao Presidente da República um ofício pleiteando em nome da classe que representa, o regresso ao Brasil de Paschoal Carlos Magno, animador de tantos movimentos culturais, sobretudo teatrais, fundador que foi do Teatro do Estudante do Brasil, Teatro Duse e patrocinador do movimento de teatro amador em todo o país.

SONJA HENIE, exibe sua extraordinária classe à frente do soberbo elenco de ases da patinação e, como estrêla de "Holiday Ice Revue", no Maracanãzinho, ela bem merece os louvores que tem recebido do mundo inteiro. "Holiday Ice Revue 1956" está na sua última semana, devendo deixar o cartaz no próximo dia 27

Teatro

Francisco Pereira da Silva

"ELECTRA NO CIRCO" PELO M.B.A. — Ativam-se os ensaios de "Electra no Circo", de Hermilo Borba Filho e "O Anjo", de Agostinho Olavo, os dois originais escolhidos para início das atividades do Movimento Brasileiro de Arte. "Electra no Circo" e "O Anjo" serão apresentados no Municipal, nos primeiros dias de junho próximo, sob a direção de Geraldo Queiroz e José Maria Monteiro, respectivamente.

O elenco de "Electra no Circo" é o seguinte: Ana Edler e Rildo Gonçalves nos protagonistas (A Moça do Arame e o Trapezista), Aurora Aboim (A Equitadora), Ádila Araújo (A Cantora), Beatriz Veiga (A Mulher de Branco), Magalhães Graça (O Palhaço), Paulo Serrado (O Domador), Carlos Perry (O Mestre de Cerimônia), Celso Borges (O Dono do Circo), Roberto Ribeiro (O Homem Lagarto), Nádia Rodrigues (O Cavalinho), Rui Pereira (O Garoto Rico), e ainda: Luiza Barreto Leite, Ester Melinger, Jacqueline Laurence, Roberto Viana, Geraldo Barreto, Maria Luisa, Monique Brulhe e outros. Os cenários e vestuário serão de Belá Paes Leme.

Segunda excursão econômica acompanhada à

EUROPA

visitando:

ITÁLIA
AUSTRIA
SUIÇA
ALLEMANHA
HOLANDA
BELGICA
FRANÇA
ESPANHA
e
PORTUGAL

Viagem de ida e volta no confortável vapor italiano da "Linea C"

ANDRÉA C

em sua confortável PRIMEIRA CLASSE TURISTA — Partida — 12 de junho 1956.

Estadia em confortáveis hoteis, e excursões feitas em ônibus de luxo aos pontos turísticos do atraente roteiro estabelecido.

11 DIAS EM PARIS

Assistência do guia acompanhante durante toda a viagem, e das nossas casas próprias na Europa, para informes e recebimento de correspondencia.

FOLHETOS - INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES

SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS

EXPRINTER S.A.

(TURISMO E CAMBIO)

AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

DR. IVO PITANGUY

(CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA)

AV. N. S. DE COPACABANA 540 - Aptº. 601 - Tel.: 57-6411

Ciência ao alcance de todos

Alcoolismo

CADA vez mais torna-se necessária a divulgação de certas noções biológicas, de aplicação prática comum, a fim de desmanchar certos preconceitos solidificados, cristalizados no espírito dos leigos. O alcoolismo é um dêsses preconceitos que devem ser examinados à luz da moderna corrente biológica e psicológica. Diríamos melhor se nos reportassemos ao preconceito existente a respeito dos seus malefícios próximos e remotos. Claro é que não os negamos, contudo nos parece que os mesmos não devem ser mais examinados como o eram no século passado. Para explicá-lo, outra interpretação foi ofertada, situando-os nas práticas de ordem eugênica.

O que é exatamente um alcoólatra e o que o faz beber? Há esperanças de se encontrar uma definitiva cura para o alcoolismo? Pode um alcoólatra beber moderadamente como um indivíduo normal? A bebida em excesso é sempre sinal de alcoolismo?

O alcoolismo, ao contrário do que muita gente pensa, quando observado com perspicácia, é antes que uma causa, um efeito. E como tal devemos encará-lo, discuti-lo e combatê-lo do ponto de vista eugênico.

O alcoólatra, indivíduo dado ao álcool com frequência, não é como supunham no passado, um produto do meio, da má educação, exclusivamente. Por natureza, o alcoólatra é um desequilibrado mental ou tarado nervoso. Um ser de temperamento nervoso anormal, que procura no álcool, ou em outro excitante qualquer, um consôlo a sua mágua indefinida.

O temperamento do alcoólatra, ou, pode-se dizer, o alcoólatra mesmo, já nasce feito. Assim, nomos afirmá-lo não um produto do meio mas tão só da herança. O alcoolismo é hereditário porque o alcoólatra, o eterômano, o cocainomano, são tipos portadores de uma mesma anormalidade nervosa.

O tipo normal jamais será um alcoólatra. Pois no alcoólatra, antes mesmo de contrair o vício, já se pode determinar com facilidade o seu estado mórbido. A impossibilidade, a impotência, a falta de coragem que demonstra o alcoólatra para refrear o vício, sua paixão pelo álcool, já é um sintoma mórbido.

O filho de uma família alcoólatra poderá passar sua vida inteira sem tocar no álcool, mas êste indivíduo não deixará de passar aos descendentes a taça herdada. E' justamente a respeito dêsse ponto que surge o grande conflito entre os eugenistas e os moralistas.

A moral pretende com seus dogmas, preceitos e conselhos, acabar com o alcoolismo. Todavia obtém como resposta dos eugenistas: — Poderão êsses dogmas, preceitos e conelhos acabar com o ébrios habituais, mas nunca extinguirão, por êsses meios, os alcoólatras, as famílias mentalmente taradas, por que o alcoolismo é apenas uma manifestação uma forma de expressão da tara mesma.

A privação do vício, como observamos, pode modificar momentâneamente o efeito, mas nunca atenuará diretamente a causa.

Astrologia

Mirokoff

Hoje, 20 — Bom para pedir favores e para encetar negócios; de manhã pode iniciar viagem ou fazer mudanças. Amanhã o Sol, entra em Gêmini, às 23 e 58 minutos. Favorável para consultar médico, dentista ou advogado e para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERA HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã serão transcritas mais abaixo com horas e números razoáveis para os leitores nascidos e mquaisquer dias, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Generosidade pela manhã, noite perigosa com algumas imprudências. 5, 6 e 8; 12, 15 e 27 (horas e números.

— Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 2, 15 e 17; 22, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Neurastenia, caráter revoltado, a manhã será favorável. 13, 14 e 22; 23, 24 e 25 (horas e números).

— Incidentes, ansiedades e complicação com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 78, 79 e 81 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Paciência, persistência, arte, sucesso sociais. A noite não será agradável. 5, 6 e 7; 22, 23 e 24 horas e numeros).

— Luta, contrariedades, madrugada difícil. 14 11 e 16; 32, 40 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Novas atividades, pensamento fixo e planos para o futuro. 11, 12 e 21; 90, 91 e 92 (horas e números).

— Complicações domésticas, pela manhã à noite será favorável. 5, 7 e 9; 14, 15 e 52 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Decepções, prejuízos causados por outro sexo e perigo de escândalo. 4, 8 e 9; 14, 24 e 26 (horas e números).

— Favorável para tratar de assuntos jurídicos 12, 13 e 27; 18, 27 e 38 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Espírito estético, inspiração fecunda e desejos grandiosos. 9, 10 e 11; 10, 20 e 21 (horas e números).

— Sucesso durante à tarde, provas conhecimentos, 1, 2 e 8; 1, 13 e 14 (horas e números).

ENTRE 22 JUNHO E 21 DE JULHO:

Energias dispersadas, imaginação grandiosa e realização pequena. 11, 20 e 24; 22, 11 e 44 (horas e números).

— Instabilidade, excitação nervosa e pequenos prejuizos. 17, 18 e 19; 32 41 e 50 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Espírito presunçoso e notícias contrárias, 13, 14 e 23; 51, 52 e 53 (horas e números).

— Desfavorabilidades e pequenos prejuizos. 4 5 e 26; 60, 70 e 80 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sensibilidade, espírito humanístico e favores de amigos. 65, 66 e 78; 14, 15 e 16 (horas e números).

— Possibilidades de realizações sociais e encontros agradáveis, 12, 20 e 21; 30, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Simpatias populares, êxitos em todos os empreendimentos, principalmente para advogados e estudantes. 8, 12 e 21; 60, 61 e 62 (horas e números).

— Sorte em tôdas as empréstimo, noite francamente favorável. 5, 7 e 9; 14, 15 e 52 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Elegância requintada e pequenos prejuizos. 17, 18 e 19; 32, 41 e 50 (horas e números).

— Novas atividades, pensamento fixo e planos para o futuro. 11, 12 e 21; 90, 91 e 92 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Triunfos sociais e notícias alvissareiras. 16, 18 e 20; 23, 32 e 59 (horas e números).

— Pequenas possibilidades, mente versatil: à tarde será melhor. 14, 16 e 17; 70, 80 e 90 (horas e números).

PEROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS

Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento. Importação direta a preços baratos.

Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

CASTANHO OU PRETO

AGUA JAVA

Para fingir os cabelos discretamente

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Aperta o Cinto". às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 58-1818 - "Mademoiselle" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Otelo"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES - 27-8216 - "E' Samba na Maloca" às 20,20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-9016 - "Papai Fanfarrão"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4090 — "Volpone" às 21 horas. Vesp às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
JARDEL - 28-8717 — "Mulheres na Praça" às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA - "Quem é Que Não Gosta" às 21 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — "Rosa Tatuada"; às 21 horas.
RECREIO - 22-3164.
REPUBLICA - 22-0272 -
RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Bruta", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Anastásia", às 21,15 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Pluft o Fantasminha" aos domingos, às 16 horas.
TEATRO DE ARENA - Hotel Glória - 25-7272
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Três à Meia Luz". Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Cupido nas Formas"; às 20 e 22 horas Vesp às quintas, sábados e domingos às 16 horas
MARACANAZINHO — "Holiday Ice Revue"; com Senja Henie; às 20,45 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

TERRA DOS FARAOS (Land of the Pharaohs) — CinemaScope dirigido por Howard Hawks, com Jack Hawkins, Joan Collins, Dewey Martin e Alexis Minotis. Focaliza a história do Egito e seus escravos em cenários suntuosos. AZTECA, CARUSO, PAX, PATHE, S. JOSE, IMPERATOR, COLISEU e S. PEDRO, no horário normal. Impróprio até 14 anos.

A GRANDE ESPERANÇA (La Grande Speranza) — Italiano em prêto e branco, dirigido por Duilio Coletti, com Renato Baldini, Lois Marwell e Folco Lulli. Melodrama baseado em fatos da vida real. ART-PALACIO, PRESIDENTE, ALVORADA, STO. AFONSO e CASSINO (Niterói), no horário normal. Censura livre.

GRANDE CHANTAGEM (The Big Knife) — Prêto e branco dirigido por Robert Aldrich, com Jack Palance, Ida Lupino, Wendell Corey, Jean Hagen, Shelley Winters e Rod Steiger. Crítica de personagens e hábitos de Hollywood. VITÓRIA, COPACABANA, ICARAI, AVENIDA, MARACANÃ e PIRAJÁ, no horário normal. Impróprio até 18 anos.

ARMADO ATÉ OS DENTES (Man with the Gun) — Prêto e branco dirigido por Richard Wilson, com Robert Mitchum e Jan Sterling. Western movimentado por muitas brigas e tiros. ODEON, ALASKA, MIRAMAR, AMERICA, BOTAFOGO, FLORIANO e POPULAR, às 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

A MORTE NUM BEIJO (Kiss me Deadly) — Prêto e branco dirigido por Robert Aldrich, com Ralph Meeker, Paul Stewart e Juano Hernández. Western apresentando delírio de crimes e brutalidade. IMPERIO, MEM DE SÁ, TIJUCA, IMPERIAL (Niterói) e IPANEMA, no horário normal. Impróprio até 18 anos.

ELES E ELAS (Guys and Dolls) — CinemaScope de Samuel Goldwyn, com Marlon Brando, Jean Simmon, Frank Sinatra e Vivian Blaine. Comédia musical da Broadway. Cines METRO, no seguinte horário: 11 (PASSEIO), 1,45, 4,30, 7,15 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

FRENCH CANCAN — Tecnicolor dirigido por Jean Renoir, com Françoise Arnoul, Maria Felix e Jean Gabin. Melodrama romântico de reconstituição do ambiente do café-concerto. NACIONAL e FLUMINENSE, no horário normal. Impróprio até 14 anos.

LADRÃO DE CASACA (To Catch a Thief) — Vista-Vision em tecnicolor, dirigido por Alfred Hitchcock, com Cary Grant e Grace Kelly. Filmado em Monte Carlo, conta a história da conquista de um ex-ladrão por uma rica americana. PLAZA (meio-dia), ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL e MASCOTE, no horário normal. Censura livre.

A RAINHA TIRANA (The Virgin Queen) — CinemaScope dirigido por Henry Koster, com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins. Reconstituição da côrte de Elizabeth I. Cine PALACIO, no horário normal. Impróprio até 10 anos.

NOTA — Festival CinemaScope "Fox-Filmes" — só até hoje — nos cines SÃO LUIS CARIOCA RIAN, LEBLON e REX

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Antônio Frejat DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel. 23-4472, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Os Irmãos Corsos".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Ladrão de Casaca".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Bailarina Atômica".
FLORIANO — 43-9074 — "Invasores de Marte".
IDEAL — 42-1218 — "Invasores de Marte".
IMPERIO — 22-9348 — "A Morte num Beijo".
IRIS — 22-0193 — "O Cangaceiro"
LAPA — Fechado.
MARROCOS — 22-7979 — "Rebelião na Presidio" e "Arco Iris".
MEM DE SÁ — 42-2237 — "A Morte Num Beijo".
METRO PASSEIO — 22-8490 — "Eles e Elas".
ODEON — 22-1508 — "Armado Até os Dentes".
OLIMPIA — 42-4983 — "A Infame" e "A Lança Escarlate".
PALACIO — 22-0838 — "Rainha Tirana".
PATHE — 27-8795 — "Terra dos Faraós".
PLAZA — 22-1094 — "Ladrão de Casaca".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Grande Esperança".
PRIMOR — 45-6681 — "Flexas Flamingos" e "Mercado de Mulheres".
REX — 22-6327 — "O Aventureiro de Hong Kong".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Sementes da Violência".
RIVOLI — "Camélia".
S. JOSÉ — 42-0592 — "Terra dos Faraós".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Grande Chantagem"

ZONA SUL

ALASKA — "Armado Até os Dentes".
ALVORADA — 27-2936 — "A Grande Esperança".
ART PALACIO — 57-2795 — "A Grande Esperança".
ASTORIA — 47-0466 — "Ladrão de Casaca".
AZTECA — 45-6813 — "French Cancan".
BOTAFOGO — 26-2506 — "Armado até os Dentes".
CARUSO COPACABANA — "Terra dos Faraós".
COPACABANA — 57-5134 — "A Grande Chantagem".
DANUBIO AZUL — "Sangue por Glória".
FLORESTA — 26-6257 — "A Galvosta" e "O Falcão Negro".
GUANABARA — 26-9339 — "O Magnífico Matador".
IPANEMA — 47-3806 — "A Morte Num Beijo".
LEBLON — 27-1805 — "As Aventuras de Hajji Baba".
LEME — 34-6412 — "Gentil Tirano".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Eles e Elas".
MIRAMAR — "Armado Até os Dentes".
NACIONAL — 26-6072 — "French Cancan".
PAX — 27-6621 — "Terra dos Faraós".
PIRAJA — 47-2668 — "A Grande Chantagem".
POLITEAMA — 25-1143 — "Invasores de Marte".
RIAN — 47-1141 — "Carmen Jones".
ROXY — 27-8245 — "O Mundo é da Mulher".
ROYAL — "Camélia".
S. LUIS — 25-7679 — "O Principe Valente".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Armado Até os Dentes"
AVENIDA — 48-1667 — "A Grande Chantagem".
BANDEIRA — 28-7575 — "Ódio Entre Irmãos".
CARIOCA — 28-8187 — "O Principe Valente".
ESKYE — 28-5513 — "Nasce Uma Estrêla".
FLUMINENSE — 28-1404 — "French Cancan".
IRAJAU — 38-1311.
MADDOCK LOBO — 49-9610 — "As infiéis" e "O Ultimo Bravo".
MADRID — 48-1184 — "Átila, Rei dos Hunos".
MARACANÃ — 48-1910 — "A Grande Chantagem".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Eles e Elas"
NATAL — 48-1480 — "Ódio Entre Irmãos".
OLINDA — 48-1032 — "Ladrão de Casaca".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Rebelião na India".
SANTO AFONSO — "A Grande Esperança".
TIJUCA — 48-4518 — "A Morte Num Beijo".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Ódio Entre Irmãos".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Armado até os Dentes".
AGUA SANTA — "Bombeiro Atômico" e "Questão de Honra".
ALPA — 29-8215 — "Jornadas Heroicas".
ANCHIETA — "Homens Sem Rumo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Sangue e Prata" e "Bonifácio o Soneambulo".
BELMAR — 39-1744 — "Ódio Entre Irmãos".
BENTO RIBEIRO — "O Tesouro do Califa" e "O Derradeiro Assalto"
BORJA REIS.
CACHAMBI — 29-4717 — "Dominado pelo Crime" e "O Machado Sangrento".
COLISEU — 29-8753 — "Terra dos Faraós".
COELHO NETO — "Tesouro Perdido do Amazonas" e "Ligas Encarnadas".
GUARACI (Kocha Miranda) — "Guerra no Samba".
IRAJA — 29-8330 — "O Sinal da Cruz"
IMPERATOR — "Terra dos Faraós".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-3733 — "A Sogra"
MARABÁ — "O Ébrio".
MARIANA.
MASCOTE — 29-0411 — "Ladrão de Casaca"
MEIER — 29-1222 — "Sementes da Violência"
MODELO - 29-1578 - "A Doca do Diabo"
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Jardim do Pecado".
NOVO HORIZONTE — "Idade Perigosa" e "O Tirano Alcatraz".
PADRE NOBREGA.
PALACIO SANTA CRUZ — "Roleta Fatal"
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "México dos Meus Amores".
PARATODOS — 29-5191 — "Camélia"
PIEDADE.
PILAR — 29-6460 — "A Náu dos Condenados" e "Era uma vez dois Valentes".
QUINTINO - 29-8330.
REAL — 29-3467 — "Se eu Fôsse Deputado" e "A Cidade do Mal".
REALENGO.
REGENCIA — "Mulher de Rua".
RIDAN — 49-1638 — "A Nave da Revolta".
ROULIEN — 49-5691 — "Duelo na Selva".
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO — "Grito de Vingança".
SANTA RITA — 28-2279.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Amores de Casbah".
TRINDADE - 49-3838
VAZ LOBO — JPA-242 — "Hiena dos Mares".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Invasores de Marte"
LEOPOLDINA — "Rebelião na India".
MAUA — "Mulher de Rua".
MELLO — "Camélia".
ORIENTE — 30-1131 — "Antro da Perdição".
PALACIO HIGIENÓPOLIS — "Salomé".
PARAISO — 30-1060 — "Falsa Obsessão".
PENHA — 30-1129 — "Hienas Humanas".
RAMOS — 30-1094 — "Tráfico de Bárbaros".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Sapatinhos de Cristal".
SANTA CECILIA — 30-2666 — "Dinastia do Terror".
SÃO GERALDO — "Kit Carson".
S. PEDRO — 30-4181 — "Terra dos Faraós".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Sinfonia Carioca".
JARDIM — "Ódio Entre Irmãos".
ITAMAR — Gov. 159 — "Bombeiro Atômico".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "A Grande Esperança"
CENTRAL — "Um Certo Capitão Lockhaut".
ICARAI — "A Grande Chantagem".
IMPERIAL — "A Morte Num Beijo" e "O Mago dos Diamantes".
ODEON — "Invasores de Marte".
PALACE — "Vera Cruz".
VITÓRIA —

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "Invasores e Marte".
D. PEDRO — "A Besta Negra".
PETRÓPOLIS — "Magnífico Matador".
SANTA TERESA — "King-Kong".

JACAREPAGUA

MARAJÓ — "Investida de Bárbaros".

BANGU

BARONESA — JPA-623 — "A Bela e o Renegado".
MOÇA BONITA — "A Lei do Bravo".
MODERNO — BNG-842 — "Ódio Entre Irmãos".

CAXIAS

CAXIAS — "Sete Noivas para Sete Irmãos".
PAZ — "Um Certo Capitão Lockhaut".
POPULAR — "Armado até os Dentes" e "Fuga para a Morte".

TRÊS RIOS

REX — "Invasores de Marte".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Tropel dos Vingadores".

Próximos LANÇAMENTOS

Duas atrações em um programa

Duas atrações formarão o próximo programa dos Cines Metro: "A Túnica Escarlate", filme em cinemacópio e côres, com Cornel Wilde, Michael Wilding, Anne Francis e George Sanders, e "Núpcias em Mônaco", documentário de 30 minutos de projeção, realizado mediante acôrdo com o Príncipe Rainier III, e que vale pelo mais completo "jornal" até agora apresentado sôbre as recentes núpcias de Miss Grace Kelly. Feito em cinemacópio e côres, "Núpcias em Mônaco" detalha encantadoramente todos os preparativos para o famoso casamento, e exterioriza tôda a pompa que envolveu Monte-Carlo desde o momento em que Grace Kelly desceu do "Constitution", até seu embarque, já princesa de Mônaco, no "Deo Juvante II". Esse programa entrará em cartaz logo que termine a carreira de "Êles e Elas".

"Um pecado em cada alma"

Glenn Ford, Barbara Stanwick e Edward G. Robinson são os principais intérpretes do cinemacópio tecnicolor da Columbia "Um Pecado em Cada Alma", que é o filme de maior violência e paixão jamais visto até agora, como poderá se verificar a partir de amanhã nos cinemas São Luiz — Rex — Rian — Carioca — Central, em Niterói. A fôrça brutal que domina o filme, porém, não exclui o seu sentido e profundidade humanos no entrechoque das paixões e dos ódios e isso se deve à segurança da direção de Rudolph Maté

CINEMA

CARVÕES PRETO E COBREADOS. COLA PARA FILMES. FOTO-CÉLULAS 868 — 921 — 927 — 930.
EXCITADORAS — TODOS OS TIPOS
BULBOS DE 6 E 15 AMPERES.
CARVÕES COBREADOS — OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 303
42-6823 — End. Telg. ARLINDAVES — Rio

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE — ESPETÁCULOS DE COMÉDIA

O "MOVIMENTO BRASILEIRO DE ARTE"

apresenta, entre 1.º e 7 de junho, duas peças

SEXTA-FEIRA, 1.º de junho, às 21 horas — SEXTA-FEIRA

ESTRÉIA DE

O ANJO

de AGOSTINHO OLAVO

Direção de JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenários e figurinos de SANTA ROSA e

TERÇA-FEIRA, 5 de junho, às 21 horas — TERÇA-FEIRA

ESTRÉIA DE

ELECTRA NO CIRCO

de HERMILO BORBA F.º

Direção de GERALDO QUEIROZ — Cenários e figurinos de BELLA' PAES LEME, com a colaboração de MARIA SAMPAIO, ELZA GOMES, AURORA ABOIM, LUIZA BARRETO LEITE, NELSON VAZ, MAGALHÃES GRAÇA e um grande elenco.

AS DUAS RÉCITAS DE ESTRÉIA SERÃO EM BENEFÍCIO DA "PEQUENA CRUZADA"

As seguintes serão vendidas a PREÇOS POPULARES

Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte. Bilhetes à venda a partir da próxima sexta-feira, 25.

HOJE!

DOMINGO — VESPERAL AS 17,30 E AS 20,45 HS.

outra grandiosa atuação da incomparável

SONJA HENIE

com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956

O ESPETACULO SOBRE O GELO MAIS FABULOSO DO MUNDO

20 quadros maravilhosos. 2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.

Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: TEATRO MUNICIPAL - lado da Av. 13 de Maio - até às 18,30 horas.
TV-RIO - (antigo Cassino Atlântico) - Em Copacabana - até às 17,00 horas.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) - venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 10,00 horas.
TODOS OS DIAS - ESPETÁCULO ÀS 20,45 HS.
Aos Sábados e Domingos:
VESPERAL ÀS 17,30 E À NOITE ÀS 20,45 HS.
LOCALIDADES DESDE Cr$ 60,00

LOCAL - GINASIO GILBERTO CARDOSO MARACANÃZINHO

RIGONI EM VISITA AO PARANÁ -- Notícias procedentes do Paraná informam que o jóquei Luiz Rigoni se acha na capital daquêle Estado, em trânsito para o interior paranaense, onde o festejado freio passará alguns meses junto à família. Rigoni, ainda sob tratamento médico não retirou o colete de gêsso, e conforme declarou à imprensa local, voltará à Gávea em fins de julho, a fim de atuar nas carreiras a serem programadas durante a semana do Grande Prêmio "Brasil".

JOHN ARABY E MANGAZ DOMINAM O CAMPO DO CLÁSSICO "VIEIRA SOUTO"

O filho de Esquimalt não deverá perder, segundo seus responsáveis — O defensor do "Stud" Rocha Faria venceu, a puro galope, em sua última apresentação — JAMACARU o único capaz de desfazer esta dupla

Na distância de 1.400 metros e com a dotação de Cr$ 150.000,00 voltam a se encontrar na tarde de hoje os potros da nova geração, destacando-se JOHN ARABY como representante de Cidade Jardim e MANGAZ da Gávea. Ambos estão em condições de levantar o Clássico "VIEIRA SOUTO". As opiniões estão divididas entre êstes dois potros.

NÃO DEVE PERDER

Segundo opinião dos responsáveis pelo filho de Equimalt, não poderá perder a prova central desta tarde o JOHN ARABY. Venceu com muita facilidade quando estreou aqui na Gávea e só melhoras obteve depois daquela corrida. Trabalhou sem preocupação de tempo, em Cidade Jardim e aprontou, também, suave, mostrando que se encontra preparado para o clássico "Vieira Souto".

A GALOPE

Em sua última apresentação, o pôtro MANGAZ conseguiu uma fácil vitória, que o credencia na carreira de hoje à tarde O defensor do "Stud" Rocha Faria produziu um apronto muito bom e em carreira normal deverá ser um sério obstáculo às prttensões de JOHN ARABY.

No caso de não estranhar a pista de grama pesada, terreno onde nunca correu o pensionista de Jorge Morgado é um adversário bem mais sério do que possam imaginar.

DUPLA CERTA

Cremos mesmo que a dupla JOHN ARABY-MANGAZ é uma coisa das mais certas na reunião de hoje. Os dois dominam o campo do Clássico "VIEIRA SOUTO" Todavia, o potro JAMACARU aparece com muitas pretensões, sendo o único capaz dos demais competidores, a desfazer a dupla formada por John Araby e Mangaz.

Grande Premio Cruzeiro do Sul
(2ª Prova da Triplice Corôa)

Cr$ 1.000.000,00 ao Vencedor
3 de Junho 1956
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia A nossa garantia é a sua maior proteção

O clássico de hoje:

CLÁSSICO "VIEIRA SOUTO"

E muito antigo esse prêmio, pois data de 1891, quando o ganhador foi Heaume, montado por H. Meunier, seguido de Terezopolis e Odeon. E a dotação foi elevada para aquela época: Cr$ 10.000,00. Em 1892 ganhou Aventureiro pilotado por Isabelino Dias, que usava longa barba. Depois, sòmente em 1924 foi novamente realizado o «Vieira Souto», vencendo a magnífica Primazia, guiada pelo D. Suarez. No Hipódromo Brasileiro, isto é, depois da fusão, a francêsa Myrthée ganhou pela primeira vez pilotada pelo Alfonso Silva, quando era considerado «Prêmio», denominação conservada até 1952. Em 1953 passou a ser «Clássico», vitoriando-se Gibatão pelo E. Castillo. Ganharam, depois, Saguim e Celeiro, este no ano passado. Osvaldo Ullôa foi quem mais vezes venceu o «Vieira Souto». Dirigiu Midi, Finesse (duas vezes) Hulha e Saguim.

GANHADORES DO «VIEIRA SOUTO

A partir de 1932, o clássico acima têm tido os seguintes resultados:

1932 — Myrthóe, A. Silva	1942 — Jalousie, R. Freitas
1933 — Lutador, R. Freitas	1943 — Narlette, D. Ferreira
1934 — Joker, J. Mesquita	1944 — Duchka, A. Rosa
1935 — Midi, O. Ullôa	1945 — Favinha E. Castillo
1936 — Tacy, A. Silva	1946 — Finesse, O. Ullôa
1937 — Tacy, A. Molina	1947 — Finesse, O. Ullôa
1938 — Saphinha, J. Mesquita	1948 — Evelyn, F. Irigoyen
1939 — Toca, J. Mesquita	1949 — Hulha, O. Ullôa
1940 — L'Atlantide, A. Molina	1950 — Helas, D. Ferreira
1941 — Jaça, W. Andrade	1951 — Onéa, O. Macedo
	1952 — Vigorosa, J. Marchant
	1953 — Gibatão, E. Castillo
	1954 — Saguim O. Ullôa
	1955 — Celeiro L. Leighton

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
MOCAN — SILVINO — FAIR GLOOM ...	12
TOLETTE — EFEBO — RIACHO	24
FAIR CLEVER — MERCURY — SEPOY ...	34
ROSTOKY — PACTOLO — CRISBAM	12
JOHN ARABY — MANGAZ — JAMACARÚ	12
COMMODORE — MINAZ — JURAMENTO	13
CIANO — SALERMO — UDO	24
KISBER — HILO DEORO — QUINTILIUS	12

Fla-Flu de basquetebol . . .

(Conclusão da página 9)

se o encontro Flamengo x Fluminense e terá lugar às 21 horas no Ginásio do Tijuca. Trata-se de uma contenda que promete sensação dado o valor e o equilíbrio de fôrças dos dois conjuntos.

COMPLEMENTO

A etapa será completada com os seguintes jogos no Ginásio da Gávea: Riachuelo x Tijuca, às 20,20 horas e Vasco x Atlética do Grajaú, às 21,30 horas.

SEGUNDA CATEGORIA

Para o encerramento da fase de classificação do Campeonato de 2a. Categoria faltam ser realizados os seguintes jogos: Valido x Jequiá, At. Carioca x Matias, Quintino x Vital, Marã x Florença e Kosmos x Madureira. Êstes jogos serão disputados na próxima têrça-feira.

O IV Campeonato

(Conclusão da página 9)

Evidentemente que nenhum Conselho Técnico é culpado dessa organização, pois para isso existem diretorias, nem nós mesmos estamos aqui para ministrar como organizar delegações, mas a nossa função é relatar tudo que vimos, sempre visando a crítica construtiva.

E foi isso que procuramos fazer.

TACOS SÃO 3 TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.

Parquet Maravilha Ltda

Oferece-lhe tacos de encaixe em linhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis. ALTO LUXO. QUALIDADE e BELEZA INIGUALÁVEL Projetamos ambientes sem compromisso.

Exposição: Rua Frei Caneca, 51 — RIO — Telefone: 32-1255
NOTA — Outras vantagens: substitua os seus tacos podres ou soltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro

EDITAL

Pelo presente, ficam convocados os senhores associados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social desta entidade (Rua México, 11 — 14.º andar — sala 1402, nesta Capital), na próxima quinta-feira, dia 24 do corrente mês, às 16 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Eleição dos representantes junto à Comissão do Salário-Mínimo;
b) Fundo Nacional do Ensino Médio, nova regulamentação;
c) Estudo da grave situação do ensino particular face próxima elevação do salário-mínimo;
d) Assuntos de interêsse geral.

Caso não haja número legal para a sua instalação em primeira convocação, a referida Assembléia realizar-se-á às 17 horas do mesmo dia, no mesmo local, em segunda e última convocação, deliberando na forma da lei.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1956

CARLOS THOMPSON FLORES NETO
Presidente

Siciliana levantou o "Barão de Piracicaba"

Fany Tale, Miss Cotia, Jamburana, Jangol, Desplante, Enchanted, e Zombadora foram os demais ganhadores na tarde de ontem.

Tivemos ontem na Gávea mais uma interessante reunião, cujo páreo principal, Clássico "Barão de Piracicaba", foi levantado pela égua Siciliana, que durante tôda a reta final lutou cabeça com cabeça com Sinfonia, esta, do Stud Paula Machado. Eis os resultados das corridas de ontem, e rateios eventuais:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	F. Tale — F. Irigoien	56	27.409	28,00	11	1.354	355,00
2.º	Difusora — M. Silva	56	9.086	99,00	12	13.385	36,00
3.º	La Reine — D. Moreno ...	53	6.105	127,00	13	4.199	115,00
4.º	Sarça — J. Marchant	56	13.820	56,00	14	15.675	31,00
5.º	Ginetta — J. Barros	53	3.101	250,00	22	2.514	191,00
6.º	Sans Gêne — A. Marçal ..	56	1.322	587,00	23	3.824	153,00
7.º	Icy Rock — A. Portilho ..	56	33.958	23,00	24	13.725	35,00
8.º	Dumba — G. Almeida ...	54	2.931	274,00	33	226	1.367,00
					34	4.668	116,00
			97.632		44	1.728	297,00
							60.530

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 81"1|5 — Vencedor: (1) 28,00 — Dupla: (12) 36,00 — Places: (1) 14,00 — (4) 23,00 e (5) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.742.720,00.

FAIRY TALE — F. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e Fairy Song — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Armando Rosa — Criador: Haras Guanabara.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Miss Cotia — D. Moreno ..	51	10.162	75,00	12	15.643	34,00
2.º	Granã — J. Portilho	54	21.300	36,00	13	19.409	27,00
3.º	Piracema — O. Ulloa	53	18.760	41,00	14	6.876	77,00
4.º	Alhandra — P. Tavares ..	56	34.636	22,00	23	9.538	34,00
5.º	Gerbera — M. Alves	48	11.103	69,00	24	3.734	143,00
6.º	Holands — J. Balfica	51	10.162	75,00	33	3.871	136,00
					34	6.711	73,00
			95.990		44	840	634,00
							67.022

Diferenças: 1 1|2 corpo e cabeça — Tempo: 108"1|5 — Vencedor: (5) 75,00 — Dupla: (24) 143,00 — Places: (5) 19,00 e (2) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.734.280,00.

MISS COTIA — F .T. — 5 anos — S. Paulo — Por: Savernake e Miss Lassie — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras São João e Graça.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 7.500,00 (Clássico Barão de Piracicaba)

1.º	Siciliana — E. Castillo ...	55	10.477	89,00	23	4.404	98,00
2.º	Sinfonia — O. Ulloa	54	18.006	40,00	24	17.829	24,00
3.º	Cloche d'Or — F. Irigoien .	54	62.314	12,00	34	11.849	36,00
4.º	Cinderella — L. Leighton .	54	62.314	12,00	44	19.243	22,00
			90.797				53.325

Não correram: Kuty e Ilora.

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 89"3|5 — Vencedor: (3) 69,00 — Dupla: (23) 96,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.441.220,00.

SICILIANA — F. C. — 2 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Nova Orleans — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Jamburana — G. Almeida .	54	24.420	37,00	12	5.436	108,00
2.º	Colette — M. Silva	54	35.683	28,00	13	11.188	53,00
3.º	Ilora — A. G. Silva	54	15.442	59,00	14	4.972	118,00
4.º	Ue — A. Marçal	54	7.759	113,00	22	2.057	284,00
5.º	Jasione — U. Cunha	54	13.385	68,00	23	13.945	42,00
6.º	Jiguerana — O. Macedo ..	54	18.352	50,00	24	3.023	73,00
7.º	Fita Azul — C. Calleri ...	54	24.420	37,00	33	9.865	39,00
					34	16.396	36,00
			115.014		44	1.802	324,00
							73.534

Não correu: Jorato.

Diferenças: 3 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 68"2|5 — Vencedor: (7) 57,00 — Dupla: (34) 36,00 — Places: (7) 15,00 e (5) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.023.050,00.

JAMBURANA — F. C. — 2 anos — Paraná — Por: Danton e Haridan — Proprietário: Stud Forriel — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Fazenda Santa Angela.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 ue Cr$ 6.000,00

1.º	Jangol — L. Diaz	60	28.698	40,00	11	4.170	184,00
2.º	Gloria — M. Silva	60	54.898	21,00	12	12.674	69,00
3.º	Tripoli — E. Castillo	56	21.515	54,00	13	24.532	31,00
4.º	Minco — A. Araujo	58	24.433	48,00	14	10.323	74,00
5.º	Dourador — A. G. Silva ..	52	11.490	101,00	22	1.691	455,00
6.º	Joliz — D. Moreno	53	21.515	54,00	23	19.189	40,00
7.º	Mon Tresor — H. Lima ..	55	5.075	229,00	24	8.784	87,00
					34	12.839	60,00
			146.109		44	2.231	344,00
							96.433

Não correu: Pinga Fogo.

Diferenças: 1|2 cabeça e 3 corpos — Tempo: 94" — Vencedor: 1) 40,00 — Dupla: (13) 31,00 — Places: (1) 16,00 e (5) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.002.700,00.

JANGOL — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Nameona — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Desplante — J. Baffica ..	55	18.304	61,00	11	2.928	271,00
2.º	Tito — L. E. Castro	55	5.959	190,00	12	25.419	31,00
3.º	Equivoco — M. Silva	55	49.131	23,00	13	9.423	86,00
4.º	Pilgrim — O. Moura	55	30.939	37,00	14	13.918	57,00
5.º	Bill — J. Silva	55	7.113	159,00	22	4.518	176,00
6.º	Mallard — A. Araújo	55	30.680	37,00	23	17.228	46,00
					24	20.345	39,00
			142.216		34	6.130	126,00
							99.908

Não correram: Don Luiz e El Bandoleiro.

Diferenças: vários corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 102"2|5 — Vencedor: (5) 61,00 — Dupla: (23) 46,00 — Places: (5) 28,00 e (4) 54,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.573.350,00.

DESPLANTE — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Sanapús — Proprietário: Stud 24 de abril — Treinador: Anizio Neves — Criador: Paulo Martins da Silva.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Enchanted — F. Irigoien .	56	42.623	29,00	11	5.892	142,00
2.º	Aurora — E. Castillo	56	25.545	48,00	12	20.569	43,00
3.º	Princesse — L. Diaz	56	23.844	43,00	13	31.393	27,00
4.º	Ogivinha — A. Marçal	56	30.000	179,00	14	5.913	142,00
5.º	Lak — A. Cardoso	53	6.849	420,00	22	2.190	362,00
6.º	Hipica — A. G. Silva	56	2.924	170,00	23	18.712	45,00
7.º	Husa — D. Moreno	53	12.710	97,00	24	4.825	174,00
8.º	Innúna — F. G. Silva	53	4.849	253,00	33	9.543	88,00
					34	5.707	147,00
			154.424		44	615	1.362,00
							105.364

Diferenças: 3 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 95" — Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (12) 41,00 — Placés: (1) 13,00 — (3) 14,00 e (6) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.732.800,00.

ENCHANTED — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Royal Forest e Enamel Eyes — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Domingos Ferreira — Criador: Haras Guanabara.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Zombadora — D. Moreno ..	55	15.338	76,00	11	7.524	121,00
2.º	Notella — G. Almeida	52	3.971	294,00	12	24.667	34,00
3.º	Saravence — A. Nahid	52	13.696	85,00	13	16.188	56,00
4.º	Mimosa — V. Mazzala	54	22.701	51,00	14	15.306	60,00
5.º	G. Sanders — A. G. Silva .	52	15.127	77,00	22	7.044	129,00
6.º	Hilaniiza — R. Freitas F. .	56	22.713	51,00	23	11.283	81,00
7.º	Jamegão — L. Diaz	60	41.390	28,00	24	13.511	67,00
8.º	Balentine — M. Alves	49	12.087	97,00	33	3.730	244,00
9.º	Lafogata — E. Castillo	58	41.390	28,00	34	9.725	84,00
					44	3.834	237,00
			147.023				114.626

Não correram: Téo e El Mayor.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 88"4|5 — Vencedor: (5) 76,00 — Dupla: (23) 81,00 — Placés: (5) 31,00 — (3) 80,00 e 6) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.747.640,00.

ZOMBADORA — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Moonlight e Valentina — Proprietário: Stud Nioac — Treinador: Moacir Canejo — Criador: Pedro Rotta.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 17 597.800,00
CONCURSOS	Cr$ 685.270,00
TOTAL GERAL	Cr$ 18.283.070,00

Televisão de 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os Senhores sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 28 de maio (segunda-feira), às dezessete e meia horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, na Avenida Rio Branco ns. 193/197, para deliberar sôbre o relatório balanço, atos e contas da Diretoria relativos ao exercício de 1955, bem como sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Todos os documentos referentes ao "Balanço", à "Conta de Receita e Despesa" ou às demonstrações complementares, estão à disposição dos Senhores Sócios, na Contadoria, nos dias úteis, de 17 às 19 horas, onde obterão, dos Senhores Tesoureiros, todos os esclarecimentos desejados.

Outrossim, ficam os mesmos sócios convocados para a eleição da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal para o período de 1956-1960, no dia imediato, 29, das 12 às 20 horas, tudo na forma do que estabelece o artigo 26.º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1956

LUIZ PINHEIRO GUIMARÃES
1.º Secretário

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 13,50 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Mocan, L. Diaz	54	Ganhou tão bem. Esperam repetir	J. Morgado	1.º de Mobar-Silvino	77"4/5—1200—AP
2—2 Silvino, A. Araújo	54	A última não convenceu. Olho	G. Feijó	3.º de Pedro Bala-Ulo	94" —1400—AP
3—3 Addio, D. P. Silva	54	Volta melhor. Dos prováveis	P. Gusso F.	7.º de Farolete-Borgia	62"2/5—1000—AU
4 Rubitross, E. Castillo	54	Mesmo bem montado, achamos duro	V. Costa	4.º de Pedro Bala-Ulo	94" —1400—AP
4—5 Fair Gloom, C. Calleri	54	Cuidado. E' artigo de fé	O. Lopes	7.º de John Araby-Jamacarú	78"2/5—1200—GP
6 Repique, M. Silva	54	Venceu com tudo. Páreo forte	E. Caminha	1.º de Commodore-Juramento	81" —1200—AP

Nossa indicação — MOCAN — Adversário — SILVINO — Bom azar — FAIR GLOOM

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 14,15 horas — Record: Retang 108" 2/5

1—1 Tio Luiz, G. Silva	55	Sempre prometendo. Dos prováveis	G. Feijó	4.º de Rigoletto-Taful	89" —1400—AU
2—2 Histórico, P. Labre	55	Candidato certo. Gostamos muito	V. Costa	6.º de Apanágio-Tino	85"2/5—1200—AU
3 Efebo, O Ullôa	55	Sabe correr mais ainda. Tinindo	P. F. Campos	1.º de Equivoco-Desplante	87"2/5—1300—AP
3—4 Riacho, P. Tavares	55	Figurará com destaque. Há fé	L. Ferreira	1.º de Efebo-Pilgrim	102"3/5—1600—AU
5 Jerônimo, D. P. Silva	55	Não tem feito nada. Portanto	A. Morales	6.º de Lorient-Rigoletto	97" —1500—AP
4—6 Taful, A. G. Silva	55	Cuidado. Está prometendo.	G. Costa	2.º de Rigoletto-El Triton	89" —1400—AU
" Tolete, J. Marchant	55	Excelente ajuda. Vai longe	G. Rodriguez	1.º de Apetrecho-Lorient	79"1/5—1300—GL

Nossa indicação TOLETE — Adversário — EFEBO — Bom azar — RIACHO

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,40 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1 Sepoy, A. Cardoso	58	Atuará com possibilidades. Firme	A. Morales	6.º de Ibsen-El Mambo	84"2/5—1500—AM
2 Comandulo, J. Baffica	56	Melhora bastante na areia. Rival	E. Caminha	5.º de Nordestino-Dick Powell	142"2/5—2200—AL
2—3 Descuido, M. Silva	54	Gostamos, mas só no gramado	E. Morgado	7.º de Badurbin-Dick Powell	100"3/5—1600—AL
4 Galo da Serra, D. Moreno ..	56	E' difícil pretender algo	A. Barbosa	3.º de Curare-Demolidor	105"1/5—1600—AP
3—5 Corrégio, J. Marinho	58	Aos azaristas. Vai assustar	F. Schneider	3.º de Capitanca-Fair Clever	84"4/5—1300—AP
6 Mercury, L. Diaz	60	Bem situado nesta companhia	Alv. Rosa	3.º de Curare-El Mambo	80"2/5—1400—AP
4—7 Johil, A. Araújo	60	Vem de dois últimos na areia	G. Feijó	7.º de Rialto-Fair Clever	102"3/5—1600—AP
8 F. Clever, E. Castillo	56	Sempre no marcador. Placê bom	M. Canejo	3.º de Ibsen-Dick Powell	103" —1600—AU
9 El Cheique, J. Barros	52	Sòmente ligeiro. Mal na areia	F. A. Marusi	2.º de Maypú-Monte Vernon	97"4/5—1600—GL

Nossa indicação — FAIR CLEVER — Adversário — MERCURY — Bom azar — SEPOY

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1 Rostoky, J. Portilho	55	Gostamos. Está em grande forma	C. Ferreira	1.º de Pretencioso-Ronsard	82"2/5—1300—AP
2—2 Pactolo, M. Silva	57	Reaparece em ótima forma. Inimigo	A. Neves	1.º de Jonle-Divino	80"2/5—1300—AL
3 Barbe Bleu, A. Portilho	57	Continua progredindo. Levam fé	S. d'Amore	1.º de Samurai-Capurro	105" —1600—AP
3—4 Curare, A. Cardoso	58	Será que continuará ganhando?	D. Ferreira	1.º de Demolidor-Nordestino	105"1/5—1600—AP
5 Jonle, A. Araújo	53	E' bem melhor que a companhia...	V. Costa	6.º de New Wonder-King Bay	121"1/5—1900—AU
4—6 Crisbam, J. Tinoco	53	E' pouca distância, mas anda bem	P. Morgado	4.º de L'Inconnú-Mister Rio	125"3/5—2000—GP
" Hogjam, D. P. Silva	55	Se correr aqui tem chance	P. Morgado	1.º de Quiz-Quatiassú	98"2/5—1600—AL

Nossa indicação — ROSTOKY — Adversário — PACTOLO — Bom azar — CRISBAM

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 45.000,00 e Cr$ 22.500,00 — às 15,40 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1 John Araby A. Cataldi	54	Fôrça. Esperam outro triunfo	A. Magalhães	1.º de Jamacarú-Portaló	76"2/5—1200—GP
2 Centenaire, D. P. Silva	54	Páreo aborrecido Não gostamos	P. Gusso F.	4.º de Farolete-Borgia	62"2/5—1000—AU
2—3 Mangaz, L. Diaz	54	Fará sua prova de fogo. Tinindo	J. Morgado	1.º de Boulevard d'Or-Rochedo	79"2/5—1200—AP
4 Fair Gloom, C. Calleri	54	Aqui é "forfait" garantido	O. Lopes	7.º de John Araby-Jamacarú	78"2/5—1200—GP
3—5 Cinamomo, A. Portilho	54	No máximo poderá chegar placê	L. Ferreira	8.º de John Araby-Jamacarú	76"2/5—1200—GP
6 Pedro Bala, J. Marinho	54	Ligeiro e vai penar nesta turma	C. Rosa	1.º de Ulo-Silvino	94" —1400—AQ
4—7 Jamacaru, J. Tinoco	54	Fecha o trio candidato. Firme	P. Morgado	3.º de John Araby-Portaló	76"2/5—1200—AP
" Portaló, E. Castillo	54	Regula com o companheiro	P. Morgado	3.º de Farolete-Borgia	62"2/5—1000—AU

Nossa indicação — JOHN ARABY — Adversário — MANGAZ — Bom azar — JAMACARU'

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,10 horas — Record: R. Gamme 56" 4/5

1—1 Commodore, N. Pereira	54	Deve vencer agora E' a fôrça	R. Freitas	2.º de Repique-Juramento	81" —1200—AP
" Furacão, J. Araújo	54	Não tem chance alguma	R. Freitas	10.º de Repique-Commodore	81" —1200—AP
2 Winethou, Não Corre	54	Não corre	A. Cardoso	5.º de Farolete-Commodore	78"4/5—1200—AP
2—3 Inanez, A. Caceres	54	Não correu mal. Otimo azar	V. Oliveira	5.º de Repique-Commodore Estreante	81" —1200—AP
4 Calfuula, O. Macedo	54	Estreante. Bem preparado. Cuidado	H. Sousa	11.º de Repique-Commodore	81" —1200—AP
5 Relicário, A. Marçal	54	Não tem feito nada. Sempre último	J. V. Viana	3.º de Repique-Commodore	81" —1200—AP
3—6 Juramento, M. Silva	54	Venderá caro a derrota. Inimigo	I. Penha	6.º de Repique-Commodore Estreante	81" —1200—AP
7 Cascador, C. Calleri	54	Se fôr raia sêca, pode vencer	O. Lopes		
8 Sudanês, J. Graça	54	Não gostamos. Páreo intrincado	C. Rosa	4.º de Repique-Commodore	81" —1200—AP
4—9 Minaz, A. G. Silva	54	Sabe correr mais. Dos prováveis	O. F. Reis	8.º de Repique-Commodore Estreante	81" —1200—AP
10 Jaguarita, D. Azeredo	54	Difícil. Nada demonstrou	M. Mendonça		
11 Canotier, J. Tinoco	54	Estreante. Placê apenas. E' cedo	J. Attianesi		

Nossa indicação — COMMODORE — Adversário — MINAZ — Bom azar — JURAMENTO

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,40 horas — Record: R. Gamme 56" 4/5

1—1 Brachetto, R. Garcia	54	Agora parece ser a fôrça. Tinindo	C. Pereira	3.º de Silvino-Mobar	63"2/5—1000—AP
" Beau Geste, E. Castillo	54	Estreou melo bobo Levam fé	C. Pereira	4.º de Mangaz-Boulevard-d'Or Estreante	79"2/5—1200—AP
2—2 Salermo, O. Ullôa	54	Estreante. Está bem preparado	E. Freitas		
3 Mobar, G. Silva	54	A última não conveneceu muito. Olho	G. Feijó	5.º de Mangaz-Boulevard-d'Or Estreante	79"2/5—1200—AP
3—4 Udo, J. Marchant	54	Est

Bola PRA Frente

ARNO

A PROMESSA DE EDGAR

No curso do campeonato carioca próximo passado, noticiei aqui o juramento patético feito pelo barbeiro (botafoguense) "Baiano", do Salão Chic, na Galeria Cruzeiro, de que se o Flamengo ganhasse o tricampeonato, êle, Edgar Moura, baiano, de 40 anos, casado, (uma filhinha, rubronegra), iria atrabalhar de saia estampada, durante uma semana. Pois bem, homem de palavra, "Baiano", no dia seguinte à decisão do campeonato, surgiu no Salão Chic primeira cadeira, metido numa vasta saia rodada, nas côres prêto e vermelho. e, com a mesma gravidade dos dias de sua rotina de trabalho, lançou um olhar de ponta a ponta e perguntou: "Quem é o primeiro?".

O primeiro a se apresentar não foi um, foram dois: Cosme e Damião que em nome da lei que regula os costumes, fizeram-no tirar a saia e vestir o aventai.

Perguntem ao Espanhol

Quando você ler um telegrama dizendo, lacônicamente, que o seu time venceu o Oviedo, o Valência, ou outro time espanhol que não aqueles conhecidos como Real Madri, o Atlético etc., não cantem vitória porque é bem possível o feito não tenha sido tão maiúsculo. A êsse respeito, quem pode prestar informações completas, precisas e abundantes é um jovem espanhol (um mocinho) que serve no Bar Recreio. Êle diz o que os despachos não sabem ou não querem dizer sôbre a categoria dos adversários que o Zé da Gama arranja para iludir a gente e principalmente para garantir novo contratao, no ano seguinte, com os nossos clubes.

MENDONÇA EM LONDRES

Mais uma do deputado Mendonça Falcão, o boquirroto do futebol brasileiro (presidente da Federação Paulista de Futebol): passeando em Londres com outros brasileiros, alguém chamou a atenção do grupo para um monumento encimado por um magestoso cavalo. Mendonça interveio e considerou, sem espanto: "Bobagem, em S. Paulo tem estátuas muito mais impotentes".

TIRO DE CANTO

O Futebol Clube do Pôrto anda meio mascarado depois que venceu o campeonato português. Vê-se o mal pelos dizeres de uma nota em que o jornal "O Século" adverte o campeão, antes de um jôgo com o Maritimo, timezinho fraco, que também disputa a Taça de Portugal:: "Aos portistas deve pedir-se, se acaso o antagonista sucumbir ante a sua superioridade, que renunciem àquele futebol, ora irônicamente pausado, ora ostensivamente ramalhado, que ensaiaram contra a Acadêmica, sem, aliás, proveito material, nem acrescentando de sua fama. Entram mais fundo os golpes que se vibram no prestígio do que os que fendem a carne. E, além de tudo, a tal toada ritmada e ostentosa, o baile ou carnaval, como dizem os nossos irmãos brasileiros na sua gíria tão pitoresca, é uma corrupção do espírito desportivo".

Duas Mentalidades

Nos Estados Unidos, país do basebol, existem três mil times de futebol e 75 mil jogadores. Os norte-americanos foram semi-finalistas na Copa do Mundo de 1930 e têm disputados todos os campeonatos mundiais, exceto o de 1938.

A Rússia, que jamais participou de uma Copa, possui 30 mil clubes e cêrca de um milhão de jogadores (teoricamente profissionais).

O confronto define duas mentalidades: a de um país que, sendo um simples diletante do futebol, concorre, disputa, perde, sem que isso tenha reflexos na estrutura do regime político que o rege — e a de outro que, só deixa a sua toca na certeza de vitórias que o Govêrno utiliza como instrumento de propaganda de sua doutrina.

Em 58, os russos vão disputar. Mas só se inscreveram porque parece não haver dúvida de que em Moscou se joga, no momento, senão o melhor, pelo menos um dos melhores futebol do mundo.

UMA FRASE — "Vamos calar a boca, vocês estão falando muito; aqui só quem fala sou eu, que sou o professor". **(Flávio Costa dirigindo o treino do escrete em Londres).**

COMEÇARÁ DIA 22 DE JULHO O CAMPEONATO CARIOCA: 56

Dia 15 o Torneio Início — Firme Sílvio Pacheco — Outras notas

Está assentado para o dia 15 de julho, a inauguração do campeonato carioca, com a realização do tradicional Torneio Início. Por outro lado, o certame da cidade que na presente temporada será disputado apenas em dois turnos, ao contrário dos anos anteriores, desenrolado em três etapas, tem a sua primeira rodada fixada para o dia 22 de julho.

Esse o principal assunto abordado ontem, em entrevitsa, pelo Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Antônio Passos.

FIRME SÍLVIO PACHECO

Na mesma oportunidade, esclareceram os srs. Abilio de Almeida, e Abrahim Tebbet, que Silvio Pacheco, continuará firme na direção da Confederação Brasileira de Desportos, muito embora, as notícias surgidas nos meios esportivos, que se encontrava demissionário. Declararam ainda àqueles membros diretores da C. B. D., que realmente, o sr. Silvio Pacheco, aborrecido pelas criticas sôbre a sua atuação à frente da entidade eclética, teria se mostrado disposto a solicitar a medida, valendo ressaltar, no entretanto que foi sòmente uma explosão momentanea.

ITALIANOS: 1º DE JULHO

Na palestra dos paredros cebedenses, ficou confirmado que 1º de julho, é a data destinada ao prélio do selecionado brasileiro, com a esquadrão italiana. Em absoluto, pensa a CBD, em solidarizar-se com os uruguaios, a propósito do cancelamento da temporada dos italianos, em Montevidéu, já que a visita ao Brasil é parte do compromisso firmado de entidade para entidade.

COPA DO MUNDO DE 62

Finalmente, tratando de esclarecer o motivo pelo qual, o Brasil se desinteresou da organização da Copa do Mundo de 1962, afirmaram o sentrevistados, que a idéia lançada visava criar choque no futebol aul-americano, já que tanto o Chile, como a Argentina são candidatos.

Vasco em Paris

PARIS, 19 (AFP) — Prosseguindo em sua excursão pela Europa, o Vasco da Gama, vindo da Alemanha, chegou a esta capital onde na próxima quarta-feira à noite enfrentará o Racing Club de Paris, uma das melhores equipes francesas pois figura em 4.º lugar no Campeonato de Futebol da França, 1a. Divisão, em partida noturna.

Vitória do Olaria

Em Barretos, ontem, preliando contra o Fortaleza, o Olaria saiu vencedor por 3 a 2, tentos de Russo (2) e Bera.

"DOIS-COM" CHILENO

O "dois com" chileno, era a espe rança andina, levaram inclusive barco

O "IV Campeonato Sul-Americano de Remo" (no Peru) em desfile

(Última de uma série de reportagens)

Fred H. Quartaroli

Como vimos nas nossas considerações anteriores, tècnicamente foi boa a representação brasileira no IV Campeonato Sul-Americano de Remo, realizado em águas de Callão.

E disciplinarmente foi excelente porque não houve um único caso de indisciplina. Todos conscientemente tinham o espírito de equipe, e isso muito auxiliou o bom desempenho de quantos norteavam a delegação.

ÓTIMO NÍVEL

Os remadores componentes da delegação brasileira que em 1956 foi ao Peru, obtiveram um galardão, não só pela disciplina como pela simpatia, pois por vezes era o ambiente do C. R. Union de Huampany sacudido pelos sons de pandeiros, triângulo e sino, formando um alegre grupo que grangeava aplausos e simpatia sem prejuizo do preparo físico e técnico. Nenhum caso preocupou disciplinarmente a chefia da delegação, e isso revela o ambiente náutico, de bom nível moral, sem dúvida.

ADMITINDO-SE

Porém, deve-se admitir que tudo serve para lição. Deve o Brasil daqui para frente colocar-se no devido lugar a que fêz jus não só como prestígio de nação como desportivamente temos um alto padrão a zelar.

Quando se cuida dos detalhes, por mínimos que sejam, isso tem no próprio corpo de remadores um reflexo de responsabilidade. São detalhes que têm muita influência dentro o próprio desenrolar da competição.

E expliquemos porque. Enquanto os remadores argentinos chegaram a Limatambo envergando calça mescla (tom claro) e paletó azul marinho, tendo sôbre o bolso superior além das côres argentinas mais a inscrição "IV Campeonato Sul-Americano de Remo". Essa a vestimenta para as solenidades, enquanto havia para os treinos os macacões normais e durante o treinamento era um só uniforme.

Evidentemente isso é uma boa apresentação. Revela que há um cuidado superior para no exterior o país ser apresentado com foros de alto padrão. E deve-se dizer que o problema da Argentina, em questão financeira, era o mesmo do Brasil.

Enquanto isso o Brasil se apresentava com o vestiário de cada um, sendo que havia, é verdade, o macacão verde-amarelo com o símbolo da CBD, mas não era com isso que, evidentemente, deveriam os remadores fazer a apresentação em solenidades.

Quanto à questão do vestuário para treinamento, somente os rapazes do Flamengo apresentavam-se com as camisetas rubronegras e os catarinenses por vêzes usavam a camisa do Aldo Luz, mas os demais não. Aliás isso não foi por culpa dos remadores, porquanto bem que êles a última hora levaram suas camisas de treinamento que uniformizaria a guarnição, mas não lograram êxito no seu intento, por motivos que foge a esta própria reportagem.

Portanto é necessário que para o futuro êsse detalhe seja observado: — Vestimenta.

Há outros também que se tornam obrigatório a própria experiência: saber antecipadamente o valor da moeda local, saber de suas consequências, dar completa cobertura financeira à chefia da delegação, não permitir acúmulo de funções, pois é intenso o trabalho de uma delegação no exterior. O chefe é para dirigir e saldar os compromissos sociais, ter um médico que não se separe nunca da delegação, ter enfim cada função um responsável. E' verdade que isso às vêzes torna mais numerosa uma delegação, mas no saldo das coisas sai muito mais razoável além de barato.

(Conclui na 8.ª página)

FLA X FLU DE BASQUETEBOL (ASPIRANTES)

Está programado para amanhã mais uma etapa do Super-Campeonato dos Aspirantes, certame que vem se realizando com amplo êxito e que está aumentando de interêsse a proporção que se aproxima o seu desfecho.

Na rodada de amanhã destaca-

(Conclui na 8.ª página)

Jogam Fluminense e Rio Branco no Espírito Santo

VITÓRIA — (Sport Press) — Ambiente de intensa expectativa cerca a apresentação, hoje, do quadro de profissionais do Fluminense, iniciando a série de jogos que disputará nesta capital.

Caberá ao Rio Branco dar combate à categorizada equipe tricolor carioca. Salienta-se que o Rio Branco empatou por dois tentos com o quadro misto do Fluminense, que contava com bons valores em suas fileiras.

GRANDE EXPECTATIVA

Com a chegada, essa manhã, do Fluminense, aumentou consideràvelmente a expectativa em tôrno da apresentação do quadro tricolor carioca. Castilho, Pinheiro, Clovis, Telê e Escurinho são os jogadores que despertam maior interêsse da torcida local. Sabe-se que dêsses jogadores apenas Escurinho não participará do jôgo de amanhã, mas estará em ação no segundo compromisso da equipe carioca em gramados capixabas.

O QUADRO

O técnico Silvio Pirilo informou à nossa reportagem, logo após o desembarque, que o quadro para amanhã formará com Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Clovis e Bassu; Converti, Alecir, Valdo, Telê e Quincas.

FORMAÇÃO DO RIO BRANCO

A equipe do Rio Branco para o jôgo de amanhã foi submetida a um treinamento rigoroso, esperando-se que possa fazer boa figura, notadamente pelo espírito de luta que sempre demonstra a equipe do Rio Branco em seus compromissos. O quadro já está escalado devendo formar com Reinaldo; Monte e Hélio; Fontana, Alcione e Valdir; Edinho, Carlinhos, Rafael, Beto ou Didico e Eloir.

SEGUNDO JÔGO

O Fluminense voltará a exibir-se no estádio "Governador Bley" quarta-feira próxima, enfrentando o quadro do Vitória, tendo como preliminar o prélio entre Rio Branco e Americano.

Quatro partidas do F. C. Pôrto no Rio

ESTRÉIA CONTRA O FLUMINENSE — OUTROS ADVERSÁRIOS

PÔRTO, 19 — (ANI) — Vai ao Brasil no próximo mês o Futebol Clube do Pôrto — segundo ficou ontem definitivamente assente entre a direção daquele clube e o empresário desportivo brasileiro José da Gama.

Este desportista estêve a conferenciar cinco horas seguidas na noite de quinta-feira para sexta-feira com os diretores do clube. Da conferência, que terminou às três horas da madrugada de ontem, saiu a assinatura do contrato.

OS ADVERSÁRIOS

A equipe de futebol do clube portuense partirá de Lisboa no próximo dia 13 juntamente com os futebolistas do Vasco da Gama que vêm a Portugal defrontar o Sporting e possivelmente, se as negociações em curso chegarem a bom têrmo, o Belenenses. A estréia do F.C. do Pôrto será no Rio de Janeiro, dia 17 contra o Fluminense. Dia 20 a equipe portuense jogará contra o Vasco da Gama e dia 24 defrontará em São Paulo, um adversário ainda a designar. O quarto e último desafio dos jogadores portugueses será no Rio de Janeiro, novamente contra o Fluminense ou o Vasco da Gama e talvez contra o Botafogo, se a equipe dêste tiver já regressado da sua viagem à Europa.

VANTAGENS

O F.C. do Pôrto receberá 18.000 dólares e metade desta quantia será entregue ao clube antes de partir de Lisboa. A equipe do Pôrto terá ainda as viagens pagas e a estada em hotéis de primeira classe.

FLÁVIO FORA DO VASCO — Confirmando nossa reportagem de ontem, o Conselho Administrativo do clube de São Januário deu plenos poderes a diretoria para resolver o caso Flávio Costa, tendo esta pela palavra do seu presidente, afiançado que liberará o técnico dentro de 48 horas, indenizando-lhe com a quantia de 300 mil cruzeiros.

ATIVIDADES DE HOJE

Futebol

Bonsucesso x Ancas — Em Quito — Equador.

Botafogo x Espanhol — Em Barcelona — Espanha.

Atletismo

XVI Rústica Horto Flarestal — Concentração dos atletas no Portão do Hôrto Florestal — Às 9,30 horas.

Volei

Campeonato de Aspirantes — Flu x Vila, Sirio x Tijuca e Fla x Vasco — Às 10 horas.

Tênis

Torneio de Duplas "João Carlos" — No Clube Raposo de Itaipava — Pela manhã.

Ciclismo

Jogos da Primavera — Promovido pelo "Jornal dos Esportes" — Na Praça Paris — Às 8 horas.

Motonáutica

Competição na Lagôa Rodrigo de Freitas — Pela manhã.

Atlético e Democrata pela decisão do Certame Mineiro

BELO HORIZONTE — (Sport Press) — No Estádio Independência deverão defrontar-se hoje os quadros do Atlético e do Democrata, no primeiro prélio do segundo turno extra, decisivo do campeonato mineiro.

O Atlético está em situação privilegiada, pois vencendo amanhã terá garantido o título, independente dos resultados dos demais jogos dêste segundo turno do supercampeonato e isto porque o Democrata tem dois pontos perdidos e o Vila Nova quatro, contra zero do Atlético.

ADIAR A DECISÃO

O quadro do Democrata entretanto, preparou-se cuidadosamente para desforrar-se do revez que lhe foi imposto pelo Atlético domingo passado, por 1x0, numa partida renhidamente disputada, esperando, desta forma, adiar a decisão do certame e dar maior interesse ainda ao torneio de decisão do campeonato mineiro de 55.

OS QUADROS

Mário Viana será o dirigente do encontro e os quadros deverão apresentar-se assim formados:

ATLETICO: Zeca; Afonso e Osvaldo; Wilson, Mucio e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Tomazinho, Alfredo e Amorim.

DEMOCRATA. Ziete; Amauri e Brauna; Gerson, Rui e Nelsinho; Pedro Luiz, Biguá, Bertolo, Chiquinho e Gersi.

SUSSURROS PARA O CAFÉ

Vai curtir o atleta Alcides Dambrós o mau momento de ter bebido quando defendia no Chile o atletismo brasileiro. Certamente pela situação em que se envolveu, deverá ser eliminado do esporte nacional, conforme já salientou alto dirigente da CBD.

Vai curtir o atleta a sua pena. Estavamos quase dizendo a sua lamentável pena de se ter dedicado ao atletismo pois se fôsse "foot-ball-player" talvez fizesse tudo isso e estaria nestas alturas do tempo ainda sendo pajeado por altos dirigentes do desporto pátrio. Ora Alcides Dambrós, bebeu a bom beber, ficou em estado que nem mesmo sentiu a fôrça dos cassetetes dos carabineiros, e para exemplo terá sua carreira cortada. Não estamos aqui para amparar o seu ato, seu gesto, sua atitude, nem para justificar, nem para pedir clemência.

Todavia estranhamos, isso sim, que alguns jogadores, envergando o mesmo uniforme do Brasil, lá pelo Estoril, Portugal, se dessem à liberalidade do vinho, fazendo vexame pior do que o Alcides Dambrós, e a chefia da delegação brasileira não fizesse retornar ao país os pândegos que se davam aos excessos. Que fazia a chefia da delegação nesse momento? Que providências tomou até agora? Podemos responder: nenhuma, porque os meninos são jogadores de futebol e os prováveis salvadores do renome do futebol brasileiro nas próximas seleções. Não basta fazer um relatório ao CND, pois êste relatório, bem sabemos de sua confecção. E' bordado de coisas bonitas, quase sempre. E' necessário que uma ação enérgica seja processada. Em todos os esportes. Mas para todos.

Porque é comum, sinceramente, essa atitude de alguns indivíduos no exterior, e um exemplo está no que nos dizem jornalistas que acompanharam a seleção de futebol à Europa. Temos por exemplo o jogador Walter Marciano de Queiroz que acompanhou a delegação na visita ao túmulo do Soldado Desconhecido, e o fêz indo de chinelas. Outro jogador se apresentava nas salas de refeição de calção e chuteiras.

Mas não é só na Europa que temos isso. Também aconteceu ha bem poucos dias em Lima quando por lá andava o América F. C. fato quase idêntico.

Estava a delegação rubra hospedada no Hotel Maurry, localizado no centro da cidade. Não é um hotel como o nosso Copacabana, devendo ser um hotel de terceira categoria, mas contudo sempre merecem respeito os locais que frequentamos. E assistimos um determinado jogador do América, de macacão cinza e chinelas fazer placidamente sua refeição e terminada esta ir calmamente instalar-se na porta do hotel numa das ruas principais da capital peruana. Concluímos que iso é vexatório. E' por isso que somos tão irreverentes.

Dois pêsos e duas medidas, infelizmente se vê no desporto nacional. Mas que é precisso acabar, lá isso é.

FRED

Brasileiros e Remadas

A grande regata, a grande regata que o Rio verá em julho próximo, entre os "oitos" de Cambridge e Oxford, está movimentando os grandes centrôs do país.

Na próxima terça-feira chegará ao Rio o paulista Castro, dirigente da FPR, que envidará esforços para também os britânicos de Cambridge e Oxford se exibam nas águas de Jurubatuba. E temos certeza que tudo fará o ex-conselheiro Castro para levar à São Paulo as famosas guarnições.

E temos certeza que será prestigiado pelos altos dirigentes do remo nacional, pois o intento é elevar o renome da canoagem e difundindo o esporte das palamentas com bons espetáculos, não há quem se furte ao auxílio.

Na reunião de 3a.-feira, do Conselho Técnico de Remo da CBD, também estará presente o sr. Mario Filho, promotor da vinda dos "oitos" britânicos a fim de ultimar detalhes acerca da exibição.

TAMBÉM OS BANDEIRANTES

No dia 15, ou melhor na tarde do dia 15, também o Rio verá o "oito" de São Paulo que juntamente com os cariocas, e catarinenses estarão em luta com os britânicos.

ONTEM

Ontem os membros da Diretoria da FMR, dos Conselhos Técnicos da CBD, da FMR e mais o Diretor de Esportes Aquáticos da CBD, estiveram no "Estádio de Remo" observando as obras, e bem assim promovendo acertos aos detalhes técnicos do maior Estádio de Remo do mundo. Foi proveitosa a visita.

IATISMO

Teve início ontem a Regata às Marícás, promovida pela Associação Brasileira de Veleiros de Oceano e que será encerrada hoje.

O percurso é de 45 milhas, sendo o tempo limite para a regata de 30 horas. Na competição dos grandes veleiros ontem iniciada, temos como concorrentes as maiores expressões do nosso esporte da vela em luta.

Torneio de dupla de tênis "João Carlos"

Em comemoração ao 10.º aniversário das quadras de tênis do Clube Repouso de Itaipava, será realizado hoje um torneio de duplas de tênis, nas confortáveis quadras dêste clube, em Itaipava, 3.º Distrito de Petrópolis.

Findo o torneio será realizado um hotel dansant no clube um almoço de confraternização entre tenistas e sócios de clube.

TAÇA "JOÃO CARLOS"

Com êste torneio será disputada, pela segunda vez a Taça "João Carlos", instituída como homenagem a João Carlos Coelho dos Santos, ex-presidente do clube por serviços prestados ao mesmo, troféu êsse que ficará de posse transitória da dupla vencedora, que receberá como prêmio duas miniaturas da taça.

50 TENISTAS

A parte social e esportiva da festa será dirigida por uma comissão designada pelo presidente do clube dr. Mário de Sousa Ribeiro, comissão essa composta pelo sr. José Duarte Pinto, Diretor Social do clube, Luis Soares, Diretor Esportivo e Valdemar de Oliveira Paulo.

Mais de 40 tenistas já estão inscritos o que faz prever um grande sucesso na festa esportivo-social que será realizada pelo Clube Repouso de Itaipava.

dê mais alegria ao BÉBÉ
Carro de criança dobrável, com lona de diversas côres, roda raiada com pneu de borracha, com ou sem capota. Prático moderno e utilíssimo.
Cadeira articulada para refeição, transformável em carrinho, em madeira de primeira qualidade e fino acabamento. Um descanso para as mamães. Nas côres creme, azul ou rosa ou envernizada.
Cercado para crianças, completamente dobrável, tamanho 1m x 1m x ,50m. Envernizado ou laqueado nas côres azul, rosa ou creme.
Sobrinca
Rio de Janeiro — Telefones: 28-9280 e 48-1419 — Telegramas BRINQSOB
EXPOSIÇÃO: Rua Pereira Nunes, 120
TODOS OS NOSSOS ARTIGOS SÃO ENCONTRADOS NAS BOAS CASAS DO RAMO
EXIJA A MARCA
"SOBRINCA"

Embarcou o Flamengo e estréia quarta-feira: Suécia

RECIFE, 19 — (Sport Press) — A delegação do Flamengo deixou Recife na manhã de hoje, viajando em avião da S.A.S., com destino a Estocolmo.

Os rubronegros farão escala em Dakar, Lisboa, Zurich, Franckfurt, Copenhague, chegando a Estocolmo às 13 horas e 30 minutos de amanhã.

DELEGAÇÃO

O Tricampeão carioca viajou chefiada pelo seu vice-presidente dos interêsses profissionais, Fadel Fadel; técnico, Fleitas Solich; Médico, dr. Madeira; e os seguintes jogadores: Ari, Anibal, Tomires, Joubert, Servilio, Jordan, Jadir, Luiz Roberto, Milton, Osny, Joel, Rubens, Duca, Zagalo, Babá, Henrique, Indio e Dida.

ESTREIA SEXTA-FEIRA

O Flamengo estreará em gramados suecos na próxima 4a.-feira na cidade de Vaexjoe. Em Estocolmo juntar-se-ão a delegação os jogadores Pavão, Dequinha, Paulinho e Evaristo que já se encontram na capital sueca.

Ochôa em Bogotá

BOGOTÁ, 19 (AFP) — Encontra-se de regresso a esta capital o guardião colombiano Gabriel Ochoa, que prestava serviços na equipe brasileira do América Futebol Clube. Ochoa expressou agradecimentos pelas atenções recebidas no Brasil, da parte dos dirigentes do clube e companheiros de equipe. O jogador começará pròximamente seus treinos a fim de incorporar-se novamente ao clube "Los Milionários", a que pertence.

Campanha de sócios no Canto do Rio

A Diretoria do Canto do Rio cientifica ao seu distinto quadro social e a todos os seus adeptos, que durante o mês de maio corrente, está promovendo uma campanha de NOVOS SOCIOS.

Todos que ingressarem em seu quadro social, durante êste mês, pagarão apenas, uma mensalidade e a quantia correspondente à carteira de frequência. Outrossim, todos que deixaram de pertencer à família cantorriense por motivos imperiosos ou que tiveram suas matrículas canceladas por falta de pagamento foram anistiados, também durante êste mês, pela atual Diretoria.

QUEBRA-QUEBRA E INTRANQUILIDADE EM VITORIA — Vitória, 19 (D.C.) — Soldados do Batalhão de Caçadores guardam os Correios e Banco do Brasil, enquanto a intranquilidade toma conta da cidade, consequência do quebra-quebra de ônibus, ontem. Os colégios não funcionam, para evitar que os estudantes saiam à rua. Depois de acusar os comunistas e um deputado da oposição, o prefeito ameaça renunciar.

JÁ COM AS SUAS MÃES AS MENINAS DE PETRÓPOLIS

A história da fuga de Dulce e Helga contada por elas próprias

Já estão em Petrópolis, onde chegaram às 9 horas de ontem, as duas estudantes menores (Dulce e Helga), que fugiram sem rumo certo, em busca de uma carreira cinematográfica, mania que vinham cultivando há algum tempo.

As duas meninas viajaram no carro do pai de Dulce, dr. Humberto Tavares, pessoa conhecida em Petrópolis, que viajou anteontem para Barbacena, a fim de transportá-las de volta.

CHEGADA EMOCIONANTE

Chegando a Petrópolis, o dr. Humberto dirigiu-se imediatamente para a sua casa, que é também a de Dulce, sua filha, e onde a mãe de Helga, d. Doris Tchaikowsky, que mora no Rio, Rua Miguel Lemos, já esperava pela filha. O encontro das mães com as duas filhas desaparecidas desde domingo foi emocionante, com estas procurando desculpar-se pelo gesto impensado.

Ambas estavam muito abatidas. Dulce (12 anos) não demorou em recolher-se ao seu quarto, onde dormiu todo o dia de ontem. Helga (13 anos), foi com a mãe para uma casa de amigos, na Travessa Fragoso.

PARADA EM BARBACENA

A parada em Barbacena não estava prevista, tão pouco todo o itinerário da fuga que executavam sem nenhum planejamento. As meninas, que haviam decidido tornar-se artistas de cinema, custasse o que custasse escolheram Belo Horizonte, onde não têm nenhum parente ou conhecido, como primeira etapa, porque achavam que era preciso evitar o Rio e São Paulo, onde seriam fàcilmente localizadas.

No trem, utilizando nomes supostos, e através de conversa, ganharam a intimidade de uma senhora, a quem disseram que faziam uma viagem de turismo, sem rumo certo. Pararam em Barbacena por sugestão dessa senhora, que lhes disse tratar-se de uma cidade bonita.

ACABA O DINHEIRO

Dulce e Helga saíram do Rio com mil e quinhentos cruzeiros, e uma maleta de viagem com poucas peças de roupa. Mil cruzeiros empenhar uma pulseira (oitocentos) e um anel (duzentos) na Caixa Econômica do Rio. Quinhentos cruzeiros foi o que conseguiram economizar, desde que pensaram na fuga.

Em Barbacena, depois de três dias (terça, quarta e quinta), no Hotel Aliança, o dinheiro acabou. Tentando empenhar um anel de professora, as duas meninas passaram a despertar suspeitas de um velho funcionário da Caixa Econômica local, conhecido na cidade pela mania de bancar o detective.

RECONHECIMENTO E DETENÇÃO

Lendo jornais cariocas, o funcionário da Caixa Econômica acabou identificando as duas meninas, ficando sabendo, ao mesmo tempo, que haviam fugido de casa. Imediatamente, comunicou o fato ao delegado.

Indo ao hotel, e diante das duas meninas, o delegado falou:

— «Vim buscá-la Dulce».

Com a reação da moça, surpresa ao ser chamada pelo nome, em terra desconhecida, o delegado não teve dúvidas: deteve as duas e comunicou-se com Petrópolis.

ASTENIA SEXUAL

Voronel revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos), destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Tel. 48-3087 — Peçam literatura grátis.

Hsu Lien Chih preso como contrabandista

SÃO PAULO, 19 — (Especial para o DC) — Hsu Lien Chih, comerciante chinês residente na Rua Pinheiros, 1.407, em Santos, foi prêso ontem, depois de serem apreendidas em seu estabelecimento comercial mercadorias de procedências japonêsa e chinesa vindas para o Brasil como contrabando, destacando-se grande quantidade de sandálias de sêda, piteiras de marfim e artigos de porcelana.

Vai tendo, assim, cada vez maior êxito a campanha de repressão ao contrabando promovida pela Divisão de Polícia Marítima e Aérea de Santos, que, dias atrás, resultou na apreensão de grande contrabando de uísque, na Praia Grande, caso que continua sendo objeto de investigação.

CARREGAMENTO DE UISQUE

No início da semana, numa diligência levada a efeito na Praia Grande, nas proximidades de Monganguá, foi apreendido grande carregamento de uisque que fôra desembarcado próximo de Itanhaen, pelos tripulantes do petroleiro nacional Goiania.

As diligências prosseguiram no dia de ontem, e, além do motorista do caminhão que conduzia a muamba, foram detidas várias pessoas, inclusive o mestre da barca que fêz o transporte das caixas de uisque, cujo nome é mantido em sigilo enquanto são realizadas outras batidas para localizar os demais envolvidos no caso notadamente João Brufatto, vulgo "Judeu", dono das mercadorias apreendidas e que, com o polícia marítima "Juqueri", organizou a operação de desembarque.

Brufatto foi visto em Santos, ontem, num automóvel Oldismobile, 1955 de chapa do Distrito Federal, n. 14-59 53 e que depois não foi localizado pela Polícia Marítima, conseguindo evadir-se.

OUTRA APREENSÃO

Segundo a orientação traçada pelo major Alfredo Costa Junior, Diretor da Divisão de Polícia Marítima e Aérea, a ação repressiva ao contrabando não se está limitando ùnicamente à faixa litorânea. Todos os suspeitos e envolvidos em contrabando estão sendo vigiados e várias apreensões têm sido feitas, inclusive em São Paulo.

Ainda na noite de ontem, acompanhado pelo delegado Clídio de Assunção, chegava detido à Delegacia de Portos e Litoral o chinês Hsu Lien Chih, comerciante residente na Rua Pinheiros, 1.407, aprto. 31, onde foram apreendidas várias mercadorias de origem chinesa e japonesa. Graças a uma denúncia, a Polícia Marítima deitou a mão nesse contrabandista pela segunda vez, levando principalmente entre as mercadorias recolhidas, peças de seda, artigos para senhoras, bijouterias, num valor estimado em quinhentos mil cruzeiros.

BORDADAS A MÃO

O comerciante Hsu Lien Chih afirmou que todos os artigos eram de uso pessoal de sua família, roupas para seus filhos e espôsa. No entanto, entre a muamba havia grande quantidade de sandálias de seda bordadas a mão, piteiras de marfim, artigos de porcelana. O chinês exibia as notas de compra que, segundo os policiais, conferiram com a mercadoria apreendida.

Por se tratar de reincidente, suas alegações não foram tomadas em consideração e foi feito o levantamento dos artigos apreendidos, depois do que seriam tomadas a têrmo as declarações de Hsu Lien Chih.

Da diligência realizada ontem em São Paulo, participaram o delegado Olídio de Assunção, o tenente Edmar Moura Sales e os marinheiros Milton Mendonça e Rubens Magalhães.

CAMPANHA INTENSIVA

O major Alfredo Costa Júnior declarou à reportagem que está fazendo uma campanha intensiva contra os muambeiros. Na diligência para a apreensão das caixas de uisque, foi mobilizada quase tôda a divisão e usado um processo de despistamento para que pudesse lograr êxito a operação que culminou com a diligência na praia Grande, onde, minutos antes, o caminhão que conduzia a muamba sofreu um acidente, o que facilitou a sua captura.

POLICIAIS EXPULSOS

Além da campanha contra os contrabandistas, o major Costa Júnior está fazendo um trabalho de moralização da Polícia Marítima, tendo conseguido expulsar daquela corporação dezessete policiais, além da grande número de funcionários que pediram demissão ou se afastaram dos cargos em razão da campanha.

Vários policiais foram destacados para auxiliar no trabalho de captura dos contrabandistas envolvidos no caso do uisque e os tripulantes do navio petroleiro "Goiânia" figuraram como indiciados no inquérito.

Sedas, roupas para senhoras e bijouterias, tudo no valor de . . quinhentos mil cruzeiros

CONTRABANDISTA CHINÊS

Hsu Lien Chih, comerciante chinês, contrabandista reincidente, preso pela polícia paulista. Em seu poder foram apreendidas mercadorias contrabandeadas do Japão e da China, destacando-se grande quantidade de sandálias de seda bordadas a mão, piteiras de marfim e artigos de porcelana.

Prêsa a vigarista depois de seis mêses de atividade

SÃO PAULO, 19 — (Especial para o DC) — Após quase seis meses de golpes sôbre golpes, contra numerosos estabelecimentos comerciais da cidade, foi prêsa ontem pela manhã na Praça Marechal Deodoro, esquina com a Rua Albuquerque Lins, a vigarista Ana de Sousa Melo ou Sebastiana de Sousa Melo.

Mancomunada com um motorista de praça, provàvelmente seu amante, Ana de Sousa Melo, ora se intitulando modista, ora espôsa de alta personalidade do Paraná, conseguia efetuar compras até 10.000 cruzeiros e, destarte, aplicar o golpe da mercadoria.

"TÉCNICA" USADA

Declinando aquelas falsas qualidades, a vigarista pedia, depois de adquirir tecidos e roupas, que alguém da loja a acompanhasse para receber a importância correspondente em sua sua residência. Geralmente, pedia ao proprietário ou gêrente do estabelecimnto que o empregado ou empregada evasse também o troco. O motorista cúmplice, já à espera, nas proximidades, seguia para o local onde ela poderia desembaraçar-se do empregado, ficando com a mercadoria e com o troco. Geralmente, ela procurava um prédio de apartamentos. Iludindo o acompanhante de que o elevador estava com defeito, subiam as escadas até o terceiro. Aí solicitava ao empregado que a esperasse. Subia ao quarto andar, tomava o elevador descia e ia tomar o carro para fugir.

De dezembro, quando começaram os golpes, até êste mês, foram lesadas as seguintes pessoas (proprietárias de lojas) e firmas: Maria Sgordamaglio, residente na Rua Afonso Sardinha, 303, que sofreu prejuizos de 4.000 cruzeiros; Modas Monalisa, Rua Direita, 255, 11.000 cruzeiros; Julicisz Korn, Rua José Paulino, 829, 1.100 cruzeiros; Constantino Curi, Rua General Flores, 84, 2.000 cruzeiros; Adi Meiry Favoredo, Rua Camaragibe 279, 3.000 cruzeiros; Maria Azor, Rua Florencio de Abreu, 203, 1.000 cruzeiros; José Domingos Leite, 1.000 cruzeiros; Olimpia Guedes, Rua das Palmeiras, 388, 4.100 cruzeiros; Zilda Pereira, Rua Zacarias de Góis, 665 1.000 cruzeiros; Ila Freitas, Rua Clelia, 1.495, 3.000 cruzeiros; Mirian Lenu Rua Afonso Pena, 364 3.955 cruzeiros.

GRANDE VIGARISTA

Ana de Sousa Melo, ou Sebastiana de Sousa Melo, mancomunada com um motorista e utilizando-se de muita esperteza, conseguiu ludibriar, durante mais de seis meses, numerosos comerciantes paulistas, lesando-os em muitas dezenas de milhares de cruzeiros. Agora, está no xadrez.

A mulher gorda matou a mãe três filhas e dois maridos

Versão americana e feminina de Monsieur Verdoux

MONTGOMERY — Alabama, 19 (AFP-DC) — Desde 1937 Rhonda Belle Martin, mulher baixa e gorda, vinha dizimando a sua família e se livrando dos homens com que se casava, envenenando-os com arsênico adicionado em café ou uísque.

Descoberta, confessou ter matado sua mãe, três filhinhas e dois de seus cinco maridos, além de ter tentado envenenar o quinto marido, um jovem de 28 anos, filho de um dos seus primeiros maridos assassinados, que, por verdadeiro milagre, conseguiu escapar vivo, ficando, porém, inválido.

ACUSADA DE HOMICÍDIOS

Face sua espantosa confissão, comprovada pela polícia, Rhonda Belle Martin, empregada de um restaurante, foi acusada de seis homicídios, (além de algumas tentativas) pelo Grande Júri de Montgomery. Após cada morte, a assassina recebeu seguros que variaram de 400 a 4.000 dólares.

PARALÍTICO

Rhonda, que é uma mulher de baixa estatura, gorda, com 49 anos, foi descoberta quando quiz envenenar seu quinto e último marido, de 28 anos, filho de um dos seus primeiros maridos (assassinados) e que está atualmente completa e irremediàvelmente paralítico, devido ao gás absorvido. Normalmente, Rhonda utilizava o processo de envenenamento, com formicidas à base de arsênico No seu último crime, usou gás, sendo, então, descoberta, pois sua vítima escapou viva, apesar de ficar paralítico.

o carioca RECLAMA

DRAMA DE CABRAL E DE TODOS:

Do sr. Mario Cabral, morador na Rua Visconde de Santa Isabel 2019, apt. 306, recebemos a seguinte carta:

"Valho-me da presente a fim de, por intermédio do DIARIO CARIOCA, pedir a atenção das autoridades competentes, para graves irregularidades que vêem ocorrendo nas linhas de lotações "Barão de Drumond-Leblon" e "Lins-Praça Paris". Quanto à primeira, cujo ponto final (e garagem) fica na Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, ocorre o seguinte: faça sol ou chova, essas camionetas, invariàvelmente, quando regressam do Leblon, nunca vêm, diretamente, para a fila, a fim de apanhar os passageiros. Não, elas vão, primeiramente, à garagem, que fica perto do ponto de embarque e, lá, depois de um quarto de hora de "bate-papo", o chofer sai com o carro, contorna tôda a praça e, só então, vem receber os passageiros. Se isto, sr. Redator, ocorresse uma ou outra vez, ainda se compreenderia, pois, o veículo poderia carecer de combustível, lubrificante, varrição ou o chofer de ser substituído. Mas, para tortura dos passageiros, isto ocorre com todos os caros, prática esta para a qual só se encontra explicação no descaso com que a Prefeitura e concessionários tratam dos interêsses do povo.

ATREVIMENTO, TAMBÉM

— Na tarde do dia 16, entre 13,15 e 14 horas, chegaram à praça sete carros, que, segundo a praxe acima descrita, fizeram seu habitual "passeio" até à garagem. Da cabeça da fila, onde me encontrava, pude ver que, em nenhum dos sete carros se fazia qualquer trabalho. Os choferes, sentados, palestravam e gargalhavam à tripa fôrra. Fui até lá e, delicadamente (sim, melhor diria "humildemente", porque nós, residentes do D. F., não temos direito a nada e, assim sendo, sempre falamos com o rabo entre as pernas) falei com um dos choferes. Ele, no mais revoltante tom, respondeu:

— "Se o sr. tem pressa, porque não toma um taxi?"

NEM CASSANDRA, NEM COMUNISTA

— Ora, sr. Redator, uma irregularidade dessas não aconteceria se houvesse AUTORIDADE no D. F. Infelizmente, os políticos só se lembram do povo em duas ocasiões, sendo uma para pedir votos e, depois de eleitos, para coletar impostos. Do contrário, não se explica a mais absoluta falta de fiscalização ou contrôle por parte das autoridades. Os concessionários fazem o que bem entendem e o povo que se lixe. Até quando permitirão as autoridades que o povo seja ludibriado dessa forma? Será que para ser atendido em suas mínimas reivindicações tenha êle de recorrer à violência, quebrar trens, depredar estações e (porque não?) linchar autoridades? Quando chegarmos a êste ponto, então, será o caos e, aí, não haverá discurso, ainda que prenhe de promessas, que nos salve. O povo, quando desespera, faz justiça com as próprias mãos. Não sou nenhuma Cassandra e nem tampouco comunista, mas, apenas, um contribuinte revoltado, que pouco recebe em troca do muito que paga.

DOIS MILHÕES DE DEMÔNIOS

— Com referência à linha "Lins-Praça Paris", outro dia, notando os intervalos cada vez mais longos entre um carro e outro, indaguei de um chofer da própria emprêsa e êle me disse que isto tinha duas causas:

1a.) — A transformação da linha 86 de Lapa-Engenho Novo para Engenho Novo-Urca.

2a.) — O fato da emprêsa haver vendido mais da metade dos carros de que se constituía sua frota.

"Com dois milhões de demônios, sr. Redator, como se explica isto? Como poderiam as autoridades ter permitido a concretização dêste crime contra o povo?".

RESPONDENDO...

WANDERLEY DE BRITO — Já comunicamos o fato diretamente à autoridade competente. Aguarde um pouco.

H. W. A. — Soubemos que a Travessa Cruz Lima já tem um guarda de plantão para acabar com o molecada e a pelada.

Carteira à disposição

Encontra-se à disposição do interessado, na chefia de polícia da 2 ML, 2.o andar do Edifício da Guerra, uma carteira de couro contendo diversos documentos, entre os quais uma carteira de identidade pertencente ao 1.º tenente da reserva Edison de Freitas.

Qualquer queixa ou reclamação para "O CARIOCA RECLAMA", deverá ser dirigida para a redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco 25, sobreloja), ou pelos telefones: 23-3239, 23-3763 ou 43-6357, no horário das 16 às 24 horas, com LUIZ CARLOS.

PELE E SÍFILIS

Cabelo, câncer eczemas varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas furúnculos micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

PLANTÃO POLICIAL

Quatro ladrões presos na praça

Quatro ladrões confabulavam em voz baixa, sentados num dos bancos da Praça do Rússel. Os guarda-municipais ns. 2.535, 918 e 828, suspeitaram dêles e resolveram interpelá-los, revistando-os em seguida. Não possuiam documentos. Eram, no entanto, portadores de armas brancas.

Conduzidos à delegacia do 4.º DP, os quatro indivíduos confessaram que estavam na praça aguardando a oportunidade para assaltar um casal. Depois, identificaram-se como sendo Jefferson Soares (21 anos, solteiro, Rua Alamêda Guedes, 146 e recentemente chegado de São Paulo); Francisco Aloísio de Almeida (23 anos, solteiro, Morro de São Carlos, s.n.); e Alberto da Silva, solteiro, 22 anos. sem residência). Todos foram metidos no xadrez.

Caiu do 10.º andar

O operário Francisco Antonio da Silva (35 anos, solteiro, Rua Olimpia 946, Tijuca), quando trabalhava ontem no prédio em construção à Rua Conde de Leopoldina 721, caiu do 10.º andar ao solo tendo morte instantânea. Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 16.º DP, que depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Aviões procuram ladrões

LONDRES, 19 (AFP) — Um avião foi utilizado para encontrar dois ladrões evadidos da prisão de Dartmoor, no Devon. O quarto batalhão do Regimento de Essex também participou das pesquisas. Acredita-se que os dois homens fugiram para escapar à vingança de certos companheiros de prisão, com os quais teriam contraído dívidas com a compra de fumo. Os dois evadidos, com efeito, tinham apenas mais alguns meses a cumprir para terminar a pena de cinco anos a que foram condenados.

Baleado no terreno baldio

João Amaro da Silva, 31 anos, solteiro, morador na Rua Antunes Garcia, 57, em Sampaio, foi internado, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, com um ferimento penetrante a bala na região glútea. Prestando declarações à polícia do 19.º Distrito Policial, João disse que estava num terreno baldio existente no fim da rua em que mora, quando foi abordado por um desconhecido que empunhava um revólver. O indivíduo intimou-o a entregar-lhe o dinheiro que tivesse. João alegou que não trazia vintém, razão pela qual o assaltante exclamou, irado "então, toma", baleando-o na região glútea.

Tenente atropelado

O auto de chapa 1-35-13 atropelou ontem a noite no cruzamento da Avenida Brasil com Rua Almirante Mariá o 2º Tenente do Exército Jaime Ribeiro, Rua dr. Sá Freire, 131 ap. 14).

Com fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas, o militar foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, sendo depois removido para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado. O comissário de dia na Delegacia do 16º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Continua mordendo

O cão Lobo de propriedade do comerciante Wilson Mattar, que há tempos atráz retalhou totalmente a farda de um militar que a pretexto de um telefonema ia entrando em sua casa situada no prédio 268 da Rua Uruguai na Tijuca, mordeu ontem à tarde o rosto da menina Mariza (10 anos) filha de criação do comerciante.

Apresentando várias escoriações na face, a menina foi medicada no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se em seguida.

Baleado o vendedor

O vendedor ambulant Antônio Jacob (20 anos solteiro, Rua Senhor dos Passos, 279) foi baleado ontem a noite por dois indivíduos de côr prêta quando passava em frente ao prédio 32 da Rua Lopes Trovão.

Apresentando ferimento penetrante na perna esquerda, o vendedor ambulante cuja nacionalidade é síria libanesa, foi medicano no Hospital Sousa Aquiar onde ficou internado. O comissário de dia no 16º DP determinou diligências a fim de que sejam capturados os agressores.

D. Juan violento

Fugindo das propostas que o indivíduo conhecido por "Gibeira" vivia fazendo, a jovem Sebastiana da Silva (15 anos, Rua Tuiuti, 139 casa 9), foi baleada por êste ontem à noite quando subia o Morro do Tuiuti.

O agressor fugiu, sendo que a menina foi medicada e internada no Hospital Sousa Aguiar, apresentando ferimento penetrante na perna esquerda. O 16.º DP registrou o fato.

Caiu do telhado

Quando trabalhava no telhado do prédio 105 da Rua Almirante Mariath, o operário Mauricio Pinheiro dos Santos (40 anos, casado, Rua Leão Veloso 652) perdeu o equilíbrio, vindo cair ao solo.

Mauricio fraturou o crânio, o braço e a perna esquerda medicado no Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado em estado gravíssimo.

Polícia Federal

Já tivemos oportunidade de analisar, em alguns pontos, as duas entrevistas que, aos nossos colegas do «Correio da Manhã», concedeu o delegado Marchilies Scorzelli que, de forma estranha e quiçá escandalosa, encarou vários problemas policiais, o que lhe valeu ser dispensado das funções de assessor técnico do gabinete do chefe de Polícia e de substituto do corregedor.

Depois de encararmos os pontos políticos (nomeação de militares para a chefia de Polícia), e moral (corrupção policial) vamos hoje dizer algo a propósito da parte jurídica que as duas referidas entrevistas encerram.

Diz o delegado do 30º distrito que a crise que ora atravessa a polícia só teria solução com a criação do Ministério de Segurança Pública com irradiação em todo território nacional o que acabaria com a limitação do âmbito policial.

A pretensão choca-se, desde logo, com o princípio adotado em nossa Constituição de que os Estados são autônomos e que a União cabe apenas superintender os serviços de polícia marítima, aérea e de fronteiras.

A criação portanto de um Ministério da Segurança Pública com o fito de dar caráter federal a tôdas as atribuições policiais nos Estados implicaria em uma reforma da Carta Magna ferindo de frente o sistema federativo que vimos seguindo desde a implantação do regime republicano e que se tornou a pedra basilar de todo nosso arcabouço político.

A pretensão não encontraria eco no seio do Legislativo em face os perigos que traria a inovação que seria assim o primeiro passo para uma ação mais infiltrante da União sôbre os Estados com quebra da independência e harmonia dos poderes.

Quando foi preciso nos Estados Unidos criar-se um corpo especial de policiais com jurisdição em todo o território nacional, não houve necessidade da organização, no sistema administrativo americano, de um Ministério especial.

O FBI age, apenas, nos casos que interessam a União americana e jamais intervem, a não ser a pedido dos govêrnos estaduais, no combate aos crimes comuns que são da competência local.

A criação, entre nós, de um organismo idêntico ao FBI já foi por nós alvitrado várias vezes durante estes dez anos de crônica policial com o fim de combater o lenocínio, entrada irregular de imigrantes, contrabando, moeda falsa, o comunismo e outras ideologias contrárias ao nosso regime, uso e venda de entorpecentes, falsificação de diplomas, fábrico, venda e importação de armas, pólvoras e explosivos. Tudo isto interessa de perto à União.

A Polícia Federal, que se creasse com a finalidade de combater as infrações referidas, não atentaria contra a autonomia estadual, não interviria nos poderes estaduais e municipais e não exigiria as despesas faustosas impostas por [illegible] em sua enorme burocracia.

Subordinada ao Conselho Nacional de Segurança a Polícia Federal estaria a cavaleiro da política e dos interesses particulares.

Timbauba

PREITO DE SAUDADE

Prefeito Pedro Ernesto e servidores da Polícia de Vigilância mortos em serviço

A Direção da Polícia de Vigilância, por ocasião do vigésimo segundo aniversário da corporação, convida os parentes, amigos e servidores e excelentíssimas famílias para assistirem à missa que será rezada no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, às 10 horas e trinta minutos, em intenção às almas do insigne patrono da Polícia Municipal, inesquecível Prefeito do Distrito Federal — dr. Pedro Ernesto Batista Pereira — e dos bravos e leais servidores da Polícia de Vigilância que tombaram no cumprimento do dever.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

APROVEITE!

Filme AGFA Isopan F
28°. sch 35 m/m. - para 36 pôses - rebobinado
Vencimento: Junho de 1956
preço normal.... 135,
preço excepcionalíssimo 50,
DEPARTAMENTO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/58

Rádio Cultura de Lavras

uma emissora da Rêde Bandeirante
Transmitindo das 7,00 as 22,00 hs irradiando numa area cujo total de habitantes soma em 120.000.
LAVRAS — MINAS GERAIS

CINZAS

PARA INDÚSTRIA
DE CIMENTO ARMADO,
ATERROS E CONSTRUÇÃO
DE PISTAS

•

INFORMAÇÕES E PREÇOS:

DIVISÃO QUÍMICA
DA
S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

AV. MARECHAL FLORIANO, 168

TELS.: 23-0814 - 23-0199 - 23-0944

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Departamento de Arrecadação

EDITAL

Aos senhores empregadores

De acôrdo com as disposições da Lei n.º 2.755, de 16 de abril p.p., e para efeito do seu exato cumprimento, esclarecemos às empresas contribuintes dêste Instituto que as contribuições previdenciárias devidas a partir do citado mês, recairão sôbre "a importância mensal efetivamente percebida pelos segurados, e qualquer título", modificando, assim, o critério adotado desde a vigência do decreto n.º 890/36 (art. 3.º, § 1.º), quando o cálculo da contribuição incidia sôbre o valor do salário-base, mesmo na hipótese de não ter sido integral a frequência do empregado.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1956
MANOELITO DE PAULA CAVALCANTE
Diretor do D. Ar.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

Identificação das provas de Contabilidade e Contabilidade das Instituições Sociais do Concurso para Contador do IPASE

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que as provas acima serão identificadas no dia 22 do corrente, têrça-feira, às 13 horas, na Seção de Seleção do IPASE, na Rua Pedro Lessa, n. 36 — 8.º andar.

A vista de provas será dada no mesmo local após a identificação.

Serviço de Pessoal, 17 de maio de 1956
NEWTON MENDES DE ARAGAO
Chefe

PERFUMADO COMO A PRIMAVERA,
GOSTOSO COMO UMA CARICIA,
EIS O
Sabonete Forzly

Casa Popular vai aplicar tôda verba contra os mocambos

Cento e quinze milhões de cruzeiros serão empregados, êste ano, na construção de casas populares para os trabalhadores de Pernambuco, pela Fundação da Casa Popular, conforme determinação do Presidente da República, que autorizou fôsse à referida importância entregue àquela entidade, pelo Ministério da Fazenda.

Essa iniciativa do Chefe do Govêrno resultou de apêlo que lhe foi dirigido pela direção do Serviço Social contra o Mocambo, de Pernambuco, no sentido de que a FCP cooperasse em suas iniciativas sociais na Capital daquele Estado nordestino, de modo a que não sofresse solução de continuidade o programa de construção de casas populares.

NÚCLEOS NO RECIFE E EM OLINDA

Em face de tal solicitação, diligenciou o Presidente da República no sentido de que o Ministério do Trabalho entrasse em negociações com o Serviço Social contra o Mocambo relativamente ao núcleo de cem residências populares edificadas m Imbiribira, no Recife.

Autorizou, ainda, que a respectiva verba, no valôr de Cr$ ..... 3.600.000,00 seja aplicada na construção de outro conjunto residencial, êste em Olinda, e em terrenos que a Fundação da Casa Popular possui naqula cidade pernambucana.

Circulando a "Quinzena Judiciária"

Está circulando o primeiro número do jornal "Quinzena Judiciária" todo êle dedicado as coisas do Forum carioca e cuja direção está a cargo dos senhores José Henrique Hastenreiter e Silvino Gonçalves.

A "Quinzena Judiciária" que foi fundada em 1927, está agora na segunda fase, sendo que o seu primeiro número (abril) representa o esforço dos seus novos diretores em reerguer o jornalzinho de quase 30 anos de vida.

D I
MESTIERI
MOVEIS
FINOS
RUA BARATA RIBEIRO
345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Locação de Lojas em Marechal Hermes

AVISO

A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR chama a atenção dos interessados para o EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA que fêz publicar no "Diário Oficial" do dia 14 de maio corrente a fls. 9.740 e 9.741.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Resultados . . .

(Conclui na 11ª pág.)

necessárias à efetivação do referido plano.

A reunião

Como na véspera, a reunião, além do titular da Fazenda e dos banqueiros, contou com a participação do Presidente do Banco do Brasil, do Diretor-Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito e do Diretor da Carteira de Redescontos.

Alkmim divulga...

tendam, até, por absurdo que pareça, que a chave do problema brasileiro está no maior volume de papel-moeda para compensar a deficiência de capitais, como se fôsse possível emitir a riqueza. E' fácil aumentar a quantidade de moeda; esta facilidade, contrastando com a complexidade do problema das importações, mão de obra, matéria prima ,conhecimento técnico e outros fatores indispensáveis ao incremento efetivo da produção, tem levado à expansão inflacionária do crédito.

RAZÕES DA INSTRUÇÃO

"O Govêrno estabeleceu a política de contenção dos gastos públicos, no sentido de ajustá-los, o mais possível, ao fluxo da Receita, procurando meios apropriados de enfrentar o "deficit" residual. Da mesma forma, cuidou de impor um teto razoável à expansão de crédito para estabelecer, dentro dêsse limite, os indispensáveis critérios de seleção. O reconhecimento de que há no Brasil setores de atividade econômica insuficientemente assistidos pelo crédito bancário não significa que se deva estimular uma expansão global exagerada para todo o país. As medidas tendo-se em vista: os interêsses gerais do desenvolvimento econômico da Nação; a ação compensatória que cabe ao Govêrno Federal exercer, com o fito de reduzir as disparidades de níveis de renda registrados nas diferentes regiões brasileiras; a manutenção do atual sistema cambial; e finalmente, o programa de combate à inflação, estabelecido para o ano de 1956.

As quatro categorias

"A Instrução adotada estabelece quatro categorias de produtos de exportação, no que respeita a pagamento de bonificações.

"Nas duas primeiras, com a mesma bonificação anterior, continuam os produtos cujo problema de colocação no mercado internacional quando possível a exportação, já tenha encontrado solução adequada.

"A terceira e a quarta categorias incluem aqueles produtos que estavam a exigir condições cambiais mais favoráveis para a exportação, sob pena de desestímulo à produção. Assim, a bonificação atribuida à terceira categoria protege produtos vegetais oriundos, em grande parte, dos Estados do Norte e do Nordeste.

"Finalmente, a quarta categoria, contemplando igualmente alguns produtos vegetais, favorece ainda a produção industrial, sob a condição de que, no seu custo, intervenham pelo menos 70% do valor da matéria prima e da mão de obra nacionais.

Restrição e bonificação

"Esta restrição visa, sobretudo, prevenir o desvirtuamento da medida, evitando a reexportação dos produtos que importamos.

"A bonificação maior concedida às exportações a serem pagas em moedas conversíveis objetiva, evidentemente, estimular as vendas para os mercados de moeda forte — problema de real importância, principalmente porque o incremento da produção industrial supõe o aumento de importações pagas em moedas conversíveis.

Exportamos pouco

"A industrialização tem desempenhado papel fundamental no progresso econômico do Brasil, sendo dignos de nota não sòmente o crescimento físico dessa produção como sua intensa diversificação e o aprimoramento qualitativo. Deixou o Brasil de importar grande número de produtos acabados, que passaram a ser fabricados total ou parcialmente no País; por outro lado, cresceu grandemente a participação dos bens de produção no valor total de nossas importações, e criaram-se novas necessidades de importação de certas matérias primas. Em contraste, nossa capacidade de produzir divisas continuou adstrita, praticamente, à exportação de um reduzido número de produtos primários.

"A circunstância de não poderem as nossas exportações acompanhar o crescimento das necessidades essenciais da importação constitui um sensível desequilíbrio que de há muito se fazia necessário prevenir.

Histórico

"No século passado e, ainda, em começos do presente os países em processo de industrialização contaram com importantes movimentos internacionais de capitais particulares para compensarem o "deficit" entre importações e exportações na fase em que as suas indústrias ainda encontravam dificuldades para competir nos mercados externos. Após a grande depressão econômica que se seguiu à crise de 1929, jamais voltaram a registrar-se tão importantes movimentos de capitais particulares; não cabe aqui entrar na análise dêsse assunto, mas tão sòmente registrar a realidade dos dias que correm, em que os governos se esforçam, mediante ação direta ou através de organismos internacionais, para suprir ao menos em parte a referida deficiência.

"Em tais condições, vê-se o Brasil na contingência de tomar providências no sentido de passar o mais ràpidamente possível à fase de exportação de produtos industriais, ou seja, à fase em que a indústria nacional passará a contribuir diretamente para opagamento das importações de que ela própria necessita.

Consequências

"A medida, do maior alcance, representará, estamos certos, estímulo ao aprimoramento constante da qualidade dos produtos da indústria nacional. Ademais, a produção em maior escala proporcionará a redução de custos unitários, com efeitos benéficos na concorrência internacional.

"Com esta medida, esperamos abrir os mercados internacionais para produtos que, até agora, só eram absorvidos pelo mercado interno".

Mensagem de Alkmim

Divulgada que foi a Nova Instrução da SUMOC, o ministro Alkmim recebeu o seguinte telegrama, assinado pelo presidente do Sindicato de Adubos de São Paulo:

«Tomando conhecimento nota oficial hoje congratulamo-nos vexcia juntamente dignos componentes Sumoc orientação aumento oferta moedas destinadas importação bens indispensáveis atividades agro pecuarias pt economia lavradores pode ser amparada tanto elevação preço venda como redução ou estabilidade custo produção pt folgamos verificar autoridades concretizando medidas estabilizadoras custo produção agrícolas atenciosas saudações.»

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 78 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada pelo telefone: 27-3680

COQUE TIPO 3
PARA FORJA
ENTREGA IMEDIATA

•

INFORMAÇÕES E PREÇOS:
DIVISÃO QUÍMICA
DA
S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
AV. MARECHAL FLORIANO, 168
TELS.: 23-0814 - 23-0199 - 23-0944

CONCLUSOES DA 12.ª PAGINA

O Brasil perdeu a oportunidade . . .

dos outros filmes (oficialmente) e havia uma conferência para a imprensa.

— Passei o filme — diz o diretor de fotografia — e fiquei esperando. Ninguém saiu do cinema, ficaram todos e no fim a platéia inteira aplaudiu o filme. Os aplausos foram tão fortes que me senti à vontade para chorar de emoção.

TRAGÉDIA O ATRASO

— O filme pegou essa gente completamente. Todos disseram que a tragédia foi ter o filme chegado atrasado e não ter sido exibido no Festival. Todos gostaram imensamente, e queriam saber porque razão não foi exibido. Mas, apesar disso tudo, você triunfou Sampaio, com o nosso filme.

Na carta Bob manda então recados para o copiador dizendo que a cópia é boa e que o letreiro em francês foi muito bem feito e acrescenta:

— Os franceses gostaram das frases coloquiais e o jornalista brasileiro Novais Teixeira (que ajudou a exibir) gostou tanto do filme que disse irá fazer barulho contra as pessoas que contribuiram para o filme chegar atrasado.

PERDEMOS UMA OPORTUNIDADE

— Mas, Sampaio, cada vez que eu assisto qualquer filme naquela sala magnífica do Festival, com tôdas as graças de uma apresentação perfeita, eu me sinto tão triste sôbre o nosso caso...

— O fato irônico é que até agora — diz Bob em sua carta — sinceramente, eu assisti um só filme da alta qualidade de "A Estrada", e é o filme italiano "Il Ferroviere" de Pietro Germi. Mais uma vez o Brasil perdeu uma rara oportunidade de ganhar os aplausos mundiais e prestígio, se o filme tivesse sido exibido.

FALA UM MESTRE

— Georges Sadoul, um dos críticos mais conhecidos da França, assistiu o filme e pediu fotografias para elogiar o filme, — diz Bob que acrescenta:

— Recebi mais uma notícia para aumentar a minha dor pois o Georges Sadoul, me disse que se o filme fôsse exibido, teria ganho pelo menos o prêmio de direção, e esta afirmação do crítico de "Letre Française" me deixou desolado.

A HISTÓRIA DO EXTRAVIO

Bob termina a sua carta dizendo que de Londres fôra para Paris, onde procurou a Embaixada Brasileira que lhe informaram não ter mandado ainda o filme para Cannes, isto é, no dia 25 de abril, tendo solicitado a êles que se esforçassem para enviá-lo.

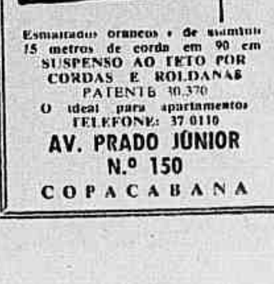
O filme porém não foi enviado para Cannes (menos de duas horas de Paris), pois no dia 26, a Comissão do Festival telegrafou para a Mayra Filmes dizendo que a película havia sido substituída pelo filme "Sob o Céu da Bahia", que foi contrabandeada do Brasil.

O que aconteceu na Embaixada Brasileira em Paris, não sabemos, nem tão pouco Bob, mas o certo é que houve um atraso premeditado, pois os rolos de "A Estrada" saíram do Brasil no dia 20 de abril, em tempo útil e só chegou em Paris às 21 horas de 22, com tempo suficiente para ser remetido para o Festival, em Cannes, até às 14 horas do dia 23, conforme estava estabelecido com os promotores do Festival.

'Uma mãe . . .

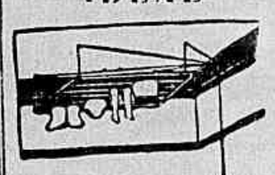
Aos leitores em geral o DIARIO CARIOCA oferece o exemplo de "Uma mãe anônima", tocada pelo drama do menino órfão de Vila Granada, cuja salvação e futuro dependem da operação urgente (o menino está quase no limite da idade em que a operação não é mais possível) da "doença azul" da qual é vítima.

HOJE
"CIRANDA DOS BAIRROS"
no
Cine Guaracy,
em Rocha Miranda
às 10 horas da manhã
Sob o comando de
Arnaldo Amaral
desfilarão
Elizete Cardoso
Lana Bittencourt
Carlos Augusto
Alcides Gerardi
Aracy Costa
Altamiro Carrilho
Dora Lopes
Gonzalo Cortez
Gilda Valença
4 Azes e 1 Coringa
El Cubanito
Rosita Gonzalez
Waldyr Azevedo
Walter Damasceno
Sara Rios
Ellen de Lima
Grande distribuição de prêmios em
"CIRANDA DOS BAIRROS"
PRA-3
Rádio Mundial
Organização
VICTOR COSTA



Casacos de «VISONETTE» inglês, tamanho 2/4 Cr$ 2.200. BOLEROS nas côres: branco, cinza e marron.
GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA.
Oficina especializada em consertos e reformas de casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varêjo, e à VISTA e a PRAZO.
Atendemos pelo Reembôlso Postal.
SOBRADO DAS PELES
Rua São José, 110, sobrado — Telefones: 52-9843 (em frente à Gal. Cruzeiro). — RIO DE JANEIRO

ENXUGADOR
IDEAL



Esmaltados brancos e de alumínio 15 metros de corda em 90 cm SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
TELEFONE: 37-0110
AV. PRADO JÚNIOR
N.º 150
COPACABANA

TEATRO REPÚBLICA
CINCO RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS DE ÓPERA

promovidas pela Comissão Artística do Teatro Municipal com espetáculos da Temporada Lírica Nacional a preços popularíssimos, a título de difusão cultural, a serem realizados às 21 horas dos dias 22, 24, 27 (Vesperal), 29 e 31 com as seguintes óperas

Mme. BUTTERFLY — BOHÈME — ADRIANA LECOUVREUR — CAVALLERIA E PAGLIACCI

com Orquestra, Côro, Corpo de Baile e materiais cênicos do Teatro Municipal
TÊRÇA-FEIRA PRÓXIMA, 22, ÀS 21 HORAS — TÊRÇA-FEIRA

MADAME BUTTERFLY

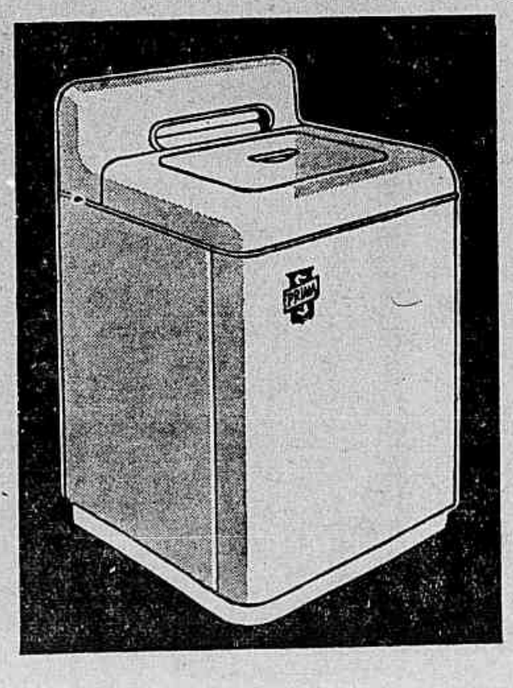
Opera em 3 atos de PUCCINI

com CLARA MARISI, ASSIS PACHECO, JOSE' BEN SIMON, CARMEN PIMENTEL, GERALDO CHAGAS, CARLOS WALTER, MARINO TERRANOVA, HELIO PAIVA, LORETTA LACCE, ERALDO DE MARCO. — Regente: SANTIAGO GUERRA. — Regisseur: CARLOS MARCHESE. — M.º de Côro: CELSO CAVALCANTI. — Ponto: M.º MARIO DE BRUNO. — Cenários de FERNANDO PAMPLONA

Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARISSIMOS. Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas e Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte.
QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, 24, ÀS 21 HORAS: 2.ª RÉCITA: BOHEME

LOUCURAS DE MAIO 1956!

PRIMA
lava tudo para todos



vantagens da Máquina de lavar PRIMA:

- lava 4 quilos de roupa em 8 minutos
- não quebra botões nem esgarça os tecidos
- não requer instalação especial nem fixação ao solo
- não exige água quente
- em meia hora de trabalho diário gasta apenas 3 cruzeiros de energia elétrica por mês
- funciona com 200 ou 110 volts
- assistência técnica permanente

APENAS Cr$ 500,00 DE ENTRADA

E, para comprar a sua máquina de lavar PRIMA, utilize o Sistema V.P. de Venda a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a sua credencial, ganhando ainda 30 pacotes de sabão em pó Rinso!

Assista a uma demonstração da Máquina de Lavar PRIMA N' O CAMIZEIRO e ganhe uma caixa de sabão em pó Rinso.

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO — RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1956 — N. 8.542

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO FICARÁ SEM PÃO: COMEÇA NA 3a. FEIRA

IAPETC NÃO DEMITIRÁ EM MASSA

Não vai haver dispensa em massa de servidores do IAPETC, embora devam ser realizados concursos visando a melhoria dos padrões de vencimentos dos funcionários da autarquia, é o que esclarece a presidência do Instituto em nota oficial distribuída à imprensa, contestando notícias divulgadas relativas a demissão de grande número de servidores da instituição.

Adianta a nota que o intuito das medidas divulgadas através da resolução 02, assinada pelo sr. Arlindo Maciel, é o de cumprir a legislação em vigor, enquadrando-se, tais providências, no espírito demonstrado pelo atual Govêrno, recentemente, ao serem aprovados, pelo Presidente da República, os Quadros do IPASE.

BENEFÍCIO DOS SERVIDORES

Finalmente, a Administração do IAPETC acentua que a intenção contida nos têrmos da resolução em aprêço não é a de criar dificuldades aos atuais funcionários, e sim aproveitá-los em seus Quadros, inclusive, facilitando o ingresso dos mesmos, ao proporcionar, como foi amplamente divulgado, a criação de cursos de preparação para os eventuais candidatos, cujos ensinamentos serão administrados sob o patrocínio do próprio Instituto.

1.ª DOAÇÃO

Luiz Carlos

'Uma mãe anônima' envia mil crs. para salvar Luiz

Abrindo uma campanha humanitária com uma oferta generosa, uma senhora carioca, que encobriu com modéstia o seu nome sob a assinatura "Uma mãe anônima", atendeu ao apêlo do farmacêutico mineiro Sotero Silveira de Souza em favor do menino Luís, da cidade de Vila Granada, através da doação de mil cruzeiros para permitir a operação da "doença azul" de que é vítima o menino, e que só pode ser realizada até aos 12 anos de idade.

O pedido de socorro do farmacêutico em prol da salvação do menino Luís (cuja mão morreu ao dar-lhe à luz) foi publicado pelo DIÁRIO CARIOCA no dia três do corrente sob o título "Apêlo cruciante às autoridades para que salvem o menino", ante o silêncio das autoridades foi que "Uma mãe anônima" fêz ouvir a sua voz — que com certeza não soará no deserto.

O BILHETE

A doadora dos mil cruzeiros para iniciar a campanha em favor da salvação do menino mineiro, vítima da "Teratologia de Fallot", a doença azul, que impede a criança de fazer qualquer esfôrço, enviou um bilhete encaminhando a sua contribuição, nos seguintes têrmos:

"A redação do DC:

Li no vosso conceituado jornal de três do corrente um apêlo em favor do menino Luís, da cidade mineira de Vila Granada. Envio, pois, a quantia de Cr$ 1.000,00, para ser iniciada uma lista em seu benefício.

Uma mãe anônima."

Apêlo ao farmacêutico

O DIÁRIO CARIOCA, como depositário da contribuição da senhora carioca para a campanha de salvação do menino Luís, envia nesta oportunidade um apêlo ao farmacêutico de Vila Granada, sr. Sotero Silveira de Souza, que nos enviou a carta revelando a necessidade de operar Luís imediatamente nesta Capital, para que volte a escrever para êste jornal, indicando o endereço para onde possamos remeter com segurança os mil cruzeiros de Luís.

(Conclui na 11.ª pág.)

Trabalho noturno será suspenso em tôdas padarias

A partir de depois de amanhã, a população do Distrito Federal ficará sem pão pela manhã, em virtude da decisão dos proprietários de padarias de suspenderem o trabalho noturno a partir de têrça-feira, em virtude da recusa da COFAP em estabelecer um "modus vivendi" na questão do preço do pão.

A COFAP distribuiu, ontem, à imprensa, uma nota afirmando que tomará as mais enérgicas providências, caso se concretizem as ameaças dos panificadores.

DESCONTENTAMENTO

A decisão dos panificadores provocará o desemprêgo para cêrca de 50 por cento da classe de empregados. Os trabalhadores, embora reconheçam as dificuldades financeiras de seus empregadores não concordam com o aumento do preço do pão, mas, em assembléia de seu sindicato, já se manifestaram favoráveis à uma frente única para reivindicar a baixa do preço do trigo.

Como medida preliminar, os proprietários das padarias resolveram suspender o abatimento de 20 por cento que concedia aos entregadores de pão, fazendo cessar, assim, em vários bairros a entrega domiciliar do produto.

A NOTA

Anunciando seus propósito de repressão, a COFAP distribuiu a seguinte nota:

Alah vai ser entregue

Não tem qualquer fundamento a notícia, divulgada por alguns jornais, de ter sido suspensa a entrega dos contratos imobiliários do «Jardim de Alah», declarou ao DC o próprio presidente do Instituto dos Comerciários, sr. Chagas de Oliveira. Foram feitas, sim, acrescentou aquele presidente, algumas exigências a interessados, sem prejuizo, entretanto, daqueles que estão com as suas situações legalizadas. Dessa forma, disse mais, ainda na sexta-feira e ontem foram concluidos alguns dêles, prosseguindo as entregas na próxima semana.

"Caso se efetive a ameaça feita pelos panificadores, como represália à atitude da COFAP de não tomar conhecimento de seu pedido no sentido da majoração do preço do pão popular enquanto não fôr julgado o mandado de segurança impetrado no Juizo da 3a. Vara da Fazenda Pública, por alguns elementos da classe, contra o tabelamento atual do produto ameaça de paralisar o fabrico noturno do pão, a COFAP promete tomar providências enérgicas para neutralizar o efeito dessa atitude dos proprietários de padarias.

Logo que teve conhecimento da ameaça o coronel Frederico Mindelo determinou ao Dpartamento Jurídico da COFAP o estudo imediato do aspecto jurídico da deliberação dos padeiros, a fim de que possa o órgão de tabelamento proceder legalmente e com a urgência desjada no caso.

— A repressão será precisa e enérgica — disse o coronel Mindelo à reportagem, quando abordado sôbre o assunto. E concluiu: — Resta saber se há na deliberação dos panificadores, além da antipatia que sugere, a ilegalidade".

1.º LUGAR

Semíramis

2.º LUGAR

Estela

3.º LUGAR

Wilma

Apuração de "Mais Bela" filmada ontem no D. C.

Congraçamento absoluto das estudantes

Cercou-se de grande sucesso a apuração parcial do concurso para a escolha da MAIS BELA ESTUDANTE SECUNDÁRIA, realizada ontem na redação do DIARIO CARIOCA, com a presença de candidatas, seus pais e numerosos estudantes, colocando-se nos primeiros lugares, respectivamente os Colégios Guanabara, Lemos de Castro e Lutécia, com três candidatas que vêm travando renhida disputa pelo cetro de Rainha.

O concurso tornou-se mais animado ainda com a colaboração que lhe passou a emprestar a Cinegráfica São Luís, que ontem mesmo iniciou suas atividades, filmando parte da apuração e diversas candidatas presentes, num desejo louvável de transmitir ao público carioca e aos colégios a imagem dêsse certame sadio que vem empolgando os meios estudantis.

VENCEDORAS DE ONTEM

Na apuração parcial realizada ontem, saíram vencedoras as seguintes candidatas: 1.º lugar: Semiramis Cardoso Rubim, do Colégio Guanabara com 4.200 votos; 2.º lugar: Estela Birman, do Colégio Lemos de Castro, com 2.318 votos; em 3.º lugar: Wilma Drumond Menezes, do Colégio Lutécia, com 1.436 votos.

Colaboração

O cinegrafista Paulo Bruno, da Cinegráfica São Luiz, fez a cobertura completa da apuração semanal, por gentileza do sr. Montenegro Bentes, chefe dos Jornais daquela emprêsa exibidora, dando assim maior relêvo a êsse certame de intercâmbio da mocidade carioca.

1.ª mais bela

SEMIRAMIS CARDOSO RUBIM, filha do deputado federal Floriano Rubim, foi a primeira colocada na apuração parcial realizada ontem na Redação do DIÁRIO CARIOCA, obtendo 4.200 votos.

2.ª mais bela

Estela Birman, da 4.a série ginasial do Lemos de Castro, foi a segunda colocada no concurso para a escolha de MAIS BELA ESTUDANTE SECUNDÁRIA. Gosta, dentre as matérias do currículo, de Ciências, Matemática e História. Aprecia praia, cinema e esportes. E' torcedora do Flamengo. Seu maior desejo é ser médica. Disse que entrou no concurso por insistência dos colegas e afirmou que será vencedora do mesmo aquela que sabe perder. Já passou alguns votos, além dos computados. Estela, que já estudou piano e agora aprende acordeon, gosta muito de música e de ler romances. Acha que o concurso está muito movimentado, afirmando que o mesmo tornou elegante o meio estudantil.

3.ª mais bela

A candidata classificada em terceiro lugar para Rainha dos Estudantes Secundários se chama Wilma Drumond Menezes, aluna do Colégio Lutécia, onde cursa a 3.a série ginasial. Suas matérias preferidas são o Inglês e o Francês. Seu maior desejo é ser profissional de ballet, estando para isso se aperfeiçoando no Ballet da Juventude, onde tem atuado com papéis de destaque. Aprecia cinema, teatro (de revista) e, como não poderia deixar de ser, também de música clássica. Não tem predileção por nenhum clube esportivo. Wilma diz que está em terceiro lugar no cômputo geral e em primeiro lugar em seu colégio, graças à boa vontade de seus colegas. Espera que o entusiasmo de seus companheiros de escola não desfaleça. Todos os dias a graciosa ballerina se levanta às 6,30 horas para ir ao colégio, onde estuda até às 13 horas, indo para casa preparar seus deveres escolares para depois realizar seu maior sonho, que é dançar ballet. Foram bastante lisonjeiras as declarações de Wilma, elogiando a iniciativa do DC e da AMES e expressando seu desejo de que cada ano o concurso se apresente com maior êxito.

Navios de USA no Rio

Com um total de 2.585 homens a bordo (110 oficiais e 2.475 praças) deverá chegar ao Rio no próximo dia 24 de junho, em visita oficial ao Brasil, o porta-aviões da marinha norte-americana "Franklin Delano Roosevelt".

Um vasto programa de festividades está sendo organizado conjuntamente pelas autoridades navais brasileiras e norte-americanas para recepcionar o porta-aviões e promover-lhe homenagens durante a sua permanência nesta capital.

Inventariante de D. Vera (denunciada) dá sua explicação

A afirmação de que gozava de férias regulamentares em novembro de 1953, quando do assassínio do capitão Hélio Mello de Carvalho pelo seu chofer Elias Alcântara, e portanto não teve ingerência como comissário do 4.º Distrito no inquérito sôbre o crime às vésperas de reabertura, com a apresentação da espôsa do oficial morto, D. Vera, como mandante, foi feita ontem ao D.C. por aquêle comissário, sr. Acilino Pessoa.

O pronunciamento do comissário, que figura como inventariante dos bens deixados pelo marido de D. Vera, resultou da notícia publicada pelo DIARIO CARIOCA ontem, anunciando a sustação do julgamento do chofer acusado, para incluir a espôsa do morto no processo como mandante do crime.

A CARTA

E' a seguinte a integra da carta do sr. Acilino Pessoa, explicando a sua participação no caso:

«Rio, 19 de maio de 1956. Sr. Redator. Sôbre a notícia publicada hoje, nesse brilhante matutino, sob o título «Reviravolta no crime de Laranjeiras: D. Vera denunciada», muito agradeceria a publicação do seguinte:

A acusação de que dá notícia esse jornal é leviana, já havendo merecido de minha parte, na época, amplos esclarecimentos divulgados pela imprensa.

Não me encontrava de plantão na Delegacia do 4º Distrito Policial no dia do crime, nem fui encarregado de qualquer diligência para a apuração do ilícito penal. Pelo contrário, achava-me em gozo de férias regulamentares.

Quanto a minha atuação como advogado de dona Vera de Carvalho, nos autos de inventário dos bens deixados por seu marido, nada tem de extraordinária. Não era essa a primeira vez que lhe prestava o meu concurso profissional, além de que, nenhum impedimento me obstava, advogado que sou, inscrito legalmente na Ordem dos Advogados do Brasil.

Como verifico V. Sa., trata-se na espécie de uma denunciação caluniosa, crime devidamente punido pelo Código Penal, circunstância de que me valerei quando oportuno.

Grato pela publicação destas linhas sou, o assíduo leitor, patrício e admirador. (As.) **Acilino Pessoa**".

Supremo confirmou mandado

O Supremo Tribunal Federal confirmou, em sua última sessão, o mandado de segurança impetrado pelo comissário de polícia Iraci José Gomes, do DFSP e atual Secretário de Segurança do Estado de Goiás, contra ato do diretor da Divisão de Administração daquele órgão, que o promovera à classe inferior à que realmente tinha direito.

A segurança solicitada foi, inicialmente, concedida pelo juiz da 3a. Vara da Fazenda Pública, desta capital, e, posteriormente, reformada pelo Tribunal Federal de Recursos.

Origens do caso

O pedido de segurança pleiteado pelo comissário Iraci Gomes resultou de ato do diretor do D. A. do Departamento Federal de Segurança Pública, que o mandou incluir na classe "K" da Carreira de Comissário de Polícia, e apostilar seu título de nomeação nessa mesma classe, de conformidade com as Leis 705, de 1949 e 1.639, de 1952.

Com essa decisão não se conformou o interessado que, por intermédio do advogado Teles Barbosa, recorreu à Justiça, alegando ter direito à promoção à classe "L", com o que concordou, em última instância, o Supremo Tribunal Federal.

Bens da Federação foram dilapidados por Luiz Trindade

— A acusação que lançam contra mim de haver dilapidado o patrimônio da Federação dos Metalúrgicos é apenas uma manobra do sr. Luís Trindade, ex-presidente da entidade, que é o verdadeiro responsável pelo desfalque de 750 mil cruzeiros e contra quem já apresentei queixa-crime — declarou, ontem, ao DC, o sr. Eurípides Aires de Castro a propósito das notícias ontem veiculadas pelos vespertinos, acrescentando:

— O que estranho é como a polícia invadiu a sede da Federação para retirar o cofre, pois a direção da entidade está "sub-judice". Em virtude da Justiça ainda não haver definido a quem cabe o direito de direção da entidade não seria permissível à polícia entrar na sede da federação sem a devida autorização do juiz competente.

O FATO

— O sr. Luis Trindade — prossegue o sr. Eurípedes Aires de Castro — juntamente com a Polícia do Estado do Rio invadiu a sede da Federação e transferiu o cofre da entidade para a Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o mesmo foi aberto, constatando falta de dinheiro. Isto, porém, não é novidade, pois conforme já denunciei, tendo inclusive apresentado queixa-crime, o sr. Luis Trindade no dia seguinte às eleições em que fui vencedor, retirou do Banco do Brasil a importância de 60 mil cruzeiros.

Desfalque

— Ao vencer as eleições — continua — tive a preocupação imediata de saber a situação financeira da entidade. Procurei, então, obter pormenores com a emprêsa que faz a contabilidade da Federação. Tive, então, informações de que a diretoria da entidade não apresentava comprovantes de despesas desde 30 de outubro de 1955, motivo pelo qual não pudera ser feito o balancete geral. No Banco do Brasil, porém, verifiquei que o sr. Luis Trindade tirara no período compreendido entre 30 de outubro de 1955 e 4 de abril do corrente a importância de 750 mil cruzeiros, dos quais não apresentou comprovantes de despesa, tendo desaparecido completamente.

Situação

— Federação dos Metalúrgicos se encontra, atualmente, sem diretoria legal — acrescenta nosso entrevistado — porque concordei na anulação da primeira eleição, em virtude das irregularidades cometidas pelos meus adversários, embora tivesse sido eu o vencedor. Torcendo, porém, o parecer do Ministro do Trabalho, o sr. Luís Trindade obteve a reintegração de posse da direção da entidade. Consegui, no entanto, provar ao juiz o sofisma, que imediatamente reconsiderou sua decisão. Luís Trindade, porém, requereu suspeição do juiz Nayeda Cretón e encaminhou o caso para o Tribunal Federal de Recursos, que deverá proferir seu parecer na próxima semana. Vendo a fragilidade de seus argumentos e a proximidade da derrota tenta caluniar-me, culpando-me de seus crimes.

Direito

— O direito à direção da entidade — finaliza o sr. Eurípedes Aires de Castro — me pertence, pois o Departamento Nacional do Trabalho em seu despacho anulando as eleições de 4 de maio determinou que os eleitos assumissem a direção da entidade, convocando novo pleito dentro do prazo de 60 dias. Como meu objetivo é representar a classe baseado na sua escolha livre e soberana, externada através de eleições. Realizei novas eleições nos dias 17 e 18 do corrente na sede da Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio, tendo participado 6 dos 7 sindicatos filiados à entidade e vencí por unanimidade, porque não foi registrada chapa de oposição. Aguardo apenas o pronunciamento da Justiça para assumir a presidência da Federação, uma vez que o sr. Luís Trindade não mais tem siquer asseguirados seus direitos sindicais, uma vez que já foi expulso de seu sindicato, em grande assembléia realizada.

RESOLVERAM DISSÍDIO: HOTELEIROS

Os trabalhadores no comércio hoteleiro decidiram, em assembléia ontem realizada, encaminhar à Justiça do Trabalho suas reivindicações de aumento salarial, em virtude da impossibilidade de obter entendimentos diretos com os empregadores, que se recusam sistematicamente atender suas pretensões.

Várias mesas redondas foram realizadas no Departamento Nacional do Trabalho entre os dirigentes da entidade patronal e os diretores do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, mas tôdas infrutíferas, uma vez que os empregadores afirmaram só poder conceder o aumento salarial pleiteado mediante autorização para elevação dos preços da **média** e do **cafézinho.**

DIFICULDADE

As dificuldades apresentadas para a consecução do acôrdo foram impostas pelos proprietários de **bares e cafés,** que reivindicavam o aumento dos preços da **média** e do **cafezinho.** Os proprietários de hoteis e restaurantes, que constituem minoria em seu sindicato, estavam dispostos a conceder o aumento aos seus empregados.

O Brasil perdeu a oportunidade de ganhar em Cânnes

Reportagem de GILSON CAMPOS

A exibição do filme brasileiro "A Estrada" em um cinema de Cannes, logo após ser riscado do programa oficial (por ter chegado atrasado), foi uma verdadeira batalha contra o tempo, pois o diretor de fotografia do filme Nigel (Bob) Huke, partiu de Londres para a Riviera com 17 mil cruzeiros no bôlso para exibi-lo de qualquer maneira. Numa carta remetida para o diretor Oswaldo Sampaio, Bob conta o seu drama:.....

— Coloquei uma rosa vermelha no têrno e fui esperar no "foyer" do cinema "Le Paris", quem Deus ia mandar para ver o nosso filme "A Estrada". A exibição estava marcada para às 11 horas da manhã do dia 1.º de Maio e a esperança era tudo o que eu tinha.

EXIBIR O FILME: QUESTÃO DE HONRA

Como num drama britânico, Bob conta o seu empenho para passar o filme e relata:

— Vieram umas sessenta a setenta pessoas, entre elas uns cinco críticos ingleses e franceses e outros que eu não conhecia. Antes da exibição alguns dêles disseram-me que não poderiam ficar até o fim, pois tinham outros compromissos, uma vez que na mesma hora eram exibi-

(Conclue na pág. 11)

Os músicos declaram na Redação do DC seu propósito de estenderem a greve até o amplo atendimento de suas reivindicações

Apêlo aos músicos dos Estados: não aceitem tocar

— Apelamos aos músicos dos Estados, nossos colegas, para que se neguem a aceitar contratos para trabalhar nas Rádios Tupi e Tamoio e na Televisão Tupi desta Capital, a fim de permitir a vitória de nossa greve iniciada a 0 hora de sexta-feira, e que tem por finalidade conquistar um aumento na base de 100 por cento dos salários atuais e o respeito ao regime de seis horas de trabalho.

Tal apêlo foi feito ontem, na redação do D.C., por uma comissão de músicos do Sindicato dos Músicos, que acrescentaram ser a greve inicialmente de nove dias, prorrogáveis, no entanto, se os seus empregadores insistirem na sua recusa de encontrar um resultado satisfatório.

A COMISSÃO

A comissão de músicos do Sindicato de Músicos, presente à redação estava composta pelos srs. Emilio Batista, Mozart Itucaçu e Aurino Ferreira de Oliveira.

Acrescentaram os músicos estarem dispostos a chegar a uma solução conciliatória, mas sempre na base do respeito mínimo indispensável às suas reivindicações, e pelas quais os empregadores têm revelado desprêzo.

No Catete o Ministro da Tcheco-Eslováquia

A fim de agradecer ao presidente Juscelino Kubitschek os cumprimentos enviados por motivos da passagem da data nacional da Tcheco-Eslováquia, estêve no Palácio do Catete o sr. Jaroslav Kuchvalek, Ministro daquele país.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido
Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXVIII — N. 8.542 — RIO DE JANEIRO, 20 DE MAIO DE 1956 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Motas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De tôda a parte

Nova fase: o embate econômico

Por trás da questão do desarmamento e de outros aspectos da rivalidade entre os Dois Grandes, de que se ocupa quase diàriamente o noticiário telegráfico, avultam, menos bafejadas pela publicidade, as importantes questões da concorrência das duas maiores potências no terreno da ajuda econômica e da competição comercial.

Depondo recentemente perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, o sr. Foster Dulles chamou a atenção da Casa para o vulto dos programas soviéticos de ajuda a países estrangeiros, que é um dos principais aspectos da nova política de Moscou.

Calculou o sr. Dulles que o auxílio russo a três países fora de sua órbita – presumivelmente a Iugoslávia, a India e o Afganistão – já monta a 600 milhões de dólares e relembrou ainda que, em fevereiro, Kruchtchev havia declarado que a Rússia já concedera créditos a longo prazo, aos países comunistas, no montante de 21 bilhões de rublos, ou seja, feito o cálculo à taxa artificial arbitrada por Moscou, 5.250 milhões de dólares.

Essas cifras, embora modestas se postas em comparação com mais de 50 bilhões de dólares de dádivas e créditos que os Estados Unidos outorgaram a seus aliados (14,7 bilhões em ajuda militar e 36,7 em auxílio e créditos econômicos), indicam claramente que aumenta a capacidade da União Soviética para se lançar em campanhas internacionais dessa natureza, o que decerto significa fortalecimento econômico numa escala em que já é possível desviar parte de sua produção para o exterior. E' sabido, porém, que isto pode ser realizado em detrimento do consumidor soviético.

Indústria leve x indústria pesada

A capacidade russa de entrar no mercado da "ajuda econômica" indica que o programa de indústria pesada que vem sendo seguido desde a era stalinista e cujo retardamento foi intentado programaticamente por Malenkov em favor de maior desenvolvimento da indústria leve está produzindo os resultados a que visava a Rússia: acelerar sua industrialização e a dos seus satélites e entrar – como vemos agora – na concorrência pacífica, em "coexistência" à simpatia dos países subdesenvolvidos.

Por isso estamos vendo que uma das iscas preferidas por Moscou, nessa área, é a concessão de créditos a longo prazo e juros extremamente baixos, geralmente de dois por cento, o que lhe é possível porque na economia "socialista" do Capitalismo de Estado as massas laboriosas do bloco "progressista" é quem pagam o pato. Esses créditos, naturalmente estão vinculados ao fornecimentos de maquinária russa e de técnicos soviéticos.

Uma variante para êsse esquema que já foi aplicado à India e ao Afganistão, foi o processo empregado com relação à Birmânia, examinado neste local na edição de domingo passado com mais pormenores. Em resumo foi o seguinte: os excedentes de arroz birmanês foram contratados pela Rússia, China e satélites da Europa para troca por maquinaria e outros produtos russos, enquanto os Estados Unidos, que também dispõem de sobras de arroz, conquistavam mercados tradicionais da Birmânia.

Extensão da ajuda

A China é a maior recipendária de auxílio econômico russo (1,4 bilhões de dólares), seguindo-se-lhe a Polônia (500 milhões), a Alemanha Oriental (125 milhões) e a Coréia do Norte (250 milhões), esta recebendo-o para reconstruir sua economia devastada pela guerra.

Estas cifras representam, para os países da órbita comunista, a construção de instalações com a capacidade de produção de 9 milhões de toneladas de aço, de 4 milhões de toneladas de refino de petróleo e de 5,4 milhões de kwts. de capacidade de produção de energia elétrica. Os técnicos e especialistas soviéticos enxameiam na Europa Oriental e na China, ao mesmo tempo que de todos os países sob jugo russo jovens estudantes seguem para receber treinamento técnico e político em Moscou.

A Iugoslávia, bastante ajudada pelos Estados Unidos, recebeu recentemente um crédito russo equivalente a 300 milhões de dólares, parte para compra de maquinaria e matérias-primas russas, e inclusive 30 milhões de dólares em ouro e divisas conversíveis, segundo foi comunicado ao Senado norte-americano.

Os créditos abertos à India são superiores a 150 milhões de dólares, sendo grande parte para a construção de uma usina siderúrgica com a capacidade de um milhão de toneladas anuais, a qual estará pronta dentro de dois ou três anos.

Ao Afganistão, durante a visita que lhe fizeram como caixeiros-viajantes os dois dirigentes russos, foram prometidos créditos de 100 milhões de dólares, para a construção de estradas, aeroportos (de utilidade para a União Soviética em tempo de guerra) e de um vasto plano de irrigação.

Parece que os russos estão bastante contentes com os sucesso que vão colhendo com sua política econômica e tanto é assim que já começaram a circular rumores de que o sr. Mikoyan, Ministro do Comércio Exterior Soviético, virá fazer as praças sul-americanas. Já houve mesmo, aqui no Rio, quem suspeitasse de sua presença na delegação comercial enviada ao Brasil pela Alemanha Oriental.

Planos a longo prazo

Esse começo de ofensiva econômica soviética parece apenas ser um começo: os planos de penetração no futuro devem ser de muito maior envergadura.

Uma indicação nêsse sentido nos é dada por recentes resoluções do Conselho de Assistência Mútua da Europa Oriental, no sentido da "divisão de responsabilidades no campo de produção da indústria pesada".

O jornal "Neues Deutschland", órgão comunista oficial da Alemanha Oriental, lança luzes sôbre o que vinha chamando de "sistema socialista de divisão internacional do trabalho".

Durante o Plano Quinquenal que teve o seu início este ano, a Alemanha comunizada vai procurar dar rápida expansão a sua produção de carvão mineral, com uma ampliação paralela da produção de energia e de produtos químicos.

O plano contempla, também, aumentar a produção de laminados de aço, tubos, vigas, vergalhões, etc. para dar vencimento ao ritmo crescente de importação de lingotes de aço produzidos nos países vizinhos pertencentes à órbita soviética. Essa "zona" recebeu igualmente a tarefa de ampliar a produção de metais não ferrosos, sôda cáustica e barrilha, fertilizantes e vários outros produtos químicos básicos.

Outras tarefas

A Polônia e a Tchecoslováquia vão acelerar a produção nos seus depósitos de antracita e dêles extrair o coque e os derivados químicos. A Hungria, onde há vastos depósitos de bauxita, concentrar-se-á na fabricação de alumínio, a Rumânia na de petróleo, gás natural e os produtos químicos que dêles se originam.

A Bulgária também vai ampliar a produção de metais não ferroso e produtos químicos, enquanto na Albânia será intensificada a mineração de cromo e outros metais não-ferrosos.

O princípio que orienta o Conselho de Assistência Mútua, segundo o jornal "Neues Deutschland", é que as "democracias populares" isoladas, estando tão próximas umas das outras, não devem mais produzir *tôdas* as mercadorias de que necessitam: devem especializar-se para se tornarem *interdependentes*. Cada país, diz o jornal, deve concentrar os seus esforços nos produtos "para os quais possua as condições naturais e econômicas mais favoráveis".

Êsse plano, como se vê, lembra o que já foi realizado na Europa com a criação do Consórcio Europeu do Ferro e do Aço, havendo a diferença de que o esfôrço de coordenação deseja levar as consequências um pouco mais avante. E' um esfôrço de racionalização e barateamento da produção que poderá vir a produzir efeitos que ainda não se podem medir no intercâmbio internacional.

Um exemplo de penetração comercial

A ofensiva das relações comerciais decorrente do ambiente de "paz" e de coexistência em competição pacífica vai penetrando onde pode penetrar. A habilidade comercial desempenha nisso um papel importante. Sabe-se que no Egito e em vários outros países do Oriente Médio estão chegando produtos russos e de países satélites e foi aberta no Cairo, no mês passado, um pavilhão da China Vermelha, onde havia exibição até de maquinaria pesada que aquêle país ainda não pode fabricar, na qual os russos, com muito boa vontade, imprimem marcas em caracteres chins.

Em nosso continente, a Argentina de Perón chegou a ser cliente de produtos russos, pricipalmente gasolina trocada por couros ou óleo de linhaça. Não foi intercâmbio que produzisse resultado de vulto. Mas agora intensifica-se, sôbre os países da América Latina e inclusive o Brasil, a ofensiva comercial dos países comunistas.

Uma correspondência de Cuba para o "New York Times" informava o seguinte:

"A União Soviética já está penetrando no vácuo criado pela incapacidade dos Estados Unidos comprarem crescentes quantidades de matérias-primas e pela incapacidade da América Latina de pagar os altos preços exigidos pelas mercadorias de procedência norte-americana. A América Latina é "um mercado de preços" que comprará o produto mais barato, particularmente quando o vendedor for também comprador de suas matérias-primas".

"Cuba, defrontando-se com um excedente mundial de açúcar e os contínuos esforços dos produtos norte-americanos (beterraba e cana de açúcar) para reduzir as aquisições do produto cubano pelos Estados Unidos, ficou muito satisfeita em vender meio milhão de toneladas de açúcar à União Soviética em 1955. Em 1956 Cuba esperava vender uma quantidade maior. A situação se reproduz em vários países do hemisfério, de acôrdo com relatos em fontes comerciais".

Os resultados

E o que vê êsse observador?

"Uma caminhada pelas ruas de Havana revela para onde está indo o dinheiro obtido com as compras de açúcar. Bebe-se cerveja Pilsener tchecoslovaca nos bares, onde há presuntos de Praga e da Hungria, salsichas da Polônia, caviar e vodka da Rússia. Encontram-se azulejos e lâmpadas elétricas da Tchecoslováquia. O mercado cubano de motocicletas, anteriormente suprido pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, e depois partilhado com a Alemanha, está sendo ràpidamente conquistado pela Tchecoslováquia. Os novos automóveis Skoda (tchecos), recentemente chegados ao país, causam surpresa ao público cubano".

O segrêdo do negócio

Como nos tempos da Alemanha da recuperação econômica hitlerista, os sucessos da ofensiva comercial soviética quase não tem propriamente um segrêdo: as ofertas são feitas a preços atraentes, as entregas são rápidas e os prazos são longos, principalmente para maquinaria, ao passo que o comércio norte-americano exige a abertura de créditos irrevogáveis.

Em Cuba, assim como no Brasil, na Argentina, no Chile e eu outros países latino-americanos se está tornando coisa comum a chegada de delegações comerciais dos países da Cortina de Ferro: são caixeiros-viajantes e técnicos à procura de encomendas, de ajustes bilaterais e de informações diretas de mercado.

A teoria das "tesouras"

Há alguns anos o economista russo de origem húngara Eugene Varga que agora voltou à evidência na Rússia, profetizou que a América Latina se inclinaria para uma "coexistência econômica" com a União Soviética baseada num gráfico a que êle deu o nome de "Tesouras Agrárias da América Latina". Esse gráfico apresentava a linha ascendente dos preços industriais dos Estados Unidos cruzada pela linha descendente dos preços de produtos agrários latino-americanos. Observava então o economista que à medida que as lâminas da tesoura se abriam, na mesma proporção as oportunidades melhoravam para uma coexistência soviética com a América Latina.

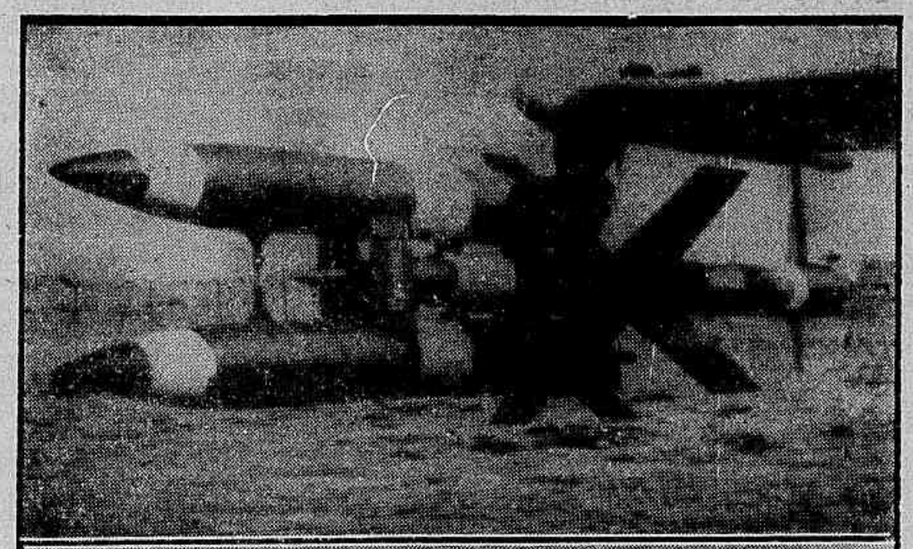
A coleção de fatos alinhada nesta nota demonstra eloquentemente que os russos, sem abandonarem os seus objetivos políticos a longo prazo, resolveram reforçá-los com a ajuda da penetração econômica e comercial, o que já põe os Estados Unidos na defensiva, especialmente em áreas sensíveis como o Oriente Médio e o sudeste da Ásia.

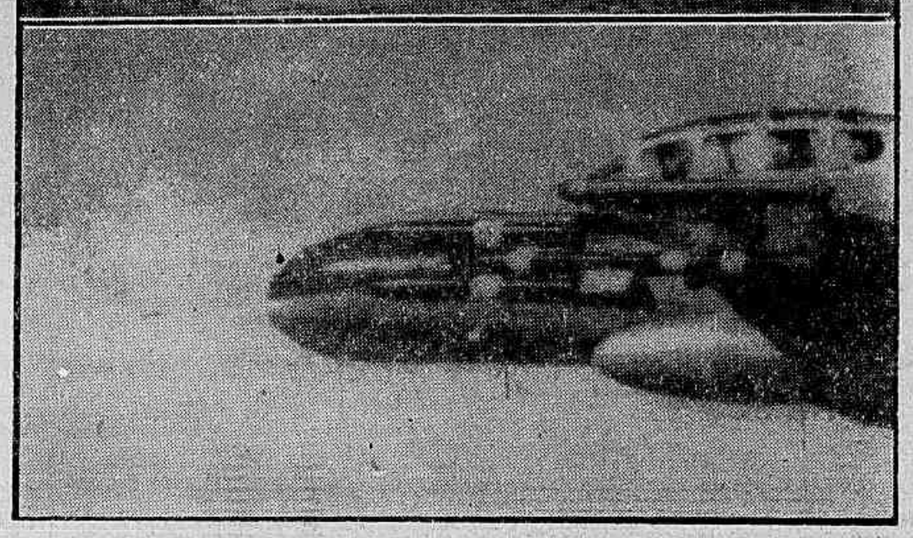
Aliás, muita gente nos Estados Unidos já se preocupa com a América Latina, onde estão boa parte dos investimentos americanos, porém mais em termos de desenvolvimento de mercado do que de desenvolvimento econômico, embora não se ignore ali que os melhores clientes dos Estados Unidos, são países industrializados, como o Canadá, por exemplo. Os meios políticos, industriais e sindicais estão alerta às modificações das táticas russas e tanto é assim que os republicamos, que desejariam reduzir ou mesmo dar por terminadas dentro de certo prazo os auxílios ao estrangeiro, já reconhecem que êsse não pode deixar de ser um dos instrumentos de sua política nacional.

Há muitas idéias nêsse sentido. Há os que querem substituir as dádivas por empréstimos a longo prazo e juros baixos; há um sindicalista, como Walter Reuther, que propõe uma espécie de "valorização dos países subdesenvolvidos" por meio de um fundo que seria criado com 2% do bruto da produção nacional norte-americana; há os que, como Paul Haffmann, primeiro dirigente do Plano Marshall, que propõe uma "ofensiva de paz" com um programa quinquenal de 25 bilhões de dólares para desenvolvimento não militar dos países atrasados, invertendo o que tem sido feito até agora.

Uma coisa, porém, está patente: um embate econômico teve início. Em muitos casos, os russos podem estar fazendo promessas econômicas que não pretendem cumprir, avançando-as para transpor obstáculos políticos, como no Oriente Médio e na Ásia. Só com o correr do tempo é que se verá quem está fazendo promessas para valer.

O raio (supersônico) de fogo





Controlado pelo rádio do próprio avião que o lança, êste é o Fairey Fireflash ("Mágico Raio de Fogo"), o primeiro engenho britânico do gênero. Dois foguetes o despejam a uma velocidade supersônica, e o acionar de um botão já-lo deflagrar, com extraordinário poder destruidor. O Fireflash está sendo produzido pela RAF, sob o contrôle das fôrças aéreas do Commenwealth e da NATO.

Taffy no Exército – Russo na "sweet home" – Churchill na Alemanha

LONDRES — Uma escolta de soldados do 1.º Batallion Waelch Regiment, de Londres, foi recentemente ao Zoo da Capital inglêsa, para a solenidade de incorporação, à sua unidade, do seu mais recente recruta, a mascote Taffy, 11.º da dinastia Taffy. Depois do cerimonial, o uniforme de gala de Taffy — que aparece na foto à esquerda ao ser incorporado — foi trocado por um cáqui comum, e o novo recruta foi conduzido, num caminhão, para a caserna. — Encontrando num hotel de Lowestoft um grupo de 18 marinheiros russos, macambúzios por não entenderem patavina de inglês, o casal John Hesketh, de Hornchurch (Essex) resolveu propiciar a um dêles um autêntico "week-end" num lar britânico. A ocorrência, até então inédita, é documentada na foto do centro, onde o marujo — que preferiu conservar incógnita a sua identidade — distrai-se jogando cartas com seus anfitriões. — Sir Winston Churchill, o velho leão inglês, aparece na foto à direita cumprimentando o Embaixador alemão em Londres, Hans von Herwarth, antes de voar para Aachen, na Alemanha, a fim de receber o prêmio que lhe foi atribuído pelo seu trabalho de defesa da unidade européia. (Fotos Daily Express — especiais para o DC).

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Economia

Produção de cafés finos

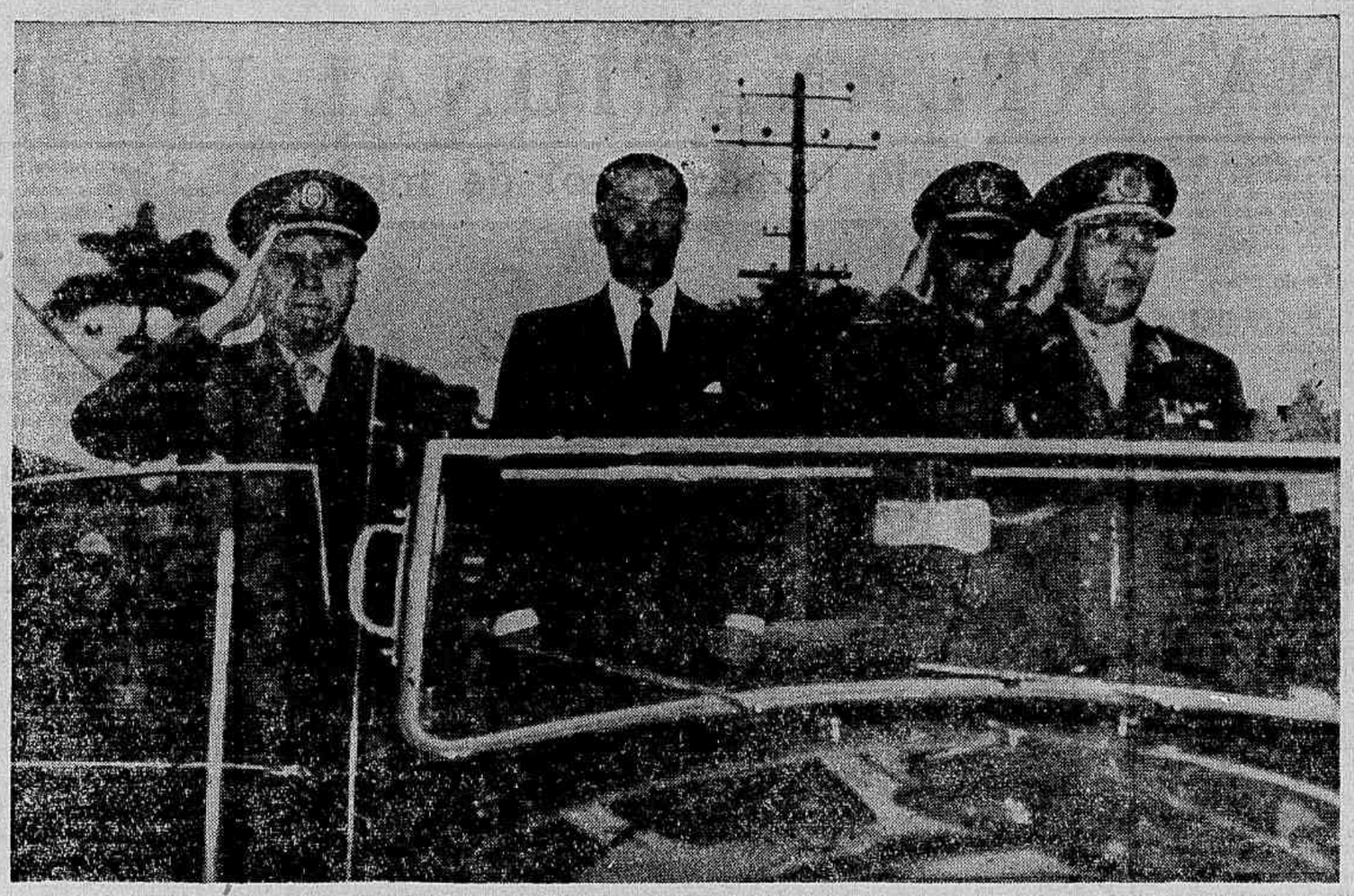
O sr. Jaime de Almeida Pinto, Secretário de Agricultura de São Paulo, falando à reportagem, disse que "a Secretária da Agricultura de São Paulo está realmente interessada em prestigiar a campanha de produção de cafés finos, iniciada pela Associação Rural de Catanduva e outras entidades daquela cidade".

Em seguidá acrescentou: "Na atual conjuntura econômica do Brasil, é forçoso que todos os brasileiros se manifestem favoráveis a tôdas as campanhas que visem ao seu engrandecimento. Para nós, antigo lavrador e que na tribuna da Assembléia e na FARESP temos batalhado incansàvelmente para que o país adote práticas racionalizadas de cultivo, como um meio quase certo de baratear o custo de produção, portanto, colocar os nossos produtos em paridade de preços com os países concorrentes, é deveras confortador"

"Êsse notável movimento de Catanduva — acrescentou — estou certo será coroado de pleno êxito, eis que é um imperativo a necessidade do Brasil produzir cafés de fina qualidade a fim de forçar mercados com maior facilidade e, concomitantemente, adquirir maior número de divisas indispensáveis à continuidade progressista dos nossos setores de atividade, inclusive e principalmente o agropecuário que tem sêdo cada vez mais de máquinas, adubos, inseticidas e outros elementos".

O sr Jaime de Almeida Pinto frisou que a Secretaria da Agricultura, pelos seus departamentos vários, está convocada para prestar aquêles serviços que dela espera a direção da campanha. Adiantou que, neste momento, movimento igual ao de Catanduva está se realizando nas cidades de Jaú, Botucatu, Garça, São João da Boa Vista, Caçapava, Riberão Preto, Ourinhos, S. José do Rio Preto, Lins e outras.

A VILA EM CONTINÊNCIA A JK



No dia 16, o presidente Juscelino Kubitschek foi à Vila Militar, assistir ao desfile (25 mil ho mens) dos grupamentos escolas, que terminaram a instrução militar dêste ano. Na foto, em companhia dos generais Teixeira Lott, Nelson de Melo e Odilo Denis.

Religião

Economia e humanismo no Sul

Um levantamento e estudos dos níveis de vida, necessidades e possibilidades de desenvolvimento do Rio Grande do Sul, através dos métodos mais modernos e rigorosos das ciências sociais, está sendo levado a efeito em nosso Estado por uma equipe de universitários, sob a orientação de competente sociólogo brasileiro, frei Benevenuto de Santa Cruz, da Ordem dos Dominicanos.

A grande obra, importante pela amplitude de seu conjunto e pela profundidade de seus detalhes, como jamais outra se realizou no Rio Grande do Sul, é promovida para a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai pelo Centro de Economia e Humanismo, entidade particular, sob a direção do mundialmente famoso sociólogo pe. Lebret, da França, e do já citado frei Benevenuto de Santa Cruz.

A Comissão da Bacia Paraná-Uruguai, que abrange os estudos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais, mantém uma Comissão Permanente com sede em São Paulo, com reuniões mensais do Conselho da Bacia.

A Comissão, após efetuar uma pesquisa do nível de vida da população do Estado de São Paulo, resolveu estender os mesmos estudos ao Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, onde atualmente cêrca de 40 pessoas trabalham para êsse fim.

Frei Benevenuto, que já manteve um contato global numa visita de dois meses ao Estado, em fins do ano passado, preparou na Pontifícia Universidade do RGS, durante oito dias, um pugilo voluntarioso de jovens estudantes, ministrando-lhes um curso rápido mas eficiente e pondo-os a par dos métodos a ser empregados em suas pesquisas no interior do Estado

Estudando os níveis de vida e as necessidades e possibilidades do desenvolvimento do RGS, o método empregado na pesquisa caracteriza-se sobretudo pela importância dada aos elementos humanos do nível de vida, como por exemplo, o nível de instrução e educação, sanitário, grau de urbanização e nível social.

Transportes

Eletrificação de ferrovias

Os progressos da tração elétrica e o crescente emprêgo das locomotivas Diesel nas estradas de ferro estão contribuindo para a solução de um dos mais graves problemas do Brasil: o da devastação das florestas. Não vamos insistir aqui na seriedade do problema, já por demais debatido. Basta lembrar que, segundo cálculos oficiais divulgados pelo IBGE, a prosseguir em seu atual ritmo a destruição das matas, dentro de apenas mais quinze anos o Nordeste estaria ameaçado de perder suas últimas reservas florestais! Para o Leste, êsse prazo seria de 22 anos e para o Sul de 26!

Ora, calcula-se que uma oitava parte da produção nacional de lenha seja consumida pelas estradas de ferro. Daí a importância da adoção dos novos sistemas de tração mais modernos e que são, aliás, muito mais econômicos.

Felizmente, a substituição está sendo feita com crescente rapidez. Pelo menos dez estradas de ferro em nosso país já têm hoje parte ou mesmo a totalidade das suas linhas eletrificadas, tendo o consumo de energia aumentado de 85,9 milhões de kw/h em 1949 para quase 400 (precisamente 399,9) milhões em 1953.

E nas linhas ainda não eletrificadas, as locomotivas Diesel estão resolvendo o problema da tração barata. No mesmo quinquênio já mencionado, o consumo de óleo Diesel nas estradas de ferro quase duplicou, subindo de 29.500 para 53.200 toneladas. Desde então, embora não tenhamos estatísticas disponíveis, podemos afirmar com segurança que o desenvolvimento continuou no mesmo ritmo. Vale a pena lembrar que ainda há dias o Presidente da República anunciou ter autorizado a compra de mais vinte locomotivas dêsse tipo para a E. F Leopoldina.

Como resultado dessa modernização, nota-se uma queda progressiva no consumo de lenha nas locomotivas. Ainda no quinquênio que está servindo de base às nossas comparações, declinou êle de 11,4 para 10,6 milhões de metros cúbicos. Também aí é fácil ao viajante observar que a tendência tem continuado nos últimos dois anos e que hoje o consumo deve ser menor ainda.

Não deixa de ser uma observação confortadora, pois significa que estão sendo reduzidas as solicitações ao nosso patrimônio florestal, cuja reconstituição vai sendo feita, mas é pela sua própria natureza demorada.

Política

Conferência sôbre a reforma constitucional

Na última reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, realizada sob a presidência do sr. Jessé Pinto Freire, o professor Hermes Lima pronunciou conferência sôbre o tema da reforma constitucional, que vem sendo estudada por uma comissão de juristas sob a presidência do Ministro da Justiça.

Não haverá mudanças na estrutura

Incumbido de relatar o capítulo da elaboração legislativa, fêz o prof. Hermes Lima extensas considerações a respeito, esclarecendo, de início, que o ponto de partida da Comissão de Juristas para apresentação de sugestões fôra, antes de tudo, a experiência vivida nos últimos dez anos de existência constitucional do país.

A referida Comissão se propuzera a estudar melhoramentos, aperfeiçoamentos na estrutura existente, mas não a mudar essa mesma estrutura. Por conseguinte, não partira de sistemas nem de doutrinas, mas do mecanismo constitucional existente, "sugerindo modificações nos pontos que, segundo a experiência comum e incontroversa, não estão dando os resultados esperados".

Não entraria, por exemplo, a Comissão na questão do parlamentarismo ou do presidencialismo, porque para isso não tinha autoridade. Êsse é problema a ser encarado pelas fôrças políticas, deferido a outro campo que não o da Comissão, que é técnico, jurídico e limitado.

Primeira modificação sugerida

A primeira modificação sugerida pela Comissão de Juristas fôra ao parágrafo 2.º do art. 67 da Constituição Federal, que, ressalvada a competência da Câmara dos Deputados, do Senado e dos Tribunais Federais, atribui exclusivamente ao Presidente da República a iniciativa das leis que criam empregos em serviços existentes, aumentem vencimentos ou modifiquem, no decurso de cada legislatura, a lei de fixação das fôrças armadas. A Comissão sugeriu que se acrescentasse: "Sòmente por dois têrços dos membros de cada Casa do Congresso será aprovada emenda a projeto oriundo dessa competência exclusiva do Presidente da República".

Explicou o prof. Hermes Lima as razões dêsse acréscimo. E' que, pela Constituição, o Presidente é o responsável pela administração, pela ordem e eficiência dos serviços. Portanto, as alterações quanto a salário e pessoal que êles devam ser feitas cabem ao Presidente da República, como, aliás, reza a Constituição atual.

No entanto, as mensagens presidenciais que aumentam vencimentos e criam empregos em serviços existentes, ao chegarem ao Congresso se convertem apenas em pontos formais de partida para modificações mais largas, mais profundas, as quais a Administração jamais teria coragem de propor ao Legislativo.

O caso dos médicos

Citou o prof. Hermes Lima como exemplo dessa deformação do texto constitucional o projeto conhecido como dos médicos. Em mensagem ao Congresso o Presidente Eurico Dutra solicitava se consertasse a situação de três funcionários, entre os quais um médico, em virtude de sentença judiciária. Pois o Congresso, calcado nessa mensagem, aumentou os vencimentos de todo o funcionalismo público, mexeu no serviço administrativo, criou empregos e os distribuiu.

Continuando em suas considerações, disse o prof. Hermes Lima que o primeiro pensamento da Comissão de Juristas foi proibir que o Congresso emendasse tais mensagens do Executivo. Para isso tinha dois argumentos poderosos, que são duas resoluções do Supremo Tribunal Federal a propósito de duas representações do Governador de Santa Catarina. O Supremo Tribunal então decidiu que o poder de emendar era corolário do poder de iniciativa, e que o Legislativo não podia ter essa iniciativa. Entretanto, a Comissão de Juristas sugeriu que o problema fôsse resolvido com a permissão expressa do Congresso para emendar, mas exigindo-se, para isso, um quorum muito alto, de dois têrços dos membros de cada Casa do Congresso Nacional.

Educação

Interêsse pela cultura física

O prof. Alfredo Colombo, Diretor da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura, prestou à imprensa uma série de informações sôbre as questões ligadas ao seu setor e o programa geral de 1956, que inclui uma exposição de Educação Física, nesta Capital, em agôsto e setembro próximos.

Entre os trabalhos já realizados no primeiro semestre, deve ser citada a "Campanha de Aprendizagem de Natação", realizada em Belo Horizonte, com grande proveito para os colegiais daquela capital.

2.160 colegiais aprendem natação

"A Divisão de Educação Física — disse o prof. Alfredo Colombo — levando na devida conta fatôres psicológicos, está empenhada em atrair o estudante para a prática das atividades físicas. Com êsse objetivo escolheu uma atividade que, além de sadia e de grande valor, tem também a sua utilidade prática e exerce tal atração que levará o aluno a continuar sua prática, espontâneamente, depois da fase estudantil.

A natação foi a atividade escolhida, porque apresenta duas vantagens: o aprendizado de uma nova atividade e a possibilidade do auxílio e socorro aos afogados. Assim, em um mês, em Belo Horizonte, 2.160 estudantes, de 2.700 postos em atividade, aprenderam a nadar, recebendo seus diplomas. "O govêrno de Minas, através de sua Diretoria de Esportes, apresentou decidido apoio à mesma iniciativa".

Professôres são preparados

"Ao lado do estímulo à atividade física no corpo discente — prosseguiu o Diretor da D. E. F. — estamos cuidando do preparo intelectual e técnico do magistério de Educação Física.

Assim, realizamos no mês de janeiro cursos de preparação de professores de Educação Física, com a duração de um mês, em três Estados: Pará, Ceará e Rio de Janeiro, com 129 inscritos, dos quais 95 do sexo feminino. No Pará, de 60 candidatos, 29 foram aprovados, tendo eu recebido, na semana passada, um ofício do Secretário de Educação do Estado comunicando o aproveitamento dos considerados aptos no Serviço de Educação Física do Pará.

No Ceará houve 47 candidatos, com aproveitamento de 30, incluindo-se um padre, enquanto no do Rio de Janeiro inscreveram-se 22 candidatos, sendo 11 de cada sexo. Registrados na Divisão de Educação Física até o início do presente ano letivo existiam 3.145 professores e 124 técnicos de esportes".

Novas iniciativas

"A Divisão — continuou o prof. Colombo — programou, para o próximo mês de agôsto, a realização de uma exposição sôbre Educação Física no Brasil, com a cooperação dos Serviços de Educação Física e Diretorias de Esportes dos Estados, quando serão apresentados gráficos, fotografias e material usado em educação física. Esta última parte será de iniciativa das nossas indústrias de material esportivo. Esperamos poder apresentar esta mostra, no mínimo, por uma semana. Os estudos para o seu programa já foram iniciados".

Aprendizagem de natação no Rio

"Com os resultados obtidos na Campanha de Natação em Belo Horizonte, já estamos tratando da realização de uma "Quinzena de Natação", nos mesmos moldes da anterior. Contaremos, para tanto, com a colaboração da Federação Metropolitana de Natação, que nos cederá as piscinas necessárias para a campanha, cuja duração aqui será menor.

Para a fiscalização dos dispositivos legais que obrigam aos estabelecimentos de ensino secundário a manter a Educação Física em pleno funcionamento, a Divisão conta com os trabalhos dos inspetores federais da Diretoria do Ensino Secundário. O numero de inspetores é de apenas 18, dos quais 14 nesta capital e 4 junto às Escolas de Educação Física no interior do país" — finalizou o prof. Alfredo Colombo.

TURISMO, CLUBE MILITAR E OLIMPíADAS

1) — Toma posse o novo Diretor de Turismo da Prefeitura, sr. Nelson Batista; 2) — Oficiais na fila para a votação no Clube Militar, cujas eleições despertaram o interêsse da opinião pública de todo o país; 3) — Recebendo o Comitê Olímpico Brasileiro, o presidente Juscelino Kubitschek afirmou o desejo de que o Brasil se faça representar nas próximas Olimpíadas de Melburne, Austrália, prometendo pedir ao Congresso os recursos necessários.

LETRAS E ARTES

Roteiro Crítico

O último romance de Lúcia Benedetti

Renato Jobim

Com tal insistência se vem descrevendo os feitos da FEB na Itália, desde que o primeiro pracinha fêz da cabeça de um tedesco a mira do seu rifle, que mais um relato dessas atividades causa em mim um gesto de repulsa. Estamos cansados de saber que os bravos pracinhas, sob o lema estimulante de "senta a pua", foram heróis na terra de Mussolini: afinal de contas não foi a-tôa que Joel Silveira e Rubem Braga derramaram seus saborosos estilos pelos jornais do Brasil transmitindo de pleno "front" suas impressões sôbre a guerra que estávamos fazendo e que ajudamos a vencer. Mas dez anos de homenagens, aplausos, discursos, referências em jornais, são carga demasiada para o heroismo de um punhado de homens que, comparado com o de muitos milhares de outros homens de terras diferentes, não avul-

ta, antes se dilui no conjunto imensurável dos atos de bravura que tôda guerra promove e que, ao lado dos atos de generosidade, lhe atenuam o caráter monstruoso.

Espero que me compreenda o leitor e não me atire a imputação de impatriota. Vamos e venhamos: todos os excessos são de mau gôsto, tanto em matéria de petróleo quanto de campanha militar...

Dentro dêsse ponto de vista é que comecei a leitura de **Três Soldados**, o último romance de Lúcia Benedetti (1). O fato de ter sido primeiramente publicado em partes, pela revista "O Cruzeiro", não lhe tira o cunho de novidade, pois o crítico só toma conhecimento da obra quando lançada em livro. Trata-se de uma história urdida sôbre o diário de guerra de um ex-pracinha chamado Valter Pinheiro. Faz parte de um gênero que se define no equilíbrio entre o relatório e a imaginação em têrmos de ficção realista. Mas a **façon d'écrire** dessa autora é diferente daquela de John dos Passos, Remarque e Joseph Kessel, que igualmente abordaram o assunto. Seu relato não é sincopado e desarticulado como em Dos Passos, não nos transmite a crueza dos pormenores de Remarque nem a objetividade quase jornalística de Kessel. Benedetti sabe, graças talvez a uma singular sensibilidade ao mau gôsto, que é apanágio de espírito feminino, oferecer parcimoniosamente ao leitor o que a vida (no caso presente, a vida no "front") tem de abominável. Por isso não nos escandalizam suas descrições; comunicam-nos em frases curtas, com a fôrça concentrada do que mais sugere que expõe, sua mensagem de tragédia ao vivo. A extrema naturalidade dos diálogos, no interêsse individualista que os motiva, combina agradàvelmente com a impessoalidade do relato.

O enrêdo é variado, movendo-se mais em tôrno de dois amores: o de Valter por Elisa, que ficou no Brasil, e o de Rui por Maria, italiana de Poggio. Ambos os soldados têm por suas amadas um respeito que em Valter chega à pudicícia. E' verdade que as cartas de Elisa poderiam ser menos gramaticalizadas e menos literárias mas isto não lhes tira a espontaneidade, tampouco a importância de confôrto moral. Um menino desgarrado aparece, unindo-se à tropa. Juntamente com as cenas do soldado tocando saudosamente a gaitinha de boca, seria um "cliché" das histórias de guerra, tão tivesse a romancista se baseado em anotações verdadeiras. Acidentes pequenos na vida dos pracinhas pontilham as páginas.

Mas o batismo de fogo do leitor no "front" tem lugar no capítulo VI, que descreve uma das escaramuças próximo a Monte Castelo. Sobretudo aí as explosões verbais dos nossos soldados (gritos, interjeições de raiva, frases nervosas brotadas da raiva e do medo) dinamizam a prosa descritiva, completam a imagem da psique do combatente em plena luta. Não é só. Os lances marginais da luta figuram com a mesma expressividade dos decisivos.

Depois dos capítulos VI e VII, o XV nos transporta novamente ao campo de batalha atirando-nos aos braços um pobre diabo chamado José, a quem a brutalidade da guerra se afigurava como de um ineditismo insuportável (nada é mais doloroso no sentido da incompatibilidade do homem com a vida que êle anseia, que a resposta de José ao matraquear das metralhadoras: "Já vou, mamãe, já vou!") Retirado a êsmo, reproduzimos êste trecho da conquista de Monte Castelo para que o leitor faça uma idéia mais concreta do vigor descritivo dessa escritora excepcional que, segundo parece, pela primeira vez faz ficção de guerra: "Encostara a metralhadora sôbre um pedaço de tronco, olhando a frente. Já os mortos não o afligiam nem desviava dêles a vista. A dor de vê-los morrer começava a fazer parte de sua rotina. Sabia que o monte amaldiçoado os devoraria a todos, um a um, era apenas questão de minutos, de horas, talvez. Que lhe importaya se lhe doía o estômago, no jejum em que ficara desde que saíra do palheiro para tomar posição? Pouco se importava, pois que a dor que lhe causava a fome era bem pequena comparada com a dor que o cercava e que arrancava gemidos lancinantes de seus companheiros. Que importava a dor? Fogo, fogo, fogo! O morro maldito queria mais sangue, mais sangue! Mais fogo, mais, mais! E os obuzes troavam nos ares, desmanchavam-se em chamas e fumaça. Mais vidas! E os corpos se estilhaçavam, voando como trapos inúteis".

À pág. 203 assistimos ao esfôrço desesperado em que Rui atravessa o terreno em pé de guerra, gritando a cada instante ao companheiro: "Não olhe para trás!" A vitória sôbre Monte Castelo está próxima. E' preciso não olhar para trás, avançar em meio aos estouros e relâmpagos, à terra que irrompe esfarinhada e pedregosa, levando no seu ímpeto os corpos dos soldados... "Não olhe para trás!" é mais que uma expressão arrancada do fragor da luta; adquire o alcance filosófico de que na vida se deve olhar para diante, para o futuro retemperador, jamais se deter nos sacrifícios e decepções de cujo humus formaremos as nossas alegrias. Por ruim que seja o nosso amanhã, não o será pior que hoje e ontem, daí alguma esperança.

Haveria muito ainda que dizer. Por exemplo, é tal a ênfase que dá L. B. ao fator autenticidade que a descrição do ferimento de um soldado em combate costuma ser a mesma, em pormenores, à de outra situação idêntica: o sangue sempre tinge de vermelho a gaze branca e a sulfa jogada na ferida não estanca o corrimento sanguíneo. A fragilidade dos contatos pessoais estabelecidos por carta entre homens na guerra e suas mulheres evidencia-se na pergunta que a preocupada Maria fazia a si mesma: "Estará com vida neste instante em que guardo sua carta? Continuará bem, conforme diz aqui?"

Observei de saída que iniciara a leitura de **Três Soldados** sem acreditar muito no tratamento que mais um escritor daria a tema tão gasto. Terminei-a com sentimento inverso: de que saía daquelas páginas não como leitor, mas como personagem atuante que acabara de percorrer as ruas do Rio entre os aplausos da multidão... Todos aquêles horríveis acontecimentos em terra estranha, os rasgos de heroismo da nossa gente, eu guardava de memória como um ex-combatente ainda marcado da peleja. Quantos romancistas serão capazes de proeza semelhante à dessa tímida Lúcia Benedetti, que conhecíamos como criadora de mundos de paz e histórias infantis?

---

(1) **Três Soldados** — Edições O Cruzeiro — D. F. — 300 págs, 1956.

REMESSA DE LIVROS; Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

Viajando...

MAYFAIR (via Panair) — Meu querido César: Na precipitação do embarque esqueci-me de despedir-me de vários amigos... e amigas. Creio mesmo que de V. não me despedi como deveria ter feito. Mas V. — homem de muito ar no peito — que acompanhou e compartilhou da minha estada no Rio, me desculpará por certo. Quanto aos outros — porque as minhas amigas é temerário confiar-lhe tal missão — se há alguém cuja suscetibilidade se achar ferida, ninguém melhor do que o amigo para desanuviar o ambiente. Vá dizendo: ao Prates, nosso primo, a quem vi tão pouco e de quem gostei tanto, que nosso dia chegará; ao Geraldo, que daqui há cinco anos irei a Minas para comermos, juntamente com o incrível Rochinha, uma galinha ao môlho pardo; ao Maurício, que... homem! ao Maurício não diga nada porque êle já me conhece de sobra. No entanto, ao Braga o Taciturno tempere seu canoro violão e faça-lhe uma serenata daquelas. Cante-lhe ao ouvido a sota voz "Escuta Elvira"..., e se o Joel estiver perto, tanto melhor, porque o rapaz é das canções imperiais. Seja liberal, pague bons uísques e se tiver curto de dinheiro (o que não acredito), ponha na minha conta no Juca's Bar. Antes, porém, aconselhe-se com o Mestre Custódio. Em todo caso, repito: mande virar uísques, não me deixe os amigos com sêde.

Feita esta advertência, principio a sentir-me aliviado aqui na brumosa Londres, e é sem nenhum remorso que com meu velho amigo Barreto Leite engulo alguns **scots**, recordando-me das nossas tardes, agora quase remotas para mim — tão caras elas me são — passadas entre amigos nos saudosos balcões guanabarinos.

Fecho os olhos (como o **fog** me ajuda!) e vejo Zé Lins chegando acompanhado do Jardim, abstêmio por caprichos vesiculares. Que calúnia! Seu venerável fígado, ó Jardim, sofreu outros impactos que não os do uísque. Exemplo — Sérgio Milliet, o Moço, com quem estive em Paris, e que agora viaja pela Europa de bar em bar. Outro exemplo: eu mesmo, para não citar o grande Ernani Sátiro ou o Mestre Amaro.

Confiei-lhe a espinhosa missão de desculpar minha fuga do Rio, por que vi que V. havia conquistado em pouco tempo, com sua alegria, sinceridade e simpatia, tôda a nossa roda carioca. Você é sem o saber — e aí se esconde o seu maior encanto — o melhor "Public Relation" do Brasil.

Em breve pretendo voltar, e então provarei que entre o Rio e São Paulo, além da Rodovia General Dutra já funciona também esta estrada humana, muito mais eficaz, que se chama César Prates, sem o labirinto complicado dos subúrbios, porque a ligação será feita diretamente de bar a bar. Do Captain's Bar ao Juca's Bar.

Não saia pois do Rio; espere por mim. Você, Prates, tem um capital enorme para capitalizar, capital que nos está infelizmente se... (ia dizer secando) esgotando, e que se chama saúde. Você entrou bem no Rio. No entanto, lembre-se do velho Rabelais: "No sêco a alma não mora".

Saúde, e até lá

NEWTON FREITAS

Várias

Carta de um leitor

Do sr. Fernando Alves, residente no Grajaú, nesta Cidade, recebemos a seguinte carta:

"Estou habituado a ler trabalhos dos maiores nomes de nossa crítica, tais como Tristão de Athayde, Sérgio Milliet, Olivio Montenegro, Alvaro Lins, Afrânio Coutinho, Agripino Grieco etc., e nunca me senti tão ignorante, tão curto de idéias, tão humilhado, como quando acabei de ler o artigo do sr. Franklin de Oliveira sôbre o livro **Corpo de Baile**, de Guimarães Rosa.

"E o que me levou a escrever-lhe, sr. redator, foi minha incapacidade de entender os pensamentos dêsse crítico (já não digo suas citações em alemão, latim, inglês, francês e espanhol), foi minha insignificância diante de tôda aquela cultura que êle distribuiu no seu artigo com a liberalidade de alguém que distribuisse balas às crianças de um asilo.

"Para esclarecer-me um dêsses trechos que de modo algum consegui compreender, peço a ajuda de V. Sa., agradecendo-lhe desde já a atenção que dispensar a êste seu admirador anônimo.

"O trecho é o seguinte (pela cópia): "Partindo da observação direta e da representação, da repulsa ao oblomovismo em cuja base estão o subjetivismo inconsistente, a imaginação convencional, o lirismo ralo, a introspecção frouxa, a prospecção rasa, e a indigência de linguagem chega igualmente à espessa, compacta realidade de sua obra, onde a potência instrumental é apenas a outra face da potência conceptiva".

N. da R. — Infelizmente, também não entendemos êste trecho.

* * *

BOA SAIDA — Está vendendo bem nas livrarias o "Roteiro Literário do Brasil e de Portugal", antologia de escritores portugueses e brasileiros em dois volumes, editada pela José Olympio. Recebida com aplausos pela crítica, a "Antologia" (elaborada sob a alta responsabilidade de Álvaro Lins e Aurélio Buarque de Hollanda) tem o duplo mérito de enfeixar trechos completos de obras e fazer uma cuidadosa revisão na biografia e no valor das produções dos autores incluídos.

* * *

DONJUANISMO — Hernani de Irajá publica mais um livro: "Amores e Paixões" (Pongetti), romance de um pintor don juan.

* * *

INAUGURAÇÃO — Será inaugurada a 1 de junho a Editora e Livraria Império. Primeiros lançamentos: "Poemas Escolhidos", de Catulo da Paixão Cearense; "Modinhas", idem; "Nobreza sem Brazão", romance de Míriam Selene; "A Estrêla e o Professor", romance de Plínio Bastos.

* * *

PRÊMIO LITERÁRIO — Com o fim de estimular os jovens escritores brasileiros, a nova casa editora que acaba de ser fundada em São Paulo, a Editora Bartyra Ltda., organizou um concurso literário, sob o patrocínio da benemérita viuva Nami Jafet, em memória de seu espôso, o professor Nami Jafet.

O "Prêmio Professor Nami Jafet" obedecerá ao seguinte regulamento:

Poderão concorrer todos os autores brasileiros ou estrangeiros radicados no país. O concurso abrangerá os gêneros Conto e Novela, não podendo os trabalhos ultrapassar 150 páginas datilografadas em espaço duplo, papel formato ofício. O tema é de livre escolha e as obras deverão ser absolutamente inéditas. Os autores deverão apresentar seus trabalhos em três vias datilografadas em espaço duplo, podendo assiná-los com seu próprio nome ou pseudônimo. Nesta última hipótese deverão remeter, com os originais, um envelope sobrescrito com o pseudônimo e contendo o nome do concorrente.

O prazo para a entrega dos trabalhos encerrar-se-á a 30 de julho próximo, devendo os resultados ser divulgados na primeira quinzena de outubro do ano corrente. A comissão julgadora compor-se-á de 3 membros, cujos nomes serão oportunamente divulgados. Ao autor premiado será concedida a importância, em dinheiro, de 20 mil cruzeiros e mais as percentagens de direitos autorais da obra, que será publicada pela Editora Bartyra Ltda. Os originais deverão ser remetidos à sede da Editora Bartyra Ltda., à Rua 7 de Abril, 235, 2.º andar, sala 201, São Paulo.

* * *

Alguns livros recebidos:

"Roteiro da Saúde Mental" — Emílio Myra y Lopes — Editora José Olympio.

"Informação História sôbre São Paulo" — Edith Porcha Rodrigues Martins.

"Escola para Educação da Vontade" — Alberto Montalvão — Círculo Energista.

"Mauá" — Enor de Almeida Carneiro — DASP, Rio.

"Cálculo Diferencial e Integral" — André Delachet — Difusão Européia do Livro.

"A Economia Planificada" — J. Romenf — Difusão Européia do Livro.

"A Vagabunda" — Collette — Difusão Européia do Livro.

"Homens, Saúde e Trabalho" — Nobre de Lacerda Filho — Organização Simões.

"Prendas de Portugal" — Pedro Ferreira da Silva — Pongetti.

"Fatos e Figuras de Visconde do Rio Branco" — Oilian José, do Instituto Geográfico e Histórico de Minas Gerais.

"Corumi, o Menino Selvagem" — Jerônimo Monteiro — Editora Brasiliense.

* * *

A FAVOR DOS "NOVOS" — A idéia partiu de Reinaldo Jardim, encarregado do suplemento literário do "Jornal do Brasil": procurar um editor que faça a distribuição de livros dos "novos". Três conhecidos editores foram lembrados: o Simões, Simeão Leal e Carlos Ribeiro. Achamos a idéia muito boa, pois um dos males da nossa literatura é que as novas gerações de escritores têm dificultados os meios de divulgação dos seus livros pelo país, sem o que, salvo raras exceções, o escritor não existe como expressão social.

Gregos E Troianos

Juscelino oferece Schmidt ao Jockey

O presidente Kubitschek presenteou agora a Biblioteca do Jockey Club Brasileiro com um exemplar das "Poesias Completas" de Augusto Frederico Schmidt (lançadas pela Liv. José Olympio Editora, num volume comemorativo do cinquentenário do grande poeta — ocorrido a 18 de abril).

Diz o Presidente, na dedicatória do livro: "A Biblioteca do Jockey Club Brasileiro ofereço êste volume, na expectativa de que a bela poesia que nele se contém contribua para acentuar o sentimento de admiração que voto à obra cultural aí realizada".

Com esta doação (informa-nos Júlio Moura, Diretor da Biblioteca), fica o Jockey Club possuindo o 9.º exemplar oferecido por homens que ocuparam a Presidência da República: wenceslau Braz, Washington Luís, Getúlio Vargas, José Linhares, Eurico Gaspar Dutra, Café Filho, Carlos Luz, Nereu Ramos e Juscelino Kubitschek.

Quando governador de Minas, aliás, o Presidente já havia ofertado à mesma biblioteca um livro de Cecília Meireles. Demonstrou duas vêzes, portanto, que é homem de bom gôsto. E isto nos leva a desejar (a título de curiosidade, apenas) que Júlio Moura nos diga quais as obras doadas ao Jockey pelos presidentes que antecederam Kubitschek. Gostaríamos de conhecer as preferências literárias dos oito chefes de Govêrno que tiveram tão simpática idéia. Se os autores das obras doadas estiverem à altura de Schmidt, a tradição é boa. Caso contrário... vamos começá-la de agora em diante.

P. S. — Temos os nomes dos livros que poderiam ter sido doados pelos oito referidos presidentes, caso êstes os escolhessem pela relação que houvesse entre os títulos das obras e seus governos. Mas ao invés de publicá-los, é melhor talvez aguardarmos as informações exatas de Júlio Moura.

Saldanha Coelho

CONCURSO LITERÁRIO (15 MIL)

Foi nomeada pelo sr. Paiva Muniz, Presidente do IPASE, a comissão julgadora do Concurso de Conto e Crítica (Cr$ 15.000,00 cada), para funcionários públicos, cujas inscrições se encerram a 30 do corrente. A comissão é a seguinte: Conto — romancista e teatrólogo Antônio Callado, presidente; contista Saldanha Coelho e comentarista Geraldo de Freitas. Crítica: ensaista José Carlos Lisboa, presidente; comentarista Raul Lima e romancista Herberto Sales. Os trabalhos críticos deverão versar sôbre Marques Rebêlo, José Geraldo Vieira ou Guimarães Rosa. Na foto, Marques Rebêlo conversa com Renato Jobim, vendo-se ao lado Saldanha Coelho e o cronista Floresta de Miranda.

Antônio Boto
Neste soneto inédito

Mais a música dá pela expressão
De quem a interpreta com amor,
O mistério da vida e da paixão,
Do que a linguagem que há no escritor
Que é sempre uma receita de ilusão
onde não vibra o som de qualquer côr
Porque a côr vem naquela ocasião
imponderável de uma simples flôr.
O homem não aprende e quer saber
Qual a razão da existência etérea,
Em dar ao mundo a base de nascer
Do sol, o ar, a lua, o céu e o mar?
— Deveria acabar com a miséria,
E depois aprender a perguntar.

(1956 — Maio)

Fronteira do Desconhecido

MARIA APARECIDA

S. PAULO — O quarto estava na penumbra, e, na minha semi-inconsciência eu podia perceber as vozes veladas e os passos abafados de quem entrava e saía. No torpor em que me encontrava, a dor lancinante que martelava meu cérebro, era a única coisa que eu sentia realmente. Tudo o mais era vago e distante, porém, de repente, comecei a tremer convulsivamente; percebi que o movimento aumentava e uma voz que eu não conhecida falou ao meu lado: — E' a crise que eu temia, tragam depressa as injeções e o oxigênio.

Alguém começou a soluçar violentamente... Depois, a paz e o silêncio.

Já não sentia a dor que tanto me incomodava e tive a sensação que tudo desaparecia.

Algo de muito estranho estava acontecendo.

Um bem-estar apoderou-se de mim e eu, ainda atordoada, abri os olhos meio assustada.

A princípio não enxerguei nada, porém, pouco a pouco, fui me acostumando e percebi que me encontrava numa longa estrada coberta de névoa.

De repente vislumbrei alguém ao meu lado. Voltei-me e divisei uma jovem de pálido semblante e meigos olhos, que disse em voz suave: — Vem, segue-me que a guiarei até o lugar que lhe foi reservado.

Segui-la sem hesitação e puzemo-nos a caminhar dentro da neblina. O caminho era longo e a névoa cada vez mais cerrada: eu apenas conseguia divisar seu vulto alto e esguio.

Depois de muito andarmos e, quando as fôrças começaram a me abandonar, uma súbita claridade feriu minha retina.

Minha companheira, pondo levemente a mão em meus ombros, disse: — Daqui para a frente você deve seguir sòzinha.

Aquela luz iluminará doravante tôda a sua existência.

Voltei-me para um agradecimento, porém, minha misteriosa acompanhante havia desaparecido.

Impelida por uma fôrça poderosa, pus-me a correr.

A medida que me adiantava, a neblina desaparecia e a esquisita luz aumentava de intensidade e me inundava de delicioso calor. Quando cheguei mais perto, notei que aquela claridade vinha de uma grande sala iluminada por enormes lâmpadas negras.

Não é possível, pensei. Lâmpadas negras não podem produzir tal luminosidade. Devo estar enganada. E' preciso decifrar o mistério.

Apressei-me celeremente e penetrei no estranho salão.

Repentinamente compreendi. O que eu julgara fôssem lâmpadas, eram seus olhos, e dêles vinham aquela luz e aquêle calor.

Para qualquer lado que me voltasse, encontrava êsses olhos que por tanto tempo estiveram longe dos meus.

Ali, eu os tinha para mim nas suas mais variadas expressões.

Daquele lado estavam tristes, lá em cima gaiatos, ali ao lado risonhos e aqui na frente acariciavam-me.

Como era bom ver-me novamente nesses resplandecentes espelhos pretos. Ainda estava deslumbrada, quando uma porta se abriu deixando entrever uma galeria escarlate.

Não desejava sair do meu salão, contudo uma fôrça estranha me empurrava para frente. Quando transpuz a soleira da porta, minha emoção foi tão grande, que por uns segundos fiquei pregada ao solo.

O que eu julguei fôssem paredes acolchoadas de setim vermelho, eram apenas os seus lábios que de mil formas diferentes me chamavam e me acariciavam.

Passado o primeiro momento de surpresa, pude, àvidamente, depois de tanto tempo, unir novamente meus lábios aos seus.

Embora minha felicidade fôsse completa, não hesitei um instante e corri para a nova porta que se abria, pois tinha a certeza que outras delícias me esperavam.

Desta vez era a floresta negra de seus cabelos, e à medida que eu avançava, era tomada de estranha e perturbadora sensação. Sentia-me como que enleada naquele emaranhado de fios negros e brilhantes e, lá no fim da floresta, vislumbrei um grande jardim, onde as flores se moviam.

Sentia-me embriagada de felicidade.

Dirigi-me meio cambaleante em sua direção e, em lá chegando, percebi que o que eu julgava fôssem flores eram apenas suas mãos morenas que me acenavam e me chamavam.

Alucinada, toquei-as e deixei que me acariciassem, e quando já desfalecida de prazer ouvi a sua voz querida.

Ergui-me. Algo estranho ocorreu então.

Durante anos e anos seu nome estreve dentro de mim sufocando-me.

Sempre tive vontade de gritá-lo, porém isso não me era permitido.

Agora entretanto, a estranha inibição que me impedia de pronunciá-lo desaparecia, e qual águas durante muito tempo represadas, o dique arrebentava e explodia em tôda sua fôrça e beleza.

E eu, extasiada, pus-me a gritar essas seis letras mágicas que, qual seis notas musicais, formam a maravilhosa sinfonia do seu nome.

Quando minha voz rouca conseguiu articulá-lo, deu-se o mais deslumbrante dos milagres: você apareceu.

Apareceu e me tomou em seus braços. Foi então que compreendi que estava no céu.

Sim, aquilo era o meu céu; não sei como algum dia pude imaginá-lo de outra forma.

Nossos pecados são pagos no mundo, e o céu é a restituição do que de mais caro a vida nos tirou.

Agora sim, eu compreendia tudo. Subitamente, todavia, meu êxtase terminou.

Em vez de sua voz, meus ouvidos recomeçaram a ouvir soluços, e o mesmo estranho desconhecido disse ao meu lado:

— Felizmente a crise foi dominada. Daqui por diante não há mais perigo. Graças a Deus conseguimos acudi-la em tempo.

Os soluços foram diminuindo e juntamente com os passos abafados elevou-se o velado rumor de uma prece.

Porém, êsse rumor foi quebrado por novos e violentos soluços que desta vez partiam do meu leito.

Quando mamãe, alarmada, perguntou ao médico o por quê dêsses soluços, a sua voz grave acalmou-a.

— Não se assuste, minha senhora, êste é um reflexo natural que eu já havia previsto. Sua filha está voltando à vida.

JÁ ESTÁ À VENDA O 1.º TOMO DO VOLUME 1.º DA

"A Literatura no Brasil"

(Obra ideada pelo professor Leonídio Ribeiro, sob os auspícios da INSTITUIÇÃO LARRAGOITI)

Em tôdas as livrarias o 1.º tomo do 1.º volume do notabilíssimo trabalho — A LITERATURA NO BRASIL — no qual é feita a revisão da literatura em nosso país. Direção do professor e crítico literário AFRÂNIO COUTINHO, Catedrático de Literatura do Colégio Pedro II, com a assistência dos escritores e críticos literários EUGÊNIO GOMES e BARRETO FILHO.

Cêrca de 50 colaboradores e especialistas foram encarregados de estudar as diversas escolas literárias do Brasil.

O 1.º tomo do 1.º volume tem a colaboração de: Afrânio Coutinho, Hernani Cidade, Matoso Câmara Júnior, Câmara Cascudo, Fernando de Azevedo, Antônio Cândido, Wilson Martins, Domingos Carvalho da Silva, Armando de Carvalho, Eugênio Gomes, Cândido Jucá (Filho), Segismundo Spina, C. Burlamaqui Kopke, José Aderaldo Castelo e A. Soares Amora.

Belo volume, impresso em ótimo papel, fartamente ilustrado com muitos retratos e "fac-similes" de documentos literários, com perto de 500 páginas Cr$ 200,00. O 2.º volume desta importante obra — A LITERATURA NO BRASIL — já foi publicado e encontra-se à venda. Consta de quase 400 páginas, impressas em magnífico papel e fartamente ilustrado. Preço: Cr$ 100,00.

PEDIDOS À DEPOSITARIA E DISTRIBUIDORA PARA TODO O BRASIL:

LIVRARIA SÃO JOSÉ — RUA SÃO JOSÉ, 38

Rio de Janeiro — Telefone: 42-0435

Envia-se para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contracheque, vale-postal ou carta registrada com valor declarado. Também entregamos a domicílio, no Rio. Pedidos pelo TELEFONE: 42-0435.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale .... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

A DIFUSÃO DAS ESCOLAS DE TRATORISTAS NO PAÍS

Na foto, uma aula de tratorista ministrada nos Serviços de Produções Agrícolas, no Estado do Piauí. E' sempre bem recebida a instrução proporcionada aos homens da lavoura em qualquer parte do país e os resultados têm sido bem animadores, pois o interêsse é sempre crescente. (SIA)

Matas, Campos e Fazendas

CALENDÁRIO agrícola

Estado de São Paulo

NA LAVOURA — No mês corrente, quando se aproxima o inverno, cessam quase por completo as sementeiras e plantações, exceto para os cereais, que ainda podem ser semeados até o fim do mês em curso. E' boa época para iniciar-se a semeadura do sisal e da videira e termina a semeadura da batatinha da Alta Sorocabana e da cebola. Prossegue, em maio, o combate à "lagarta rosada".

NAR HORTAS — Inicia-se em maio a semeadura da abobrinha, mandioquinha, melância e salsifis. Semeiam-se em lugar definitivo: azedinha, beldroega, cebolinha, cenoura, chuchu, couve-nabo, fava, mostarda, nabo, pepino, rabanete, rábano e salsa. Combatem-se as "vaquinhas" das hortaliças com insecticidas apropriados. Inicia-se a colheita de brócolos, cará (mimoso), ervilha, mandioquinha e rábano.

NA CRIAÇÃO — Para o aviário é mês de grande atividade. As frangas de 6 meses ou pouco menos começam a pôr. As poedeiras que fizeram a muda tardiamente já estão quase prontas para reentrar em atividade. Os ovos, nesse mês, devem ser preferidos para incubação. A vantagem de criar neste mês, de preferência, tanto quanto seja possível, prende-se ao fato de os pintos já estarem desenvolvidos no período em que o "epitelioma contagioso" (bolba, pipoca) mais intensamente aparece.

NOS POMARES — Ainda nêste mês continua-se o combate às "cochonilhas", aos "pulgões" e à "broca da laranjeira'. As "môscas das frutas" e a "broca dos ramos" da figueira são também combatidos. Prossegue-se na limpeza do pomar, queimando-se ou enterrando-se profundamente as frutas caídas, pendentes ou bichadas, a fim de exterminar futuros focos. Inicia-se a poda. Começa a colheita do limão siciliano.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — E' época de fabricar especialmente vinho de laranja e massa de tomate ou geléia do mesmo fruto. Para as hortaliças, êste é o primeiro mês de fartura. Continua a colheita da mandioca para o preparo do polvilho, farinha de mesa, beiju, etc.

Notícias do BRASIL

Auxílio ao Instituto de Tecnologia Industrial de Minas

Entre o Instituto de Óleos, do Ministério da Agricultura, e o Instituto de Tecnologia Industrial do Estado de Minas Gerais vem de ser firmado têrmo aditivo de acôrdo, mediante o qual o I.O. auxiliará a entidade mineira com a importância de Cr$ 240.000,00, no corrente ano. O auxílio visa a atender necessidades de pessoal técnico especializado e de adaptação e construção de dependências para laboratórios daquela instituição estadual.

PARTICIPARA' O INIC DA REUNIÃO DOS BISPOS DO NORDESTE

O Presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, sr. Procópio Gomes de Freitas, seguirá, nos próximos dias, para Campina Grande, na Paraíba, a fim de ali participar da Reunião dos Bispos do Nordeste. As autoridades eclesiásticas estudarão o êxodo rural e outros problemas agrários, a respeito dos quais o sr. Procópio Gomes de Freitas exporá os pontos de vista do INIC.

A criação de abelhas

A Divisão de Fomento da Produção Animal está empenhada em interessar o agricultor nacional na prática da apicultura racionalizada. Procura, assim, aquêle órgão do Ministério da Agricultura desenvolver uma indústria que, incipiente ainda no Brasil, atinge alto nível econômico em outros países, como a Argentina e os Estados Unidos. Para isso, dispõe a D.F.P.A. de especialista, conhecedor de todos os assuntos relacionados com a apicultura moderna, à disposição dos interessados, para prestar-lhes completa assistência técnica.

Ainda há pouco, atendendo à solicitação de um dos apicultores fluminenses, proprietário da Fazenda Várzea da Serra, no município de Resende, a referida Divisão enviou àquela propriedade um técnico que escolheu o local, instalou colmeias desmontáveis, povoando-as com abelhas italianas, adquiridas na Universidade Rural do Km 47. Segundo os especialistas em apicultura, não há necessidade, no Brasil, de fazer-se plantios especiais para o uso das abelhas que encontram, em nossa flora, a necessária matéria-prima para o fabrico do mel.

Pecuária

REBANHO OVINO DO BRASIL

Encontra-se no extremo sul, numa faixa de 100 mil km2 ao longo da fronteira uruguaia, uma das boas concentrações ovinas da América. Nessa zona, de extensas planícies, cresce um rebanho de 9 milhões de cabeças, correspondente a mais de metade da população lanígera do Brasil. Nossos efetivos, estimados em mais de 16 milhões de ovelhas pelo Serviço de Estatísticas da Produção, representam apenas 2% do total mundial.

Dos 10 milhões de cabeças de que se compõe o rebanho ovino do Rio Grande do Sul, 90% estão concentrados em 22 municípios, nenhum dêles com área superior a 8 mil km2, formando um conjunto de 100.692 km2. Os rebanhos lanígeros dessas 22 comunas vão de mais de 100 mil a um milhão de cabeças (Uruguaiana). Bagé, Alegrete, Livramento, D. Pedrito e Santa Vitória do Palmar possuem efetivos acima de 600 mil, e seis outros, acima de 300 mil.

O Nordeste figura com 3,5 milhões de carneiros, dos quais 1 milhão no Ceará, 785 mil no Piauí e 590 mil em Pernambuco. Com 1,6 milhões de cabeças, situa-se a Bahia em segundo lugar na criação ovina do Brasil. Fora do Rio Grande do Sul, nenhum município brasileiro sustentava rebanhos de 100 mil cabeças, havendo, no entanto, no Nordeste oito com mais de 50 mil, além de três na Bahia e três em Mato Grosso.

Vida dos cães

Modo de preparar e administrar medicamentos

Infusões: Derramando água fervente sôbre determinadas plantas medicinais, sêcas ou verdes. Depois de esfriadas, devem sempre ser coadas em pano ou peneira muito fina. **Fumigação ou inalação:** Sistema de se administrar remédios por via respiratória e absorção, por intermédio das fossas nasais, dos vapores emitidos. **Beberagens:** Quase todos os remédios, quer tenham cheiro ou não, são administrados sob firmas líquidas, por meio de colher, de garrafa de vidro ou de borracha ou por aparelhos especiais, com a forma de freios, a que se adapta um funil com um tubo de borracha. Introduzindo-se o tubo ou bocal na bôca do animal, despeja-se no funil, lentamente, o remédio que é deglutido com facilidade. **Colírios:** Medicamentos destinados exclusivamente ao tratamento das moléstias dos olhos. Têm forma líquida ou de pomada.

ALGUMAS RAÇAS DE CÃES DE SERVIÇO DE GUERRA

"Airedade Terrier" com superior habilidade na água, muito usado pelo exército inglês; "Alaskan malamite", forte e mesmo usado para tração de trenós na neve; "Bouvier de Flandres", muito usado no exército belga; "Helgran Sheepdog", "Boxer", "Briard.Bull Mastiff", "Bolre Dalmation-Doberman Prusher", "Eskimo", "Irish Salter", "Pomter", "St. Bernard", "Siberian Husky", "German Sheperd Dog", etc.

Notas & Informações

DICIONARIO DE PLANTAS ÚTEIS DO BRASIL

O Ministério da Agricultura já editou os três primeiros volumes do grande "Dicionário de Plantas Úteis do Brasil", de Pio Corrêa. Os dois primeiros volumes, já esgotados, foram elaborados pelo próprio Pio Corrêa, enquanto que o terceiro, com o seu falecimento, foi preparado pelo engenheiro-agrônomo Leonam de Azeredo Pena, do Serviço de Informação Agrícola, que prossegue nesse trabalho, cujos direitos autorais pertencem ao citado órgão.

A fim de apressar a elaboração do 4.º volume (que compreenderá as letras H a M), o S.I.A. obteve a colaboração do Serviço Florestal, através do Jardim Botânico, onde passou a funcionar, temporàriamente, no Setor do Dicionário, tendo à sua disposição todo o material bibliográfico e de herbário daquele estabelecimento científico, principalmente a coleção da Flora Brasiliensis, de Martius. Espera o naturalista Leonam de Azeredo Pena poder entregar os originais do novo volume até o fim do corrente ano.

A PRODUCAO DE ALIMENTOS ENLATADOS

Está em franca expansão o mercado interno de alimentos enlatados, como se conclui do aumento considerável que vem tendo a produção brasileira do gênero. Num período, 1951-1953, o volume físico dos principais produtos aumentou de 15.750 toneladas para 21.950 e o valor industrial ascendeu de 230 milhões a 457 milhões de cruzeiros. Rio Grande do Sul e São Paulo, possuidores de grandes frigoríficos, são os fabricantes quase exclusivos de alimentos enlatados entre nós, o primeiro com 61% e o segundo com 36% dos totais nacionais.

A salsicharia enlatada é o item mais importante: 10.300 toneladas no valor de 209.400 mil cruzeiros em 1953: de 14% em 1951, passou a representar 18% da salsicharia em geral. Segundo dados do serviço de Estatística da Produção, a produção de carne de bovino enlatada diminuiu em relação a 1951, porém foi superior à de 1952, alcançando 110 milhões de cruzeiros. Já a de carne de suíno aumentou de mais de 2 vêzes no triênio (90 milhões de cruzeiros em 1953).

Elevou-se, igualmente, a produção de língua e patê enlatados, o mesmo acontecendo com a de aves enlatadas, cujo volume duplicou no período. Todavia, o impulso mais expressivo foi o assinalado pela produção de feijoada, de procedência paulista na sua quase totalidade. De 246 toneladas em 1951, passou a 857 em 1952 e a nada menos de 2.181 toneladas em 1953, enquanto o valor subia de 2 milhões a 25.5 milhões de cruzeiros.

Agricultura

Cultura da aveia

ARY DE CASTRO SILVEIRA
Engenheiro Agrônomo

CLIMA: E' planta que prefere os climas temperados, em geral, porém, tolera os temperados-cálidos e temperados-frios. Exige um mínimo de 600 mm de chuva anualmente.

SOLO: Êste cereal é pouco exigente quanto ao solo oferecendo bons resultados, mesmo naqueles de pouca fertilidade e de condições físicas as mais diversas.

PREPARO DO SOLO: Quanto a esta condição, a aveia exige um terreno bem mobilizado, com duas lavras, encruzadas e correspondentes gradagens.

VARIEDADES: Adota-se a côr de grãos para distinguir os tipos mais cultivados: aveia branca e aveia preta.

SEMEADURA: E' realizada de março a julho para forragem e entre junho e julho para a obtenção de grãos. No primeiro caso, empregam-se de 100 a 120 kg de semente por hectare e, no segundo, de oitenta e cem. A semeadura pode ser feita a lanço ou em linhas, empregando-se semeadeiras mecânicas.

TRATOS CULTURAIS: Dada a sua rusticidade e caráter extensivo de cultura, a aveia dispensa tratos culturais.

COLHEITA: O ciclo vegetativo dêste cereal é de 5 a 6 meses. Como o amadurecimento dos grãos de aveia da base para o ápice da panícula não se pode esperar que emparelhem para colher, sob pena de grande quantidade debulhar, e se perder na lavoura.

Assim, as panículas pendentes e tomado a planta uma côr amarelo-dourado, o que acontece quase que subitamente, é chegada a ocasião de ceifar.

RENDIMENTO: O rendimento, em grãos, é de oitocentos a mil e cem quilos, por hectare, admitindo-se, na estatística oficial, a média de 900 quilos.

OBSERVAÇÃO: A aveia é difícil de conservar, mormente a branca que fermenta e se inutiliza rapidamente. Uma das condições para prolongar a sua conservação, é promover o completo secamento dos grãos e conservá-los em depósito bem enxuto e arejado. Da mesma forma, o produto para ser comerciado deverá passar por ventiladores mecânicos a fim de extrair-lhes tôdas as impurezas que comumente acompanham os grãos por ocasião da trilha.

APLICAÇÕES DA AVEIA: Além de uma valiosa forragem, quer em estado verde, quer em grãos sêcos, constitui, nêste último estado, um valioso e salutar alimento humano. Para isto, os grãos são pisados por meio de máquinas especiais e transformados em flocos que se encontram no comércio acondicionados em latas.

Obtem-se, também com aveia sêca uma farinha fina que pode ser misturada com a de trigo para o fabrico de um tipo de pão misto.

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

PERGUNTE o que quiser

Sr. L. J. (Lavras, MG) — A VITAMINA B-1 (tiamina) também é encontrada no óvo em proporção relativamente elevada. Na alimentação diária do homem, o óvo pode contribuir com cêrca de 4 a 11% do total exigido.

Sr. J. M. I. (Macaé, RJ) — No verão, AS AVES em geral têm o apetite bastante diminuido, devido ao calor. Deve o avicultor lançar mão de medidas que estimulem o consumo. O amigo agora nesta nova temporada, certamente vai notar que as aves se alimentam melhor e, nesse caso, é preciso verificar as instruções sôbre o fortificante a ministrar às aves. Contudo, não faça mudanças bruscas na alimentação ou métodos de conuução.

Sr. W. S. (Bonsucesso, DF) — O editor certamente tem interêsse em servir ao amigo; de nosso lado, também procuraremos a revista de sua solicitação. Qualquer notícia enviaremos sem demora.

Sr. H. I. L. (Bicas, MG) — Os vômitos dos CÃES geralmente não têm maior gravidade. Várias são as causas: ingerir alimentos apressadamente beber água em demasia após as refeições, excitamento nervoso etc. Pedimos notar que partículas de comida, restos e detritos espalhados pelo chão possibilitam a reprodução de germens, principalmente nos meses de calor. Remova prontamente êsses elementos e o amigo estará zelando pelo bem-estar do seu cão.

Sr. T. R. N. (Santos, SP) — As SEMENTEIRAS são feitas em canteiros de horta no mês de março; após o segundo mês, fica-se esperando uma chuvinha propícia para o plantio no terreno definitivo. Não há repicagem alguma entre a sementeira e a plantação definitiva. As mudas geralmente são plantadas na profundidade suficiente para cobrir o seu colo; as raizes e fôlhas são aparadas ligeiramente não havendo precisão no seu comprimento.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Para a mesa da fazendeira

BÔLO FAMILIAR

Ingredientes: 1 xícara de manteiga, 2 xícaras de açúcar, 1 xícara de leite, 2 xícaras de farinha de trigo, 4 ovos, 1 colher de sopa de fermento inglês e 1 colher de chá de essência de limão. **Modo de fazer:** Bate-se a manteiga com o açúcar, juntam-se as gemas, o leite, a farinha de trigo com o fermento, a essência e, por último, as claras em neve. Assa-se em quatro fôrmas iguais ou em tabuleiros, cortando-se depois em quatro partes. Forma untada, Fôrno regular. Untem-se as camadas do bôlo com recheio.

MAÇAZINHAS

Ingredientes: 250 gramas de amêndoas peladas e passadas na máquina, 300 gramas de açúcar, 4 gemas cozidas e bem esmagadas, e 1/2 colher de chá de essência de baunilha. **Modo de fazer:** Com o açúcar prepara-se uma calda em ponto de fio e nesta despejam-se as amêndoas e mexe-se até aparecer o fundo da panela. Deixa-se esfriar. Juntam-se as gemas e liga-se bem. Formam-se os doces do feitio de pequenas maçãs e põe-se um cravo da India, passando-se em açúcar. Depois de sêcas passa-se um pouco de vermelho. Enfeita-se o prato com fôlhas naturais.

CREME ITAMARATI

Ingredientes: 1/2 litro de leite, 5 gemas 5 colheres de açúcar, 1/2 colher de sopa de manteiga e palitos de pão-de-ló e geléia. **Modo de fazer:** Batem-se bem as gemas com o açúcar acrescentam-se a manteiga e o leite. Barra-se uma fôrma com geléia de goiaba derretida, deixando-se ficar um pouco no fundo da fôrma; forram-se os lados e o fundo da fôrma com palitos de pão-de-ló e despeja-se a mistura acima. Leva-se ao fôrno em banho-maria num recipiente que passa ir à mesa.

PUDIM UBERABA

Ingredientes: 60 gs de manteiga, 100 gs de farinha de trigo, 250 gs de leite de vaca, 1 cálice de vinho do Pôrto 200 gs de açúcar, 5 gemas, 100 gs de passas, 200 gs de abóbora cozida e passada em peneira e 1 pitada de canela e noz-moscada. **Modo de fazer:** Bate-se a manteiga com o açúcar, juntam-se a abóbora, as gemas, a farinha de trigo o vinho, a canela, a nóz-moscada, as passas e por último, o leite. Coze-se em banho-maria em fôrma untada de açúcar queimado.

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	250,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	270,00
Cambraias irlandesas, branca e côres, larg. 0,90, deede	125,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	196,00

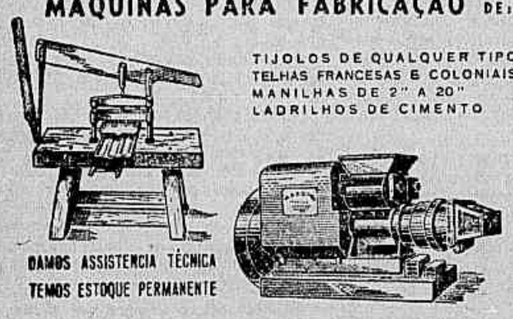
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo, à varejo e por atacado. — Facilitamos o pagamento. Descontos especiais para bordadeiras.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

O máximo em RELÓGIOS DE PONTO
• CAIXA DE AÇO
• CORDA 8 DIAS
• GARANTIA 5 ANOS
Vendas à vista e com facilidades
SÃO PAULO
Cx. Postal, 11.106 - tels. 4-4349 e 88-6952
RIO
Cx. Postal, 5522 - tel. 22-8898

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE:



TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO
DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE
Matriz — Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º
Telefone 43-5818
Filiais em São Paulo, Recife, Curitiba e Porto Alegre.

Sociedade Rádio Emissoras de Piratininga Ltda.
A MAIOR REDE DE EMISSORAS DO ESTADO DE S. PAULO
PRB6 RÁDIO EMISSORA DE PIRATININGA
1200 KLCS — Ondas Médias
ZYR 63 6025 KLCS 49.8 mts.
ZYR 64 9635 KLCS 31.2 mts.
ZYR 65 11745 KLCS 25.5 mts.
ONDAS CURTAS
PRAÇA DO PATRIARCA, 26 — 3.º ANDAR
TEL. 33-4175
End. Tel: "SANTALINA" - S. Paulo - Brasil
EMISSORAS

ESTADO DE SAO PAULO	
Radio Educadora, de	CAMPINAS
Rádio Ribeirão Preto, de	RIBEIRAO PRETO
Rádio Difusora, de	MARILIA
Difusora Auri Verde, de	BAURU (em instalação)
Difusora Araçatuba, de	ARAÇATUBA (em instalação)
A Voz Agricola do Brasil, de	PIRACICABA (em instalação)
Difusora A Voz da Noroeste, de	LINS (em instalação)
Rádio Rio Preto, de	SAO JOSE' DO RIO PRETO
Rádio Difusora, de	ASSIS
Rádio Difusora, de	CATANDUVA
Rádio Clube, de	GARÇA
Rádio Difusora, de	SAO JOAO DA BOA VISTA
Rádio Difusora, de	MIRASSOL
Rádio Difusora, de	SERTAOZINHO
Rádio Difusora, de	RANCHARIA
Rádio Difusora, de	CAFELANDIA
Rádio Clube, de	OSWALDO CRUZ
Rádio Clube, de	REGENTE FEIJO
Rádio Difusora, de	MONTE APRAZIVEL
Rádio Clube Marconi, de	PARAGUAÇU PAULISTA
Rádio Difusora, de	AGUDOS
Rádio Difusora, de	POMPEIA
Rádio Bebedouro, de	BEBEDOURO
Rádio Liberdade, de	GUARATINGUETA'

SUCURSAL — RIO DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5290
Enderêço Telegráfico: "Hertziano" — RIO DE JANEIRO

Elimine as fronteiras de suas vendas "descobrindo" novos mercados para os seus produtos nas 130 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL. São enormes as facilidades para o transporte de mercadorias pelo SERVIÇO AEROCARGAS. E, através de um bem organizado sistema de reembôlso, amplas oportunidades estão abertas a Comerciantes e Industriais de todo o País para o desenvolvimento de suas vendas nos 17 Estados cobertos pelas linhas da NACIONAL.

★ Embarque imediato das mercadorias com a expedição do aviso de chegada aos destinatários;

★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância ao embarcador;

★ Taxas mínimas; calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

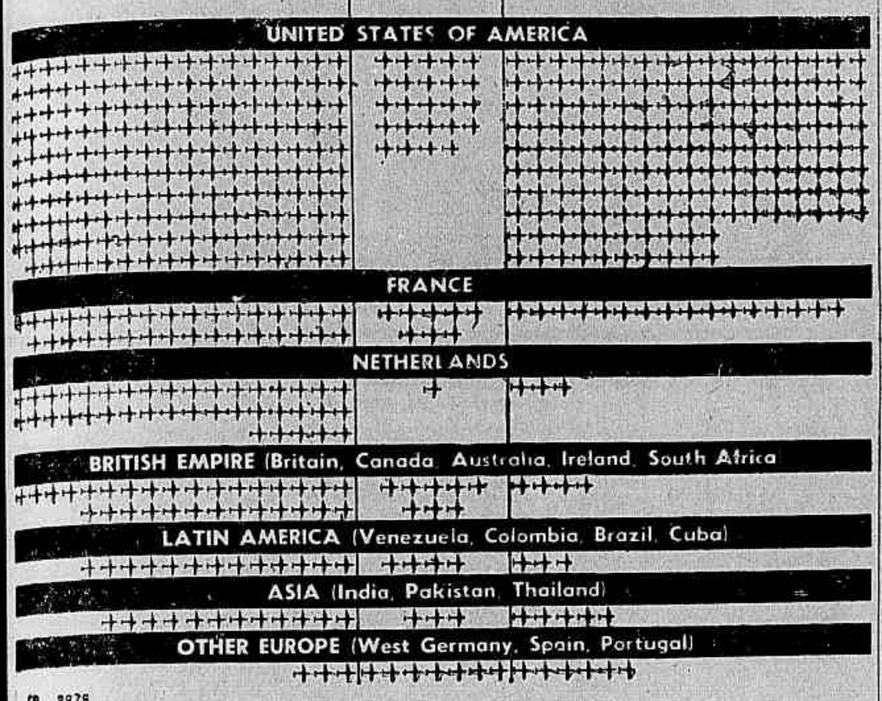
Reserve 10 minutos de seu expediente para a visita do representante do Serviços de Reembôlso de Mercadorias. Basta, apenas, um telefonema transmitindo as suas ordens.

Av. Beira Mar, 514
Informações pelo
TEL. 52-4868

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Aviação

AVIAÇÃO COMERCIAL AO REDOR DO MUNDO


COMMERCIAL AIRPLANES DELIVERED 1945-1954
DELIVERED IN 1955
COMMERCIAL AIRPLANES ON ORDER FOR FUTURE DELIVERY
UNITED STATES OF AMERICA
FRANCE
NETHERLANDS
BRITISH EMPIRE (Britain, Canada, Australia, Ireland, South Africa
LATIN AMERICA (Venezuela, Colombia, Brazil, Cuba)
ASIA (India, Pakistan, Thailand)
OTHER EUROPE (West Germany, Spain, Portugal)

SB 2876

O gráfico acima representa o movimento comercial internacional da aviação, demonstrando que pela terceira vez consecutiva, a Lockheed Aircraft encabeça o mercado mundial, tanto no valor das encomendas, como no total do pêso dos aviões exportados. A companhia informou à imprensa especializada que realizou os maiores negócios, em comparação com os seus concorrentes, na entrega de peças sobressalentes e serviços de manutenção, num total de 131.589.000 dólares, cifra que é 36% maior que a do mais próximo concorrente. Em 1955, essa fábrica exportou o dôbro dos aviões encomendados a todos os outros fabricantes norte-americanos.

CANADA FÁBRICA MOTORES DE AVIÃO

Os canadenses, que há dez anos passados não fabricavam um só motor de avião, decidiram unir esforços a fim de projetarem e construirem um motor a jacto, destinado ao avião canadense, estimulando, assim a indústria aeronáutica.

Ainda na fase de planejamento decidiram as autoridades canadenses que o tipo ideal de avião seria o de longo alcance e capaz de operar a baixas temperaturas, e que deveria ser construido no Canadá pelos canadenses. Não deixaram, pois, de levar em consideração o território imenso, a extensa fronteira e o clima variável da terra.

Tal empreendimento foi confiado à "A. V. Roe", que não tardou a chamar para o âmbito de suas atividades a "Orenda", fabricantes do motor "Orenda", e a "Avro Aircraft", produtores de células. Essas companhias integram a fábrica de Malton, cujo parque de trabalho, nas proximidades de Toronto, mede 200.000 metros quadrados.

A Canadair" e a 'De Havilland" com as que nos referimos constituem as pioneiras e as maiores companhias de construção aeronáutica do Canadá. O avião de combate a jacto de longo alcance e para qualquer tempo, o F-100, equipado com turbina

(Conclui na 7.ª página)

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

O que é inflação e sócios coletivos

Está a Seção D.F. da A.B.R.P., trabalhando para cumprir (com galhardia) o seu programa

A nossa Seção do Distrito Federal está realmente com um programa de trabalho ambicioso porém perfeitamente fatível de realizar-se. Na última reunião várias foram as idéias trocadas, entre membros da Diretoria e diversos sócios que voluntàriamente compareceram a fim de efetuarem um balanço geral da situação e ao mesmo tempo traçarem uma diretriz comum para o futuro, que tudo indica se apresenta muito promissor.

INFLAÇÃO

Terá realmente o povo brasileiro em média uma compreensão, já não digo segura, porém superficial, das causas e dos males advindos da inflação. Não acreditamos e comungando conosco neste ponto de vista, está o ilustre consócio João da Silva Monteiro, membro do Conselho Superior da A.B.R.P. João da Silva Monteiro, por intermédio de Florindo Villa Alvarez, apresentou sugestão no sentido de que a Seção D. F. mobilizasse voluntàriamente os seus membros titulares a fim de que todos, — cada um se incumbindo de uma pequena tarefa — estudassem a possibilidade de planificar uma campanha de esclarecimento sôbre a inflação. Seria uma campanha singela, objetiva, fatual, destinada exclusivamente a exercer uma influncia educativa. A planificação elaborada seria entregue à Associação Comercial do Rio de Janeiro, que com o assessoramento da Seção D. F. se incumbiria de executá-la. Muito discutida e ventilada a idéia em principio foi aceita pelos presentes. Se a Seção D. F. chegar a uma conclusão, não resta dúvida que estará levando às classes conservadoras do país uma contribuição valiosa.

SÓCIOS COLETIVOS

Outro problema que está sendo objeto de cogitações na Seção D. F., é o da admissão de sócios coletivos. O sócio coletivo é uma figura indispensável. Tem o direito de contribuir mensal ou anualmente com uma determinada importância, no mínimo dois mil cruzeiros anuais, recebendo em troca por essa gentileza uma certa assistência técnica sob a forma de aconselhamento em assuntos que digam respeito à Relações Públicas. Na realidade é um benemérito que desejando prestigiar e auxiliar os programas de estudos e pesquisas de uma instituição útil à coletividade se prontifica a contribuir com uma parcela mínima.

A fim de selecionar e convidar um grupo de instituições privadas a ingressarem no quadro da Seção D. F., foi, por proposta, de um dos consócios, formada uma Comissão constituída por Umbelino Martins, Armando Busseti e da Diretoria do Clube de Engenharia, Paulo Einhorn, Chefe de Relações Públicas da Braniff, e êste colunista. Vamos todos ver o que é possível fazer.

Como estamos vendo a A.B.R.P. do Rio de Janeiro quer mesmo trabalhar.

Nova diretoria na .. Câmara Júnior

A Câmara Junior do Rio de Janeiro, em sessão realizada no dia 7, segunda-feira elegeu a seguinte diretoria:

Presidente — Claudio Ramos; 1.º Vice-Presidente — Paulo de Tarso Melo; 2.º Vice-Presidente — Othon de Barros; Secretário Geral — Paulo Brito Vasconcelos; 1.º Secretário — Pedro Paulo de Carvalso Lopes; 2.º Secretário — Décio Simões; Tesoureiro-Geral — Carlos Ferreira da Rosa; 1.º Tesoureiro — Heitor Corrêa de Araujo e 2.º Tesoureiro — José Monteiro França.

Por proposta do junior José Garcia de Souza, aprovada por unânimidade dos presentes foi concedido ao colega Giulite Coutinho, cujo mandato de Presidente acabara de terminar o título sócio benemérito. Claudio Ramos, o novo presidente, leu o seu programa de trabalho e solicitou o apoio de todos os seus colegas.

A mulher e a política

A sra. Ignez Barreto Corrêa de Araújo, fundadora e presidente do Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração, vai inaugurar no dia 5 de junho o Curso Básico de Ação Política, destinado a esclarecer e educar a mulher em como participar dos negócios públicos do país.

Pioneira da educação social da mulher no Brasil a sra. Ignez de Araujo, que conhecemos de longa data e muito prezamos, vai realmente realizar uma obra proveitosa cassua iniciativa tenha areceptividade que deve e merece ter.

Nos Estados Unidos e na Europa cursos de educação política para a mulher são muito comuns, e frequentados por uma assistência ansiosa por bem compreender o importante papel que desempenha na coletividade. No Brasil, ainda não chegamos a êste estágio adiantado de compreensão, em média a mulher brasileira não é um ser politizado, agindo normalmente sob a ação de um impulso emocional. Façamos votos para que êste curso que se inicia seja bem sucedido e que outros muitos apareçam com o mesmo objetivo.

Turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

S. O. S. para Cabo Frio

Quando bradamos a urgente necessidade de implantarmos o estatuto turístico nacional, é porque estamos transbordantes de razões. Ora são mutilações de relíquias do passado num constante crime contra as atrações turísticas, ora são desleixos das autoridades pelos bons serviços públicos, enfim, existe uma infinidade de problemas capitais para um bom turismo.

Hoje, ouvimos altas vozes dos filhos de Cabo Frio, ali no Estado do Rio. As pessoas de bom senso, os moradores daquela maravilhosa região de incontestável valor para a constituição da "indústria de paz e progresso", não sabem mais para quem recorrer, no sentido de estancar a inconcebível destruição da beleza natural da região. Trata-se da febril e impatriótica mercantilização de Cabo Frio; emprêsas de terrenos, numa afronta ao urbanismo e ao turismo nacional (já não é o estadual), estão retalhando ilimitadamente os sítios e as praias de uma preciosa terra de extraordinário rendimento com a sempre crescente recepção de visitantes oriundos de muitos países estrangeiros.

Soubemos, também, que não faz muito tempo, o conhecido arquiteto Marcelo Roberto estêve por lá, pretendendo ultimar um planejamento balneário-turístico, porém, pelo andar das coisas, muito breve, não só aquêle urbanista como qualquer outro jamais encontrará terreno disponível para realizar qualquer empreendimento de vulto, pois as gananciosas firmas não avaliam nem respeitam o tesouro turístico de Cabo Frio. E, agora, para quem apelarmos?

Assim, não adianta regulamentar...

Na reunião semanal do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, foi apresentada reclamação de turistas p/a o Brasil, procedentes de Assunção (Paraguai), com relação ao não cumprimento, por parte do cônsul daquela Capital, da lei que eliminou o "visto" nos passaportes de visitantes para o Brasil, procedentes de todos os países das Américas.

Não acreditamos que até hoje, não tenham sido expedidas instruções do órgão competente, aos representantes do nosso país nas repúblicas americanas, sôbre a tão importante resolução em prol do turismo nacional e que o nosso Govêrno, em boa hora, não teve dúvidas em torná-la em fôrça de lei. Assim, não é possível, senhores que têm o dever de andar em dia com a nossa legislação; precisamos de boa propaganda nas nações irmãs e isto tem sido obra da maior dedicação e de esforços insanos de um grupo de bons brasileiros que anseiam a definitiva e breve organização do turismo técnico em nosso país.

HOTELEIROS EM ALMÔÇO MENSAL

Quarta-feira passada, no Hotel California, reuniram-se os dirigentes e associados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, seção do Distrito Federal, no almôço mensal de maio. Como de costume, durante o ágape são tratados importantes assuntos relacionados aos donos das hospedagens e alimentações dos forasteiros. Entre os vários pontos abordados, ouviu-se a palavra do sr. Emílio Lourenço de Souza, vice-presidente da ABIH, que fêz explanação muito oportuna sôbre o próximo IX Congresso Nacional de Hoteleiros, que êste ano terá lugar em Recife, Estado de Pernambuco, de 18 a 21 de outubro.

A propósito, podemos adiantar que não só o Governador do grande Estado Nordestino, como o Prefeito da sua capital, estão empenhados na recepção festiva dos hoteleiros e suas respectivas famílias naquela ocasião, proporcionando mesmo uma programação que terá um amplo movimento de turismo para muitos outros visitantes de diferentes especialidades e provenientes de todos os pontos do país. Almejamos que se proceda, assim, uma manifestação de alto valor para o incremento do turismo brasileiro.

E A EXPOSIÇÃO DE QUADROS?

Fomos procurados por vários artistas de nossa capital, dentre os quais o professor Bustamante Sá, que, por nosso intermédio, reclama que na vindoura Feira de Amostras, a inaugurar-se no dia 1 de junho (conforme está anunciado), não está incluído o salão de artes moderna e geral, como foi feito na anterior exposição da Prefeitura, naquele local. Na verdade, as exibições de belos trabalhos de talentosos mestres da pintura em certames dêste gênero constituem motivo de importante atração turística, pois a propagação das artes e das ciências são fatores básicos dos programas de turismo em qualquer parte do mundo. Deixamos o assunto para melhor apreciação do comitê organizador da Feira de Amostras da PDF.

ASTA EM BOM ANDAMENTO

Antes assim: notícias trazidas recentemente dos Estados Unidos, indicam que as demarches para a definitiva aprovação pela Associação Internacional de Agentes de Viagens (ASTA), estão prosseguindo com enorme simpatia e as soluções apresentadas concretizam pontos importantes para que, em 1959, tenhamos aqui os 2 mil e tantos representantes do negócio de turismo do mundo inteiro. Sôbre o transporte, em curto espaço de tempo, de tão volumosa massa humana procedente de todos os quadrantes da terra, as informações são as mais otimistas possíveis, visto que, em 59, as companhias aéreas e marítimas estarão com novos veículos de transportes de passageiros: navios novos e mais rápidos, bem como aviões a jacto de grande capacidade de lotação, reduzindo para a metade do tempo os percursos entre todos os países de todos os continentes.

"BRASIL, PAÍS DA PROMISSÃO"

Com o intuito de fazer propaganda do Brasil no estrangeiro, assistimos o filme "Brasil, país da promissão", mandado confeccionar pela emprêsa de aviação VARIG. A variedade de panoramas, costumes, peças históricas, obras arquitetônicas, etc. do que possuimos de belo e valioso para o turismo, estão muito bem focalizados naquela película de longa metragem, falada em idioma inglês, já em projeção em muitas firmas e entidades de várias capitais dos Estados Unidos da América do Norte e em outras de diversas nações do continente. Apresentamos, portanto, os nossos aplausos pela brilhante iniciativa da VARIG, pois é mais uma contribuição para o turismo nacional.

COMISSÃO PARLAMENTAR OUVIRÁ ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Como de costume, reunir-se-á amanhã, no Palácio Tiradentes, a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre assuntos de turismo, com o objetivo de, num futuro breve, apresentar a necessária regulamentação federal para o mecanismo turístico em nosso país.

Na sessão de segunda-feira, será ouvido o diretor dos serviços relacionados com a organização e direção dos Escritórios Comerciais do Brasil, subordinados ao Ministério do Trabalho. Espera-se que o depoimento do órgão incumbido de tratar de assuntos de turismo no exterior, seja uma peça de preciosa contribuição para aquela Comissão Parlamentar.

ESCOLAS DE HOTELARIA SEMPRE NA PAUTA

Não é de hoje que em todos os congressos são tratados, com o máximo interêsse, os aperfeiçoamentos e desdobramentos dos cursos e escolas para o pessoal ligado à hotelaria. Recentemente, no VI Congresso Pan-americano de Costa Rica, mais uma vez os delegados apresentaram muitas têses sôbre o assunto, terminando por formularem novos apêlos para que, em tôdas as nações americanas, se voltem para o aprimoramento dos serviços de hotéis, restaurantes, bares, casas de produtos alimentícios, etc. Ao Brasil, tais solicitações foram igualmente dirigidas, e, no momento, de nossa parte, precisamos também olhar para o assunto com a devida atenção, tanto pelas autoridades oficiais, como pelos que militam nos campos da iniciativa privada. Não se pode fazer turismo com pessoal incapaz e hostilizante aos nossos clientes: os forasteiros que nos vêm trazer divisas.

PORTUGAL TRABALHA PELO TURISMO

Comunicado recebido de Paris informa que 33 mil franceses passarão êste ano suas férias em Portugal, conforme cálculos da Casa de Portugal naquela capital. O referido número é igual ao dos visitantes franceses que foram a Portugal no ano passado. Também, segundo as agências de viagens da Inglaterra, nos vindouros meses de férias são esperados em Portugal 16 mil turistas.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0537 - RIO

BENVINDO O NOVO DIRETOR!

Assistimos ao desembarque do sr. Nelson Augusto de Faria Baptista, novo diretor de turismo do Distrito Federal, no Palácio Guanabara. Sim, desembarque, porque o atual responsável pelos destinos turísticos da nossa metrópole, é pessoa muito viajada, de fino trato e, sem dúvida, traz uma preciosa bagagem de boas idéias; assegura, de viva voz, tudo fazer Para o reerguimento do adormecido DTC. Boas falas!

De porte simpático, palavras claras e sinceridade de propósitos, mesmo sem delinear ou afiançar planos ou programas, gostamos da "avant-première" do sr. Nelson Baptista. Esperemos, portanto, sua ação corajosa e produtiva na complexa e importantíssima "sala de vistas" da Capital da República. Não sabemos o que encerram as suas malas. Não obstante, tudo nos faz crer que nelas estejam bons "souvenirs" das grandes Nações, onde turismo é isto que os jornais aqui não se cansam de estampar: "exportação de primeira grandeza")

Almejamos, também, traga o novo diretor, as chaves das portas da sua nova oficina de trabalho, na Rua México, a fim de abri-las às escancaras e que por elas possam, finalmente, entrar, com a maior alegria e confiança em por cento, os quatro legítimos construtores do turismo: hoteleiros, transportadores, agentes de viagens e imprensa especializada. Êsses todos, há longos anos, sempre interessados na verdadeira "indústria sem chaminé", muito poderão colaborar com o dirigente do indispensável Departamento de Turismo Municipal.

Aqui estão os nossos votos de felicidades ao sr. Nelson Baptista e votos de felicidades à população da Cidade Maravilhosa)

CONGRESSO DE GEOGRAFIA

Continuam em grande atividade a preparação dos trabalhos para o XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se em agôsto vindouro, em nossa capital. Várias adesões de geógrafos do mundo inteiro chegam diàriamente ao Comitê Central e pedidos de informações são igualmente enviados de muitos pontos do país e de fôra.

O Canadá já enviou a lista de sua delegação, composta de personalidades dos maiores centros de estudos geográficos canadenses. Notícias vindas do Paraná, informam que o Governador daquele Estado está tomando tôdas as providências sôbre a recepção dos cientistas que, em excursões, visitarão, oportunamente, o território paranaense. Na Câmara Municipal de São Paulo, foi encaminhado um voto de júbilo pela realização, no Rio de Janeiro, do XVIII Congresso Internacional de Geografia.

Os interessados sôbre o grande conclave de agôsto próximo, poderão dirigir-se ao escritório central nesta capital, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 40, 9.º pavimento.

LION'S TAMBÉM NO TURISMO

Registrou-se com muitos aplausos, durante a reunião do Conselho de Turismo da CNC, da semana passada, a acolhida do novo membro do citado órgão — o Lion's Club — na pessôa de seu presidente executivo, sr. Victor Bouças. Não duvidamos que a conhecida entidade de fama mundial, também instituída em nossa terra, irá prestar preciosa colaboração nos importantes trabalhos da CNC, com o objetivo prático de realizar turismo no país. O sr. Bouças, já na primeira sessão, prometeu completar um programa que possa, em breve tempo, canalizar correntes turísticas para o Brasil, aproveitando os milhares de "líões" existentes no mundo inteiro.

IV CONGRESSO DE TURISMO EM SANTOS

Está assentado que o IV Congresso Brasileiro de Turismo será realizado na cidade de Santos (Estado de S. Paulo), de 10 a 17 de setembro vindouro. A comissão permanente dos congressos está providenciando sôbre o preparo das teses a serem apresentadas e com relação ao programa de festas e reuniões para as famílias dos congressistas

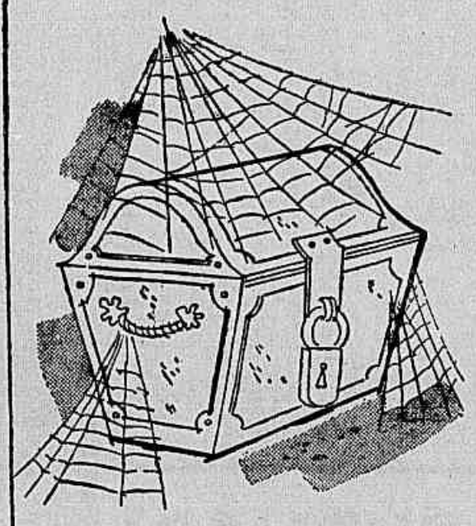
"ROTEIRO DE VIAGENS"

Recebemos e agradecemos o boletim n.º 3 da agência Camil Kahn, apresentando diversas sugestões para excursões internacionais e lista completa de vapores, aviões, assim como roteiros diversos.

Passem horas inesqueciveis no mais aprazivel recanto de Copacabana, saboreando
PRATOS FINAMENTE ITALIANOS, VINHOS E LICORES FAMOSOS importados diretamente

Cantina
ESTA CASA NÃO TEM FILIAL
CORRENTO AVENIDA ATLÂNTICA, 290
LEME - TEL 37-0638

Agora chegou a **sua vez** de comprar o seu terreno em
VILA MAR de GUARATIBA
— O Sr. deve ter chegado, a estas horas, à conclusão de tanta gente:

— no bolso, o dinheiro desaparece,

— na caixa, o dinheiro se desvaloriza,

— nos negócios, o dinheiro corre riscos,
— mas em
VILA MAR de GUARATIBA
a partir de Cr$ 400,00 por mês!
o dinheiro se multiplica pela espantosa valorização dos raros imóveis praianos do Distrito Federal.
CONFIE A VILA MAR DE GUARATIBA SUAS ECONOMIAS!
MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA:
CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO
Avenida 13 de Maio, 13 — 17.º andar — Tel 32-9588
No Meier: Cine Imperator — Loja "G" — Tel 29-4687
(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)
Loteamento urbanizado, à beira-mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.
LOTES A PARTIR DE
Cr$ 40.000,00
(GLEBA B)
Em 100 prestações SEM juros!
Loteamento inscrito no 9.º Ofício do R. G. I. sob nos 227 e 242
Organização de Vendas da PLANIL
IA-3984

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
Forrações — antigamente: Lavagem à mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios de desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7758.

TV diversas marcas e modelos
VENDAS A PRAZO
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

FIQUE RICO EM 56!!
VENDENDO jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil Cr$ por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estôjo grátis. Atendemos pelo Reembôlso Aéreo. BLUEMOON Import Ltda. — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.º e 2.º andares — Telefone 23-2508.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: I. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

U.D.R. — Direito

C. A. "LUIZ CARPENTER"

Seminário Jurídico — Em prosseguimento às suas atividades semanais, o Seminário Jurídico da Faculdade de Direito da UDF, direção do prof. J. Pereira Lira, catedrático de Direito Civil, reunir-se-á, amanhã, a partir das 20 horas, no salão nobre, a fim de debater os temas atualmente em pauta. O CA convida os alunos da Faculdade e pessoas interessadas.

CURSO DE ITALIANO — Conforme foi antecipado, deverá ser instalado até o dia 21 do corrente mês, o curso de língua italiana que a Secretaria de Cultura do CALC, em colaboração com o Instituto "Grotius", teve a iniciativa de realizar em nossa Faculdade. Podemos ainda adiantar que o curso terá a duração de um ano, com duas aulas por semana, provavelmente às têrças e quintas-feiras, em horário que será fixado prèviamente nos quadros de avisos existentes no "Muro das Lamentações". As inscrições dêsse curso especial e que tem o alto patrocínio da Embaixada da Itália, continuam abertas para todos os alunos da Faculdade.

BACHAREIS DE 1956 — A Comissão de Formatura dos bacharéis de 1956, através da Secretaria de Imprensa do CALC, avisa aos colegas do 5.º ano que necessitando urgentemente organizar a relação dos alunos que participarão dos serviços fotográficos e dar início imediato aos respectivos trabalhos, ainda não recebeu o Têrmo de Compromisso e participação nas solenidades dos seguintes alunos: 49 - 66 - 88 - 107 - 109 - 117 - 127 - 146 - 171 - 310 - 315 - 322 - 324 - 328 - 329 e 341. Ficam, pois, êsses colegas convidados a entregar o aludido têrmo, a fim de que os trabalhos afetos à C. de Formatura não sofram interrupção.

APOSTILAS — A Secretaria de Imprensa do CALC informa a todos os alunos da Faculdade que já se encontra inteiramente concluída uma grande quatidade de apostilas abrangendo quase tôdas as disciplinas bem como um colorido e variado estoque de flâmulas, escudos e emblemas, cujas vendas reverterão para o custeio dos diversos serviços afetos ao Centro Acadêmico.

D.A. — Faculdade Nacional de Filosofia

Projeto 1.260/56 — Continuando com a campanha o D.A. convoca todos os alunos e autoridades do Distrito Federal, para uma assembléia a se realizar no dia 22, têrça-feira, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, às 10 horas.

Reforma de Estatutos — Dia 24, o Diretório Acadêmico realizará uma Assembléia Geral para em segunda e última discussão deliberar sôbre a reforma de seus estatutos. As emendas para o ante-projeto inicial deverão ser apresentadas até dia 22, às 18 horas na sede do D. A.

Entradas de Teatro — Continua a distribuição, procure o D.A.

Carteirinhas Pluc-Lire — Se tudo correr bem na próxima quarta-feira já teremos a distribuição.

Caixa de Correspondência — Pedimos aos colegas que procurem esta caixa no D.A.. Há 19 cartas não reclamadas.

Baile dos Calouros — No dia 27 do corrente mês, realizar-se-á o baile dos Calouros nos salões do Automóvel Clube do Brasil, das 20 às 24 horas.

Felicitações — O Corpo Discente da FNF por ocasião do enlace matrimonial do colega Hélcio Prallon, nosso dinâmico presidente, vem desejar os mais sinceros votos de felicitações pela vida que ora inicia.

O regimento do Instituto de Educação

NESTOR VITALVA

Estranhàvelmente vem o recente Estatuto baixado pelo prefeito Sá Lessa provocando grande celeuma, principalmente fora do recinto da Instituição mais interessada no caso, que é o próprio Instituto de Educação. Haja vista os debates e critérios ventilados na Câmara Municipal.

Entretanto, o Regimento foi projetado e proposto pelo Conselho Técnico-Administrativo do Instituto que, nos têrmos de dispositivo legal, é o órgão para isso autorizado. Supõe-se, pois, que o texto corresponda às reais necessidades do educandário e se ajuste às suas elevadas finalidades.

Sabe-se que a campanha mais intensa contra o referido instrumento, encoberta e indiretamente conduzida, parte de professôres que, não pertencendo ao quadro do Instituto e lá em exercício, ficaram contrariados com a proibição, contida no mesmo regulamento, de lecionarem particularmente às suas próprias alunas ou de participarem de cursos que preparem candidatas àquêle estabelecimento.

Mas haverá medida mais acertada e de tanta moral? Que autoridade tem o mestre que ensinando particularmente às suas alunas está dando demonstração de que não é eficiente no curso regular, por incompetente ou por calculado interêsse pecuniário? Instituição procurada anualmente por milhares de pretendentes, como poderá a direção assegurar a seriedade de suas medidas de seleção quando os professôres, justamente aquêles a quem cabe a tarefa de fiscalização e julgamento das provas, estão comprometidos nossos cursos onde as mesmas candidatas se preparam? E' claro que o título de "professor do Instituto de Educação" vale como poderoso atrativo nos anúncios frequentemente encontrados nas fôlhas cariocas.

E, depois, a proibição figura explícita e inapelável no Estatuto dos Funcionários Municipais, artigo 209, itens IV e XI.

Pueril e ridículo, ainda, o argumento de que a Congregação do Instituto, tal como está definida no Regimento, é minoritária em relação ao conjunto dos docentes em exercício naquela Casa. Sòmente objetivos ocultos ou ignorância do assunto justificam tal alegação. Sendo a Congregação o órgão constituído dos professôres catedráticos, daqueles que conquistaram o pôsto pelos caminhos legais de acesso ao magistério permanente do estabelecimento, não poderá deixar de ser reduzida em relação à totalidade dos docentes; a não ser que se processe a ampliação do quadro e se faça a sua integração pelos processos regulares das provas públicas, com igualdade de condições aos pretendentes. Minoritária é a Congregação do Colégio Pedro II em relação aos docentes em exercício no Externato, Internato e nos dois Departamentos recém-instalados. Minoritária é a Congregação da Faculdade de Medicina, onde para o reduzido grupo de professôres catedráticos corresponde numerosa equipe de docentes e professôres adjuntos que regem cursos paralelos aos dos catedráticos. E pelo fato de serem minoritárias as Congregações dêsses e de todos os demais Institutos onde existam, não é que deixem de exercer suas funções com plenitude de eficiência e de prestígio.

Fala-se na revogação do Regimento baixado pela última administração da Prefeitura. Tal revogação, por mais respeitáveis que sejam as razões invocadas, representa, sem dúvida, violento desrespeito às Instituições regulamentares e deplorável ganho de causa aos mercenários dos cursos particulares.

U.D.F. — Ciências Econômicas

Reunião Extraordinária do D.A.: — Estão convidados a comparecerem dia 21/5/56 todos os membros do D.A. para uma Reunião Extraordinária às 19,30 horas.

ORDEM DO DIA: a) Organização do D.A.; b) Apostilas; c) Verbas; d) e) Representação externa; f) Assuntos Gerais.

Associação dos Ex-Alunos (Economistas): — O Presidente do D.A., convida todos os Economistas formados em nossa Faculdade, para comparecerem no dia 30-5-56, (quarta-feira) às 20 horas, para elegerem o Presidente da Associação, assim como os demais membros. O D.A. espera, que todos compareçam pois a principal finalidade da Associação é defender e reivindicar os direitos dos ex-alunos desta casa.

NOTA: — O presidente do D.A., estará todos os dias no D.A., à disposição do corpo discente, ou também pelos telefones 52-1919 ou 52.8181 - R. 39.

Assistência Médica — Esta Seção está a cargo das acadêmicas Erna de Araujo e Eny Lima. Os interessados queiram procurar as mesmas para qualquer solicitação de caráter médico.

Escala de Diretores de Dia, Para o Mês de Maio de 1956 — Segunda-feira — Victor e Ubiratan; têrça-feira — Nigri, Rui e Waldyr; quarta-feira — Valdemar, Beznos e Nilton de Oliveira; quinta-feira — Déa e Gerardo Neyt; sexta-feira — Vilma, Pedro Arcosy e Italo; sábado, Vilma e Déa.

Diretório Acadêmico — As reuniões ordinárias do D.A., estão marcadas para os dias 2 e 15 de cada mês com início às 19 horas.

Aulas — O D.A. comunica que dada a contratação de novos professores, as aulas foram reiniciadas desde 6/5/56. Outrossim, comunica que haverá aulas aos sábados a partir de 14 horas, estando o horário afixado no quadro de avisos do D.A.

Cresce o número de visitas à Casa de Vitor Meireles

Responde por sua conservação a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Afora os museus da Inconfidência, em Ouro Prêto, das Missões, em Santo Ângelo, do Diamante, em Diamantina e do Ouro, em Sabará, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional responde pela conservação da Casa de Vitor Meireles, em Santa Catarina, onde nasceu e viveu o grande pintor brasileiro.

VISITAS EM GRANDE NÚMERO

A Casa de Vitor Meireles está em magníficas condições e bem merece ser classificada entre os pequenos museus existentes longe das capitais. De ano para ano cresce o número de visitantes.

Turistas estrangeiros e nacionais, em visita a Santa Catarina, não dispensam tomar contato com a Casa de Vitor Meireles. Professôres, estudantes e artistas plásticos acorrerem àquela casa.

No ano de 1955, a frequência aumentou sensivelmente, sendo de 5.931 o total das pessoas que percorreram as dependências da Casa de Vitor Meireles, onde é grande o cuidado funcional do pessoal zelador.

"CARTA À MAMÃE" NA CAIXA ECONÔMICA: Flagrante fixado pela nossa reportagem na Caixa Econômica quando o secretário daquela autarquia procedia à chamada dos vencedores. Ao seu lado o Presidente da Caixa Econômica Federal, almirante Augusto do Amaral Peixoto, o sr. Ariosto Bernacchi, do Sindicato dos Lojistas, alunos e professôres convidados.

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Vereadores:

Requerimento 1.640/56 — Solicitando seja regulamentada a nomeação dos Chefes de Distritos Educacionais (Ligia Maria Lessa Bastos); Requerimento 1642: Solicitando seja ampliado o prédio em que funciona a Escola Francisco Alves (Ligia Maria Lessa Bastos) — Indicação 1.249/56 — Indicando incluir no orçamento para 1957, a verba de 50 mil cruzeiros destinada a subvencionar Ginásio S. Judas Thadeu (José Brotas) — Projeto de lei n.º 261 — Gonzaga da Gama Filho, e outros: Determina a cessão pela ADEM de suas instalações esportivas à Federação Atlética dos Estudantes para realização de competições esportivas universitárias. Requerimento 1.655/56 (Frederico Trota) — Solicitando ampliação da biblioteca popular de Copacabana — Requerimento 1.656/56 — Solicitando instalação de Parque Infantil e Biblioteca na escola Anita Garibaldi (F. Trota) — Requerimento 1.663/56 — Solicitando informação sôbre o afastamento da professôra Yara Lopes Varaes no Curso Técnico para ficar à disposição do IPASE (Dulce Magalhães); Indicação n. 1.255/56 — (Domingos d'Angelo) — Incluindo a importância de Cr$ 50 mil para o Colégio Sta. Rosa de Lima: Indicação n.º 1.256/56 — Incluindo a importância de Cr$ 50 mil para o Educandário S. José São Pedro de Alcântara (Domingos d'Angelo). Requerimento n.º ... 1.62/56 — Solicitando instalação de recantos infantis ou jardim de infância nos centros e parques de recreação da Secretaria Geral de Educação (D.F.C.) (Frederico Trota).

Câmara dos Deputados — Projeto 1.301/56 — Cria na Fac. de Medicina da Universidade do Brasil, a Cátedra de História da Medicina, que será locionada em caráter facultativo (Doutor Alberto Rui) — Requerimento 1.433 56: Solicita informações ao Poder Executivo sôbre estudos que o IBGE está realizando no interior do Ceará, por intermédio de técnicos ou pesquisadores estrangeiros (Adahil Barreto) — Requerimento n.º 1.414/56: Solicita informações ao Poder Executivo sôbre a requisição feita pelo Ministro da Fazenda, do prédio em que funcionava a "Casa do Professor" e a finalidade desta requisição. (João Menezes):

Projeto 1.329/56 — (Fernando Ferrari) — Estabelece normas para o aproveitamento de excedentes aprovados em exame de habilitação, na Fac. de Medicina de Sta. Maria (E. R. Grande do Sul). Indicação n.º 1.251/56 — Indicando a inclusão no Orçamento para 1957 a dotação de Cr$ 50 mil, destinada às Missionárias do SS. Sacramento e Maria Imaculada. (Domingos d'Angelo) — Indicação 1.253/56, Indicando inclusão no orçamento para 1957 de Cr$ 50 mil destinados ao Orfanato Sta. Maria.

Em polvorosa as Faculdades de Filosofia

O projeto n. 1.260, do deputado Esteves Rodrigues, deixou as Faculdades de Filosofia em polvorosa. Quarta-feira última a Faculdade de Filosofia da UDF realizou uma assembléia de alunos. Amanhã, às 19 horas, em Niterói, na Faculdade Fluminense de Filosofia haverá reunião de estudantes e para a próxima têrça-feira a Faculdade Nacional de Filosofia convocou o seu corpo discente para uma assembléia, às 18 horas no salão nobre.

Greve de professôres no Japão

TÓQUIO, 19 (AFP) — Cêrca de 500.000 professores abandonaram suas aulas no começo da tarde, de um ponto a outro do Japão, em sinal de protesto contra o projeto de lei do Govêrno sôbre a fiscalização do ensino, atualmente submetido à Dieta.

Realizaram-se comícios nas 11 principais cidades, inclusive nesta capital onde 50.000 membros sindicalizados do ensino se reuniram para uma passeata pelas ruas centrais.

Os manifestantes protestam contra a instituição de presidente de conselhos escolares, que seriam nomeados pelo Govêrno, e contra a obrigação de empregar "manuais de acôrdo com a política nacional" e oficialmente indicados.

Instituto de Estudos Políticos e Sociais da P.U.C.

O Centro Acadêmico Roquette Pinto do Instituto de Estudos Políticos e Sociais, pede aos interessados em cursar êste Instituto no próximo ano, que procurem o colega Claudio Ari Dillon Soares para maiores esclarecimentos a respeito das condições de ingresso etc.

Aproveita também para comunicar, à guisa de ilustração, que as matérias constantes do primeiro ano são:

Sociologia, Psicologia Social, Demografia; Economia Política, Complementos de Matemática, Língua Russa (optativo).

Reiteramos nosso apêlo aos interessados para que nos procurem quaisquer que sejam suas dúvidas ou dificuldades, as quais teremos máximo prazer em esclarecer.

Departamentos de Esportes: JUDO. Terça-feira às 11.45 horas, no ginásio, exibição do Judo com a presença de campeões e vice-campeões Pan-Americanos. Não Percam!

DEPARTAMENTO CULTURAL

A série de conferências sôbre preparação cívica terá início dia 22 às 18 horas na Rua do Carmo, 27 — 13.º andar. Informações: Tel.: 27-2388 e 22-9270.

Avisamos aos srs. Alunos que, caso a frequência às aulas extras de matemática continue baixa, suspendê-las-emos.

D.A. Leonel Franca

" NOITE DANÇANTE DOS ASSISTENTES SOCIAIS"

O D.A. Leonel Franca, da Escola de Serviço Social da Universidade Católica do Rio de Janeiro, comunica que por motivo de fôrça maior, não mais se realizará o baile dos Assistentes Sociais, programado para a noite de hoje na Casa do Estudante do Brasil.

Querem acabar com as Faculdades de Filosofia do Brasil!

Da Comissão Anti-Projeto 1.260/56, organizada pela Faculdade Nacional de Filosofia, recebemos pedido de publicação para a seguinte matéria:

"Continuando com a divulgação de nossa Campanha Nacional contra o famoso projeto 1.260/56, do sr. José Esteves Rodrigues, que faculta o exercício do magistério do ensino médio a qualquer profissional de nível superior, trazemos aqui mais um esclarecimento sôbre o projeto que é um golpe de morte em 45 Faculdades de Filosofia do país.

Por uma publicação do MEC (Sinopse do ensino médio no Brasil-1955) notamos entre outros, que os Territórios do Rio Branco e Guaporé não possuem estabelecimentos de 2.º ciclo. Nos Territórios do Acre, Amapá, Estados do Amazonas, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe só possuem o ciclo colegial nas capitais. Pelo projeto, se convertido em lei, os "futuros professôres" do interior teriam que ir para as grandes cidades para poderem lecionar, fazendo concorrência com os diplomandos das capitais. Por outro lado o deputado quer professôres para o seu "interior". Entretanto, em média temos 23 Faculdades de Filosofia nas capitais para 17 no interior. O problema é de maiores verbas para tôdas as Faculdades, a fim de que cada uma possa ter os 14 cursos regulares, evitando o que acontece atualmente, com Faculdades com 3 e 4 cursos, dando por conseqüência um desfalque imenso de professôres de várias disciplinas.

O sr. deputado precisa compreender que o seu projeto ocasionará uma dualidade de profissões, enquanto que os que ingressam em uma Faculdade de Filosofia como única profissão o exercício do magistério médio.

As nossas iniciativas já estão dando resultado. Recebemos apoio de várias entidades estudantis, Sindicato dos Professôres, etc. Conforme atestam os jornais: São Paulo já se articulou contra o 1.260/56. Há dias fomos a Rádio MEC, no programa "Fórum Educacional" debater o problema, e o sr. Esteves Rodrigues não compareceu foi *porque se recusou*, pois fêz no dia anterior à Câmara convidar não só para o programa como também para a Assembléia Geral na próxima têrça-feira. Entretanto ouvimos uma *recusa sistemática* do dito deputado.

Thurceu Nehrer, presidente da Comissão Anti-Projeto 1.260/56.

Atividades culturais da U.M.E.

SECRETARIA DE PESQUISAS UNIVERSITÁRIAS

Prosseguindo no seu trabalho de levantamento geral sócio-político-econômico do Universitário Carioca, esta secretaria está providenciando os questionários competentes que serão distribuídos aos DD. AA. os quais dispensarão que os Universitários apontam o nome, bastando, apenas, responderem com sinceridade os quesitos apresentados. Esta iniciativa é mais uma decorrência dos resultados benéficos promovidos pelo primeiro trabalho estatístico desenvolvido por esta Secretaria no Restaurante Central.

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA

Ao lado do grande trabalho de organização administrativa do Restaurante Central, no que diz respeito à sua competência, esta Secretaria acaba de inaugurar o SETOR DE TRABALHO E ORIENTAÇÃO SOCIAL destinado, exclusivamente, a estudantes. Além de atividades outras de real importância para o estudante recém chegado à capital da República, o SETOR montou um BUREAU DE EMPREGOS que vem funcionando regularmente e de real proveito, anexo àquela Secretaria de Assistência.

SECRETARIA GERAL

Renovamos aos colegas presidentes dos DD. AA. do Distrito Federal a necessidade de recolherem à Tesouraria da UME a quota relativa à anuidade votada no XII Congresso Metropolitano, de acôrdo com a tabela constante do ofício circular há pouco tempo expedido. Outrossim, pedimos sejam revalidadas as credenciais dos colegas representantes dos DD AA, junto ao Conselho de Representantes da UME.

Curso de Decoração de Interiores — Brevemente, terão início as aulas do 1.º CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES, patrocinado pela Secretaria Feminina daS U.M.E. e ministrado pela competente professôra da Escola Nacional de Belas Artes. Já se encontram abertas as inscrições para os interessados, aliás, de ambos os sexos. Informações na sede da U. M. E. e à Secretaria Feminina.

CURSO DE ORIENTAÇAO POLITICA — Destinado às COLEGAS UNIVERSITARIAS a Secretaria Feminina está cuidando da organização dêste importante CURSO DE ORIENTAÇAO POLITICA, que contará com palestras de inúmeros valôres culturais do Brasil Feminino. Aguardem os nomes.

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS — A U.M.E. patrocinará, de 1.º de junho a Primeira Exposição com trabalhos do artista plástico WALDEMIR DIAS PINO, que terá lugar no salão apropriado do Ministério da Educação e Cultura.

Fechada a Casa do Estudante de Pernambuco

O deputado Nei Maranhão comunicou aos seus pares que no dia 11 do corrente a Casa do Estudante de Pernambuco foi fechada, em virtude de dificuldades financeiras que a afligem. A Casa do Estudante de Pernambuco abrigava centenas de jovens de todo o Nordeste, que agora ficam em situação precária e falta de recursos. Dirigiu o deputado Nei Maranhão ao Ministro da Educação, Clovis Salgado, veemente apêlo no sentido de que sejam pagas as subvenções à Instituição as dotações que lhe são destinadas e constantes do Orçamento em curso.

O deputado Nei Maranhão apresentou nessa mesma ocasião um projeto de lei, mandando o Poder Executivo consignar um crédito especial de dois milhões de cruzeiros em benefício daquela Casa.

O aumento de tarifas postais:

Um desastre para o desenvolvimento cultural do país

O vereador Anibal Espinheira teceu ontem, da tribuna da Câmara, judiciosas considerações sôbre o altíssimo aumento verificado na taxação das tarifas postais.

Disse aquêle vereador:

"Quero referir-me ao absurdo do aumento que sofreram as tarifas postais. Numa terra de analfabetos, num país em que é tão difícil a leitura porque infelizmente ainda são poucas as casas editôras, país imenso cuja dificuldade de transporte é enorme sabemos que a maior parte dos livros é remetida das grandes cidades para o interior por via postal. E quem tiver tido o cuidado de ver como foram majorados os preços no porte postal dos livros, verificará que ficam pràticamente impossibilitadas as populações menos favorecidas do interior do país de adquirir o livro tão necessário para sua cultura. Algumas majorações chegaram ao cúmulo de atingir a 600 por cento. Não nego a necessidade de aumento das tarifas postais. O que estou combatendo é a maneira pela qual foi feito êsse aumento. Que uma carta selada com 60 centavos tivesse majorado o seu porte para um cruzeiro ou até mesmo para um cruzeiro e vinte centavos, o que seria um aumento de 100% ainda pode ser justificado. Mas o aumento na base em que foi feito — uma carta que pagava 60 centavos para Cr$ 2,50 e a tarifa inicial de um telegrama de Cr$ 2,50 por 25 palavras para 15 cruzeiros — é o mesmo que pràticamente deixar as populações do nosso interior sem comunicações entre si, pois que um país grande, como já citei em que são deficientes os meios de transportes, não só a correspondência particular, mas até os negócios são resolvidos por via telegráfica ou postal, se vê numa situação difícil para atender às necessidades da população.

Até hoje o deputado Capanema não devolveu o projeto

Está causando sérios embaraços a todos quantos se interessam pelo andamento do projeto 4.132/D/54 (Reforma da Lei Orgânica do Ensino Secundário) o fato de o deputado Gustavo Capanema manter sob sua guarda o citado projeto, que, aliás já foi aprovado pela Câmara Federal.

Segundo apurou a nossa reportagem a Reforma da Lei Orgânica do Ensino Secundário já devia estar há muito tempo no Senado Federal, pois ali foi ela aprovada na Câmara em 15 de dezembro do ano passado.

Soubemos ainda que vários deputados farão, dentro em breve, enérgica reclamação a êste respeito da tribuna da Câmara.

50% de abatimento para estudantes nos transportes

O vereador Frederico Trota apresentou projeto estabelecendo abatimento de 50% nas passagens de auto-ônibus, micro-ônibus e bondes para estudantes, desde que devidamente uniformizados ou de posse de suas carteiras atualizadas.

Abatimento nas taxas postais sôbre livros

O deputado Abguar Bastos apresentou projeto de lei n. 1.312, reduzindo de 50% as taxas postais vigentes que incidem sôbre livros. Justifica o seu projeto o ilustre deputado declarando que "não são evidentemente as editoras ou livrarias que vão pagar as elevadas diferenças acrescidas ultimamente às taxas postais que passaram a ser cobradas sôbre livros. O livreiro ou editor apenas aumenta o preço do livro para que o ônus dos encargos postais recaia sôbre o consumidor. Assim sendo, o livro já caro, sofreu, recentemente, em seus preços, o mais pesado inflacionamento dos últimos tempos. Taxar desamasiadamente o livro é tornar difícil o desenvolvimento cultural e técnico do país, quando centenas de cursos por meio de correspondência servem admirâvelmente à Nação, levando aos lugares mais longínquos os conhecimentos essenciais requisitados pelas populações.

AO PÚBLICO

O Sindicato da Indústria de Panificação, por expressa determinação de sua Assembléia, realizada em 18 do corrente, cumpre o dever de comunicar ao público consumidor da Capital da República, que o sistema de fornecimento do pão sofrerá modificação, sendo distribuido a partir das 8 horas do dia 22 de maio corrente — terça-feira — tendo em vista a supressão do serviço noturno, com início da atividade industrial às 5 horas da manhã. Tal medida — fruto de imperiosas contingências econômicas — será adotada com a única finalidade de restringir os vultosos prejuizos da indústria com a execução da Portaria n.º 480, em vigor, a qual, desde há quatro meses, aproximadamente, procura a indústria revogar, através de contínuos apelos a todos os órgãos competentes. Aqueles que empregam suas atividades na indústria do pão e que venham a ser prejudicados com a supressão das atividades noturnas, sobremaneira despendiosas, terão o valimento das indenizações legais e a indústria confia na alta compreensão do generoso povo carioca, em cujo interêsse adota tal medida a fim de que não falte pão à cidade.

Mais um concurso educativo do D.C.:

PONTE CULTURAL BRASIL-EE. UU.

Jovem, não perca a oportunidade. Estação seção está organizando as bases de um novo concurso educativo, que dará direito a uma viagem com estada de dois meses, inteiramente grátis na Universidade de Alabama (EE.UU.).

Na próxima semana publicaremos as bases dêste novo e sensacional concurso.

LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

ZONA SUL • TV-RIO • ZONA SUL • TV-RIO

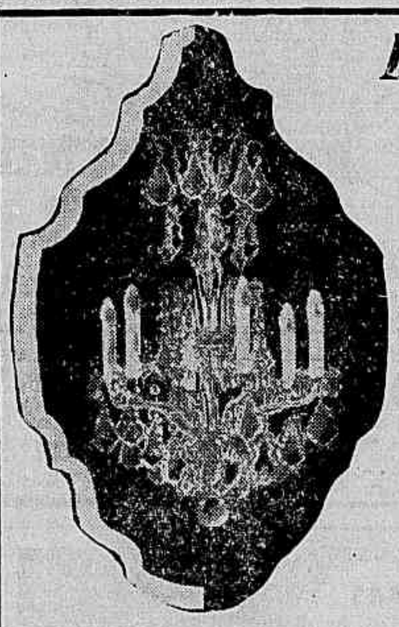
acabou o problema

A TV-CLÍNICA, credenciada pela TV-RIO garante que, na ZONA SUL, qualquer aparelho de tv, assistido por seus técnicos, captará o Canal 13 em perfeitas condições.

Se, após a execução do trabalho, seu receptor não "pegar" bem a TV-RIO, V. S. não pagará o serviço para o qual lhe será fornecido orçamento prévio!

Aceite êste desafio, mesmo que outros técnicos hajam falhado!

Chame agora a
TV-CLÍNICA
PELOS FONES: 46-9801
27-9419



LUSTRES DE CRISTAL
A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...
Compre agora o seu lote em Niterói, a 20 minutos de ônibus das barcas!
Pense no que valerá depois, com o Túnel Rio-Niterói! . . .
AGORA, o sr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribobó — São Gonçalo — Junto à Av. Amaral Peixoto) um magnífico LOTE DE 12x 40 por Cr$ 36.000,00, para pagar em prestações de Cr$ 360,00 por mês, sem juros podendo construir desde logo.
RUAS ABERTAS. LOTES DEMARCADOS. ONIBUS A PORTA — Todos os recursos para MORADIA IMEDIATA
Se não puder vir pessoalmente, basta que nos telefone, combinando sua visita de auto sem despesa ou compromisso. E' DE SEU INTERESSE VER. NÃO CUSTA NADA!
Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3.079
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º — FONES: 43-4055 e 43-8578

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS

Desde a introdução da nova fórmula NIXODERM, criação de um famoso médico norte-americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis e desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

NIXODERM é um unguento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra rápidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitos frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele; 2) faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele; 3) auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

NIXODERM é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rápidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rápidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como o veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça NIXODERM hoje mesmo em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará maravilhosamente limpa e atraente e o fará admirar por todos que encontrar. Compre NIXODERM ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Protesto da Indústria carioca

A Federação das Indústrias desta Capital protestou junto ao Presidente da República, ao Ministro da Viação e ao administrador do Cais do Pôrto, contra a excessiva elevação das taxas portuárias. Segundo o pensamento dos industriais cariocas, a medida afetará sobremodo os preços dos produtos, influindo decisivamente na alta do custo de vida, justamente num momento em que se procede omar medidas para contenção dessa mesma alta.

Ocorre, ainda, que as taxas de capatazia vêm após o aumento assustador dos fretes marítimos e ferroviários, além de outros aumentos, como o das taxas postais e telegráficas. Estuda-se, agora, a revisão dos níveis de salário-mínimo, enquanto outras vozes oficiais falam em, aumento de impostos para a União e a Prefeitura.

CUSTO DE VIDA

Foi demoradamente discutido em reunião da Federação das Indústrias do Distrito Federal o problema da alta do custo de vida e a revisão do salário-mínimo. O sr. Paulo Rangel, estatístico do SESI, fêz uma exposição sôbre os índices do aumento do custo de vida, segundo dados daquele órgão, confrontando-os com outros da Fundação Getúlio Vargas e do SEPT. O assunto foi alvo de críticas quanto ao fato de que as estatísticas do Serviço de Estatísica da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, são sempre muito superiores às dos demais órgãos, inclusive do próprio Govêrno, sendo afirmado, então, que os dados daquele serviço sòmente servem para elevar os salários, contribuindo para a majoração do custo de vida no país.

SOLIDARIEDADE

O plenário da Federação aprovou, por unanimidade, uma proposta do sr. Joubert de Oliveira Fontes, de ser expedido um telegrama de solidariedade ao sr. Tadeu de Lima Neto, membro do Conselho Fiscal da entidade e diretor da Cia. Usinas Nacionais, que vem sendo alvo de uma campanha injusta e difamatória à sua pessoa. Diversos oradores ressaltaram as qualidades dêsse industrial, repelindo as injúrias de que vem sendo vítima.

Os investimentos..

(Conclusão da página 8)

Prieto, Benjamin Farah e Iris Meinberger, Américo Barbosa de Oliveira, Evaldo Corrêia Lima, Roberto de Oliveira Campos, Eurico de Aguiar Sales, Espiridião de Carvalho, José Pedro de Escobar, Dênio Nogueira, Otávio Bulhões, Gerson Augusto da Silva, Benjamin Cabello, Casimiro Ribeiro, Anápio Gomes, João Pinheiro Filho, Domar Campos e Luís de Vasconcelos, Alberto Tangari.

DELEGAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Estarão representadas e participarão ativamente dos debates delegações das Bôlsas de Valores de São Paulo, Belo Horizonte, Rio Grande do Sul, e Recife. Por sua vez a Confederação Nacional da Indústria e Associações Comercial do Rio de Janeiro e a Confederação Nacional do Comércio enviarão observadores e participantes. A Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, já escolheu os seus representantes, srs. Vicente de Paulo Galliez, Jorge de Melo Flores e Luís de Mendonça. Também técnicos do Banco do Brasil e do Sindicato de Economistas do Rio de Janeiro, participarão ativamente dos debates.

COPATROCINADORES

Estão cooperando com esta iniciativa as seguintes instituições: Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, Grupo Sul América, Interamericana Investimentos e Financiametos, Investimentos Unidos do Brasil, Ecotec — Engenharia e Economia Industrial, e Impar — Cia. Lançadora de Ações.

OS MODERADORES

Casa mesa será orientada por um moderador. Para a primeira, o sr. Ivan Pedro Martins, para a segunda o sr. Luís Cabral de Menezes, para a quarta, sr. Plínio Cantanhede, para a terceira será indicado ainda esta semana.

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS

Golas e Capas de 270 - 440 e 680
Estolas Casacos em Kentz e Visonete inglesa e francesa por Cr$ 1.299,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6.º and. Sala 624-Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

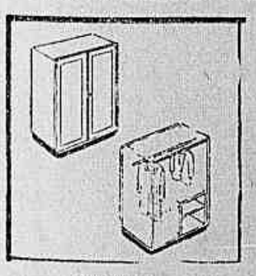
GRANDES SORTIMENTOS

de BOLSAS
PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

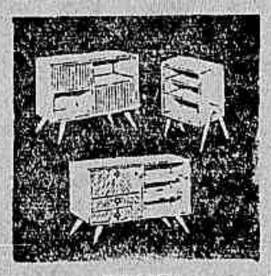
DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica - Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diariamente, das 16 horas em diante
Residência: Tel.: 27-2157

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

MÓVEIS MODERNOS
Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FABRICA
ESPECIALIDADES DA CASA EM MIL OUTRAS PEÇAS

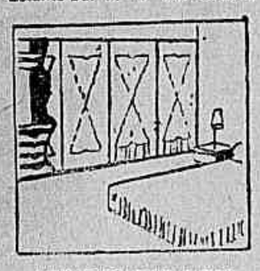


ARMARIOS
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de ..... Cr$ 3.600,00



ESTANTE
pau marfim n. 1 Cr$ 1.400,00
Estante n. 3 .... Cr$ 2.200,00
Estante-Bar n. 6 Cr$ 3.700,00

Sofá-Cama belíssimos tecidos a partir de ... Cr$ 3.300,00
Poltronas-Camas a partir de ... Cr$ 1.950,00



ARMARIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos prática

CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos Completa. a partir de ..... Cr$ 3.800,00

BUREAU PAU MARFIM
a partir de .... Cr$ 3.400,00
Poltronas com braço Cr$ 1.650,00
Estante pau marfim Cr$ 1.650,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO
CASA WALTER
Rua Min. Viveiros de Castro, 72-A — Tel. 37-7564
Copacabana — Lido

A MODÊLO "CHANTECLAIR". Lindo vestido em jersey lã de linhas sobrias, e elegantes. Em cinza chumbo, acqua, prêto. 2.200,

B MODÊLO "FLORENCE". Gracioso vestido de linhas clássicas, em fina alpaca. Em prêto, marinho e cinza. 1.550,

C MODÊLO "GERMAINE". Encantador vestido em finíssimo tropical, corte "Princesa", com gola e punho em piquet branco. Em prêto, cinza royal e marinho. 1.250,

D MODÊLO "ARPÈGE". Corte original, de cintura baixa bem marcada e saia plissada. Em tropical prêto, marinho, cinza e royal. 1.250,

E MODÊLO "LA BELLE". Em superior alpaca! Elegante modêlo com "panneau" plissado, solto nas costas. Em marinho, prêto e cinza. 1.750,

EXEMPLO OPORTUNO

(Conclusão da página 8)

estrada que, além de contribuir para o estreitamento dos fraternos vínculos americanos, se integra em realidade no sistema de comunicações do grande país Centro-Americano, que é completado pelos troncos principais Matagalpa-Jinotega; Manágua - Leon; Granada - Masaya; Masaya-Manágua, que, em verdade, interligam o fértil território nicaraguense.

A conclusão da rede nacional de estradas que, constituindo-se em estímulo à produção, já exerce exato objetivo de proporcionar rápido escoamento à produção do país.

No campo da energia, a segura orientação governamental lançou-se em oportuno plano de eletrificação do país, com o assessoramento técnico e colaboração de capitais estrangeiros em perfeita compreensão da interdependência das nações. A "The Kuljian Corporation", de Filadelfia, em colaboração com o esfôrço nacional, apressa-se a resolver em definitivo o grande problema de atender à necessidade de energia elétrica da região do Pacífico, de Corinto a Rivas.

Paralelamente a êsses empreendimentos, não descura, todavia, o Govêrno, das atividades básicas do homem, ou seja, a agricultura, onde identifica a pedra angular da estrutura econômica do país e em sua defesa e fomento empresta todo esfôrço, buscando melhor racionalização da produção. Permanentemente atento às condições do mercado internacional, sustentáculo da economia de qualquer país, vem garantindo a receita exterior na posição dos dois produtos básicos da economia nacional, café e algodão. Graças a uma política econômica adequada vem a Nicarágua enfretnando galhardamente e com vantagem as posições do intrincado mercado mundial, mercê racional e simples de providências de ordem interna, ajustadas à realidade nacional.

A fixação, por exemplo, no ano findo, de um preço-base para o algodão, garantido pela Companhia Mercantil de Ultramar, solucionou de maneira simples, dentro das possibilidades de caráter transitório, um dos problemas que mais preocupavam a estabilidade econômica do país, evitando ainda o desinterêsse do produtor, que com isso poderia gerar forte queda na produção, fonte única, aliás, de criação de riquezas.

Por outro lado, agindo vigorosamente nos mercados internacionais, disputou, dentro de suas possibilidades, o grande, novo e sempre crescente mercado de algodão em que se vem constituindo a Alemanha Ocidental, que conseguiu aumentar em cêrca de 30% seus fornecimentos no período de 1954-1955, numa época em que países outros, entre os quais o Brasil, viram cair vertiginosamente seus fornecimentos da preciosa fibra.

Aí a evidência de uma política econômica, patriótica, objetiva e despretensiosa, que, buscando a real e exata estatura das necessidades nacionais, resolve de plano e com precisão os exatos problemas em sua precisa extensão.

Demonstrando a existência de uma vontade ordenadora que preside a um govêrno eficiente e independente, sobretudo patriótico, que sem sombra de dúvida legará ao futuro uma quadra de prosperidade e riqueza ao povo nicaraguense.

Todo o projeto e iniciativa são grandiosos e provsitosos, quando se atêm aos exatos têrmos das possibilidades de sua execução e aquêles que isto ultrapassam estão fadados a se perder no terreno das quimeras, redundando no marasmo do negativismo da própria falta de projetar ou criar.

Aí está, na prosperidade despretensiosa da Nicarágua, verdadeiro exemplo a ser seguido por

Os paulistas e a siderurgia

(Conclusão da página 8)

de transportes, em garantia de consumo da produção nacional por parte dos serviços públicos etc.

Depois de 1920, o Govêrno procurou atrair investimentos estrangeiros para a indústria do ferro, seduzindo-os com a perspectiva da exportação do minério em alta escala.

A partir de então, a siderurgia nacional foi vencendo, um a um, os obstáculos, chegando a Volta Redonda, que representa sua etapa decisiva.

Êste rápido retrospecto histórico demonstra que o primeiro tentame para fundir ferro, entre nós, surgiu em São Paulo, nos primeiros tempos da colonização e que, quando D. João VI lançou as bases da siderurgia brasileira, não lhe faltaram a compreensão e o apoio dos paulistas, que subscreveram a metade do capital necessário à Fábrica de Ipanema, onde, segundo os melhores autores, primeiro correu ferro proveniente de pequenas e até por grandes nações. As primeiras, pelo que êste exemplo traduz de oportunidade, simplicidade, patriotismo e as segundas, pela adequação, justeza, alcance e equilíbrio na proteção ao produtor, mola efetiva do desenvolvimento nacional.

Idêntico gesto tiveram os paulistas por ocasião do lançamento da Companhia Siderúrgica Nacional. Sua contribuição à formação do capital da emprêsa foi pronta e bastante expressiva.

Agora, os homens de emprêsa de São Paulo, fieis à sua vocação pioneira, lançam-se a empreendimento próprio, de largo vulto: a construção, em Piaçaguera, de uma nova Volta Redonda. Têm êles presente a predição de Saint Hilaire em 1819: "Já disse alhures que o Brasil deve permanecer por enquanto simplesmente agrícola, e que não chegou ainda no ponto em que lhe convenha estabelecer grandes fábricas; mas quando chegar êsse tempo, será talvez por São Paulo que se há de começar".

Desta vez, tomaram a responsabilidade quase total, no referente ao levantamento dos fundos necessários. As contribuições do Estado, da Companhia Siderúrgica Nacional e da União, somadas, pouco representam no capital a ser investido. O que os paulistas desejam, acima de tudo (e vêm obtendo) é a boa vontade oficial, as facilidades na movimentação dos papéis através dos famigerados "canais competentes" e na importação de equipamentos; é o apoio para se obterem financiamentos industriais, externos e internos, perfeitamente seguros e sadios. Essa colaboração decisiva o Presidente da República se compromete a emprestar de maneira permanente.

No início do século passado, S. Paulo viu a importância da iniciativa de D. João VI, concorrendo com a parte que lhe foi destinada para que se concretizasse a Fábrica de Ferro de Ipanema.

Hoje, os empreendedores bandeirantes se lançam com energia e determinação à tarefa de dar ao país a usina siderúrgica que lhe está faltando: a de Piaçaguera.

Hoje, como ontem, São Paulo se mostra fiel à sua vocação pioneira e verdadeiramente nacional.

Canadá . . .

(Conclusão da 5.ª pág.)

"Orenda" e o "Jetliner", para o transporte de passageiros, são produtos da "A. V. Roe" do Canadá. Por sua vez a "De Havilland do Canadá" tem soma incalculável de serviços ao progresso da Aviação. Tendo produzido grandes aviões, como por exemplo os bombardeiros de madeira compensada, da última guerra, ela notabilizou-se no entanto, no fabrico de aviões de pequeno porte. Seus 'rompe mato", 'Beaver' e 'Otter', assim chamados pelas suas façanhas nas selvas, se encontram espalhados por todo o mundo prestando serviços de natureza variada.

ECONOMIA & FINANÇAS

EXEMPLO OPORTUNO

ATTILA CARVALHAES PINHEIRO

São frequentemente as grandes nações tomadas como paradigma de ação e conduta por aquelas de cujo desenvolvimento material e aprimoramento intelectual ainda não atingiram sua plena maturidade.

No setor econômico, por óbvias razões, isso ocorre com maior frequência, seja pela divulgação de medidas governamentais, ou pelo natural espírito de emulação, que decorre dos menores face aos maiores.

Esta emulação traduz-se na adoção quase que integral de medidas, que venham correspondendo ao apêlo de determinadas economias adiantadas, por outras ainda em estado embrionário. Fato que vem então dar forma a profundas distorções estruturais e assim, garrotear e até impedir, de maneira absoluta, o seu desenvolvimento. Redundância evidente: pois os efeitos não são idênticos, se componentes outros atuam na formação da contestura do meio em que se irão desenvolver.

E é por isso mesmo que, nesse setor, urge se busquem soluções específicas para cada um dos fenômenos, elaboradas em absoluta concordância e propriedade com o tipo ou grau de estrutura econômica em que irão atuar, claro é, dentro de um planejamento geral, que abranja o problema em sua universalidade.

Daí a prudência e cautela com que, em alguns casos, devem ser adotadas soluções, com sucesso já testadas, em outros tipos de economia.

Medidas com êxito postas em prática em economias de tipo capitalista e ultra-industrial, como a inglesa e a americana, não poderão jamais, impunemente, ser transportadas a outras de fase subdesenvolvida ou em estágio ainda não plenamente desenvolvido. Circunstância que nunca é por demais difundir, para sempre bem sedimentar o entendimento daqueles, que arcam com o encargo de gerir o complexo emaranhado da economia e das finanças públicas, e evitar o inconveniente da adoção de medidas com escôpo meramente político-demagógico, captando técnicas intricadas e soluções vistosas, mas que, em realidade, irão comprometer as legítimas aspirações de progresso e crescimento das comunidades econômicas que dirigem.

Nesses casos, as soluções mais simples e objetivas, mais acordes com as possibilidades efetivas do momento, que busquem o integral aproveitamento do potencial nacional, deverão ser acionadas buscando gerar o primeiro estágio, base em que se poderão assentar iniciativas maiores, para mais arrojados empreendimentos, que procure a independência econômica, em condições reais, estruturadas em sólida produção interna, garantida por uma política de comércio exterior.

Tais considerações são oportunas e a sua justeza é testemunhada pelo inegável surto de prosperidade que vem experimentando pequena e jovem nação, mercê de realística orientação, calcada em objetivo de decidida ação em prol do desenvolvimento e proteção de suas fontes produtoras, como, no caso, a Nicarágua.

Já na mensagem em que o presidente do país amigo dirigiu ao seu povo, por ocasião do ano novo, foram focalizadas com precisão as linhas mestras de atuação governamental no exercício em curso, procurando a consolidação da economia do país. De resto, seu programa pode ser interpretado em perfeita identidade com o a que se propõe o atual Presidente do Brasil: Energia, Transporte e Alimentação, aliados à técnica e à colaboração de capitais estrangeiros.

De simplicidade efetiva, mas de profundo alcance prático, a execução do programa do Presidente da Nicarágua vem obtendo, naquele país, inequívocos resultados no que diz respeito a seu desenvolvimento.

No que tange a transportes, já quase totalmente cumprido o programa, continuam as obras em ritmo intensificado.

A ampliação da estrada interamericana, entre La Virgem e Rivas, representa, em verdade, nova

(Conclui na 7.ª página)

O êxodo do homem do interior baiano

OSCAR DE LUNA FREIRE

Uma das campanhas que não poderemos deixar de iniciar incontinenti é a da volta às terras do interior baiano que abandonou premido pelos rigores da sêca e o pauperismo tôda uma grande massa de trabalhadores rurais que não conseguiu encontrar em outras regiões a vida melhor e mais confortável que nelas foram procurar.

Tal campanha somente poderá ser iniciada, é evidente, após o beneficiamento das terras às margens do São Francisco, pelo aproveitamento da energia elétrica de Paulo Afonso e pela irrigação dos terrenos hoje estéreis e sob o rigor das grandes estiagens.

Bem poderia o Govêrno de nosso grande Estado, em cooperação com particulares e o Govêrno da União, além de promover a divisão equitativa e justa daqueles rincões baianos, encetar tôda uma vasta e bem orientada campanha de publicidade no sentido de interessar àqueles que de lá ou de outras plagas da Bahia emigraram forçados pelas circunstâncias e pela pobreza.

O melhor caminho a seguir seria então o estabelecimento nessas terras de tipos diferentes de fazendas-modelos que centralizarão diversos meios de atividades em determinadas regiões e em tôrno das quais poderão surgir grandes propriedades agrícolas, pastoris e mesmo indústrias frigoríficas de aproveitamento da carne do gado e outras partes do boi, do porco, do carneiro e mesmo patos, galinhas, milho verde e outros produtos que só podem enlatar e exportar para o resto do país e para o estrangeiro.

A Bahia em futuro não muito remoto poderia então fazer frente aos grandes Estados produtores de enlatados, abastecendo com gêneros de primeira necessidade, carne, trigo, arroz e outros cereais os Estados vizinhos do Nordeste e outros do Norte, tornando-se o verdadeiro celeiro dessas regiões, mais do que nenhuma outra do Brasil, necessitadas hoje de tais produtos de importação.

Aos pequenos fazendeiros que para tais fazendas fôssem enviados o Govêrno do Estado, por intermédio de sua Secretaria de Agricultura e em coordenação com outras instituições de beneficiamento rural e do fomento das atividades agrícolas e pecuárias, concederia o crédito inicial necessário para começarem a lavrar a terra e a povoá-la do melhor gado bovino, caprino e suíno. Outras instituições, especializadas na assistência social de tôda espécie, jurídica, médica, recreativa, educacional e cultural, iriam ao encontro do homem dêsse "hinterland" baiano, propiciando-lhe todo o amparo necessário. Os grandes estabelecimentos bancários seriam também interessados na propagação de tôda uma rede de filiais de crédito nas pequenas cidades que naturalmente surgirão da progressiva valorização das terras do São Francisco, para não falar das grandes e progressistas cidades que já existem ali.

E nada disso é um sonho megalomaníaco: é uma visão panorâmica do progresso futuro de nosso Estado, que somente os que não têm olhos para ver e ouvidos para o entender julgarão acaso uma utopia.

OS INVESTIMENTOS PRIVADOS NO BRASIL

Nos dias 28, 29, 30 de maio e 1.º de junho, as mesas redondas — Ministro da Fazenda comparecerá à 1.ª mesa — Todos os setores ligados a investimentos estarão representados

NELSON MATTOS

Aproximadamente 70 autoridades em assuntos de investimentos, representativas de diversos setores financeiros, oficiais e privados, e de formação diferente — teórica ou prática — vão reunir-se durante quatro dias, a fim de, na maior harmonia e camaradagem, participarem do "panel" sôbre Investimentos Privados no Brasil, que êste jornal em colaboração com um grupo de instituições financeiras está promovendo.

As quatro mesas redondas sôbre Investimentos — cada uma tratando de um aspecto diferente do tema geral — vão realizar-se nos dias 28, 29, 30 de maio e 1.º de junho, no auditório da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, sendo que a inauguração do "panel" será presidida pelo sr. José Maria Alkmim, Ministro da Fazenda. Tôdas as reuniões começarão às quatro horas da tarde.

OPORTUNIDADE

A realização dêste "panel" sôbre Investimentos Privados no Brasil vem sendo aguardada com justificado interêsse não só nos meios oficiais como também nos diversos setores ligados a atividades de investimentos, tendo em vista a sua excepcional oportunidade. No dizer do sr. Lucas Lopes, Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, está será a primeira vez em que os debates dos problemas de investimentos vão ser tão amplamente ventilados fora da esfera exclusivamente governamental. "Esperamos que os homens da empresa privada tragam uma valiosa contribuição aos estudos que estão sendo feitos nos diversos órgãos oficiais", declarou-nos. Por sua vez o sr. Eurico de Aguiar Sales, Diretor-Executivo da SUMOC — informando que um dos seus primeiros atos ao assumir a SUMOC fôra o de determinar uma revisão geral da legislação referente a investimentos, frisou que o concurso que os representantes das atividades financeiras do país iriam levar ao Govêrno, era útil e oportuníssimo.

EQUILIBRIO E ESPECIALIZAÇÃO

Diversos dos convidados ao "panel", embora tenham sido solicitados a participarem de todos os debates, preferiram de acôrdo com a sua especialização, apenas se inscreverem em algumas das mesas redondas mais ligadas às suas atividades mais frequentes. Assim, os economistas da SUMOC e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e os representantes dos grupos investidores inscreveram-se na terceira e quarta mesa redonda. Já os juristas, corretores de Fundos Públicos e banqueiros optaram pela primeira e a segunda. Isto, contudo, não impedirá que os participantes ativos de uma ou duas mesas redondas não intervenham nos assuntos das demais reuniões.

OS CONVIDADOS

Para a primeira mesa — Mercado Brasileiro de capitais e o método tradicional de venda de ações — já se inscreveram os seguintes: deputado Daniel Faraco, Dênio Nogueira, Otávio Bulhões, Gerson Augusto da Silva, Benjamin Cabello, Dreyfus Catan, e representantes da Câmara Sindical de Corretores de Fundos Públicos.

Para a Segunda Mesa — Legislação Brasileira sôbre Sociedades e a Bôlsa de Valores — srs. Oscar G. Santana, representante do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, reputados Daniel Faraco e Iris Meinberger, prof. Santiago Dantas, Jaime Bastian Pinto, João de Castro Viana, Diretor-Geral da Divisão do Imposto de Renda, Benjamim Cabello, Átila Carvalhaes Pinheiro.

Para a Terceira Mesa — Legislação referente ao funcionamento das emprêsas de investimentos e sua organização — srs. Herculano Borges da Fonseca, deputados Daniel Faraco, Aliomar Baleeiro, Iris Meinberger e César Prieto, Eurico de Aguiar Sales, Américo Barbosa de Oliveira, Santiago Dantas, Gerson Augusto da Silva, Benjamin Cabello, Aloísio Lopes Pontes e Casimiro Ribeiro, Tomás Scot.

Para a quarta Mesa — Levantamento de capitais para empreendimentos públicos e privados — papel das emprêsas de investimentos e consequentes articulações — srs. Lucas Lopes, Herculano Borges da Fonseca, Geraldo Ferreira, deputados Aliomar Baleeiro, César

(Conclui na 7.ª página)

Os paulistas e a siderurgia

BRASILIO MACHADO NETO

Foi em São Paulo que primeiro se descobriu minério de ferro em nosso território e se cuidou do seu aproveitamento.

O engenho de fundir, instalado por Afonso Sardinha, em Araçoiaba, data do fim do século XVI, permanecendo em atividade até o começo da centúria seguinte. Entre 1760 e 1771 verificou-se nova tentativa siderúrgica na mesma localidade, que não perdurou.

Durante o século XVII e XVIII o problema do ferro permaneceu esquecido. Disso o tirou o príncipe D. João VI, regente de Portugal, que devemos considerar como o verdadeiro fundador da siderurgia nacional.

Antes mesmo de revogada a legislação draconiana, que proibira tôda e qualquer manufatura na Colônia, o Príncipe determinava aos governadores das nossas capitanias que "em todo o continente do Brasil se possam abrir minas de ferro e manufatura de todos e quaisquer instrumentos dêste gênero".

Ao mesmo tempo, persuadido o Regente de que "a Tarifa atual que regula à entrada dêste gênero para o interior do país é summamente defeituosa, pagando um quintal de ferro o mesmo que costumam a pagar fazendas finas, de grande valor, em igual proporção de pêso — ordenava que se procurassem "os meios mais próprios de se emendar uma semelhante irregularidade, aliviando-se quanto possível os direitos do ferro".

Transferida a Côrte de Bragança para o Rio de Janeiro, apressou-se D. João VI a autorizar, em carta régia de 10 de outubro de 1808, ao Intendente Câmara despender dez contos de reis, dos cento e vinte da consignação destinada aos trabalhos da extração dos diamantes, para promover, em Gaspar Soares (Minas), a instalação de três altos fôrnos, como doze forjas de refino.

Dois anos mais tarde, outra Carta Régia mandava que se montasse imediatamente a usina de Ipanema (São Paulo), "capaz de abastecer o Brasil, exportando as sobras". O empreendimento entregue de início ao técnico suéco Helberg, concretizou-se sob a direção de Varnhagen, a quem coube organizar os planos da fábrica, para cuja exploração se instituiu uma companhia por ações, das quais o Govêrno ficou com a metade, sendo o saldo tomado pelos capitalistas de São Paulo. Foi em terras de Piratininga que, segundo Pandiá Calógeras, se obteve, pela primeira vez, "corrida de fonte de modo industrial".

Infelizmente, o esfôrço inicial de D. João VI não encontrou continuadores. A indústria siderúrgica, no entanto, não morreu. Multiplicaram-se pelo interior de Minas numerosas forjas catalãs, que produziam ferro e o desdobravam nos instrumentos necessários à mineração e à lavoura.

Somente no começo do século XX, em pleno esplendor do café, o problema voltou a preocupar as autoridades governamentais. De início, a política se traduziu em favores, isenções de direitos aduaneiros, barateamento das tarifas

(Conclui na 7.ª página)

LOUCURAS DE MAIO 1956!

PERFUMARIA

Creme Pond's, pote	16,80
Leite de Colonia	15,00
Loção Brilhante	15,60
Escova Tek, muito resistente	13,50
Óleo Glostora	16,80
Brilhantina Colgate	18,50

CAMA E MESA

Cobertor de pura lã camelo - Guaratinguetá - xadrez - P/ solteiro	452,00
Para casal	578,00
Edredon de cetim, tôdas as côres, com babado franzido. P/ solteiro	618,00
Para casal	790,00
Manta Guaratinguetá, pura lã, com franjas, tamanho grande	545,00

LOUÇAS E CRISTAIS

Aparelho de café de porcelana Real. 9 peças. De 220,00 por	168,00
Pratos para refeições. Fundos ou rasos. De 11,00 por	7,80
Licoreiro, 7 peças, branco, filetado a ouro. De 65,00 por	49,00

RÁDIO - TELEVISÃO GELADEIRA

Rádio Empire, caixa marfim, grande alcance	2.640,00
Aspirador de pó Citylux, c/acessórios completos. Nas Loucuras	4.460,00
Balança doméstica Micro. Pesa até 10 kilos	249,00

CAMISARIA

Camisa de tricoline, sanforizada, colarinho moderno	167,00
Cintos de crocodilo legítimo	57,50
Lenços de musseline "Paramount"	16,30

SEÇÃO INFANTIL

Camisa Escócia, manga comprida. De 2 a 6 anos	85,00
De 8 a 12 anos	98,00
Fraldas "Cremer". Caixa c/ 10 fraldas	135,00
Calção para banho de sol c/bordado. 1 a 5 anos	90,00

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO - RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

8 departamentos

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Cama e Mesa
- Rádio - Televisão - Geladeiras
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

DIARIAMENTE, "FRED E CAREQUINHA" N' O CAMIZEIRO